DIRECTOR
M. PAULO FILHO

Correio da Manhã

REDACTOR-CHEFE
COSTA REGO

ANNO XXXIV — N. 12.333

REDACÇÃO E OFFICINAS
Avenida Gomes Freire, 81 e 83

RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 5 DE FEVEREIRO DE 1935

Gerente — LUIZ AYRES
Rua Gonçalves Dias, 5

SEGUNDO UM TELEGRAMMA DE MONTEVIDÉO, O GOVERNO URUGUAYO CONCORDARÁ COM AS NEGOCIAÇÕES DE PAZ, NÃO POR FRAQUEZA, MAS COMO ULTIMA CONCESSÃO AOS REBELDES

Apezar dos accusadores do indigitado assassino do pequeno Charles Lindbergh terem conseguido demonstrar os máos antecedentes das testemunhas de defesa, os depoimentos de hontem não deixaram de ser bem favoraveis á causa de Bruno Hauptmann

A REVOLUÇÃO NO URUGUAY

Estão sendo feitas negociações, com o conhecimento do governo, para evitar a continuação da luta

Montevidéo, 4 (Havas) — Estão sendo realizadas negociações no sentido de obter a normalização da ordem e da tranquillidade publica, alteradas em consequencia do movimento chefiado pelo sr. Basilio Munoz.

O governo, inspirado nos mais altos sentimentos, fez conhecer o seu pensamento aos promotores da pacificação. Declarou que acceitaria, não por fraqueza, mas por uma ultima concessão aos rebeldes, que estes depuzessem as armas e dissolvessem os seus grupos afim de evitar uma luta sangrenta e dolorosa, prevista para breve, obrigadas como estão as forças legaes a dominar a revolta. O governo não estava animado de propositos de vingança contra os chefes da revolta, mas entendia que os mesmos deveriam submetter-se ás responsabilidades que assumiram.

As estações radio-emissoras de particulares prohibidas de funccionar

Montevidéo, 3 (Havas) — O governo determinou que as estações radio-transmissoras pertencentes a amadores suspendam as irradiações emquanto durar o actual movimento revolucionario.

O governo diz que é crescente a pressão sobre os rebeldes

Montevidéo, 3 (Havas) — Informações colhidas nos circulos officiaes e politicos asseguram que não se produziu nenhum acontecimento de importancia em consequencia do movimento encabeçado por Basilio Munoz. Accrescentam que as forças do chefe revolucionario estão sentindo cada vez mais a pressão do cerco das tropas legaes, as quaes estão collocadas em posições muito favoraveis.

Em consequencia das providencias tomadas pelo governo federal do Brasil e pelas autoridades do Rio Grande do Sul foi impedida a invasão do territorio uruguayo por elementos que pretendiam auxiliar os revoltosos.

Um combate em Treinta y Tres

Montevidéo, 3 (Havas) — No Departamento de Teinta y Tres travou-se renhido combate entre forças legaes e rebeldes. As tropas governistas fizeram sete prisioneiros e apprehenderam cavallos, fuzis e munições.

Tranquillidade em Artigas

Montevidéo, 4 (Havas) — Communicam de Artigas que reina tranquillidade naquella cidade. O commando militar mantinha rigoroso serviço de vigilancia e de segurança. As informações de origem official permittiam assegurar que tinham sido armados fortes contingentes de nacionalistas e herreristas dos Departamentos de Cerro Largo, Duranzo e Trinta e Tres. Esses contingentes cooperavam com as forças legaes na repressão do movimento revolucionario.

Um boletim official diz que o movimento declina

Montevidéo, 4 (Havas) — O boletim do Ministerio do Interior informa que o movimento armado está declinando.

Na 2ª jurisdicção militar alguns aviões de bombardeio descobriram grupos dispersos de rebeldes que procuravam occultar-se nos montes que marginam o rio Negro, na zona comprehendida entre Paso Carpinteria e Paso Aguiar.

Os grupos em questão foram atacados com inteiro exito a bombas e metralhadoras.

Em Paso San Juan, perto de Arroyo Cordobes, uma columna revolucionaria que se retirava precipitadamente foi surprehendida por um esquadrão do 7º regimento de cavallaria e teve de debandar em desordem. As forças legaes sairam em perseguição dos rebeldes que não offereceram combate.

Em Canada Brava os revoltosos, que, ao que parece, eram commandados por Mariano Saraiza, puzeram-se em fuga ao sentir a approximação das tropas legaes.

Informações procedentes de Livramento

Porto Alegre, 3 (Havas) — Telegrapham de Livramento: "Viajantes procedentes de Salto, dizem reinar ali calma. Accrescentam não ter visto durante o percurso da viagem nenhuma força revolucionaria. O commandante de Rivera reaffirma reinar tranquillidade em todo o departamento. Apezar disso Rivera continúa num ambiente de apprehensões e insegurança tal que até para Livramento particulares trazem os seus valores em dinheiro, tendo sido depositado mais de um milhão de pesos nos bancos locaes. Até joias de estimação são depositadas nos bancos de Livramento. Ha indicios de que o governo deixou a cidade sem a menor segurança."

Outro despacho de Quarahy informa que o movimento de forças em Artigas continúa intenso. Acham-se nessa cidade cerca de dois mil homens. Já foi iniciada ali a organização da Guarda Nacional, para cujo fim foram arrebanhados cerca de tres mil cavallos, os quaes estão sendo distribuidos por todas as commissarias. Ha noticias de encontros sangrentos no departamento de Colonia, onde o caudilho Alonso, á frente de trezentos homens, destroçou um batalhão do Exercito. As noticias accrescentam que Ovidio Alonso se acha gravemente ferido. No departamento de Cerro Largo as forças sob o commando de Basilio Munhoz abateram um avião governista e prenderam os aviadores. Consta que as forças sob o commando de Basilio Munhoz compõem-se de quatro mil homens. Circula tambem a noticia de que o departamento de Canelones está inteiramente em poder dos revolucionarios. Continúa intensa a emigração de familias uruguayas."

O que dizem noticias de Quarahy

Porto Alegre, 3 (Havas) — Telegrapham de Quarahy: "Não ha nenhuma povoação em poder dos revolucionarios uruguayos. Em Campanha só agiram grupos esparsos perseguidos pelas forças legaes. Tres mil homens procuram combater os rebeldes. As vanguardas inimigas já entraram em luta no departamento de Colonia, em Paso Merian e no Arroio Cola. As informações confirmam que o commandante do decimo batalhão de infantaria derrotou os revoltosos commandados por Ovidio Alonso, tendo sido preso este caudilho. Continúa forte a censura postal telegraphica."

O commercio riograndense está ainda com as transacções, nas praças uruguayas paralyzadas. Os vapores deixam os portos sem carga, para Montevidéo.

A DECEPÇÃO, DEPOIS DO ACCORDO

Commentarios sobre as relações entre os Estados Unidos e a Russia

Washington, 4 (Esp.) — O reatamento de relações entre os Estados Unidos e a União Sovietica, depois das negociações de novembro ultimo, na propria "White House", parece ter redundado em formidavel decepção para ambas as partes.

O presidente Roosevelt, ao decidir por aquelle reconhecimento, parecia ter em mira um proximo accordo com a União Sovietica a respeito das dividas pendentes entre os dois paizes, juntamente com um affluxo ainda maior de ordens e encommendas commerciaes da Russia em praças americanas.

O dr. Litvinoff, por outro lado, parecia estar sob a impressão de que os Estados Unidos iriam facilitar creditos ou emprestimos ao seu paiz.

Nenhum desses factos se deu até este momento, e nos circulos diplomaticos já se considera aquelle reatamento de relações como tendo sido uma dupla decepção para as partes nelle interessadas.

Um chefe do Syndicato de Operadores Cinematographicos de Chicago morto a metralhadora

Chicago, 4 (Esp.) — Quando fazia um passeio de automovel pelas margens do lago Michigan, nos arredores desta cidade, foi morto a tiros de metralhadora, partidos de um outro automovel, o sr. Thomas Malloy, um dos *leaders* do Syndicato dos Operadores Cinematographicos local.

O morto estava em luta com seus companheiros de syndicato e estava sob denuncia da justiça federal, por evasão ao pagamento do imposto sobre a renda. Seu companheiro de excursão, o dentista Emmett Quinn soffreu apenas ferimentos por estilhaços do vidro do automovel.

O convenio cultural austro-italiano

Roma, 4 (Esp.) — O novo convenio cultural que acaba de ser assignado entre a Italia e a Austria prevê uma série de providencias em prol do ensino da lingua italiana nas escolas austriacas, bem como a creação de um Instituto Italiano de Alta Cultura em Vienna.

Nos estabelecimentos de ensino superior das duas capitaes serão creadas cadeiras especiaes de Historia da Austria e da Italia, em Roma e Vienna, respectivamente.

Explosão numa usina franceza

Lorient, 4 (Havas) — Na usina de Tennebontt explodiu uma caldeira de aço em fusão. Morreram tres operarios e tres outros ficaram ligeiramente feridos.

Economia vigiada em vez de "economia dirigida"

O governo brasileiro, diz o ministro das Relações Exteriores, segue attentamente os movimentos da nova economia, que arrastam os destinos de algumas das principaes nações do mundo

OS TERMOS DO TRATADO COMMERCIAL COM OS ESTADOS UNIDOS

Os jornalistas reunidos hontem, á noite, no Itamaraty, em companhia do ministro Macedo Soares

Em uma das salas do Itamaraty, realizou-se hontem, á noite, uma audiencia collectiva á imprensa, convidada pelo sr. Macedo Soares para ouvir os esclarecimentos que o governo julga necessarios fornecer á opinião publica sobre o tratado commercial assignado em Washington.

Em voz pausada e nitida, o ministro do Exterior dá primeiramente os motivos da reunião, dizendo:

"Tomei a liberdade de convocar os representantes da nossa imprensa metropolitana com o intuito de esclarecel-os sobre alguns pontos mal interpretados ou insufficientemente conhecidos do Tratado Commercial que acabamos de assignar em Washington.

Relembrando a recente reunião dos chefes dos principaes serviços estatisticos do governo e o intuito que então manifestei de organizar e unificar para melhor utilizar taes serviços, agora vos annuncio que me vou occupar do apparelhamento de uma repartição destinada a dar analoga organização e unidade ás informações politicas internacionaes, economicas e financeiras, de modo a fornecer á imprensa elementos seguros, não sómente para elucidação de seus leitores, mas que sirvam tambem de base solida aos seus commentarios e apreciações.

Evidentemente, está nos fazendo grande falta esse elemento de disciplina, lealdade e methodo nas discussões dos assumptos de interesse publico. A imprensa, desde que se organize o projectado serviço, obterá facilmente todo material necessario ás suas elocubrações. Diremos tudo quanto pudermos, confiando, como sempre, no patriotismo e na intelligencia dos jornalistas que, fóra das paixões politicas, encontrarão no Itamaraty um campo neutro exclusivamente devotado aos interesses moraes e materiaes da nação.

O tratado commercial não foi negociado pela missão financeira

Devemos em seguida distinguir claramente o Tratado Commercial negociado e assignado pelo embaixador do Brasil em Washington, sr. Oswaldo Aranha — das negociações e accordos de que está incumbida a missão chefiada pelo sr. Souza Costa, ministro da Fazenda.

O sr. Oswaldo Aranha, com sua brilhante intelligencia e larga experiencia dos negocios economicos e financeiros do Brasil, negociou o tratado seguindo as directrizes do Ministerio das Relações Exteriores, tendo acompanhado, com vivo interesse, todos os seus trabalhos, o sr. Getulio Vargas, presidente da Republica.

O sr. embaixador Oswaldo Aranha teve a collaboração do pessoal da Embaixada, dos conselheiros technicos enviados especialmente para esse fim a Washington. Além do pessoal da Secção Commercial do Ministerio das Relações Exteriores, tomou parte na elaboração do Tratado o sr. Lehakoff de Britto, funccionario da Fazenda, especializado em questões tarifarias.

Economia vigiada em vez de "economia dirigida"

Antes de fornecer um resumo das principaes clausulas do Tratado, devo agora declarar-vos que o governo brasileiro segue attentamente os movimentos da nova economia, que arrastam os destinos de algumas das principaes nações do mundo. Estamos inteiramente resolvidos a introduzir no nosso systema economico regras de organização que visem os interesses geraes da communidade, preservando quanto possivel os direitos da personalidade humana dentro do clima de uma democracia moderna. Verifica-se hoje a necessidade de uma transição entre as antigas formulas do governo estrictamente politico e as novas concepções do governo social fundadas na organização economica, e na intima cooperação de todos os orgãos do trabalho e da producção que concorrem para a riqueza do paiz.

Estamos procurando no desenvolvimento e expansão desses orgãos, já existentes, de direcção politica, technica, economica e financeira, a formula de uma democracia em que as liberdades individuaes se harmonizem com as necessidades da disciplina social.

No panorama da nossa vida publica ainda não podemos falar em "economia dirigida". Por emquanto ficaremos na "economia vigiada", mas os novos tratados que estamos negociando na Europa, talvez nos apontem a necessidade de proseguirmos immediatamente numa politica de preeminencia dos interesses nacionaes, que poderá perfeitamente viver á sombra do nosso regimen constitucional.

Os srs. jornalistas sabem que a transformação do systema social economico foi em diversos paizes civilizados tão larga e profunda quanto as terriveis necessidades que a exigiram. Felizmente, as nossas actuaes necessidades não nos atropelam, não exigem revoluções, nem subversões da ordem politica. Poderemos nos manter em contacto com a calma, o estudo, e o aproveitamento da experiencia alheia, como sóe acontecer ás nações felizes."

O tratado commercial servirá de "matriz" para accordos particulares

Depois de breve pausa, continúa o sr. Macedo Soares:

"Ainda antes de vos offerecer um resumo das clausulas do Tratado, quero salientar o seu principal aspecto de "matriz" para os accordos particulares e opportunos que fizermos no seu espirito geral. Esse "espirito geral" é o que reinou na Conferencia de Montevidéo, presidida pelo sr. Cordell Hull, orientando a politica economica das nações americanas".

E, depois, o ministro passa a lêr as principaes clausulas do Tratado de commercio entre o Brasil e os Estados Unidos, firmado em Washington em 2 do corrente, affirmando:

"No preambulo, as partes contratantes, inspirando-se nos principios que informam a resolução sobre politica economica, commercial e tarifaria da VII Conferencia Pan-Americana, declaram ter resolvido concluir um Tratado de Commercio, com o fim de robustecer os laços de amizade que tradicionalmente unem os dois paizes.

No artigo 1º, as partes contratantes concedem uma á outra o tratamento incondicional e sem restricções da nação mais favorecida em relação a tudo o que se referir aos direitos alfandegarios e a todos os direitos accessorios, ao modo de percepção dos direitos, assim como em relação ás regras, formalidades e impostos a que poderiam ser sujeitas as operações de despacho alfandegario.

No artigo 2º, ficou estipulado que nenhuma prohibição, quota de importação ou alfandegaria, licença de importação ou outra qualquer fórma de restricção quantitativa ou contrôle será imposta pelos Estados Unidos do Brasil sobre a importação ou venda de artigo algum cultivado, produzido ou fabricado nos Estados Unidos da America, enumerado e descripto na tabella primeira annexa ao Tratado, e do qual faz parte integrante, nem pelos Estados Unidos da America sobre a importação ou venda de artigo algum cultivado, produzido ou fabricado nos Estados Unidos do Brasil, enumerado e descripto na tabella segunda annexa ao Tratado, e do qual faz parte ingrante: convindo-se, entretanto, em que o precedente dispositivo não se applicará a prohibições ou restricções que se relacionem (a) com a segurança publica; (b) impostas por motivos moraes ou humanitarios; (c) destinados á protecção da vida humana, animal ou vegetal; (d) referentes a mercadorias fabricadas nas prisões; (e) referentes á execução das leis policiaes ou fiscaes; ou (f) permittidas pelo paragrapho 2 desse artigo.

Os artigos 3º e 4º declaram que os artigos cultivados, produzidos ou fabricados no territorio de uma das partes contratantes e enumerados nas tabellas annexas ao Tratado, quando importados pela outra parte, ficarão isentos de direitos alfandegarios ordinarios, ou se sujeitos a direitos, isentos de direitos alfandegarios em excesso dos que são estipulados nas referidas tabellas, e de quaesquer outros direitos, taxas, custas, encargos ou exacções, relativos á importação em excesso dos estabelecidos ou dos determinados pelas leis dos dois paizes, em vigor á data da assignatura do Tratado.

Pelo artigo 5º, as partes se compromettem a examinar com boa vontade todas as representações que uma dessas faça á outra relativamente a discriminações que se allegarem contra o commercio de compras feitas, no caso de eventual monopolio official ou fiscalização centralizada de importação ou commercio de determinado producto.

O artigo 6º trata da regulamentação de cambio estrangeiro, promettendo as partes conceder, em seus respectivos territorios, aos nacionaes e ao commercio do outro paiz, a applicação mais geral e completa da nação mais favorecida.

O artigo 7º declara que todos os artigos cultivados, produzidos ou fabricados nos dois paizes ficam, depois de importados no outro paiz, isentos de taxas, custas encargos ou exacções internas differentes ou mais elevados do que os que forem cobrados de artigos semelhantes de origem nacional ou qualquer outra origem estrangeira, com excepção do previsto nas leis de um e outro paiz, em vigor por occasião da assignatura do Tratado.

O artigo 8º trata da classificação dos productos e da irretroactividade das disposições administrativas concernentes ao augmento de direitos de importação.

O artigo 9º dá ás partes a faculdade de restringir a exportação ou venda de armas e material bellico.

O artigo 10º trata das representações sobre regulamentos aduaneiros, formalidades alfandegarias e legislação sanitaria para protecção da vida humana, animal e vegetal, compromettendo-se as partes a examinar taes representações com espirito de conciliação. As questões, relativas ao assumpto, que não puderem ser resolvidas directamente, serão submettidas a uma commissão de technicos, na qual ambos os governos serão representados.

O artigo 11º exceptua da applicação do Tratado as vantagens, já concedidas ou que o venham a ser, pelas partes, aos paizes limitrophes, com o fim de facilitar o trafego de fronteiras, bem como os favores resultantes da união aduaneira a que pertençam os dois contratantes.

O artigo 12º declara que o Tratado revoga e substitue para todos os effeitos o Accordo Commercial de 18 de outubro de 1923, celebrado, por troca de notas, entre os dois paizes.

O artigo 13º mostra a intenção das partes de considerar a possibilidade de novos entendimentos capazes de intensificar suas relações, o intercambio de seus productos, suas ligações maritimas, aereas e postaes, para o que trocarão idéas por intermedio de seus orgãos competentes.

O artigo 14º declara que o Tratado entrará em vigor no 30º dia após sua promulgação pelos presidentes dos dois paizes, ou, effectuando-se em occasiões differentes os dois actos de promulgação, trinta dias contados da data do ultimo. O mesmo artigo se occupa ainda das condições da denuncia do Tratado.

O Tratado é acompanhado de tabellas de direitos alfandegarios.

Nessas tabellas, é confirmada a entrada livre de direitos de cincoenta e tres productos brasileiros enumerados nas tarifas norte-americanas e entre elles alguns de grande importancia na economia nacional taes como: café, borracha, cacáo, madeiras, oleos e ceras vegetaes, cera de carnauba, pedras preciosas brasileiras, ferro, cobre, cobalto, pelles, etc.

Foram obtidas reducções para varios productos brasileiros entre outros para o manganez, matte, castanhas do Pará descascadas ou em cascas, castanhas de cajú e côco babassú."

Terminada esta exposição e como não conste da relação de productos nella citados o algodão, houve quem pedisse ao ministro explicações sobre a situação em que ficará este producto brasileiro, em franco desenvolvimento. O sr. Macedo Soares assegura:

— Em face do tratado não ha nenhuma restricção á plantação ou exportação do algodão brasileiro. O presidente Roosevelt vae reunir em Washington uma conferencia internacional de productores de algodão, com o comparecimento dos plantadores do Brasil.

— E o sr. Oswaldo Aranha seguirá com a missão financeira para a Europa? — indaga-se.

— Não posso affirmar, responde o ministro. O sr. Oswaldo Aranha não fez até este momento nenhuma consulta ou solicitação em tal sentido, e o tempo urge, visto que a missão chefiada pelo ministro da Fazenda deverá seguir para Londres até ao fim desta semana.

Estava finda a audiencia aos jornalistas.

MELHORAM OS VALORES BRASILEIROS EM LONDRES

Londres, 4 (Havas) — Em consequencia da noticia da conclusão do tratado commercial entre os Estados Unidos e o Brasil, os valores brasileiros foram hoje beneficiados por novas compras especulativas e as cotações accusaram geralmente uma alta de meio a um ponto.

COMMENTARIOS DO "SOUTH AMERICAN JOURNAL"

Londres, 4 (Havas) — O "South American Journal", commentando a viagem da missão financeira aos Estados Unidos e á Europa escreve:

"E' certo que serão feitas immediatamente tentativas afim de lançar um novo emprestimo e chegar á conclusão de accordos commerciaes que permittam ao Brasil vender mais café. Fortalecido por estas duas vantagens o Brasil proporá sem duvida um accordo mais satisfatorio a respeito da regularização do serviço da sua divida externa ou pelo menos fará uma proposta nesse sentido.

DECLARAÇÕES DO MINISTRO ARTHUR COSTA

Nova York, 4 (Havas) — Procedente de Washington, chegou a esta cidade a delegação brasileira, que foi recebida ao desembarcar pelo pessoal do consulado do Brasil e diversas personalidades de destaque nos meios economicos e financeiros.

Ouvido pelo representante da Agencia Havas, o ministro Souza Costa declarou textualmente:

"As nossas negociações em Washington foram coroadas de completo exito. As concessões feitas foram menores do que o que haviam pedido os exportadores norte-americanos."

Interrogado sobre a data da partida da delegação para a Europa o ministro da Fazenda do Brasil accrescentou:

"Embarcaremos provavelmente no proximo sabbado a bordo do "Ile-de-France" e iremos a Londres, Paris, Berlim e Madrid."

A delegação mostra-se particularmente satisfeita com o trabalho realizado em Washington pelo embaixador Oswaldo Aranha, o secretario do Estado sr. Cordell Hull e o secretario adjunto sr. Sumner Welles.

O sensacional julgamento do indigitado assassino do filho de Lindbergh

Nos interrogatorios de hontem, a defesa conseguiu elementos favoraveis a Bruno Hauptmann

Flemington, 4 (Esp.) — As poucas testemunhas que a defesa do Hauptmann, no "maior processo crime do seculo XX", conseguido apresentar, têm indubitavelmente lançado duvidas muito serias sobre o conjunto formal da accusação.

Os accusadores, chefiados pelo promotor Wilentz, têm sido algo felizes quando procuram mostrar que essas testemunhas são, em geral, pessoas de antecedentes máos, ou pelo menos duvidosos. Esse meio de annullal-os, porém, tem sido unicamente indirecto, pois as declarações que os mesmos têm feito, em termos cabaes, são em geral mantidos integralmente, mesmo depois dos cerrados contra-interrogatorios a que são elles sujeitos.

Ainda hoje, a defesa pôde alcançar significativas victorias, com os poucos depoimentos que apresentou.

O primeiro destes foi o do capitão Russel H. Snook, do departamento de identificação da policia do Estado de Nova Jersey, o qual teve occasião de dizer, que, no segundo e mais rigoroso exame pericial feito na escada que se diz ter servido para o rapto da creança, foram encontradas varias impressões digitaes, nenhuma das quaes correspondia ás de Hauptmann.

Essa declaração não pôde deixar de causar intensa sensação no auditorio, o qual ainda ficou mais pasmado quando occupou a cadeira das testemunhas, apresentado e convocado pela propria defesa, o proprio coronel Norman Schwartzkopg, chefe da policia do Estado de Nova Jersey, que desmentiu as declarações do sr. Snook, dizendo que a escada, repetidamente examinada por peritos, não accusada nenhuma impressão digital que pudesse ser legivel.

O estarrecimento do auditorio augmentou ainda mais quando, respondendo ao contra-interrogatorio do advogado Reilly, o coronel Schwartzkopf disse que não lhe parecia que a escada apresentada em juizo, como elemento de prova da accusação, fosse exactamente a mesma apprehendida em casa dos Lindbergh, logo após a rapto. Não sabia explicar como teria ella sido modificada, mas era forçado a dizer que não lhe parecia que fosse de facto "a mesma". O advogado Reilly tentou forçar o coronel Schwartzkopf a dizer que a policia do Estado descobrira que a escada apresentada em juizo fôra construida por um canhoto, mas o juiz Trenchard não consentiu que essa duvida fosse levantada, visto não constar ella das provas já apresentadas no processo. O sr. Reilly tentou ainda forçar a resposta a uma pergunta pela qual a testemunha teria ouvido, de peritos policiaes, que a escada só poderia ser quebrada sob um peso de 180 libras, mas o coronel Schwartzkopf limitou-se a responder que a creança raptada pesava, por si só, trinta libras.

A terceira testemunha do dia de hoje foi a senhora Anna Bonesteel, proprietaria de um "restaurant" em Yonkers, e que declarou que a antiga creada dos Morrow, Miss Violet Sharpe, havia estado em seu estabelecimento das sete e meia da noite até as oito e meia, ou mais tarde, na propria noite do rapto. Entretanto, essa testemunha foi incapaz de reconhecer a photographia de Miss Sharpe que lhe foi apresentada entre outras tres de pessoas differentes.

A proposito desse ultimo depoimento, o promotor Wilentz, teve occasião de dizer que tem provas de que Miss Sharpe não saiu da casa dos Morrow antes das noite e meia da noite, no dia do crime.

O depoimento de mais uma testemunha da defesa

Flemington, 4 (Havas) — A nova testemunha da defesa, o estudante Sebastian Benjamin Lupica, da Universidade de Princeton, declarou na audiencia de hoje do processo de Hauptmann que na tarde do rapto vira um homem num automovel, em que se achavam egualmente dois pedaços de escada, nas proximidades da habitação do coronel Lindbergh. Accrescentou, porém, que o homem não era o accusado.

Interrogado pela defesa o depoente precisou que morava com a sua familia a cerca de um kilometro e meio da propriedade do coronel Lindbergh e que vira a mesma escada na policia quando fôra chamado a prestar declarações no dia seguinte ao "kidnapping".

Cumpre notar que Lupica devia figurar entre as testemunhas de accusação mas fôra recusado por esta por motivos não explicados.

O coronel Lindbergh, por sua vez, declarou que estava cada vez mais convencido da culpabilidade de Halptmann.

Inquerido novamente pela accusação Lupica admittiu que Hauptmann tinha certa parecença com o individuo que guiava o automovel embora não pudesse identifical-o positivamente.

O marceneiro allemão Hans Kloppenburg, amigo intimo de Hauptmann, declarou que estava na casa deste no dia do pagamento do resgate e que Hauptmann tocara bandolim. Frisou, outrosim, que costumava visitar Hauptmann no primeiro sabbado de cada mez.

Kloppenburg disse ainda que numa visita de despedida de Fisch a Hauptmann, á qual estivera presente, o primeiro, que se achava em vesperas de embarcar, trazia um pequeno embrulho. Durante algum tempo Fisch e Hauptmann tinha conversado na cozinha e ao regressarem á sala de jantar Fisch tinha as mãos vazias.

Deve notar-se, segundo Hauptmann, que Fisch antes de partir para a Allemanha lhe entregara para guardar uma caixa de sapatos na qual descobrira ulteriorte dinheiro.

Hauptmann, ao entrar algemado na Côrte de Flemington, onde está sendo julgado

O PRIMEIRO DIREITO...

E' indiscutivel que a chamada lei de segurança não teve boa imprensa. De um modo particular, não teve mesmo um bom parlamento, embora subscripta por mais de cem deputados.

Não teve boa imprensa, porque sobre ella cahiram os jornaes com verdadeiras objurgatorias typographicas — e digo typographicas em razão dos caracteres vistosos em que foram impressas, com irreprehensivel technica exclamativa.

Não teve um bom parlamento, porque entre os proprios deputados da maioria governamental houve bastante quem sobre ella manifestasse receios ou restricções.

E' interessante, porém, observar que, em principio, quasi todos acceitam, senão a lei, pelo menos a idéa da lei. Quer-se geralmente que ella seja menos extensiva ou menos ambigua.

Donde se conclue que a formula em toda legislação tanto quanto a substancia. Ha casos em que vale até muito mais... O mundo ainda é dos juristas.

Por tudo isto, os impugnadores permanecem no terreno das generalidades.

Se elles são, por exemplo, inclinados ao Marxismo, utilizam o argumento das liberdades individuaes, pois são aquellas que melhor os amparam em sua propaganda; mas, se devotados a outras especies modernas de organização do Estado, evitam cautelosamente a invocação dessas liberdades e limitam-se a assignalar a agonia do systema liberal democratico, tão attingido em suas bases que procura segurança na instituição de um regimen de policia mais rigoroso.

A este ultimo respeito, o que disse, por exemplo, o chefe do Integralismo foi bem eloquente. O que mais o seduziu na critica da lei foi a distincção entre os partidos que, para vencer, conspiram e aquelles, como o seu, que falam alto, claro e franco. Os primeiros aferram-se ao velho systema do golpe de Estado; os segundos cultivam o encanto das massas em parada. Os primeiros desejam o governo após uma batalha; os segundos aguardam o governo como a consequencia e o premio da marcha em formação de esquadras. Os primeiros são das minorias audaciosas, que surdem; os segundos são das maiorias recrutadas, que se apresentam. Precisamente porque agem conspirando, os primeiros não desdenham, nas occasiões indicadas, o argumento liberal; exactamente porque tiram sua força da confissão espectaculosa de suas intenções, os segundos não empregam na luta armas alheias.

Comprehende-se, assim, que o chefe do Integralismo achasse mais interessante, a proposito da lei, explicar a modalidade de seu partido do que, ao geito do que outros fizeram, impugnar a fórma como ella attenta contra o liberalismo. Porque a verdade não declarada, mas evidente, é que a estructura mesma do Integralismo exigirá, no dia de sua victoria, uma lei semelhante a essa...

O facto é, entretanto, que não estamos ainda sob o signo do Marxismo nem do Integralismo. O que nos rege é a democracia liberal.

Em homenagem mesmo á democracia liberal, devemos submetter a lei de segurança a todas — inteiramente a todas — as criticas possiveis e imaginaveis.

A minoria parlamentar, sem embargo da grande intelligencia que a commanda, arguiu, para começo de hostilidade, que a lei é inconstitucional. Seria interessante conhecer os fundamentos que ella, minoria, possue para pronunciar-se de tal maneira, pois, no dia em que uma lei de segurança da Constituição póde parecer inconstitucional, o que ha a fazer não é mais a lei de segurança e sim a da reforma constitucional.

Constituição não é uma regra de direito para o admirar; é um instrumento a applicar.

A lei de segurança de que hoje se trata seria absurda, seria verdadeiramente monstruosa, se destinada a garantir os governos contra seus adversarios — contra seus adversarios no quadro e com os elementos das instituições. Muda, porém, bastante a face da questão, se a lei preserva o Estado e não exactamente o governo.

E' neste ponto que todos os equivocos podem e devem ser afastados.

O governo que hoje exerce o poder não desfruta amizades unanimes. Admittindo que seja delle a lei — questão de facto sobre a qual difficilmente se estabelecerá qualquer duvida — o rumo indicado é pedir lealmente a cooperação da minoria parlamentar no preparo do instrumento garantidor do Estado. A democracia liberal, na phrase do mais illustre antagonista nacional que ella possue, o general Góes Monteiro, é o regimen da neutralidade entre as idéas. Que o seja... Mas nunca da neutralidade entre os direitos; e o primeiro direito da democracia é sobreviver...

Costa REGO

OS FERROVIARIOS APOSENTADOS DA CENTRAL DO BRASIL

Ao ministro do Trabalho, pediram restabelecer as consignações

Esteve, hontem, em nossa redacção, uma commissão de ferroviarios da Central do Brasil, que nos veiu dizer o seguinte: que o Banco dos Funccionarios Publicos resolveu suspender as consignações com os empregados aposentados da nossa principal via ferrea, porque o Conselho Nacional do Trabalho, por um accordam, fez suspender os descontos das consignações dos aposentados.

A citada commissão foi falar ao ministro do Trabalho e este, attendendo-a, respondeu que ignorava tal decisão do Conselho e que hoje, terça-feira, iria entender-se com o coronel Mendonça Lima, director da Central do Brasil, afim de que as consignações fossem restabelecidas para os ferroviarios consignados e aposentados na fórma da lei. A Caixa de Pensões e Aposentadorias da Central do Brasil tambem receberá tal determinação do ministro do Trabalho, para fazer os descontos averbados na Estrada. Assim sendo, a commissão espera que o Banco restabeleça as consignações com os ferroviarios, que no momento estão necessitando de emprestimos para regularizarem sua vida particular.

A commissão accrescentou que se retirou satisfeita com a resolução do ministro Agamemnon de Magalhães e pediu ao "Correio da Manhã" que registrasse essa resolução.

Parte para o sul o procurador geral da Republica

No avião da carreira da Condor parte hoje para Porto Alegre o dr. Carlos Maximiliano, procurador geral da Republica.

ESTRADA DE RODAGEM RIO-PETROPOLIS

O ministro da Viação visitou os trabalhos de reconstrucção

Em virtude dos ultimos temporaes, como já foi amplamente noticiado, a estrada de rodagem Rio-Petropolis soffreu uma série de desabamentos e desnivelamentos que muito prejudicaram toda a extensão de seu percurso. A Inspectoria Federal de Estradas procurou remediar os trechos inutilizados.

Domingo, o ministro da Viação, acompanhado do seu official de gabinete, o sr. Ruy Carneiro, fez uma inspecção em alguns trechos da estrada. Tendo partido ainda cedo desta capital, foi até o kilometro 48 onde se encontrou com o sr. Yeddo Fiuza. Dahi em deante o ministro inspeccionou a pé varios serviços que vêm sendo levados a effeito, inclusive a construcção de uma ponte provisoria, em substituição a que nas ultimas enxurradas foi destruida.

CAIXA ECONOMICA FEDERAL DA BAHIA

Foram creadas novas carteiras

Recebemos o relatorio da Caixa Economica Federal do Estado da Bahia.

O seu conselho administrativo, actualmente composto dos srs. Amaral Ferrão Muniz, Glycerio Velloso, Nestor Ayres da Silva e Manoel Pinto de Aguiar, não tem poupado esforços no sentido da melhoria da Caixa. Ultimamente foram creadas varias carteiras novas e os serviços antigos de depositos e penhores foram racionalizados e aperfeiçoados. Inaugurou-se a secção de Chaques.

A Carteira de Consignações, vem emprestando cada dia importancias maiores e em consequencia recolhendo sommas mais vultosas aos seus cofres.

CONTRA A LEI DE SEGURANÇA NACIONAL

Não se realizou em São Paulo o comicio do Partido Socialista

São Paulo, 4 (Do correspondente) — O Partido Socialista Brasileiro, em petição que dirigira á policia solicitando licença para realização de um comicio na praça da Sé, para tornar publico seu protesto contra a projectada lei de segurança nacional, ouvida a Superintendencia da Ordem Publica, esta opinou contrariamente á concessão, justificando essa informação pela impropriedade do local escolhido, tendo ainda em vista os acontecimentos verificados por occasião do desfile integralista.

A vista dessas informações, o secretario da Segurança Publica indeferiu o requerimento, determinando ainda medidas preventivas contra qualquer tentativa do desrespeito a essa ordem.

Uma estrada de ferro austriaca bloqueada pela neve

Vienna, 4 (Havas) — Na noite de domingo para segunda-feira, a via ferrea de Arlberg foi de novo bloqueada por avalanches de neve que sobem a alguns metros de altura. Com a neve estão misturadas pedras e pedaços de madeira.

Os trens internacionaes estão trafegando via Lindau-Munich-Solburg.

Na região de Salzkammergutt, a maior parte das estradas de rodagem estão bloqueadas pela neve e absolutamente intransitaveis.

Quarenta "skieurs" estão tambem bloqueados ha 24 horas, perto de Donnera Bakaccoe.

Estão sendo organizados soccorros.

Devido á interrupção do trafego o vagão-salão do principe de Galles que se dirige a Kitzbuel onde permanecerá quinze dias para praticar os esportes de inverno, seguirá pela linha Munich-Salzburg onde chegará amanhã, ás 15 horas. Dali, S. Alteza proseguirá para Kitzbuhel amanhã, á tarde, em trem especial, posto á sua disposição pelo governo austriaco.

PINGOS & RESPINGOS

Lord Beaverbrook, magnata da imprensa ingleza, indagou, ainda a bordo, de um jornalista, se no Rio havia hoteis capazes e se encontraria conducção facil para São Paulo.

Vê-se que o "Touring Club", fóra das zonas extremas do Carnaval e do Silencio, tem sido muito discreto nas suas informações internacionaes.

* * *

Lemos numa revista parisiense que Sacha Guitry realizou um interessante espectaculo radiophonico para as creanças, na vespera e no dia do passado Natal.

Logo na primeira parte do espectaculo figurou um numero: "Le Noel Brésilien" por Miss Elsie Houston que o cantou "delicieusement".

Teriamos curiosidade de saber qual foi esse tango argentino.

* * *

Sabbado á meia-noite, á saida dos cinemas. Sobre o gramado do jardim da Cinelandia um garotinho, de uns doze annos de edade, dorme, agarrado á sua caixa de cartuchos de amendoim.

Será que a nova lei não aproveite ao pequeno commerciario?

O mundo elegante passa indifferente. E a policia? e a Assistencia aos menores?... Nihil.

Cidade Maravilhosa!

* * *

O sr. Mozart Lago apresentou á Camara um projecto acabando com os concursos para provimento das cadeiras do curso superior e estabelecendo o criterio dos titulos.

— E' justo; os professores tambem devem ter a sua "média-zinha".

— Média de que parcellas?

— Do cunhas, empenhos, cartuchos e pistolões.

— Ponderada?

— Qual! Neste assumpto não ha ponderação alguma.

* * *

Miguel Cuesta reappareceu em scena para declarar a um jornalista que o entrevistou que a lei de Segurança Nacional é uma torpeza.

Mas que idéa de entrevistal-o sobre assumpto de interesse nacional!

El Señor Cuesta é internacional.

* * *

Queixou-se á policia Luiz Barbiére, de lhe terem furtado o automovel n. 4.289 de sua propriedade.

O ladrão agiu de boa fé, por amor á integridade dos pedestres; pensou que "Barbiére" fosse demastrado como chauffeur.

Cyrano & Cia.

Duas transferencias no corpo diplomatico

Por decretos de 1º do corrente na pasta das Relações Exteriores, foram removidos: da legação no Paraguay para a secretaria de Estado, o ministro plenipotenciario de primeira classe Gustavo de Vianna Kelsch e da legação na Noruega para a no Paraguay, o ministro de segunda classe Lafayette de Carvalho e Silva.

O MOSTRUARIO DO NOSSO ALGODÃO EM YOKOHAMA

Uma designação feita pelo ministro da Agricultura

O ministro da Agricultura designou o sr. José Maria Fernandes, do Serviço de Expurgo e Classificação, para organizar e padronizar o mostruario de algodão a ser enviado para Yokohama, onde será exposto no centenario a ser inaugurado em março proximo, naquella cidade.

Para cumprir essa determinação, o sr. José Fernandes seguirá hoje, por via aérea, para Belém.

Recomeça o trabalho nas fabricas de Valenciennes

Paris, 4 (Havas) — Em consequencia do accordo a que chegaram patrões e operarios, o trabalho recomeçou na maioria das fabricas de Valenciennes. Foram registrados, entretanto, vivos incidentes. Cerca de 600 manifestantes tentaram oppôr-se á entrada dos operarios nas usinas metallurgicas. A policia interveiu energicamente e dispersou os grevistas, dos quaes parte ficaram feridos ou contundidos. Um guarda movel e um cavallariano foram feridos. Finalmente a ordem foi restabelecida e a liberdade de trabalho assegurada.

Os ministros que despacharam

O presidente da Republica recebeu em despachos, hontem, no palacio Rio Negro, em Petropolis, os ministros da Justiça e da Educação.

Noticias do Itamaraty

O sr. José Carlos de Macedo Soares, ministro das Relações Exteriores, seguirá amanhã para Campos do Jordão, afim de assistir á inauguração do Sanatorio Santos.

— Em companhia do sr. Guilherme Hoegen, correspondente da "Critica" nesta capital estiveram no Itamaraty, em visita de despedidas ao sr. José Carlos de Macedo Soares, os representantes brasileiros que, a convite daquelle jornal, seguiram hontem para Buenos Aires em missão de intercambio intellectual. Ao embarque dos representantes estiveram os srs. Agrippino Grieco, Mucio Leão, Antonio de Alcantara Machado e Renato Almeida, que integram a referida embaixada, o ministro das Relações Exteriores, se fez representar pelo ministro Gurgel do Amaral, chefe de seu gabinete.

— Ao embarque hontem para São Paulo, d. Aquino Correia, arcebispo de Cuyabá, o ministro das Relações Exteriores fez-se representar pelo chefe do seu gabinete ministro Gurgel do Amaral.

A VIAGEM DO EMBAIXADOR ARGENTINO AO SEU PAIZ

Declara o sr. Ramon Cárcano que não abandonará o seu posto

Tendo circulado a noticia de que o embaixador da Republica Argentina embarcaria a 11 do corrente no "Arlanza" com a intenção de não voltar a seu posto, tivemos occasião, hontem de falar sobre o assumpto a s. ex.

Respondeu-nos o embaixador Cárcano:

— Meu governo enviou-me ao Brasil, muito deliberadamente, para procurar realizar um programma de trabalho. Muito já se fez, mas ainda ha muito o que fazer. Na vida tudo é difficil e exige tempo e esforço para ser completado. Vou agora para Buenos Aires, por muito poucas semanas, ainda em exercicio das funcções de meu cargo. O Brasil e a Argentina, governos e povos, estão servindo e desenvolvendo uma alta politica de paz e de construcção americana. Por minha parte secundarei essa grande politica, com decisão e acção, com lealdade e boa fé, modestamente e em silencio, como me cabe.

Uma providencia para evitar os ciumes que os militares hungaros despertavam...

Budapest, janeiro, 1935 (Esp.) — Em virtude dos frequentes conflictos surgidos nas ruas desta capital entre militares e civis, nos pontos de passeio e logares de diversões, causados principalmente por questões de ciumes, o Ministerio da Guerra prohibiu que os soldados do exercito possam sair a passeio, uniformizados, nas tardes e noites de domingos.

As desordens que se vinham verificando prendem-se principalmente ao effeito que os militares, com seus vistosos uniformes, vinham causando sobre as raparigas do povo, dando logar a que os admiradores destas se sentissem diminuidos deante da concorrencia.

BORRACHA, FRUTAS E MINERIO DE FERRO

Os assumptos debatidos hontem, no Conselho Federal do Commercio Exterior

Na reunião de hontem do Conselho Federal do Commercio Exterior, a que esteve presente o chanceller José Carlos de Macedo Soares, foram tratados varios assumptos de importancia.

Entre os memoriaes apresentados, figura um do sr. Gena Friedmann, suggerindo a creação do "Banco de Frutas", destinado a proteger o commercio de frutas brasileiras para a Europa, e outro da Associação Commercial de São Paulo encaminhando outro do sr. Goodyear a respeito da industria da borracha. Serão os mesmos estudados na proxima reunião.

O Conselho, secundando á resolução adoptada na ultima reunião da commissão encarregada da unificação das estatisticas, deliberou suggerir ao governo a conveniencia da installação, no mais curto prazo, do Instituto Nacional de Estatistica.

Foram lidos pareceres das camaras competentes sobre direitos de entrada dos fios de algodão e sobre isenção de direitos para [illegible]

A seguir, o sr. José Maria de Lacerda relatou verbalmente um processo referente á propaganda do Brasil, opinando pelo respectivo archivamento, de accordo com [illegible]

Discutido, depois, o problema da borracha, objecto do estudo a que se vem dedicando o Conselho por intermedio do sr. Arthur de Carvalho, [illegible]

Findo a ordem do dia, o sr. Euvaldo Lodi, pedindo a palavra [illegible]

O primeiro debate do projecto de lei de segurança na Commissão de Justiça da Camara

PELA EXPOSIÇÃO DO RELATOR, CAMINHA-SE PARA UM NOVO PROJECTO, DA COMMISSÃO

A Commissão de Constituição e Justiça da Camara reuniu-se hontem, para iniciar a discussão do projecto de Segurança como estava convocada, antes mesmo de apresentar o relator o seu parecer. Os trabalhos foram dirigidos inicialmente pelo sr. Francisco Marcondes, que foi succedido, por fim, na presidencia, pelo sr. Adolpho Bergamini.

A EXPOSIÇÃO DO RELATOR

A reunião prolongou-se de 2 ás 5 horas e 30 minutos da tarde. O relator, sr. Henrique Bayma disse inicialmente que ainda não havia preparado o parecer. Comtudo, ia emittir sua opinião individual sobre alguns aspectos do projecto, como um meio, aliás de provocar a collaboração dos collegas sobre a materia. E accentuou, de inicio, que o pensamento do projecto era o mais honesto possivel e seu fim o mais nobre. No actual estado da sociedade moderna, cercada de perigos, impunha-se fortalecer o Estado contra os riscos de dissolução social. Todavia, o projecto apresentado representava, tão sómente, uma base de estudos.

E frizava bem:

— Num estudo geral, que fiz embora sem summario, senti comotodos sentiram, que ha modificações a fazer. Penso que devemos introduzir modificações, na estructura. O projecto reproduz alguns dispositivos da legislação penal, com as penas aggravadas. E é isto contra a tradição do proprio espirito brasileiro, tolerante mesmo na repressão da acção destruidora de elementos de aventura estrangeiros. E' sob esse aspecto geral, que vou enumerar as correcções que se impõem".

Primeiramente, fazendo uma summaria critica de ordem technica disse, quanto á graduação das penas, que preferia uma outra mais humana. Ou melhor preferia a actual graduação do Codigo Penal, certo de que corresponde ao nosso coraçã a brandura no castigo.

Quanto ás figuras novas do crime de imprensa, fortaleceria a actuação do juiz, na repressão dos excessos. Assim, quanto á apprehensão das publicações, determinaria fosse de tudo dado conhecimento ao juiz, para reprimir ou corrigir abusos de autoridades. Por outro lado, tambem entende que o fechamento do jornal sómente deve ser por tempo determinado.

O sr. Henrique Bayma ainda suggeria a criação de uma outra pena, antes da suspensão que sómente viria como caso excepcional.

O relator caracterisa que a essencia do projecto visa resguardar a ordem publica e a ordem social.

Nesse particular, dá-lhe todo o apoio. Mas entende que o projecto é rigoroso de mais na repressão dos excessos da liberdade de pensamento. Diz que nesse particular, a Constituição estabeleceu limite expresso.

Finalmente, observa:

— "Eu proporia egualmente que se retirasse do projecto tudo o que já estivesse tratado no Codigo Penal".

E, a proposito, lembra que podiam desapparecer os dispositivos sobre perversão dos costumes.

Accentua mais que o artigo 24 do projecto, consubstanciando uma medida de previdencia politica, está contra o proprio espirito da Constituição, na sua generalidade. Comprehendia que a prisão de um vulto de forte repercussão politico-social, conservado no logar da culpa, podia constituir uma ameaça para a ordem e, assim, nesses casos especiaes é que podia admittir que a pena fosse cumprida em estabelecimento situado fóra do Estado, onde o réo tivesse domicilio civil.

O relator, por fim, disse silenciar sobre os meritos do projecto por que o seu proposito fôra provocar a collaboração dos demais collegas. Reconhecia a innovação do projecto, trazendo a figura criminal do "acto preparatorio", áquem da "tentativa". E' quando o sr. Bergamini sussurra:

— E' a cogitatio!

O sr. Bayma replica que não é o caso. E figura um exemplo, para illustrar a necessidade da caracterização do "acto preparatorio", como facto possivel para o estado actual da sociedade. E então, diz:

— Mas trata-se de uma lei util, que nos ponha a coberto do assalto de elementos estrangeiros de aventura. E, fieis ao espirito que determinou esse projecto, estou certo que entregaremos á Camara um trabalho que não fuja á tradição do nosso direito.

FALA O SR. PEDRO ALEIXO

O sr. Pedro Aleixo fala em seguida, mas o faz particularmente para attender a uma critica do sr. Antonio Covello. Felicita-se inicialmente com a escolha do relator, que pela orientação traçada promette apresentar uma obra de accordo com as tradições do nosso direito.

E accentuou:

— Vae soffrer o projecto retoques na sua estructura.

Logo em seguida procurou caracterizar a figura delictuosa do acto preparatorio. Disse:

—"E' aquelle que, quando praticado, com a finalidade de uma acção subversiva ou criminosa, não póde ser mais objecto de uma desistencia.

Por isso é que accentuo a necessidade em que nos encontramos de fazer, na lei uma minuciosa ennumeração dos actos preparatorios, afim de evitar abusos de interpretações".

Esclarece que o proprio projecto ennumera alguns. E lê o inciso que considera crime ter, sob a guarda sem licença da policia, armas de guerra. Accentua, quanto a esse aspecto, que vae mais além, considerando crime exportar ou importar e transportar essas armas.

Diz, finalmente:

— "Com a ennumeração desses actos, evitamos abusos, e, mesmo, um aspecto de delegação de poder, que seria pertencer ao judiciario a faculdade de qualificar delictos. A nossa obrigação é qualificar".

A CRITICA DO SR. ANTONIO COVELLO

O sr. Vergára diz que aguarda a opportunidade da discussão do parecer, para emittir sua opinião. Fala o sr. Antonio Covello.

A critica do deputado opposicionista é viva. Diz que o projecto circumscreve sua acção a dois campos — á ordem politica e á ordem social.

— "Entretanto, o projecto não esclarece precisamente a orbita da ordem politica, nem da ordem social. E se resente todo elle dessa imprecisão.

O sr. Pedro Aleixo replica que a ennumeração do projecto implicitamente dá o contorno dessa orbita, tanto mais quanto suggere uma ennumeração mais minuciosa.

O sr. Covello insiste nessa critica, apontando vicios de technica. Diz mesmo que não concorda com a classificação dos actos preparatorios, indistinctamente, como delictos. Aponta actos sem potencialidade criminosa, que levariam a muitos á cadeia. Admitte a criminalidade dos actos preparatorios, mas quando em relação directa com a subversão.

Trava-se um dialogo entre os srs. Covello e Pedro Aleixo, de que participa por vezes, o sr. Pedro Vergára.

O sr. Covello accentua que o projecto é inconstitucional. Pondera o sr. Nereu Ramos que, com as modificações suggeridas pelo relator, o aspecto de inconstitucionalidade desapparecerá, substituindo, quando muito, aspectos de constitucionalidade duvidosa.

O sr. Covello aponta imprecisão de linguagem ou vicios de technica. Mostra que "cessação collectiva de serviço", a que se refere um artigo, não define a idéa, que deve ser suspensão parcial ou total. Quanto á apprehensão de jornaes, só a admitte mediante ordem de juiz, equiparando o caso ao de prisão preventiva, no campo individual.

Finalmente, diz que combate o artigo que autoriza a deportação do estrangeiro como o exercicio do *jus imperii*, do Executivo. Lembra o espirito da Constituição, neste particular, resumindo o choque de correntes da Constituinte. Accentua que o sr. Pedro Aleixo se batera pela expulsão mediante processo judiciario. E fôra elle que transigindo estabelecera a exigencia, ao menos, do processo administrativo.

O sr. Pedro Aleixo concorda que o projecto tem que ser modificado nesse aspecto, que é inconstitucional.

Por fim, diz o sr. Covello, que a parte do processo tem que ser fundamentalmente modificada. O relator observa que já isto havia proposto. E conclue, dizendo não vêr necessidade para nova lei, tanto que, na phase do governo provisorio, quando este tinha o arbitrio na mão, não acriára o Executivo. Entretanto, estava disposto a collaborar com os collegas, para que resultasse uma lei que não desmentisse o espirito liberal do paiz, que o proprio relator accentuára.

O FIM DA SESSÃO

O sr. Homero Pires, já na presidencia o sr. Bergamini, disse que viera com uma bateria, para os debates. Entretanto, pelo adeantado da hora, aguardava outra opportunidade, "mesmo porque o "monstro", de que todos falavam, já está desencantado".

O sr. Bergamini tambem diz que o adeantado da hora não lhe permitte maior discussão. Entretanto, queria fazer, já uma observação. Entendia, que a lei era desnecessaria. Como a maioria a lançára, ia, como minoria, concorrer com a sua collaboração. Mas para esse fim, suggeria que se fizesse uma projecto novo. E lembrava que se abondonasse o porjecto em debate, por que é todo elle berrantemente inconstitucional.

E continuava:

— "Accresce que não devemos nos esquecer de que o governo tem a maneira mais draconiana de influir no restabelecimento do regeitado, catando, no projecto, com o veto parcial o que á Camara impuzer, contra o seu pensamento. E' um veto, hoje, não póde ser rejeitado, porque se impõe para sua rejeição, 128 votos."

Finalmente, o sr. Pedro Aleixo suggere que, na proxima reunião todos trouxessem suas suggestões por escripto, de modo a permittir ao relator fazer um trabalho novo, de accordo com o pensamento da maioria, ou de todos. Queria mesmo que, na reunião de hoje fossem apresentadas essas suggestões.

Entretanto, ficou assentado que na reunião de hoje continuaria o debate oral.

O café brasileiro que póde entrar na França este mez

Paris, 4 (Havas) — O "Journal Officiel" publica as seguintes cifras relativas ás quotas mensaes de café fixadas: Brasil 100.000 quintaes; Haiti 25.000; Perú, 1.250; outros paizes 39.250.

A GUERRA NO CHACO

Cairam em poder dos paraguayos as posições de Camatindy e Curupaity

Assumpção, 4 (Havas) — Um communicado do Ministerio da Defesa annuncia que Camatindy e Curupaity cairam hontem em poder das tropas paraguayas, que tambem tomaram novos poços petroliferos depois de sangrentos encontros em que foram derrotadas as forças defensoras.

Stockolmo, 4 (Esp.) — De accordo com a recente recommendação do Comité do Chaco, da Liga das Nações, a Suecia acaba de suspender a prohibição do despacho e embarque de armas de guerra para a Bolivia, mantendo-o entretanto para o Paraguay.

Londres, 4 (Havas) — O sr. Eden declarou na Camara dos Communs que o governo britannico tinha informado ao secretariado geral da Sociedade das Nações da sua intenção de adoptar as medidas necessarias para applicação das recommendações do Comité Consultivo da Liga no sentido de ser levantado o embargo sobre as armas destinadas á Bolivia.

Genebra, 4 (Havas) — Os governos da França, da Inglaterra e da Suecia communicaram á Sociedade das Nações que decidiram, de accordo com as conclusões do Comité Consultivo, revogar o embargo sobre a exportação de armas e material bellico destinados á Bolivia, embargo esse decretado em julho do anno passado.

O AUGMENTO DE FRETES E SUAS REPERCUSSÕES NA INDUSTRIA ASSUCAREIRA

Os productores do Norte a braços com um "trust" de intermediarios

[illegible] da producção agricola, no paiz, são effectivamente precarias. Fundou-se um Instituto de Assucar no proposito de defender a respectiva producção, mas, contra esse orgão de amparo, que visava sobretudo a economia do norte, logo se constituiu um *trust* de intermediarios que estabelece ao seu prazer o preço do producto.

Em janeiro, os productores de Pernambuco venderam a esse *trust* um lote de 200.000 saccos de assucar crystal ao preço de 40$200, convencionando a entrega futura de mais um milhão de saccos, mediante preço que se fixaria cinco dias antes do termino de cada mez.

A venda foi feita em terra, isto é nos armazens dos productores, em Recife, assumindo os compradores o risco de qualquer augmento ou encargo no frête e seguro.

A esse tempo, os compradores faziam questão de não realizar a compra *Cif*. Era para elles, por vantagens que teriam no transporte, uma *chance* para beneficiar-se no preço do genero.

Succede, entretanto, que o governo, cedendo aos reclamos dos trabalhadores maritimos, ou protegendo as companhias de navegação, permittiu o augmento do frête, que encarece o transporte do assucar do norte em cerca de mil réis por sacco, havendo ainda o accrescimo das taxas portuarias, de pouco mais de quatrocentos réis, formando o total da majoração mil e quatrocentos réis.

Os compradores, que assumiram esse risco, não se querem a elle sujeitar, pretendendo que os productores soffram sósinhos suas consequencias. Estes, por sua vez, resistem, pretendendo apenas que o preço não seja inferior ao do primeiro lote, visto que as condições do mercado não se modificaram.

Os poderes publicos, em defesa mesmo das concessões feitas á classe dos maritimos, comprehenderão quanto será imprudente submetter a economia assucareira a supportar, só por si, tão elevado gravame, sabendo-se como é precaria sua existencia e como é incerto o lucro do productor em face do resultado que obtêm os intermediarios nas suas especulações.

Ao que consta, os productores, fatigados de soffrer as imposições de preço dos intermediarios, estão resolvendo abrir, elles mesmos, nos centros de consumo, a venda dos seus productos, eliminando-se assim taes intermediarios.

E' justo que se ampare a producção contra os excessos a que se pretende escravizal-a.

A VIAGEM DO SR. GETULIO VARGAS A' ARGENTINA

"La Nacion" espera que se reunam em Buenos Aires os presidentes do A. B. C.

Santiago do Chile, 4 (Havas) — "La Nacion" em artigo sobre a proxima visita do presidente Getulio Vargas á Argentina, com a eventual assistencia do presidente Arturo Alessandre, faz um estudo da situação da America do Sul, que declara ser confusa, e conclue: "Mas o que interessa vivamente é a idéa de que de algum modo se reunam os presidentes do A. B. C. afim de tratar de assumptos relacionados com os interesses economicos dos tres paizes. A reunião revestiria enorme importancia e daria margem a que se verificasse um desenvolvimento nas relações continentaes. Poderia ser encontrada então solução para uma das mais difficeis questões do continente".

UM CASO CURIOSO DE DIREITOS DOS ARTISTAS

Depois da decisão da Junta, os papeis foram, em grão de recurso, ao ministro do Trabalho

Prosegue no Ministerio do Trabalho a demanda em que são partes, de um lado, alguns artistas italianos da Companhia de Operas que realizou no João Caetano a temporada dirigida pelo mallogrado maestro Paolantonio, e de outro a empresa Ferraiol & Pinto, Limitada.

O caso esteve submettido, primeiramente, á procuradoria do Ministerio, passando, em seguida, á jurisprudencia da 1ª Junta de Conciliação e Julgamento. Por parte da Empresa Pinto compareceu o sr. Antonio de Souza, que indagou preliminarmente, do sr. Newton Lima, presidente da Junta, se poderia fazer-se acompanhar de um advogado, ao que lhe foi respondido que, de accordo com a legislação em vigor, não lhe seria permittido.

Aberta a sessão compareceram reclamantes e reclamados, acompanhando os reclamantes o sr. Azevedo Branco, procurador do Departamento Nacional do Trabalho, que produziu perante a Junta a defesa dos mesmos.

Em seguida a Junta proferiu sua decisão contraria aos reclamados. Interposto o recurso foram os papeis ao ministro do Trabalho, que mandou ouvir sobre o assumpto a opinião do sr. Oliveira Vianna, consultor juridico do Ministerio.

O caso está despertando interesse nos meios de theatro, pois dahi poderá resultar, inclusive, o fechamento do Recreio e consequente dissolução da companhia que alli trabalha neste momento.

Foi concluido o accordo franco-britannico

O sr. Laval declarou que ficaram reforçados, em Londres, o pacto de garantias, a assistencia mutua e o convenio da S. D. N.

Paris, 4 (Havas) — Em discurso hoje irradiado o sr. Pierre Etienne Flandin, presidente do conselho declarou:

"A França deseja a paz. Tem-se esforçado e esforça-se na pesquisa dos meios adequados para salvaguardar a paz e impedir a guerra. Foi o que o governo francez quiz fazer e fez em Londres."

O chefe do governo observou em seguida que o accordo de Londres reforçava todo o pacto de garantia e assistencia mutua, ao mesmo tempo que completava o pacto geral da Sociedade das Nações.

Salientou, por fim, a importancia do accordo aereo concluido em Londres.

DECLARAÇÕES DO SR. LAVAL A' IMPRENSA

Londres, 3 (Havas) — O sr. Pierre Laval, ministro dos Negocios Estrangeiros da França, fez aos jornalistas as declarações seguintes:

"As conversações de Londres estão terminadas. O communicado publicado precisa todas as questões sobre as quaes ajustam nossos pontos de vista com os do governo britannico. Mas nossa declaração seria incompleta se não assignalassemos em que espirito de amizade e estreita união com nossos collegas inglezes examinamos todos esses problemas. Depois da regulamentação da questão do Sarre e dos accordos de Roma, as conferencias de Londres marcarão uma data de importancia na historia diplomatica. De todo o coração desejamos, o sr. Flandin e eu, que o resultado de nossas deliberações seja bem acolhidos por todos e que a Allemanha corresponda ao appello que nós lhe dirigimos. A declaração de Londres attesta a solidariedade de nossos interesses e a nossa vontade commum de conseguir a organização methodica da segurança na Europa. E' pela paz que trabalhamos."

DECLARAÇÕES DO SIR JOHN SIMON PELO RADIO

Londres, 3 (Havas) — No discurso que pronunciou pelo radio sir John Simon, secretario do Foreign Office, declarou notadamente:

"O texto do communicado hoje dado á publicidade sobre as conversações franco-britannicas se refere a quatro questões. Em primeiro logar trata da Sociedade das Nações e dos successos incontestaveis que esta instituição obteve nos ultimos mezes para maior bem estar do mundo. Em seguida aborda a questão dos accordos de Roma e depois o problema da paz e da segurança européa, principalmente na medida que affecta ás reivindicações e á situação da Allemanha. Por ultimo se refere ás novas suggestões da maior importancia relativa ás garantias de protecção contra os ataques aereos. Durante os instantes de que disponho tratarei apenas deste ultimo ponto. Para quem quer que examine o problema da segurança e os perigos que ameaçam a paz bem claramente no correr dos ultimos annos novo perigo surgiu quanto á possibilidade de utilização destruidora do desenvolvimento da moderna aviação. O Exercito deve ser mobilizado tão rapidamente quanto possivel se não quizer ser attingido por um golpe mortal num lapso de tempo muito curto. Supponhamos que um paiz projecte desencadear um ataque subito contra um seu vizinho. O mais provavel é que a primeira offensiva tome a fórma de um "raid" apoiado sobre forças aereas consideraveis. Eis o motivo pelo qual os ministros inglezes e francezes levantaram a interrogação seguinte: E' possivel as nações premunirem-se contra tal perigo mediante um accordo regional reciproco, em face de certas potencia? Tomemos um exemplo: Supponhamos quatro potencias a, b, c e d. E' possivel negociar entre ellas um accordo pelo qual os signatarios tomariam o compromisso de pôr a sua aviação a serviço daquella que fosse victima por parte de uma das outras, de uma aggressão não provocada, pelos ares. Se esse accordo pudesse ser negociado não constituiria elle um preventivo efficaz contra essa terrivel eventualidade? Em nome dos respectivos governos os ministros francezes e inglezes entraram em accordo a respeito do ponto seguinte: Caso um accordo mutuo dessa natureza fosse concluido entre quatro ou cinco potencias da Europa Occidental contribuiria poderosamente para prevenir uma tal aggressão e as abrigaria dos perigos de um inopinado ataque aereo. Não fomos mais longe. E sinto-me feliz em poder apresentar aos meus compatriotas a opportunidade de examinar o problema calmamente por si mesmos. Está claro que nos perguntamos quaes as vantagens que nos adviriam e quaes os encargos que nos imporia um compromisso dessa natureza. Nenhum tratado dá na hora presente o direito de reclamar a assistencia de uma potencia qualquer do continente para auxiliar ou repellir uma aggressão aerea não provocada. Absolutamente nenhum. Isto basta para demonstrar os corajosos esforços dos ministros britannicos para dar satisfação ás preoccupações francezas. Mas é forçoso reconhecer que desta vez a opinião publica britannica, naturalmente hostil a certos compromissos, não receiará assumir novas obrigações que lhe assegure por sua vez o apoio da frota aerea franceza em caso de ataques sobre as ilhas britannicas. Em conclusão basta citar as palavras dirigidas pelo sr. Pierre Laval ao titular do Foreign Office, no ultimo encontro que tivemos: Nossos dois paizes não visam nenhum objectivo egoista. E se o accordo estreito que os une persistir a França e a Inglaterra terão trabalhado pela paz cuja manutenção é a sua unica finalidade."

CHEGA A PARIS O SR. FLANDIN

Paris, 4 (Havas) — O presidente do Conselho sr. Pierre Etienne Flandin chegou a esta capital, ás 10 horas e 50 minutos, de avião, de regresso de Londres.

Diversas personalidades de destaque no mundo politico cumprimentaram o chefe do governo francez ao desembarcar.

AS ULTIMAS HORAS DOS SRS. FLANDIN E LAVAL EM LONDRES

Londres, 3 (Havas) — Realizou-se ás ultimas horas da tarde em Downing Street uma reunião em que tomaram parte os srs. Flandin e Laval, de um lado, e os ministros britannicos de outro.

Os srs. Pierre Laval e sir John Simon deixaram a residencia do primeiro ministro MacDonald ás 5,45 da tarde.

O ministro dos Negocios Estrangeiros da França jantou no hotel onde está residindo em companhia do titular do Foreign Office e do capitão Anthony Eden bem como do sr. Austin Chamberlain. Findo o jantar o embaixador da Italia Dino Grandi juntou-se aos convivas do sr. Laval.

A ALLEMANHA RECEBEU BEM AS NOTICIAS DE LONDRES

Berlim, 4 (Havas) — Os meios officiaes allemães saem da apparente reserva mantida até agora e dão livre curso á sua satisfação a respeito do communicado de Londres.

O communicado, segundo declara a "Politische und Diplomatische Korrespondenz" contém elementos novos e interessantes que demonstram esforços notaveis para esclarecer a situação, e esboça um programma de larga visão tendente a resolver em commum as questões do desarmamento e da segurança européa, especialmente na Europa Central e Occidental.

O accordo, prosegue o orgão officioso da Wilhelmstrasse, põe em primeira plana duas idéas que terão egualmente vivo éco na Allemanha, evitar a guerra e evitar a corrida aos armamentos.

Pondera, por fim, que o documento não podia formular idéas novas a respeito da egualdade de direitos.

A "Deutsche Allgemeine Zeitung" escreve por sua vez que as questões da segurança e da limitação se acham actualmente no mesmo plano visto que a França reconheceu em Londres o principio da simultaneidade para solução do duplo problema.

O jornal diz em seguida que a tarefa caracteristica da politica britannica reside em assegurar a paz mundial e impedir nova corrida armamentista.

Nota, outrosim, que a Allemanha foi convidada a adherir á convenção naval embora no memorandum MacDonald por exemplo a Grã-Bretanha se recusasse a conceder á Allemanha forças aereas, o que implica notavel modificação da attitude.

Accentúa que embora a França tivesse assumido a iniciativa de reclamar o reforço do pacto de Locarno a Grã-Bretanha ao mesmo tempo veria augmentada a sua defesa aerea.

Protesta, finalmente contra a passagem do communicado de Londres no qual se affirma que nem a Allemanha nem qualquer outra potencia cujos armamentos tenham sido fixados pelo tratado de paz poderão modificar as suas obrigações militares por acto unilateral.

A COMMUNICAÇÃO OFFICIAL AO SR. HITLER

Berlim, 4 (Havas) — O embaixador da Grã Bretanha sir Eric Phipps e o seu collega da França, sr. François-Poncet, visitaram o chanceller Hitler afim de dar-lhe conhecimento dos resultados das conversações franco-britannicas de Londres antes que o chefe do governo allemão delles fosse informado por intermedio dos jornaes.

Nos meios politicos interpreta-se esse gesto como inspirado no desejo de assegurar a collaboração necessaria da Allemanha para o proseguimento da acção internacional em pról da organização da paz.

INFORMAÇÕES UTEIS

PAGAMENTOS

NO THESOURO NACIONAL — Na Pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas hoje as seguintes folhas do 4º dia util: Escola 15 de Novembro; Departamento Nacional do Trabalho; Escola Polytechnica; Officiaes de Justiça de Varas e Pretorias; Departamento do Povoamento; Faculdade de Odontologia; Corpo Diplomatico em disponibilidade; Escola Wencesláo Braz; Inspectoria Federal das Estradas; Instituto de Technologia; Serviço do Fomento da Producção Vegetal; Serviço de Defesa Sanitaria Vegetal; Serviço de Irrigação, Reflorestamento e Colonização; Serviço de Fruticultura; Inspectoria de Obras contra as Seccas; Secção de Plantas Texteis.

NA PREFEITURA — Serão pagas hoje, na Prefeitura as seguintes folhas de vencimentos do mez de janeiro ultimo: Professoras primarias (ensino elementar), letras E a K; pessoal do serviço annexo da Directoria Geral de Assistencia; pessoal operario da Inspectoria Municipal de Veterinaria; secções do Engenho Novo, Encantado, Meyer, Cascadura, officina e garage da Directoria Geral de Limpeza Publica e Particular; trabalhadores contratados da Directoria Geral de Assistencia; pessoal contratado do extincto Departamento do Material com exercicio na Assistencia.

LEILÕES

Realizam-se os seguintes:

VIANNA, IRMÃO & Cia. — Penhores, amanhã, 6, á rua Pedro ns. 28-30.

C. B. AUREA BRASILEIRA (filial) — Penhores, no dia 12 do corrente, á rua 7 de Setembro n. 187.

CASA CAMPELLO — Penhores, no dia 7 do corrente, á avenida Passos n. 35.

CASA GONTHIER (filial) — Penhores, no dia 6 do corrente, ás 13 horas, á rua 7 de Setembro n. 103.

CASA JOSE' CAHEN — Penhores, no dia 9 do corrente.

CASA JOSE' CAHEN (filial) — Penhores, no dia 8 do corrente, á rua D. Manoel n. 24.

CASA GONTHIER (matriz) — Penhores, no dia 15 do corrente, ás 13 horas, á rua Luiz de Camões ns. 45-47.

POLICIA CIVIL

DO DISTRICTO FEDERAL — Está de dia hoje, á Repartição Central de Policia, o 1º delegado auxiliar.

SERVIÇO POSTAL

A Directoria Regional dos Correios do Districto Federal, expedirá malas pelos seguintes vapores:

Amanhã:

"Araraquara", para Rio Grande do Sul, recebendo impressos, até 10 horas; objectos para registrar, até 9 horas; cartas para o interior da Republica, até 11 horas.

"Commandante Ripper", para Sul até Porto Alegre, recebendo impressos, até 10 horas; objectos para registrar, até 9 horas; cartas para o interior da Republica, até 11 horas.

SUMMARIOS

Nas varas criminaes serão summariados hoje, os seguintes accusados:

Na 1ª Vara — Manoel Rodrigues Ferreira, Sebastião Gomes da Oliveira, João Fontes de Moraes, Sebastião Pereira Nunes e Antonio de Carvalho.

Na 2ª Vara — Ricardo Molina Fernandes, Arthur Paiva da Natividade, João de Souza, Amaden Alves, Vicente Massa, Braulino Martins Netto, Olaro Rodrigues Junior, Amaro Fernandes e Carlos Evaristo de Oliveira.

Na 3ª Vara — Antonio Augusto Constante, Francisco Moreira e Almerindo Bravo.

Na 4ª Vara — Manoel Rodrigues Gomes, Manoel Gomes dos Santos, Lauro Moreira dos Santos e Zacarias Rodrigues Gil.

Na 5ª Vara — Luiz de Oliveira e Adhemar Frederico de Souza.

Na 7ª Vara — Antonio André dos Santos, Pedro de Carvalho, Renato Siqueira, José de Carvalho Ribeiro, Cassiano Rodrigues Jota, Norberto Mesquita e Adamastor Rodrigues de Souza.

Na 8ª Vara — Sebastião Pereira Feitosa, Miguel Palermo Filho, Alvaro de Souza, José Rodrigues Primeiro, Antonio Luiz de Mello, Irio Franca Machado, João Rodrigues, Honorio Lopes da Cunha, Pompeu Ferreira de Carvalho, José Alves de Oliveira, Homero Faria, José Fária e Octavio Bezerra.

Denunciados os responsaveis pelas fraudes eleitoraes

Os termos da denuncia offerecida hontem pelo procurador regional dr. Haroldo Valladão

PEDIDAS PARA OS CULPADOS PENAS SEVERAS

O procurador Haroldo Valladão, no seu gabinete, após a assignatura da denuncia, rodeado dos representantes da imprensa

O presidente do Tribunal Regional do Districto Federal, dr. Arthur Soares de Moura, recebeu, hontem, do procurador regional, dr. Haroldo Valladão, a denuncia-libello contra os autores materiaes e intellectuaes da fraude verificada nos mappas da 12ª turma apuradora, presidida pelo juiz Fructuoso de Aragão.

O processo foi despachado para o relator, juiz Jayme Pinheiro de Andrade, que tem o prazo de cinco dias para receber defesa e apresentar o seu relatorio, e, bem assim, para dar inicio á formação do summario de culpa.

APURADA DEVIDAMENTE A FRAUDE

Está redigido nos seguintes termos a denuncia-libello:

"Exmo. sr. desembargador presidente do Egregio Tribunal Regional Eleitoral. O procurador regional eleitoral, no exercicio de suas attribuições legaes, vem apresentar a este Tribunal denuncia contra:

1º — Humberto Coelho Lage, brasileiro, casado, funccionario municipal, trabalhando na Limpeza Publica, residente no Meyer á rua Castro Alves n. 20, casa I;

2º — Gilberto Francisco Marcolino, brasileiro, casado, terceiro sargento graduado da Policia Militar do Districto Federal, servindo no 5º batalhão de infantaria, quartel da praça da Harmonia, onde reside;

3º — José Vellasco Portinho, brasileiro, solteiro, funccionario municipal, trabalhando na Limpeza Publica e alumno da Escola Polytechnica, residente á rua Duvivier n. 12, edificio "George", apartamento 603, Copacabana;

4º — João Clapp Filho, brasileiro, casado, funccionario da Estrada de Ferro Central do Brasil, residente á rua Figueiredo Magalhães n. 96, em Copacabana, candidato a vereador pela Frente Unica;

5º — Dr. Jayme Marques de Araujo, brasileiro, casado, medico, funccionario municipal, residente á rua Dias da Cruz n. 273, Meyer;

6º — Jayme Cesar Leite, brasileiro, casado, leiloeiro publico, residente nesta cidade á rua Affonso Penna n. 23, Tijuca, candidato a vereador pelo Partido Autonomista.

Vae ser pedida licença para denunciar a dra. Bertha Lutz

deixando de denunciar:

7º — Dra. Bertha Maria Julia Lutz, brasileira, solteira, residente á rua Araujo Porto Alegre, no edificio Itaúna, apartamento n. 64, candidata a deputado federal pelo Partido Autonomista, porque como supplente immediata do actual deputado Pereira Carneiro, goza das immunidades estabelecidas no artigo 32 da Constituição Federal, e nesta data, em separado, é pedida á Camara dos Deputados a necessaria licença: todos os indicados, como responsaveis pelos factos delictuosos seguintes:

Como agiram os denunciados e como se descobriu a fraude

I — Durante o correr da apuração do pleito de 14 de outubro de 1934, nesta capital e mais precisamente, desde aquella data até os primeiros dias de janeiro de 1935, como se vê do incluso inquerito administrativo, determinado por este Egregio Tribunal e presidido pelo integro juiz Frederico Sussekind, os denunciados agindo conjuntamente, falsificaram em varios dias, diversas folhas de apuração, modelo 26-B (mappas brancos), documentos eleitoraes (instrucções do Tribunal Superior de 1934, artigos 40 paragrapho 5º e 44, paragrapho 4º), organizadas pela 12ª turma apuradora (que funccionou numa das salas do primeiro andar do edificio deste Tribunal), e que traziam no alto da folha a rubrica do desembargador presidente, dr. Fructuoso de Aragão, e no encerramento dos resultados de cada candidato, a rubrica dos mesarios, commandante Olivar Cunha e dr. Tobias Gomes de Menezes.

Constituiu a falsificação em adulterar as folhas de apuração já findas, majorando os votos de varios candidatos, antes que os respectivos resultados fossem trasladados dali para o livro apropriado, o chamado "livro amarello", só fornecido ás turmas no final da apuração devido ao atrazo da remessa pela Imprensa Nacional.

Descoberta a fraude pelo confronto dos resultados constantes daquellas folhas, com os apresentados pelos boletins officiaes e outros elementos de contrôle referidos no artigo 44, paragrapho 4º das Instrucções, apurou-se em seguida, no meticuloso e completo laudo pericial de fls. 1 a 97, do appenso n. 1), que os processos usados foram: a) — o da lavagem chimica do local do encerramento, fazendo desapparecer dali a rubrica dos mesarios, e reabrindo, assim, o espaço necessario, para proseguir na numeração que era encerrada, ás vezes, com uma rubrica não verdadeira, ou então, b) — o de aproveitamento do espaço deixado em branco, devido a má collocação da rubrica.

Como se vê do laudo pericial e do quadro junto á fls. 264, resultante de cuidadosa revisão procedida pela 12ª turma apuradora, com todos os elementos legaes de contrôle, as principaes majorações foram as seguintes: para a dra. Bertha Lutz, 244 votos; João Clapp Filho, 167; Tito Livio de Sant'Anna, 67; dr. Jayme Marques de Araujo, 58; Jayme Cesar Leite, 53; H. B. Jansen Muller, 24; Ivan L. da S. Pessoa, 20; Adalto José dos Reis, 12, havendo outros insignificantes.

As folhas de apuração modelo 26-B falsificadas estão em cartorio (secretaria do Tribunal), e as photographias das alterações, em numero de 66, annexas ao laudo pericial, e as mesmas folhas são as seguintes: para deputados federaes, Partido Autonomista, 12ª Candelaria; 4ª, de Sacramento; 18ª, da Gloria; 3ª, de S. Domingos; 9ª, de Ajuda; 3ª, de Lagoa; 8ª, de Sant'Anna; 1ª, do Rio Comprido; 12ª, do Espirito Santo; 1ª, da Tijuca; 14ª, do Meyer e 1ª, do Engenho Novo; para vereadores, Frente Unica, 12ª, Candelaria; 9ª, de S. José; 4ª, de Sacramento; 18ª, da Gloria; 3ª, de S. Domingos; 9ª, de Ajuda; 8ª, de Sant'Anna; 1ª, do Rio Comprido, e 1ª do Engenho Novo; para vereadores, Partido Autonomista, 12ª, de Candelaria; 18ª, da Gloria; 3ª, de São Domingos; 9ª, de Ajuda; 1ª, de Rio Comprido; 12ª, do Espirito Santo; 1ª, da Tijuca e 1ª, do Engenho Novo; e 4ª, de Sacramento.

Os autores materiaes da fraude

II — A autoria material dos delictos coube aos tres primeiros denunciados, conforme ficou exuberantemente provado do laudo pericial, das declarações delles e dos autores intellectuaes, e dos depoimentos das testemunhas.

Para pesquiza da autoria das falsificações foram colhidos no inquerito, elementos graphicos de todos os membros da 12ª turma apuradora e ainda de outras pessoas sobre as quaes recaiam suspeitas, fls. 18, 20, 22, 23, 25, 27, 28, 60, 69, 167, 225, 242, 244 e 256, e com esses elementos, e ainda para o terceiro denunciado com as provas de exame de sua autoria, nos annos de 1933 e 1934, feitas na Escola Polytechnica e requisitadas a seu pedido, puderam os peritos concludentemente, opinar pela inteira responsabilidade dos tres primeiros denunciados, como autores materiaes dos delictos. Appenso n. 1.

Negligencia do secretario da turma

Aproveitaram-se esses réos para a pratica dos crimes, da negligencia com que agiu o funccionario José Coelho d'Alverga, secretario da 12ª turma, que apesar das ordens e instrucções do desembargador presidente para que tivesse toda a cautela com os mappas brancos e documentos fls. 6, 33, 75, 102 e 107 os deixava, a um canto da sala, em cima e ás vezes, em baixo, de uma mesa, sendo que a sala não tinha chaves e ali elle encontrava no dia seguinte, auxiliares trabalhando, inclusive o sargento, este, ás vezes, só.

"Trabalharam" á vontade

Dos tres denunciados os dois primeiros trabalhando na turma, amigos e collegas desde a 3ª zona eleitoral e de manifestações politicas em que compareciam juntos, e o terceiro, que mantinha camaradagem antiga e relações até de familia com o segundo, companheiros que eram na Limpeza Publica, puderam assim, "trabalhar" á vontade, nas folhas de apuração, alteradas em differentes dias.

Nas suas declarações contradizem-se, a todo momento, e apesar de todos os esforços em contrario, deixam manifestamente transparecer as suas intimas ligações com os autores intellectuaes do delicto, os candidatos João Clapp Filho, Bertha Lutz, Jayme Marques de Araujo e Jayme Cesar Leite. As testemunhas e as acareações completam o pouco que ficou faltando a respeito.

Assim o primeiro denunciado é responsavel pelas alterações feitas para João Clapp Filho, nas secções citadas de Candelaria, Sacramento e São José, cujos mappas elle marcou e Ajuda; para Jayme Marques de Araujo, nas de Candelaria e Sacramento; para Jayme Cesar Leite, nessas ultimas e na do Engenho Novo, além de outras descriptas no laudo, insignificantes, por troca de linha e para despistar.

O segundo denunciado é responsavel pelas alterações feitas para João Clapp Filho, nas citadas secções de Gloria, São Domingos, Sant'Anna, Rio Comprido e Engenho Novo, tendo marcado as folhas adulteradas; para Titio Livio de Sant'Anna, em Gloria, Rio Comprido, Espirito Santo, Tijuca e para outros, Alberico de Moraes e Ivan Pessoa, com o intuito de dissimulação.

O terceiro denunciado é responsavel pelas majorações feitas para a candidata Bertha Lutz, no total de 244 votos, em todas as secções, menos uma, de São José, apuradas pela 12ª turma.

Os autores intellectuaes da fraude

III — Como autores intellectuaes das falsificações, como instigadores e mandantes dos delictos, devem responder, segundo ainda se vê do criterioso relatorio de fls. 293 a 316, os candidatos dra. Bertha Lutz, João Clapp Filho, dr. Jayme Marques de Araujo e Jayme Cesar Leite, que por meio de dadivas, promessas e mandato, induziram os autores materiaes.

Por mais que os co-autores, materiaes e intellectuaes, procurassem declarar que não mantinham entre si quaesquer relações, nem de simples conhecimento, seu trabalho foi completamente infructifero, porque cairam em contradicções successivas e tiveram que acabar confessando que taes relações eram as mais intimas e assiduas, depoimentos e relatorio, fls. 302 a 308.

As majorações aproveitaram directa e decisivamente aos candidatos Bertha Lutz, Clapp Filho e Jayme Cesar Leite, e indirectamente, ao dr. Jayme Marques de Araujo.

As pessoas a quem o crime aproveita são naturalmente presumidas como cumplices, *lato sensu*; e nos crimes de falsidade essa presumpção é tão relevante que o decreto 4.780 as declara co-autoras, dispondo no seu artigo 23, reproduzido no artigo 252, paragrapho 2º do Consolidação das Leis Penaes: *"Nas mesmas penas, no que lhe foram applicaveis, incorrerá o que, não tendo concorrido para a falsidade, della se aproveitar."*

Todos os indicios são contra os candidatos denunciados

No caso, além dessa presumpção, innumeros indicios existem contra os candidatos denunciados, como ficou accentuado de fls. 302 a 308.

Preliminarmente, as relações dos autores intellectuaes com os materiaes, são as relações de politicos militantes como antigos amigos, funccionarios, seus cabos e fiscaes ou de seus partidos, que os representavam, e recebiam dadivas e promessas daquelles candidatos; é incontestavel a sciencia pelos autores intellectuaes de uma actividade, em seu proveito, e por elles mesmo provocada.

A dra. Bertha Lutz foi a mais beneficiada

Quanto á candidata dra. Bertha Lutz, a mais beneficiada pela fraude, é de notar que a falsidade foi praticada em seu proveito, em todas as secções, menos uma, justamente na quantidade necessaria para que ella se elegesse, e executada pelo seu representante e mandatario, pelo seu fiscal, que sempre a acompanhava no Tribunal, José Vellasco Portinho, cuja irmã é casada com um irmão da dra. Bertha Lutz; a candidata e seus fiscaes manifestam, agora, duvidas quanto aos resultados do pleito, antes e depois das eleições supplementares, procurando fazer crêr que desconheciam a sua situação, quando Vellasco Portinho dava á "Vanguarda" um quadro em que ella estava acima dos candidatos Sampaio Corrêa e Olegario Marianno, seus mais proximos competidores, e quando ella propria contradizendo-se, lastimava, anteriormente, a sua posição de derrotada.

Apreciando a situação do candidato João Clapp

Quanto ao candidato João Clapp Filho, mantinha intimas relações com Humberto Lage e o sargento Gilberto, que fraudaram para elle, com os quaes se encontrava habitualmente no café em frente ao Tribunal, junto com o cabo eleitoral do mesmo candidato Adolpho Leite, recebendo resultados majorados, conversando reservadamente, e conduzindo todos no seu automovel até á Central do Brasil em cuja secretaria reuniam-se amigos daquelle politico entre os quaes o referido Lage; esse candidato e os seus fiscaes apostavam na victoria, fiados nos futuros resultados dos "mappas amarellos", quando a sua situação pelo resultado publicado era muito precaria, accrescentando elle mesmo "que havia de dar o pulo da onça".

Lage e familia recebiam favores do candidato Jayme Araujo

Quanto ao dr. Jayme Marques de Araujo, embora a majoração feita em seu favor não tivesse alterado a sua collocação, o facto é que o augmento foi feito pelo seu compadre, grande amigo e cabo eleitoral, Humberto Coelho Lage, que recebia, bem como seu pae, Manoel Coelho Lage, favores e dadivas daquelle candidato e seu secretario Jacyntho Chrispim, ao procurar salientar que não viam Lage, nem com elle falavam, ha muito tempo, apesar dos encontros no café, fronteiro ao Tribunal, na casa do pae de Lage e na Pharmacia Popular, do Meyer.

O candidato Cesar Leite

Finalmente o candidato Jayme Cesar Leite, cuja votação foi majorada por Lage nas secções de Candelaria, Sacramento e Engenho Novo é grande e intimo amigo do dr. Jayme Marques de Araujo (que fazia ponto, á tarde, no seu escriptorio de leilão, e jantava frequentemente, em sua casa), e mantinha, apesar de ter negado, relações estreitas com Lage, sendo que este foi ao escriptorio daquelle candidato, á rua

(Continúa na 7.ª pag.)

Bonus La Porta

5º SORTEIO

Restituição de 70 % dos respectivos valores, de accordo com a Carta Patente n. 102, do Governo Federal.

SORTEIO DE 2 DE FEVEREIRO DE 1935

COUPON N. 06202

NOTA — Todos os coupons não sorteados continuam a concorrer todos sabbados, até perfazerem 50 sorteios.

PELO BANCO DE CREDITO COMMERCIAL E CONSTRUCTOR

A. M. La Porta, presidente

O fiscal do Governo, Armenio Cruz.

Nota — Por um lapso este annuncio deixou de sahir na edição de Domingo.

(23637)

A NOSSA TRAVESSIA ATLANTICA DO "SANTOS DUMONT"

Chegou a Natal o grande hydro-avião

Natal, 4 (Havas) — A's 17.25 minutos, o hydro-avião "Santos Dumont", que faz a travessia do Atlantico, se achava a 4°-36' de latitude norte, por 26°-06' longitude oeste.

Natal, 4 (Havas) — O hydro-avião "Santos Dumont" amerrissou neste porto ás 19.25 minutos.

Um desfalque no Instituto Butantan

São Paulo, 4 (Havas) — O director do Instituto Butantan apresentou queixa á policia contra um funccionario que se apropriou de todo o dinheiro existente na caixa pertencente áquella instituição.

A policia paulista pediu auxilio á do Rio no sentido de effectuar a prisão de uma senhora que tambem se acha envolvida no caso.

Varejada a Federação Operaria de S. Paulo

São Paulo, 4 (Havas) — Noticia-se que as autoridades policiaes, afim de prohibir a realização de uma reunião da Corporação dos Padeiros, varejaram a séde da Federação Operaria de São Paulo, á qual está filiada aquella corporação.

A CHEIA DO RIO DAS MORTES

Tres municipios mineiros em vias de communicação

Bello Horizonte, 4 (Havas) — Os municipios mineiros de Prados, São João Del'Rey e Tiradentes acham-se sem vias de communicações, por ter transbordado o rio das Mortes, impedindo, desse modo, o trafego de trens.

Declaram-se em greve os sapateiros da Bahia

São Salvador, 4 (Havas) — Acham-se em gréve os sapateiros desta capital, que reclamam augmento de salario.

GRAVEMENTE ENFERMO O GENERAL SMUTS

Capetown, 4 (Esp.) — Acha-se gravemente enfermo o general Smuts, sub-chefe do Conselho de Ministros da União Sul-Africana.

A diffusão do ensino publico em S. Paulo

São Paulo, 4 (Havas) — Noticia-se que será brevemente apresentado ao interventor um decreto creando mais 800 escolas primarias neste Estado.

O Instituto de Aposentadorias dos Commerciarios, em fóco

UMA RESOLUÇÃO TOMADA PELO RESPECTIVO CONSELHO ADMINISTRATIVO

As associações patronaes reiteram ao governo o pedido de suspensão da lei por 90 dias

Communica-nos o presidente do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Commerciarios:

"O conselho administrativo, em sessão de hontem, tomando em consideração os pedidos do Commercio e da Industria, entre outros da Federação das Associações Commerciaes do Brasil, Federação das Industrias de São Paulo, Associação Commercial de Porto Alegre e Associação Commercial de São Paulo, e attendendo a absoluta difficuldade para o integral conhecimento do decreto 183 em todo territorio nacional, dentro do prazo nelle fixado para cobrança da quota de previdencia, bem como a relevante circumstancia de ter sido a incidencia dessa quota modificada em 26 de janeiro ultimo; considerando por outro lado, que a situação decorrente da falta de cobrança collocou involuntariamente o commerciante na contingencia de prejudicar o Instituto, de que é parte integrante; mas considerando que é norma invariavel do commercio respeitar e cumprir as leis do paiz, e que essa falta fica, por tanto, justificada pelas razões acima expostas; e confiando plenamente na boa vontade do commercio para com o Instituto dos Commerciarios; resolveu, por unanimidade de votos o mesmo Conselho Administrativo, relevar as penalidades consequentes da infracção do decurso do mez de janeiro findo, bem como não exigir o recolhimento das importancias que não tendo sido cobradas nesse periodo não haviam sido arrecadadas; sujeitando, todavia a sua deliberação á homologação do sr. ministro do Trabalho, Industria e Commercio, por intermedio do egregio Conselho Nacional do Trabalho."

AS ASSOCIAÇÕES PATRONAES REITERAM AO GOVERNO O PEDIDO DE SUSPENSÃO DA LEI POR 90 DIAS

Realizou-se hontem, conforme fôra annunciado, na séde da A. dos Proprietarios de Padarias, á praça Tiradentes n. 73, 1º andar, a grande reunião de associações patronaes do commercio do Districto Federal, afim de ser apreciado o aspecto pratico da applicação da lei que creou o Instituto de Aposentadorias e Pensões dos Commerciarios e suas funestas consequencias para esta classe já tão sobrecarregada de impostos e obrigações.

A reunião transcorreu no meio da maior animação e unidade de vistas, falando varios oradores que foram muito applaudidos. Ficou bem patenteado que as classes patronaes encaram com a maior sympathia a creação do referido Instituto e desejam contribuir para o mesmo, mas dentro duma base equitativa que não venha sacrificar o commercio em geral e os proprios empregados.

Finda a reunião, que durou cerca de duas horas, apuraram-se as seguintes conclusões:

1º — Reiterar o pedido feito por telegramma aos poderes publicos no sentido de ser suspensa por noventa dias a execução da lei, para que haja tempo de bem estudar o assumpto e redigir um memorial contendo as suggestões impostas pela pratica;

2º — Nomear uma commissão, composta de um membro de cada um das associações presentes para elaborar o referido memorial a enviar ao presidente da Republica e ministro do Trabalho;

3º — Que todas as associações presentes convoquem assembléas afim de elucidar seus associados, ventilar o assumpto e colher suggestões;

4º — Communicar a todas as congeneres do Brasil as resoluções tomadas nestas reuniões.

Foi tambem suggerido pelos representantes da Associação Commercial Suburbana, a creação de uma federação de entidades do commercio varejista desta capital.

Após a reunião foi enviado ao presidente da Republica e ministro do Trabalho o seguinte telegramma:

"Reiteramos pedido feito v.ex. nosso telegramma 29 janeiro findo relativamente suspensão 90 dias execução lei Instituto Aposentadoria Commerciarios, ao qual se associam collectividades reunidas hoje na A. de Proprietarios de Padarias. Muito attenciosamente."

Subscreveram esse telegramma as seguintes instituições, presentes á reunião: A. Proprietarios de Padarias, A. Commercial Suburbana, Centro da Lavoura, Commercio e Industria, A. Commercial dos Mercados Municipaes, S. U. Commercial dos Varejistas em Seccos e Molhados, União dos Proprietarios de Marcenarias, A. Commercial de Minas Geraes, Syndicato dos Proprietarios de Pharmacias, A. dos Constructores Civis, Syndicato dos Proprietarios de Vehiculos, Syndicato dos Com. de Papel e Artigos de Artes Graphicas, União dos Garagistas, União dos Proprietarios e Commerciantes, Syndicato dos Proprietarios de Garages, Syndicato dos Industriaes de Cerveja, Centro dos Proprietarios de Hoteis, Restaurantes e Classes Annexas, Centro dos Industriaes de Calçados e Couros, e Syndicato de Proprietarios de Immoveis.

Foi marcada para amanhã, ás 2 horas da tarde, nova reunião dos representantes das entidades acima referidas.

A INDUSTRIA E O INSTITUTO DOS COMMERCIARIOS

Afim de examinar os dispositivos existentes no regulamento do Instituto dos Commerciarios e que se relacionam com a industria, realiza-se hoje, ás 4 horas da tarde, na séde da Federação Industrial do Rio de Janeiro uma assembléa geral que está despertando o maior interesse no seio das classes industriaes desta capital.

APOSENTADORIAS E PENSÕES DOS COMMERCIARIOS

Sobre o novo Instituto creado, recebemos mais esta carta:

"Sr. redactor — Subordinado ao titulo "Em fóco o Instituto de Aposentadorias e Pensões dos Commerciarios", o sr. Antonio Coutinho, em carta dirigida a essa redacção, publicada no "Correio da Manhã" de 3, fez diversas referencias á arrecadação da quota de beneficencia e reportando-se ás instrucções expedidas pelo Instituto, demonstrou que as facturas de totaes de rs. 754$000 e 1:126$500, pagariam as quotas de 7$000 e 11$000, respectivamente.

Julgo, sr. redactor, que esse calculo não está certo, porque, as instrucções em apreço, não mandam cobrar 1$ em cada 100$000 *ou fracção*, que exceder de 200$. Ellas estatuem sómente a cobrança de 1$ por 100$ que exceder. Assim, parece que, o calculo deverá ser:

Factura de 754$000:

Até	200$	1$000
5 × 100$000	500$	5$000
e o restante, na base de	60$	$300

perfazendo um total de 6$300; mas, desprezando-se aqui a fracção da quota, a quantia a pagar será de 6$000.

Factura de 1:126$500:

Até	200$	1$000
9 × 100$	900$	9$000
e o restante, na base de	40$	$200

montando o total da quota a 10$, desprezada a fracção.

A prevalecer o calculo do sr. Antonio Coutinho, as facturas cujos totaes fossem de 200$100 ou 300$500 ou 501$000, pagariam, respectivamente, as quotas de 2$, 3$, 5$, equivalentes a 1 %, e para mercadorias da taxa de 1|10 %, uma factura de 1:001$, pagaria 2$, o que corresponde a 0,2 %.

Se assim não fôr, as instrucções do Instituto são deficientes.

Aproveitando a opportunidade, permitta v. s. que aqui faça uma outra observação, importante para o caso em apreço. Nos calculos acima, verifica-se, que na primeira factura, a quota de beneficencia a pagar, corresponde a uma taxa superior a 0,70 % e na segunda, a taxa é quasi 0,9 %; mas, vamos ainda a um outro exemplo:

Factura de 10:500$000:

Até	200$	1$000
103 × 100$	10:300$	103$000
Total da quota		104$000

correspondente a 0,99 % da factura, quasi o dobro da taxa official!

Terminando, permitta ainda v. s. uma pergunta innocente. Os srs., presidente e membros do conselho administrativo do Instituto podem alterar dispositivos de um regulamento, approvado pelo Poder Executivo, sem que no mesmo lhes seja attribuido essa faculdade?

Agradecendo o acolhimento que dispensar á presente, subscrevo-me com a maxima consideração e apreço, constante leitor e amigo — *J. Mendes Lages*, contador. — Rio, 4-2-935."

Noites detestaveis!

Quem dorme mal é porque tem um orgão ou mais de um em mão funccionamento. Ás vezes a insomnia corre por conta de simples fraqueza, e esta, por culpa de uma alimentação pobre em determinados elementos, indispensaveis ao organismo. Basta, em muitos casos, modificar o regimen alimentar, para corrigir a insomnia. Afim de que os resultados sejam rapidos e duradouros é mister usar um estimulante do metabolismo e, para esse fim, nada melhor do que as injecções fortificantes de Tonofosfan da Casa Bayer. Desde as duas ou tres primeiras injecções voltam as disposições geraes do organismo e, consequentemente, o somno. (57073)

VAE SER REMODELADO O GABINETE BRITANNICO

Londres, 4 (Esp.) — Annuncia-se, mesmo em circulos officiaes, que haverá no proximo outomno uma remodelação do gabinete britannico, como antecipação a eleições geraes que serão convocadas, provavelmente, nos primeiros mezes de 1936.

Não têm fundamento, porém, a noticia de que o sr. Lloyd George, em virtude de seus planos recentemente expostos, venha a ser convidado a fazer parte do novo governo.

Uma conferencia entre credores e devedores allemães

Berlim, 4 (Havas) — A conferencia dos representantes dos credores particulares da Allemanhã com os representantes dos devedores allemães teve inicio pela manhã nesta capital.

As negociações versam principalmente sobre a prorogação do accordo de 11 de março de 1934 sobre a immobilização dos creditos a curto prazo devidos ao estrangeiro.

Acham-se representados na conferencia os credores francezes, inglezes, norte-americanos, hollandezes, suissos, tchecoslovacos, suecos e italianos.

A delegação allemã é chefiada pelo sr. Schleper, do "Deutsche Bank" e do "Diskonto Gesellschaft".

A divida immobilizada attingia em fim de dezembro de 1934 o total de cerca de dois bilhões de Reichsmarks.

A INAUGURAÇÃO DOS "COOLIES" CHINEZES

Kharbin, 4 (Esp.) — Noticias recebidas do Estado Livre da Mandchuria annunciam que o governo resolveu prohibir, a partir de 12 de fevereiro corrente, a immigração de "coolies" chinezes, dos quaes já entraram naquelle territorio, nestes ultimos dezoito mezes, quasi um milhão.

Para realizar conferencias nesta capital

CHEGOU LORD SALVESEN, FIGURA DESTACADA DA MAGISTRATURA INGLEZA

Lord Salveran, entre sua esposa e filha, ainda a bordo

Ao porto desta capital chegou, pela manhã de hontem, o "Highland Princess", procedente de Londres.

Como antecipamos, a seu bordo veiu Lord Salvesen, figura das mais destacadas da magistratura ingleza.

Membro do Supremo Tribunal de Justiça e do Conselho Privado do Rei é, ainda, membro da Camara dos Lords.

O illustre jurisconsulto viajou com sua esposa e filha.

Ao lhe falarmos, quando ainda se achava a bordo, disse-nos ser immensa a satisfação que lhe proporcionava esta viagem ao Brasil.

Sua demora aqui será apenas de uma semana. Mais não lhe é possivel — o que lamenta — porque seus affazeres exigem sua presença na capital do seu paiz.

Lady Salvesen e Miss Salvesen tiveram expressões bastantes gentis para o nosso paiz e demonstraram que a vista da nossa cidade e o panorama da bahia as impressionaram fortemente.

Lord Salvesen veiu ao Brasil, especialmente convidado pela Sociedade Brasileira de Cultura Ingleza e sob o patrocinio da Sociedade de Direito Internacional e do Instituto dos Advogados do Brasil, realizar duas conferencias, a primeira das quaes, sobre o thema "Pontos de contacto entre as leis da Escossia e o Codigo Brasileiro", elle a fará na proxima sexta-feira, á tarde, provavelmente no salão nobre do Itamaraty.

Ao desembarque de Lord Salvesen, compareceram varios membros da Sociedade Brasileira de Cultura Ingleza, da Sociedade de Direito Internacional e do Instituto dos Advogados.

O "Highland Princess" trouxe para o Rio mais os seguintes passageiros: C. H. Bennet, E. P. Corg-Pile, V. E. Douries, C. Graziob, J. Van der Linden, H. A. Manon e senhora, W. Mc Cready, dr. E. Mayce, W. H. Penneg e familia, e reverendos P. J. M. Beaufort, H. Smlobris e J. R. Stienen.

Situação politica

O general Flores da Cunha irá amanhã a Petropolis conferenciar com o presidente da Republica

Subirá, amanhã, para Petropolis, afim de ali conferenciar com o presidente da Republica, o general Flores da Cunha, interventor federal no Rio Grande do Sul.

Possivelmente, o general Flores da Cunha regressará sexta-feira ao seu Estado.

ESCOLHIDOS O PRESIDENTE E O "LEADER" DA CAMARA DOS VEREADORES

Estiveram reunidos, hontem, todos vereadores eleitos pelo Partido Autonomista, para constituirem a futura Camara legislativa do Districto Federal, estando presente, tambem, o dr. Pedro Ernesto, que, como se sabe, foi o mais votado.

A reunião teve como principal objectivo a escolha do presidente da referida Camara e do respectivo *leader* da maioria.

Para presidente, a escolha recaiu no nome do conego Olympio de Mello, tendo sido eleito para *leader* o sr. Rocha Leão.

O sr. Rocha Leão é uma das principaes figuras do Partido e conhecedor dos problemas do Districto Federal. A sua escolha foi feita por unanimidade.

OS MINISTROS DA JUSTIÇA, DA AGRICULTURA E DAS RELAÇÕES EXTERIORES JA' REGRESSARAM

Regressaram de Campos do Jordão, domingo, em trem especial, os srs. Vicente Ráo, ministro da Justiça; Odilon Braga, ministro da Agricultura; embaixador Macedo Soares, ministro das Relações Exteriores; Armando Vidal, presidente do Departamento Nacional de Café e deputado Macedo Soares.

ESTÁ NO RIO O PROFESSOR SAMPAIO DORIA

Encontra-se nesta cidade, vindo de São Paulo, o professor Sampaio Doria, procurador geral da Justiça Eleitoral, que, conforme foi noticiado anteriormente, havia pedido demissão daquelle cargo.

A vinda do professor Sampaio Doria, porém, leva a crer que elle não mais deixará a chefia do Ministerio Publico Eleitoral.

A FUTURA PRESIDENCIA DE MATTO GROSSO

Na nossa local anterior, sobre a futura presidencia de Matto Grosso, ha um ponto a rectificar: o sr. Mario Corrêa não foi deposto pela revolução, pois quem presidiu o Estado referido, naquella época, foi o sr. Annibal de Toledo.

Outro ponto a esclarecer: elementos da actual opposição, alliados a situacionistas, querem levantar a candidatura do dr. Mario Corrêa, que já presidiu o Estado. Esse politico mattogrossense, organizador do Partido Evolucionista, porém, recusa-se acceitar essa indicação, allegando principalmente, que, tendo sido quem levantou a do capitão Filinto Muller, não póde, em absoluto, consentir em tal idéa.

A ACÇÃO DE RESISTENCIA NACIONAL E A LEI DE SEGURANÇA

Foi endereçado, hontem, á Acção de Resistencia Nacional, em Porto Alegre, o seguinte telegramma:

"Subscrevo integralmente o vosso telegramma de congratulações ao nosso eminente chefe, general Flores da Cunha, por motivo da Lei de Segurança Nacional. Sinto, como vós sentis, a necessidade de amparar os altos postulados politicos e os interesses geraes da nação, offerecendo resistencia ás arremettidas injustificaveis dos despeitados de sempre. Pode-se viver dentro de um regimen liberal, porém com respeito á lei, aos homens de governo e ás nossas tradições de raça nobre. Saudações. — *Salvador Garcia Carravetta*, secretario da bancada liberal na Camara Federal."

O TRIBUNAL ELEITORAL DO RIO GRANDE DO NORTE PROVOCA ESCANDALO

O dr. Paulo Camara recebeu, hontem, de Natal, o seguinte telegramma:

"*Natal*, 3 — Acabam de ser proclamados eleitos deputados federaes os srs. João Café Filho, Ricardo Barretto e Antonio Soares Junior, candidatos da Alliança Social, e José Augusto e Alberto Roselli, do Partido Popular, verificando-se, dessa fórma, que o partido que apoia o governo fez maioria.

Havendo o candidato Café Filho recorrido da decisão do presidente do Tribunal Regional que concedera força federal para garantir os eleitores do Partido Popular nas eleições supplementares, sem ouvir o mesmo Tribunal, este se reuniu hoje para conhecer do recurso. No inicio dos trabalhos, o juiz Silvino Bezerra, irmão do candidato José Augusto se deu por suspeito, devido á sua inimizade com o recorrente. Convocado o juiz supplente, Synval Moreira Dias, reiniciaram-se os trabalhos, tendo o presidente exposto os motivos da convocação. Funccionou como relator do recurso o juiz Moreira Dias. O procurador Miguel Seabra emittiu parecer no sentido de tomar co-

(Continúa na 6.ª pag.)

DIREITOS DE IMPORTAÇÃO

Em 43 annos de Regimen Republicano, a arrecadação de Direitos Alfandegarios attingiu a importancia de:

14.267.881:442$253

GOVERNOS	Annos de Governo	Arrecadação em mil réis ouro	Arrecadação em mil réis papel	Valor da arrecadação ouro convertida a mil réis papel	Valor dos direitos de importação convertidos todos a papel-moeda
Marechaes Deodoro da Fonseca e Floriano Peixoto	1890 a 1894	....	559.838:758$251	....	559.838:758$251
Dr. Prudente de Moraes	1895 a 1898	....	830.582:952$957	....	830.582:952$957
Dr. Campos Salles	1899 a 1902	74.715:334$161	547.796:299$354	180.671:190$778	728.467:490$132
Dr. Rodrigues Alves	1903 a 1906	172.802:962$325	507.971:273$214	326.123:042$632	834.094:315$846
Drs. Affonso Penna e Nilo Peçanha	1907 a 1910	288.982:718$660	481.441:008$108	516.310:328$531	997.751:336$639
Marechal Hermes da Fonseca	1911 a 1914	336.214:139$849	580.727:491$093	575.117:656$403	1.155.845:147$496
Dr. Wencesláo Braz	1915 a 1918	173.392:703$616	242.700:376$229	374.671:672$058	617.372:048$287
Drs. Delfim Moreira e Epitacio Pessôa	1919 a 1922	255.084:953$940	239.100:250$806	814.933:922$168	1.054.034:172$974
Dr. Arthur Bernardes	1923 a 1926	446.528:717$637	345.781:654$317	1.961.901:618$725	2.307.683:273$042
Dr. Washington Luis	1927 a 1930	620.634:821$174	424.350:052$486	2.880.940:197$320	3.305.290:249$806
Dr. Getulio Vargas	1931 a 1933	233.016:714$201	140.972:630$424	1.735.949:066$399	1.876.921:696$823
TOTAL DE TODOS OS GOVERNOS (43 annos)	....	2.601.373:065$563	4.901.262:747$239	9.366.618:695$014	14.267.881:442$253

14.267.881:442$253

OBSERVAÇÃO

Neste momento, em que toda a nação se volta para o magno assumpto financeiro, convém solicitar a attenção dos responsaveis pela administração publica do paiz, para a circumstancia, deveras expressiva, que resalta deste quadro de Direitos de Importação. O meu unico objectivo, na elaboração dos meus quadros, os quaes exprimem genuinamente a verdade, porquanto todos os elementos são auridos em fontes officiaes, é tão sómente contribuir para que se tenha uma noção exacta do nosso dynamismo economico e financeiro.

Valerio Coelho Rodrigues

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Aos nossos assignantes pedimos mandar reformar as suas assignaturas antes de terminarem, afim de evitar a interrupção nas remessas.

PREÇOS

INTERIOR

Anno ... 60$000
Semestre ... 35$000

EXTERIOR

Annual ... 160$000
Semestral ... 80$000

NUMERO AVULSO

Dias uteis ... $300
Domingos ... $400
Atrazados ... $500

Toda correspondencia que se referir a este assumpto, quer ordinaria, quer registrada, e bem assim os valles postaes, deve ser dirigida ao gerente Luiz Ayres, á rua Gonçalves Dias n. 5.

TELEPHONES:

Gerencia ... 22-0637
Agencia Central, Gonçalves Dias, 5 ... 22-3190
Director proprietario ... 22-3440
Director ... 22-5850
Secretario ... 22-0379
Redacção ... 22-1888
Almoxarifado ... 22-0101
Officinas graphicas ... 22-0122
Portaria — Gomes Freire ... 22-6101

AGENCIAS DE ANNUNCIOS AUTORIZADAS

Eclectica, Agencia Will, Ulrasco & C., Foreign Advertg. Schilling, Ellis & C., J. Walter Thompson C°, Latin American C., Lintas Ltda., A. Herrera, Standard Ltda., Editora Brasil, V. W. Ayer, Agencia Pettinati, e Agencia Moderna de Publicações.

AVISO IMPORTANTE

Aos nossos annunciantes desta praça avisamos que sómente está autorizado a receber os nossos contos o sr. AVELINO NEVES, sendo considerados falsos quaesquer outros que em tal qualidade se apresentem.

ESTADO DE MINAS

Está percorrendo o Estado de Minas, a serviço desta folha, o n/companheiro Eurico Bacta de Faria.

FRANCISCO MACHADO SOBRINHO
CURVELLO — MINAS

Queira comparecer á esta Gerencia, para legalizar as suas contas, com urgencia.

A acção colonizadora de Guido Marliere

Até hoje está para se fazer a biographia de Guido Marliere. Seu heroismo e sua bravura postos a serviço do desbravamento do sertão brasileiro não tiveram ainda quem os fixasse em paginas duradouras capazes de resistir á lenta, mas implacavel erosão dos annos. Aliás não é esse o unico caso de silencio verificado na historia. Aqui mesmo, bem perto de nós, passa e repassa a figura serena de um martyr nacional, cujo nome enche a bôca de todas as creanças nas escolas, cujos feitos são contados em hymnos e canções patrioticas, mas cujo perfil debruado em ouro pelo soffrimento e pela angustia não teve a virtude de accender a imaginação de nenhum dos nossos escriptores.

A biographia de Tiradentes, focalizada em um romance á moda de André Maurois, meio ficção e meio realidade, ainda está para se escrever. O que existe sobre o conspirador são monographias inexpressivas, compilação de documentos da época ajuntados por ordem chronologica, sem unidade, nem estheticas, feitos mais com o intuito de exhibir erudição historica do que propriamente de traçar, em linhas nitidas e seguras, a physionomia psychica desse heroe da legenda. [illegible] José de Agostinho devemos o unico romance realmente bem feito sobre Tiradentes, vasado em estylo facil e accessivel á comprehensão de qualquer leitor.

Guido Marliere foi victima egualmente desse esquecimento injusto. Em Minas, onde viveu e exerceu durante uma existencia inteira as suas asperas funcções de commandante da Guarnição do Rio Doce, poucas pessoas conhecem-lhe o nome e conservam de memoria os feitos heroicos da sua luta contra o sertão inhospito, aberto como um paraiso envenenado á cubiça e á ganancia dos aventureiros de todos os sóes. A não ser o trabalho paciente de Augusto de Lima que, como director do Archivo Publico Mineiro, retirou da poeira em que jaziam os documentos referentes á sua actividade no rio Doce, [illegible] ao governador da provincia, seus pedidos de reforços e de armas, pouca coisa resta que possa ser considerada sobre a vida do grande desbravador. O sr. Afranio de Mello Franco, numa monographia apresentada ao Instituto Historico e Geographico Brasileiro, traçou em linhas geraes o perfil de Marliere em uma centena de paginas monotonas. Esse trabalho, cuja virtude maior é ser unico no genero, pecca pelo excesso de citações historicas e pela ausencia de interesse [illegible] aquella centelha de imaginação creadora que anima e dá vibração ás paginas escriptas sobre o mais melancolico dos assumptos.

Assim mesmo é o que existe sobre Marliere. Todo o mais sobre a sua vida ficou escondido dolorosamente. Seu devotamento aos indios, a paciente e heroica marcha que empreendeu [illegible] rio acima em busca do coração do matto, [illegible] a pacificação dos selvagens com a construcção de estradas [illegible] viriam se abastecer as populações ribeirinhas, constituem um sonho lindo que já foi sonhado mas que ninguem mais dá interesse, ou simplesmente quer conhecer.

A obra que Marliere realizou em favor do desbravamento do sertão mineiro é dessas que nem o silencio injusto dos historiadores, nem a indifferença e o descaso dos governos conseguem destruir. [illegible]

[illegible]

Aliás, é um facto curioso na vida de Marliere a sua preoccupação pela moralidade dos costumes indigenas. [illegible] dos kygemes, deixava-se ficar em cavacos interminaveis, convencendo os D. Juan de cocar a se casarem de accordo com as leis da egreja, em vez de viverem a vida bohemia dos caçadores de emoção. Em toda a região do rio Doce, o soldado que infelicitasse uma india era punido severamente com vergastadas nas costas núas e remoção immediata para Villa Rica, acompanhado de um officio confidencial ao commandante da brigada provincial.

Essas são caracteristicas singulares da vida de Marliere que servem para fixar as linhas fundamentaes do seu caracter. Zeloso assim nas pequenas coisas, era de uma tolerancia, muitas vezes criminosa, quando se tratava de assumptos da mais alta relevancia. Tendo sempre em mira a preoccupação superior de colonisar o valle do rio Doce, o energico desbravador perdoava os [illegible] dos seus cooperadores, desde que não comprometessem a realização do objectivo procurado. Na conquista da sua finalidade era inflexivel, implacavel, não conhecendo razões capazes de demovel-o do seu intento.

Entretanto, a obra central de Marliere elle a realizou nas suas incursões de catechese. Agrupando os indios em torno de chefes naturaes que attrahia com presentes e roças, ia formando, ao longo do rio, pequenos nucleos de população primitiva que se entregava ao cultivo e preparo da terra. Na época da colheita dos fructos, Marliere deixava o resultado do esforço annual em mãos dos indios, só retirando, para si, o indispensavel para a sua propria subsistencia. Dessa fórma, em pouco tempo adquiriu a confiança do aborigene que nenhuma resolução tomava sem a sua audiencia prévia.

Educando e disciplinando os botocudos, Marliere os empregava na abertura de estradas, [illegible], arrebentando as pedras que difficultavam a navegação fluvial, rasgando charcos, emfim tudo quanto pudesse contribuir para a melhoria da existencia humana naquella região perigosa.

Já houve quem affirmasse ser o seu processo de absorpção da vida indigena muito mais racional do que o dos jesuitas, pelas probabilidades de exito que offerecia e pela segurança e estabilidade do trabalho realizado. Os jesuitas se fixavam no littoral e por medidas já conhecidas, attrahiam o selvicola ás suas aldeias recem-fundadas. Ahi, á sombra da egreja primitiva, ouvindo as palavras de fé em um novo Deus, menos sanguinario do que Tupan, agrupavam-se as familias [illegible]

[illegible]

Marliere, conhecendo bem a alma do indio, [illegible]

[illegible]

Marliere comprehendeu-o assim em [illegible]

[illegible]

Ainda, ha pouco tempo, [illegible]

[illegible]

Foi realmente assim foi, Marliere, trabalhando com o coração, a bondade [illegible] que amaram verdadeiramente.

Caio de Freitas

TOPICOS & NOTICIAS

O tempo

BOLETIM DIARIO DO INSTITUTO DE METEOROLOGIA, HYDROMETRIA E ECOLOGIA AGRICOLA

Previsões para o periodo das 18 horas do dia 4 ás 18 horas do dia 5:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: [illegible]

Estado do Rio de Janeiro — Tempo: [illegible]

Estados do Sul — Tempo: [illegible]

[illegible]

O tempo foi instavel com chuvas e trovoadas. [illegible]

[illegible] ameaçador com chuvas e trovoadas. As 9 horas o tempo era bom em Matto Grosso e perturbado nos demais Estados com chuvas esparsas. A temperatura foi estavel. Os ventos foram variaveis, com rajadas fracas esparsas.

[illegible]

Nota — A presente synopse foi elaborada com os dados da rêde meteorologica até ás 14 horas.

Falta de compostura

Quando, ha dias, nos referiamos ao arbitrio e á violencia do ministro da Viação, que mandou cassar a permissão dada ao *Correio da Manhã* para este ter em sua séde uma estação radio-receptora, o que nos movia era, antes de tudo, o dever de chamar a attenção do publico para a falta de criterio com que certos individuos costumam administrar neste paiz.

Voltamos ao assumpto para que o ministro seja julgado como merece. Em requerimento ao Departamento dos Correios e Telegraphos, de 12 de outubro de 1934, fichado sob numero de ordem n. 56.588 do mesmo anno, este jornal declarava e provava ao Ministerio que tudo quanto se estabelecia no decreto dispondo sobre execução dos serviços de imprensa de radiocommunicação, já havia sido attendido pelo requerente. Rigorosamente em dia com as quotas e contribuições devidas ao Estado, entendia que a exigencia de uma caução de dez contos de réis para *garantia da execução dos serviços da permissão*, estipulada no alludido decreto, era para empresas jornalisticas ou noticiosas de vida ephemera ou precaria, nunca, porém, para aquellas de idoneidade financeira comprovada por muitos annos dentro e fóra do paiz.

Esse requerimento de 12 de outubro de 1934 não teve jámais qualquer despacho. Nem por ser um recurso em harmonia com os preceitos legaes, logrou elle a apreciação a que tinha direito.

Succedeu, porém, que mais tarde, o funccionalismo postal e telegraphico, victima das injustiças e dos odios do ministro Marques dos Reis, desilludido das promessas manhosas que o mesmo lhe vinha fazendo com o objectivo de não cumpril-as, manifestou-se em grève pacifica, em todo o Brasil, por todas as repartições. O que esse funccionalismo reclamava era, apenas, pouco de melhoria na miseria dos seus vencimentos reajustados. O ministro respondeu-lhe com as perseguições e as demissões.

Correio da Manhã, é claro, interveiu na questão, protestando. Os funccionarios careciam razões com a razão. O governo tinha recursos para custear commissões de luxo que passeavam no estrangeiro, gastando sommas fabulosas. O presidente da Republica lograra da Camara que lhe duplicasse os vencimentos e os deputados, não contentes com os subsidios fixados, tambem acabaram augmentando esses mesmos subsidios. Por que sómente para o funccionalismo postal-telegraphico, em desespero de causa, a allegação de que não havia dinheiro?

O protesto deste jornal, sincero e desassombrado, como sempre, irritou ao ministro, tanto mais que o sr. Marques dos Reis, na falta de argumentos, [illegible] na sua furia vingadora: instaria em não pagar os dias de ausencia da grève, mandando, por outro lado, que se descontassem as consignações em folha, por emprestimos, da miseria [illegible] Dahi, o despeito que lhe caracterizou a attitude, o desforço que achou de tomar contra o *Correio da Manhã*. Por despacho proferido, mandava cassar uma permissão antiga, sem, todavia, deferir ou indeferir um recurso interposto.

O despacho ficou mais ou menos em segredo. Aconteceu, entretanto, que em a nossa edição de 18 de janeiro findo, denunciavamos ao presidente da Republica a installação no "Edificio Ceará", por um conto e duzentos mil réis de aluguel mensal, de uma agencia postal-telegraphica, quando existiam, havia pouco tempo, duas outras agencias funccionando gratuitamente na portaria do Copacabana Palace. O Edificio Ceará é tambem residencia do ministro da Viação, e não impediu que o Correio Ceará funccionasse em [illegible]

Outros abusos e vicios se praticaram no mesmo Ministerio. Estavamos no dever de não silenciar. O sr. Marques dos Reis, então, no expediente de 24 de janeiro proximo passado, determinou a divulgação de seu despacho-revide! E determinou, para mais se comprometter. Os pareceres, que de accordo com o processo, [illegible] vam em seguimento da caução discutida, opinavam seguramente a presença de missionarios [illegible] nacional. Sobre o que decidiu em torno dessas empresas, o ministro dizia [illegible] natural, elle desforrou-se, dando publicidade official, por não saber se conduzir como se pode de avaliar dos sentimentos de um ministro do governo da Republica, que arbitraria e prepotentemente cassava permissão, nada manifestando sobre o recurso e muito menos quanto ao pedido [illegible] que ficou sem despacho, o deposito de uma caução que a restricta da lei e que este exige por [illegible]

[illegible] tanto o deposito no quantum exigido que o ministro cobra um instrumento de reacção individual, a duvida levantada, em torno do deposito é coisa absolutamente insignificante.

Poeira

Se o proposito do sr. Sampaio Corrêa, falando hontem na Camara dos Deputados sobre a projectada lei de segurança nacional, era apenas desobrigar-se de diversos contingentes, ligados aos encargos de sua funcção de *leader* da minoria, fez um discurso apreciavel e satisfatorio: apreciavel, porque repontado, em quasi todos os periodos, da malicia de um homem que se não enganaria sempre; satisfatorio, porque, provinha de elegancias cordatas e maneiras que [illegible] com invocações patheticas, deu aos amigos a perfeita illusão da trovoada que se fabrica no theatro.

Mas o discurso foi inoperante, se o que elle queria era, de facto, e sinceramente, torpedear a lei. Porque, permanecendo no campo das generalidades (e até das digressões, como a de que abusou, analysando a pessoa de cada um dos membros da commissão encarregada de opinar sobre o assumpto), elle sentiu que não havia terreno para mais...

Com effeito, engana-se bastante quem suppõe que a idéa da lei foi mal recebida. O sr. Sampaio Corrêa, possivelmente, não se enganou...

Não raro, a confusão é uma technica, inclusive e sobretudo no Parlamento.

O sr. Sampaio Corrêa, burguez, filiado á sociedade capitalista, comprehende bem o que é o marxismo, como doutrina applicavel. Se o examinasse sob este ultimo aspecto, não lhe daria a menor sombra de apoio. Apoial-o seria ir contra o representante do Districto Federal negar-se a si proprio.

Collocado, então, em face da difficuldade, o sr. Sampaio Corrêa admitte o marxismo como pensamento puro, a que só é licito combater com outros pensamentos...

Recua, assim, o deputado cincoenta ou essente annos para examinar o caso. Abre que o marxismo era apenas a doutrina que, apoiando-se pretenciosamente na sciencia, dava aos phenomenos sociaes uma explicação puramente materialista e, partindo da luta de classes como um meio, pregava o collectivismo como termo final e necessario da evolução dos povos. Tudo isto foi materia de livros e de escolas.

Mas o marxismo, em sua concepção actual, é mais do que isto: é um partido em acção — em acção que, de puramente ideal, se concretizou nos mais espantosos acontecimentos politicos da actualidade. Como partido, elle dispõe hoje de um instrumento com que procura vencer em toda parte, que é a Internacional Communista de Moscou, a qual se incumbe de fazer a propaganda intensa [illegible] o respeito de [illegible] para a ordem na [illegible] e a Russia escravizada e villipendiada se offerece á contemplação do mundo.

E' na expectativa deste perigo, sob a fórma do marxismo ou outras, que a lei de segurança tem de armar entre nós o Estado e a Constituição contra o de ministro, que, em tantos paizes tem perturbado [illegible] não, do governo, mas da tranquillidade geral e dos fundamentos da sociedade christã.

Antes fazer, que prometter

Os administradores, como regra geral, promettem muito e fazem pouco ou quasi nada. Tempo houve, no Brasil, em que o abuso das promessas, em plataformas e mensagens, chegou ao extremo. Muitas palavras. Realizações, poucas. Falando no banquete dos prefeitos, em S. Paulo, o chefe do executivo municipal da capital do Estado disse que se reservava para discursar sobre coisas que já houvesse realizado, em vez de tratar das coisas que ainda pretendia fazer.

E assim se manifestava porque, a seu entender, um prefeito deve ser sempre a virtude de falar pouco e trabalhar muito e só falar depois de haver trabalhado. Esse prefeito tem um appellido que passou a ser, no Brasil, a maior recommendação de operosidade, de esforço e de *trabalhar calado* ... o prefeito Fabio Prado. O mais notavel prefeito da capital paulista foi o saudoso conselheiro Antonio Prado. Foi o primeiro do Rio de Janeiro, depois do sr. Pereira Passos, foi o sr. Fabio Prado. Nenhum dos tres se fez pelo nome. O conselheiro Antonio Prado, [illegible] novo regimen e quando aceitou, [illegible] o cargo de prefeito de São Paulo, estabeleceu o intuito de conservar a politica partidaria. Em [illegible] grande parte atrophiada a vida municipal, no paiz, cujos dirigentes são nomeados, é a justiça administrativa em directa, com pouca fé, se se converte no eixo da [illegible]

Pouco se lhe dá, por isso, que a sua administração seja de realizações e não de promessas. Mas a [illegible] Prado denunciou uma nova categoria de *atrapalhadores* das classes dos prefeitos, chamando-lhes "*urbanistas de confeitaria*".

O termo merece registro.

Augmentar a exportação

A importancia que os Estados Unidos representam, actualmente, nas relações commerciaes do Brasil, justifica sem duvida a lembrança que teve o governo brasileiro de iniciar, por aquelle paiz, a elaboração de accordos tendentes a melhorar a nossa situação cambial. Convem, todavia, não esquecer que outras combinações deverão ser feitas, com paizes europeus, sobretudo que mantêm relações commerciaes importantes comnosco. A esse respeito, aliás, nada mais significativo do que o facto de ter o governo brasileiro concordado em assignar, com a Italia, um tratado commercial, justamente no momento em que os nossos representantes assentavam as bases do *modus vivendi* com os Estados Unidos da America do Norte.

A base de todos esses accordos deverá ser uma unica: augmentar a importação de artigos brasileiros nesses paizes, para fortalecer a posição de nossa balança commercial. Nos Estados Unidos já se estudaram novas possibilidades para a nossa exportação. Relativamente á Italia, segundo noticias propaladas ao ser aqui elaborado o accordo com aquelle paiz, tambem se tratará de intensificar o consumo de artigos brasileiros, outros que o café. Pensamos nas carnes, que têm ali um optimo mercado consumidor, desde que sejam boas. A Inglaterra, entre os paizes que neste momento offerecem vantagens ao mercado brasileiro, é sem duvida o que se encontra em posição mais firme. As suas necessidades de algodão e as qualidades do ouro branco paulista que lhe tem sido remettido, justificam algum optimismo nesse particular.

Ha um outro paiz, com o qual deveremos tambem entrar em accordo, e que, constituindo um dos grandes compradores europeus de nosso café, será certamente objecto de especiaes cuidados: é a França. Ella está muito interessada em duas coisas: em augmentar a sua exportação para o Brasil, que tem caido muito, como tambem em obter o cambio necessario não só a essa ambicionada expansão commercial, como á liquidação dos compromissos, de todas as especies, que existem de nosso paiz com aquella Republica. Essa segunda aspiração depende directamente do augmento de artigos brasileiros em França.

Segundo as estatisticas do nosso commercio internacional, no primeiro semestre do anno passado, a importação de artigos francezes diminuiu muito aqui. Em 1933 essa importação representava seis por cento da totalidade do que compramos aos paizes estrangeiros. Durante o primeiro semestre do anno passado, esses seis por cento desceram a dois por cento. E' um declinio accentuado que nos levará, se fôr augmentado, a supprimir totalmente as nossas compras na França. Mas, se tal succedesse, não tenhamos a menor duvida, ficariamos em situação difficil, para saldar os nossos compromissos ali, não sómente os do commercio actual, attingido pelo declinio, como os outros anteriores, referentes a mercadorias que ainda não foram pagas por falta de transferencias cambiaes, e cujos creditos estão congelados nas carteiras dos bancos, sem possibilidade de transferencia. Teremos portanto, relativamente á França, que seguir uma politica semelhante á que já adoptamos com os Estados Unidos e tambem com a Italia.

E' curioso ver-se que naquelle paiz, deante do movimento commercial, neste momento tão reduzido, da França em relação ao Brasil, já ha quem suggira o augmento da exportação brasileira, com o que se poderiam formar fundos cambiaes capazes de encaminhar a liquidação dos nossos compromissos naquelle paiz. Conhecidos alguns trabalhos encommendados pelo governo brasileiro, e divulgados nos volumes que faz publicar aqui a Commissão de Estudos Financeiros e Economicos, teve especial repercussão em França um no qual se aponta um producto capaz, por si só, de "permittir que o Brasil dê fiel desempenho ás suas obrigações financeiras no estrangeiro". Referimo-nos aos productos oleaginosos. Um engenheiro francez, Henri Charbonnel, fez aqui uma conferencia mostrando todo o partido que poderiamos tirar das diversas especies de palmeiras brasileiras, a exemplo do que fazem as Indias Inglezas.

Segundo sustentam alguns technicos financeiros, lá e aqui, o problema dos emprestimos brasileiros teria encontrado solução á custa de uma exportação supplementar, desde que ella ficasse destinada ao serviço financeiro de emprestimos contraidos em França. E' realmente um aspecto muito curioso do problema. Se nós o assignalamos é por um motivo bem simples e que desejamos salientar: todos os paizes que actualmente procuram entrar em accordo com o Brasil, fazem-no sob a esperança de augmentar as suas vendas, embora tambem fazendo concessões quanto á compra de artigos brasileiros. Realmente tudo para nós depende de augmentar a exportação, mas essa não poderá ser feita em troca do accrescimo immoderado da importação, pois se tal succeder cairemos num circulo vicioso. Não ha duvida, porém, que o Brasil precisa de novas fontes de riqueza, fóra do café e do malabarismo das valorizações cafesistas, todas artificiaes. Até á presente data, porém, o unico artigo que poderemos offerecer ao consumo mundial é o algodão, e quem se nos offerece para compral-o é a Inglaterra.

Revelações de um inquerito

O inquerito sobre as fraudes eleitoraes verificadas nos mappas da 12ª turma apuradora contém declarações que impõem um criterio differente na maneira de apreciar a attitude do juiz Aragão.

Não é preciso grande esforço para se mostrar que a "absoluta correcção", attribuida áquelle magistrado no desempenho de uma tarefa que reclamava a maxima attenção, constitue, afinal, motivo para imposição de pena disciplinar de suspensão ao funccionario federal que lhe serviu de secretario.

Os dois devem responder por negligencia ou omissão. Estão identificados na culpa. Não é justo, portanto, que se louve o juiz, emquanto se pune o seu subalterno.

Affirma o dr. Jansen Muller que, tendo observado alterações criminosas na votação de determinado candidato, deu conhecimento disso ao desembargador Aragão, o qual achou temeraria a denuncia, não lhe prestando o menor credito.

Um magistrado, com a consciencia plena de seus deveres em situação de tamanha responsabilidade, teria immediatamente procurado certificar-se da verdade.

O juiz Aragão não fez isso. Duvidou do facto "porque não podia suspeitar dos membros da turma" e porque "qualquer modificação nos mappas brancos, levada a effeito desde logo ou na passagem para o livro amarello, não influiria no resultado do pleito".

A explicação evidencia uma candura que colloca pessimamente a quem nesta se quer amparar.

Qualquer autoridade que tem sciencia de um crime investiga-o, sobretudo em materia eleitoral. Quando as fraudes não exercessem influencia sobre o resultado da votação, não deixavam, por isso, de ser passiveis de pena, nos termos peremptorios da lei.

Procura o desembargador Aragão fugir á responsabilidade, allegando puerilmente a inutilidade das falcatruas de seus auxiliares, uma vez que se restabeleceu promptamente a verdade, com um outro exame dos documentos da apuração...

E' inacreditavel que tal defesa tivesse occorrido a quem se acha obrigado, por uma investidura judiciaria, a encarar de outro modo uma questão sem difficuldades de direito penal. Certamente, os réos denunciados pelo representante da Justiça Eleitoral terão duvidas quanto ao exito da argumentação com que se escusa a negligencia do presidente da 12ª turma apuradora.

Salve-se o Codigo Eleitoral

Foi hontem conhecida a denuncia contra os indigitados responsaveis pelas fraudes na apuração do pleito de 14 de outubro no Districto Federal. O procurador interino do Tribunal Regional, sr. Haroldo Valladão, denunciou os que considera implicados, deu-lhes os nomes, e encaminhou o pedido de licença para a acção contra uma candidata que é supplente e tem, portanto, immunidades.

Está, assim, entregue á severidade da justiça o julgamento da violação mais retumbante do Codigo Eleitoral na sua segunda... experiencia. Mas a justiça não vae pronunciar-se, apenas, sobre a fraude e os fraudadores: vae, principalmente, sentenciar sobre a propria sorte do Codigo. Um dos grandes males do paiz tem sido a mentira eleitoral, e o novo systema veiu para amparar a verdade, estabelecendo sancções rigorosas contra os que a falsearem.

Um facto positivo é que houve a burla, em proveito de alguns candidatos. Conhece-se, de sobra, a quem essa burla aproveitava e não são ignorados os que a praticaram. Não os indicamos: o inquerito apurou e o procurador os indicou. O resto é com os que vão julgar o feito. Para os que têm culpa, o proprio Codigo violado commina a pena a applicar o que o sr. Valladão já diz que será de nove annos e meio de reclusão e perda do emprego publico para quem o tiver.

Ha uma tendencia natural nos brasileiros para o perdão. Mas o perdão, neste caso, será a condemnação á morte da lei eleitoral, e, assim, dado que a justiça reconheça a fraude e, o que não é crivel, não castigue os fraudadores, poderá dizer que proferiu uma sentença magnanima, tão da nossa indole, mas inegavelmente terá passado um attestado de obito ao Codigo Eleitoral, que, por emquanto, já apresenta symptomas muito positivos de preagonia.

A carestia da vida

A população está sendo victima das maiores extorsões com a alta injustificavel dos preços dos generos de primeira necessidade. Para defendel-a, controlando a acção desenfreada dos exploradores, dispõe o poder publico do indispensavel apparelhamento. Não o movimenta, porém, nem mesmo para fazer respeitar suas deliberações.

E' como se não existisse.

Disso é prova o que occorre com a carne verde. Elevado o seu preço, para satisfazer a ganancia de maiores lucros, não mais desceu realmente. Baixaram-no na tabella, mas grande numero de açougueiros, ao invés de attender ao novo preço, elevaram-no: cobram 2$000 pela carne de vacca, 2$500 pela de vitella e 3$500 pela de porco.

Antigamente havia ainda a fiscalização, sendo multados os que desrespeitavam a fixação dos preços maximos. Agora, nem isso.

A liberdade em que se vêem os exploradores do povo motivou a alta descabida de todos os generos sob a allegação do encarecimento dos frétes maritimos. Porque o feijão teve o seu frete augmentado de 9 réis em kilo, subiu 200 réis; porque a banha teve o seu frete augmentado de 94 réis em kilo, subiu 600 réis; porque o arroz teve o seu frete augmentado de 22 réis, subiu de 200 a 300 réis.

Trabalhar sem norma

Deve reunir-se na primeira quinzena de março a Constituinte paulista, cujos representantes vão ser breve proclamados. Contra a melhor expectativa, até agora não se cogitou de nenhum ante-projecto de Constituição, nem por parte do governo, nem por iniciativa de qualquer dos dois partidos que conseguiram eleger o maior numero de deputados. Dir-se-á, talvez, que o plano da nova carta fundamental do Estado será organizado logo após a eleição do governador. E' necessario ponderar, porém, que é de quatro mezes o periodo marcado para o funccionamento da Assembléa.

Para um paiz em que o discurso é uma instituição, esse prazo é relativamente pequeno. Sabemos perfeitamente o tempo que se perde em torno de um projecto, em debates e emendas. E isso acontece quando se discutem dispositivos ou preceitos préviamente elaborados e com os principaes pontos de sustentação ou defesa já previstos e encaminhados por quem elaborou o projecto. Calcule-se a balburdia que poderá sobrevir, prejudicando a normalidade dos trabalhos, se se abrir uma discussão sobre principios geraes da materia constitucional a ser codificada.

Ou então, se já existe algum ante-projecto, parece que não haveria inconveniencia em tornal-o conhecido com a necessaria antecipação. Ao contrario da supposta inconveniencia, só haveria vantagens, porque não só os deputados como juristas de fóra poderiam collaborar com as suas suggestões.

A Justiça Eleitoral e os deputados do funccionalismo

Pedida a nullidade da eleição dos deputados classistas, representantes na Camara do funccionalismo publico, tem a Justiça Eleitoral opportunidade de apurar as accusações articuladas contra irregularidades no pleito.

Não se trata de arguições graciosas, lançadas ao vento pelos candidatos derrotados, mas de factos, testemunhados.

Denunciámos um delles — a expedição de uma segunda via, sem que houvesse sido provado o extravio da primeira. Tomou esse caso as fórmas de um escandalo maior, sem precedentes, porque foi perpetrado dentro da séde do Tribunal, onde se processavam as eleições. Um seu funccionario, candidato a deputado e, portanto, interessado, foi que mandou chamar um photographo de rua para fazer calar o protesto indignado do sr. Rosa Junior, contra a sonegação de seu titulo.

Ninguem póde contestar que houvessem votado eleitores cujos nomes não figuram na lista publicada no "Boletim Eleitoral".

A Justiça Eleitoral não permittirá que semelhantes praticas sejam victoriosas, lançando duvidas sobre a correcção das eleições que se processam aqui sob a sua direcção immediata.

Está no seu proprio interesse investigar o que houve, apurar responsabilidades e fazer processar eleições livres, em ambiente livre.

Comparando cifras

Em janeiro de 1934 a exportação de café para o estrangeiro, pelos principaes portos do paiz, alcançou 1.837.947 saccas, sem incluir o total de 40.617 saccas despachadas para os portos nacionaes, o que contribuiu para elevar a exportação daquelle mez a 1.878.564 saccas. Em fevereiro, ainda do anno passado, embarcámos para o exterior 1.438.368 saccas, além de 31.944 embarcadas por cabotagem, subindo o total a 1.470.312 saccas.

Comparemos estas cifras com as que se relacionam com o movimento no mez de janeiro proximo findo. Em 31 já se dizia que difficilmente a exportação attingiria 700.000 saccas, menos da metade, portanto, da exportação de janeiro de 1934. Com taes perspectivas e com as noticias da paralysação do mercado nos ultimos dias, não é difficil um prognostico sobre os turvos dias que nos esperam.

Assistencia ao trabalhador nacional

A Sociedade dos Amigos de Alto Torres, segundo carta do respectivo secretario ao jornal paulista *Folha da Manhã*, procura obter do Departamento Nacional do Povoamento a creação, na cidade mineira de Pirapora, de um serviço de assistencia ao trabalhador nacional. O operario agricola do nordeste brasileiro, vindo pelo rio S. Francisco, geralmente attinge aquelle ponto do paiz, em transito para o sul, desprovido de roupas e todos os recursos e não raro doente e condemnado a mais graves enfermidades, por falta de prompto tratamento.

O Estado de São Paulo já manteve, naquella cidade mineira, um commissariado especial para o humanitario fim agora em vista, de 1932-1933. O movimento de trabalhadores nacionaes, procedentes do nordeste para o sul, foi em 1934 de mais de 30.000, sendo as duas maiores parcellas divididas por São Paulo e Minas.

Essa assistencia é pois uma necessidade.

As taboas nauticas Radler de Aquino

Foram tornadas officiaes na Marinha de Guerra e Mercante do paiz as taboas nauticas calculadas para a resolução do problema do ponto no mar, seguindo o processo do seu autor, que lhes deu o nome.

Todas as marinhas capricham em possuir livros profissionaes seus. As condições da nossa, pobre de material, sem recursos para os indispensaveis exercicios, não permittem producção de muitas obras de valor pratico. Devemos, porém, de passagem, fazer notar que tentativas, estudos e projectos são nella relativamente numerosos, mostrando a boa vontade de um pessoal que, se tivesse mais elementos, mais faria.

As taboas nauticas em questão são do numero das primeiras. Seu valor pratico é conhecido na nossa e em varias marinhas estrangeiras. E' claro que, ao invés de se usarem entre nós as de procedencia estrangeira, devem ser empregadas as nacionaes, uma vez que preenchem satisfatoriamente seus fins.

Era uma vez, um relogio...

E esse fabuloso relogio é o da Gloria. Ha varios dias está elle parado em 10 ½, mystificando apenas os que ali passam a essa hora do dia ou da noite, e o suppõem em movimento. Não tardará que o publico veja ali um andaime já muito conhecido, porque é frequente, e encarrapitado sobre elle um technico, a desventrar o relogio, afim de lhe normalizar o funccionamento.

Não vale a pena. O relogio da Gloria, afinal, quando não está parado, não regula. Deve custar bom cobre aos cofres municipaes. O melhor é tirar dali o relogio e collocar uma estatua qualquer...

A lei dos commerciarios

A lei que creou o Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Commerciarios se não foi feita de encommenda, para que não fosse executada, parece.

Relacionando-se com todos os commerciantes e seus auxiliares de todas as categorias, a sua execução é tão complexa e duvidosa que nenhum dos beneficiarios nella acredita.

Leis de muito menor raio de acção não conseguem ser cumpridas em nosso paiz, quanto mais aquella que pretendem applicar em todo o territorio nacional, estabelecendo obrigações positivas e concretizadas e regalias problematicas, depois de uma etapa de tres annos.

Surge primeiramente como principal obstaculo á sua execução a difficuldade de fiscalização, que se fôr definitivamente entregue aos fiscaes de consumo, já sobrecarregados de encargos multiplos, não logrará firmar-se, desde que tal fiscalização não desperte qualquer interesse a esses funccionarios da Fazenda.

Caso a fiscalização venha a competir aos fiscaes do Ministerio do Trabalho a inexequibilidade será da mesma fórma.

Tamanhas são as tarefas que competirão ao Instituto nascido com essa lei que só se admitte uma hypothese — o governo assoberbado de pedidos de emprego quiz formar um campo infinito de sinecuras de todo genero e, destarte, o vulto das arrecadações em grande parte será distraido para o custeio de um apparelhamento assente em uma lei que se assemelha mais a um amontoado de hieroglyphos...

A missão Souza Costa nos Estados Unidos

Washington, 3 (Havas) — O accordo sobre moedas concluido simultaneamente com o tratado de commercio entre o Brasil e os Estados Unidos é considerado de certo modo, a parte mais importante do convenio. Constam do documento notas trocadas entre a delegação brasileira e as autoridades do Rio de Janeiro e approvadas pelo presidente Getulio Vargas, mesmo telephonicamente. O Brasil se compromette a fornecer as moedas necessarias á execução das convenções commerciaes com a União para reducção gradual dos capitaes bloqueados.

Caso o Brasil obtenha o credito pretendido serão postos de lado fundos de reserva para o serviço de dividas com os Estados Unidos. Diz-se, ademais, que ficaria imminente a suspensão do pagamento das obrigações externas, se não fosse conseguido o emprestimo.

Os meios officiaes acreditam que seria facil um accordo em Nova York, sobre o assumpto, e informaram mesmo o embaixador Oswaldo Aranha de que caso não tivesse resultado o trabalho da missão na Wall Street, o governo norte-americano tudo faria para auxiliar o Brasil. Eis por que se attribue grande importancia á estada do ministro Souza Costa em Nova York, para onde seguirá hoje, até quinta-feira.

Outra clausula importantissima do accordo brasileo-norte-americano se refere á manutenção dos regulamentos sanitarios e prevê que, caso um dos governos o deseje, se reunirá a commissão technica destinada a estudar as bases relativas a toda quarentena. Esta commissão, creada já ha algum tempo, permittiu estipular a quarentena concernente á febre aphtosas que affectava as carnes procedentes do Brasil, Argentina, Uruguay e Chile.

Não ha no tratado nenhuma decisão quanto á restricção da producção algodoeira, assumpto que será discutido ulteriormente. Ao que se affirma, a decisão do Brasil está na dependencia da Inglaterra em face da producção eventual das plantações da India e do Egypto.

O SR. ANTHONY EDEN RESPONDE A UMA INTERPELLAÇÃO

Londres, 4 (Havas) — Na sessão de hoje da Camara dos Communs o deputado Nicholas Grattan Dosle perguntou ao lord do Sello Privado se era verdade que as exportações britannicas para o Brasil não eram satisfatorias e que os industriaes e os capitalistas britannicos se absteriam de agora em deante de todo o esforço para desenvolver o commercio e as operações financeiras com esse paiz. Sir Anthony Eden respondeu que a situação era objecto de attento estudo e que o embaixador da Inglaterra no Brasil tinha entrado em communicação com o governo brasileiro a respeito do effeito descriminatorio do systema de contrôle cambial existente. O conjunto da questão, accrescentou o ministro, seria tratado mais aprofundadamente durante as discussões com o ministro da Fazenda do Brasil que visitará a Inglaterra dentro em breve, como chefe da missão financeira.

A CONSPIRAÇÃO URUGUAYA

Proposta de capitulação de um chefe revolucionario

Montevidéo, 4 (Havas) — Um jornal de Montevidéo noticia que o coronel Urrutia informou ao presidente Gabriel Terra que o segundo chefe da revolução, sr. Ezequiel Silveira tinha lhe enviado uma proposta na qual se declarou disposto a capitular sob a condição de garantia de sua vida e da dos seus companheiros.

O presidente Terra respondeu que todos os cidadãos que pegaram em armas contra os poderes constituidos deviam entregar-se sem condições.

O chefe do governo é de opinião que não teria cabimento estabelecer condições e reiterou ao coronel Urrutia as instrucções anteriores, accrescentando que o unico compromisso que o governo poderia assumir era o de garantir a vida, visto como no Uruguay não existe a pena de morte.

AOS NOSSOS ASSIGNANTES

Prevenimos aos nossos assignantes que reduzimos os preços de nossas assignaturas para 60$000 as annuaes e 35$000 as semestraes.

NA DIRECTORIA GERAL DE ASSISTENCIA MUNICIPAL

UMA HOMENAGEM DE JORNALISTAS E FUNCCIONARIOS AO DR. GASTÃO GUIMARÃES

Aspectos das homenagens prestadas ao dr. Gastão Guimarães, vendo-se ao alto quando chegava á Assistencia o dr. Pedro Ernesto e em baixo, quando usava da palavra o dr. Floriano de Lemos

Realizou-se hontem, ás 4 horas da tarde, na Directoria Geral da Assistencia Municipal uma manifestação de apreço por parte de jornalistas e funccionarios daquelle estabelecimento hospitalar, por motivo da passagem do anniversario natalicio do dr. Gastão Guimarães.

Por essa occasião usou da palavra o nosso collega de imprensa, dr. Floriano de Lemos, director do Departamento de Propaganda e Educação da Assistencia Municipal, que, em nome de todos os presentes, proferiu o seguinte discurso:

"Sr. dr. Gastão Guimarães — Todo esse povo que aqui se encontra não deseja falar. Ao contrario, deseja um minuto de silencio. Silencio para se poderem ouvir as palpitações de cada coração. Quem quer bem não abre a bôca. Estima de facto, gosta de verdade, cultiva o affecto sem dizer palavra — e para dar por ventura uma demonstração desse affecto, comparece em pessoa aos actos de alegria — e então, basta ver o rosto de cada um, para sentir o que lhe vae por dentro, dentro da natureza bruta e pessoal. E quando seja preciso que a demonstração se concretize em alguma coisa material, surge logo a idéa de que seja uma flôr, um punhado de flores — que são os adornos e pompas da natureza bruta quando accesa nas suas festas de primavera. Mas aqui não são apenas corações de homens que lhe querem bem: ha ainda uma corbeille de corações de mulheres, suas amigas — e eis ahi a origem do mimo que se destina a sua netinha recem-nascida, que essa sim, é mais um anno que o dr. Gastão conta, anno de glorias, de esperanças e grandezas."

Bastante sensibilizado, o dr. Gastão Guimarães agradeceu com palavras de carinho as demonstrações de sympathia e amizade dos funccionarios da Assistencia e dos jornalistas ali acreditados, sendo as suas ultimas palavras cobertas por uma salva de palmas, pela assistencia.

O interventor no Districto Federal, dr. Pedro Ernesto, compareceu á Assistencia Municipal, afim de, pessoalmente, cumprimentar o anniversariante, fazendo-se acompanhar do seu secretario, sr. José Pinto, visitando logo em seguida, o ministro Ronald de Carvalho, secretario da presidencia da Republica que ali se acha internado.

PROPRIEDADE INDUSTRIAL

O movimento durante o mez de dezembro

Durante o mez de dezembro ultimo foi o seguinte o movimento no Departamento Nacional de Propriedade Industrial:

Protocollo Geral: (papeis entrados) 2.189. Gabinete do Director Geral: Privilegios — deferidos, 68 — indeferidos, 12 — regeitados, 12. Modelos de utilidade — deferidos, 8 — indeferidos, 14 — regeitados, 1. Modelo industrial — deferidos, 3. Garantias de prioridade — deferidas, 6. Registro de marcas nacionaes — deferidos, 348 — Indeferidos, 100. Titulos de estabelecimento — deferidos, 16 — indeferidos, 4. Marcas internacionaes — archivadas, 180 — Denegadas, 26 — Cancelladas, 16 — Transferidas, 17 — Operações diversas, 17. Transferencias de patentes — deferidas, 2. Transferencias de marcas, deferidas, 24. Desistencias de marcas, 1 — Recursos interpostos, 64 — Despachos diversos, 53 — Officios expedidos, 101.

Secção de Privilegios de Invenção: Cartas patentes expedidas, 131 — Termos de depositos de patentes, 113 — Termos de garantias de prioridade, 4 — Certidões diversas, 179 — Transferencias annotadas, 6 — Guias expedidas á Recebedoria, 290 — Copias photostaticas, 326. Renda da secção 63:060$000.

Secção de Marcas de Industria e Commercio: Certificados expedidos, 100 — Termos de deposito de marcas, 535 — Transferencias annotadas, 18 — Renda da secção 55:774$400.

A renda total do Departamento foi de 137:787$800. A renda do mez de novembro, de 124:044$700. A renda do anno de 1934, de réis 1.662:775$200. A renda do anno de 1933, de 1.328:048$000. Ha uma differença para mais em 1934 de 334:727$200.

MULATA BIRRENTA

O sr. José Benicio Lima, residente na localidade mineira de Lajão, aproveita as suas horas de lazer para dedicar-se á musica. E' compositor, autor já de varias composições. Agora acaba o senhor Benicio Lima de compor uma marcha carnavalesca "Mulata birrenta".

O titulo é suggestivo e a musica e letra, do proprio autor da marcha, são deveras interessantes. E querendo ser gentil para com esta folha o sr. José Benicio Lima dedicou essa sua composição ao "Correio da Manhã". Muito gratos.

AINDA O CASO DO HABEAS CORPUS PARA O RIO GRANDE DO NORTE

Em divergencia o Tribunal Regional e o seu presidente

Conforme noticiamos anteriormente, o Tribunal Superior Eleitoral, tomando conhecimento de um pedido de "habeas-corpus", formulado a favor de varios eleitores do Rio Grande do Norte, adeptos do Partido Popular, resolveu autorizar o presidente do Tribunal Regional daquelle Estado a requisição de Força Federal para o cumprimento da ordem de "habeas-corpus" que a propria Côrte Eleitoral local acabára por conceder aos mesmos eleitores.

Motivou a decisão do Tribunal Superior, tomando conhecimento do pedido e autorizando a requisição de Força Federal, o facto do "habeas-corpus" pedido em Natal ter sido julgado muito tardiamente, pois requerido a 11 só foi julgado a 25, embora o Tribunal Regional se houvesse reunido varias vezes, e a comprovação feita pelos requerentes, de violencias praticadas naquelle Estado.

Agora, acaba de surgir uma divergencia entre o Tribunal Regional e o seu presidente, pois aquelle requisitou Força Federal para assegurar a liberdade do pleitos supplementares, em varios municipios, tendo o Tribunal que preside, tomando conhecimento de um recurso contra essa requisição, interposto pelo sr. Café Filho candidato da Alliança Social, resolvido cassar a mesma sob a allegação de ter o presidente exorbitado do suas attribuições quando só ao proprio Tribunal poderia caber tal iniciativa.

Por esse motivo, o presidente do Tribunal Regional desembargador Antonio Soares de Araujo, telegraphou ao ministro Hermenegildo de Barros, presidente do Tribunal Superior, nos seguintes termos:

"Natal, 2 — Usando attribuição que me conferiu vossencia e constante telegramma dia 29 aqui recebido a trinta, ratificado por outro de hontem, no qual veem descriminados municipios attingidos "habeas-corpus" garantido Força Federal, requisitei essa força para assegurar cumprimento mesmo "habeas-corpus" municipios beneficiados providencia, officiando nesse sentido commandante guarnição e dando conhecimento de minha resolução aos juizes eleitoraes presidentes mesas receptoras, a cuja disposição colloquei dita força. Dessa resolução dei tambem conhecimento Tribunal, que hoje apreciando e decidindo um recurso interposto por delegado Partido Alliança Social, julgou-me incompetente para requisitar Força Federal, sem autorização mesmo Tribunal Regional, isto apezar minha ponderação ser medida caracter administrativo, agindo eu com fundamento telegrammas autoridade superior. Propuz telegraphar urgente vossencia, pedindo esclarecimento, só sendo acceita minha proposta caso ordenasse immediatamente a suspensão ordens dadas. Nessa declarara emergencia, referi manter decisão autorizada vossencia sendo agora informado secretaria que Tribunal collectivamente officio commandante guarnição communicando que resolvera sustar immediatamente requisições forças por mim feitas. Espero das luzes de vossencia providencias e esclarecimentos com a urgencia que o caso reclama. Respeitosas saudações. — Antonio Soares de Araujo, presidente interino Tribunal Regional".

O PROBLEMA DA IMMIGRAÇÃO

A commissão do Ministerio do Trabalho approvou as tabellas do D. N. P.

A Commissão nomeada pelo Ministerio do Trabalho para elaborar o Codigo de Immigração e fixar as bases da regulamentação dos §§ 6º e 7º do art. 121 da Constituição Federal, approvou hoje as tabellas apresentadas pelo director do Povoamento para o calculo das quotas provisorias que deve caber no correr do anno de 1935 a cada nacionalidade.

CHEGOU A FORTALEZA O "ALMIRANTE SALDANHA"

Organizado um programma de festejos

Fortaleza, 3 (Havas) — Chegou a este porto o navio-escola "Almirante Saldanha". A officialidade do navio foi recebida pelo interventor federal e todas as autoridades estaduaes. Foi organizado um programma de festas durante a estadia do "Almirante Saldanha" no porto.

GEOGRAPHIA HUMANA E ECONOMICA DO BRASIL

No Circulo de Estudos Geographicos, agremiação instituida pela secção de Estatistica Territorial da Directoria de Estatistica da Producção do Ministerio da Agricultura, foi feita, hontem, a primeira palestra da série, sobre a geographia humana e economica do Brasil, pelo dr. Evaristo Leitão, assistente da D. O. D. P. do mesmo ministerio.

O dr. Evaristo Leitão, prendeu a attenção do auditorio durante duas horas, sendo applaudido, ao terminar sua palestra.

O MINISTRO DA AGRICULTURA DESPACHOU

O sr. Odilon Braga, que regressou domingo de Campos Jordão, compareceu, hontem, ao seu gabinete, e, antes da audiencias marcadas, despachou com os srs. Landulpho Alves, director do D. N. P. A.; Humberto Bruno, director do D. N. P. V.; dr. Benvindo Novaes, director do Ensino Agricola; dr. João Mauricio, director do Serviço de Plantas Texteis e dr. José Maria Fernandes, assistente-chefe daquelle Serviço; dr. Solano da Cunha, director de contabilidade; dr. Magarinos Torres, director da Defesa Sanitaria Vegetal; dr. Campos Porto, director do Instituto de Biologia Vegetal.

Recebeu em seguida os deputados: Teixeira Leite, Lacerda Werneck, Negrão de Lima, e Martins Soares, dando ainda audiencia publica.

O novo sub-director do armamento da Armada

O ministro da Marinha nomeou o capitão de fragata Sylvio de Noronha para exercer o cargo de sub-director da Directoria do Armamento da Armada.

QUÉDAS DE BARREIRAS NA CENTRAL DO BRASIL

Em Morro Grande, na linha de Central do Brasil, no kilometro 643, caiu uma barreira, com 600 metros cubicos de terra, impedindo o serviço da variante, numa extensão de quinze metros. Os trens MF 2 e SF 1, soffreram atrazo. Segundo communicação recebida pela Central devido a chuvas espera-se a caida dos aterros dos kilometros 639 e 648, estando tomadas algumas providencias.

— Em Sabará, no pateo da estação caiu uma barreira, deslocando-se uma enorme pedra que caiu sobre as linhas da Central do Brasil. A pedra foi cair sobre o carro B 53, ficando este sériamente avariado.

Não houve victimas.

A RENDA INDUSTRIAL DA CENTRAL DO BRASIL

A renda industrial da Central do Brasil, inclusive as estradas de ferro filiadas, no dia 2 do corrente, attingiu a importancia de 593:588$000, para menos, réis 70:756$300, sobre egual data do anno anterior.

Conselho representativo da Federação do Trabalho do Districto Federal

Deve reunir-se depois de amanhã, ás 8 horas da noite, o Conselho Representativo da Federação do Trabalho do Districto Federal para tratar de remissão e eliminação de alguns syndicatos que lhe são filiados.

A secretaria da Federação expediu aviso de que attende aos syndicatos de 1 ás 3 horas da tarde, estando o presidente a disposição dos mesmos, áquellas horas e tambem á noite, até ás 11 horas.

UM CONCURSO QUE SE VAE REALIZAR NA AGRICULTURA

O ministro da Agricultura designou os medicos veterinarios Alexandre Mello, Augusto Brandão, Carlos de Freitas Lima, Octavio Dupont e Moacyr Alves de Souza para, sob a presidencia do dr. João Claudio de Lima, director do Serviço de Defesa Sanitaria Animal, fazerem parte da banca examinadora do concurso para preenchimento dos cargos de ajudante, das Inspectorias Regionaes do Serviço de Defesa Sanitaria Animal.

O § 5º do art. 178 da Constituição

Escreve-nos o sr. Guidão da Cruz:

"Sr. redactor — Era a Assembléa Nacional Constituinte, hoje transformada em Camara dos Deputados, composta na sua maioria, talvez possa mesmo dizer quasi totalidade, de elementos conspicuos, quer nas letras, quer nas sciencias experimentaes, quer mesmo no campo das cogitações sociologicas. Produziram no entanto essa maravilha de bom senso e utilidade.

Textualmente: Não serão admittidos, como objecto de deliberação, projectos tendentes a abolir a fórma republicana federativa.

Talvez possa a psychologia das multidões distinguir as causas e razões dessa aberração chocante elocubrada por um consistorio verdadeiramente illustre.

A seguinte tautologia bota em evidencia a proposição edificante, em materia de evolução social, encerrada nelle, principalmente no momento em que o mundo é um verdadeiro cadinho ebulliente de tendencias dispares e oppostas e de cujo fervilhão se não póde ainda prever a orientação definitiva. Pelo menos não o fazem espiritos não eivados de impressionismo faccioso.

E' esta: "O Brasil attingiu a organização social definitiva, estavel e ideal".

Ideal porque a fórma actual de governo satisfaz plenamente; estavel porque a suppõe capaz de sustentar os effeitos das forças internas e externas; definitiva pois ella resistirá á passagem do tempo "per secula seculorum".

Será resultado de excessivo zelo republicano? Mas então viria a proposito lembrar a fabula da coruja cujo amor pelos filhos, fazia vel-os lindos e com isso lhes causando a morte.

Não se infira porém desta comparação tendo por fim apenas lembrar que o seu amor pela presente organização póde tambem cegal-a, que esta assembléa seria causadora de uma possivel quéda de regimen. Mas como a reacção é sempre egual e opposta á acção...

Pela theoria que se deduz de tão precioso paragrapho tem-se que: se dentro de alguns annos as nossas casas de representantes do povo forem compostas na maioria de socialistas e communistas, ou de adeptos da dictadura typo fascio, ou de monarchistas, o que exprimiria que a maioria da nação era communista, fascista ou monarchista, (se estivessemos sob um regimen de sã representação popular), crear-se-ia uma situação visceralmente opposta ao espirito da democracia. Nessas condições essa maioria deveria ficar submettida á minoria simplesmente porque annos antes, em 1934, esta tinha por sua vez sido maioria, e, julgava-se então, que o regimen era ideal, que as sociedades humanas não podiam e não deviam evoluir e que os homens jamais teriam outras necessidades subjectivas com as quaes se não coadunasse o presente estado de coisas.

Alliás este mesmo raciocinio ter-se-ia applicado, "mutatis mutandis" á monarchia do saudoso Pedro II. Deste modo provoca-se uma revolução, quiçá sangrenta (felizmente as nossas mais graves transformações politicas: de colonia á monarchia e desta á republica foram eminentemente pacificas) onde poderia haver simples transformações successivas e quasi imperceptiveis.

Noutras palavras: far-se-ia uma regeneração, na politica, do velho principio "natura non facit saltus" que já vae ficando desacreditado no campo da biologia.

De resto, penso, qualquer regimen póde ser considerado, em theoria, satisfatorio as humanas necessidades physicas, intellectuaes e moraes, para o homem ideal imaginado pelos moralistas. Na pratica, porém, todos elles têm fallido, por defeitos inherentes á natureza humana, como fallidos se tornarão todos os outros, que estão por vir numa evolução incessante "ad infinitum".

Note-se que uso evolução no sentido mais lacto possivel, isto é: no de variação, tão sómente, sem entrar na apreciação da questão philosophica de ser o progresso continuo, quebrado, com solução de continuidade ou involutivo etc.

Um exemplo: Na Inglaterra apezar do regimen politico, ha mais verdadeira democracia que na plebéa republica brasileira. Mas, dirão uns, é um crime de lésa-dignidade humana o privilegio da familia imperial!

Ha porém alguem que negue a evidencia das oligarchias e das familias privilegiadas no Brasil, para quem o numero 1 do art. 113 é um mytho?

Mas voltemos ao inutil paragrapho 5º.

Inutil como foram os esforços inauditos da aristocracia franceza para impedir a revolução de 79, o verdadeiro e remoto berço da democracia; inutil como foi o czarismo em face da revolução russa; inutil como foi o esquartejamento de Tiradentes...

Inutil porque ou a nação tem tendencias democraticas e quer a republica e ella se torna pleonastico e superfluo; ou o povo não tem ideaes republicanos e elle será desnecessario e impotente.

Não duvido do patriotismo daquelles representantes do povo, não duvido da sua cultura nem critico as suas attitudes nem os seus credos politicos, mas critico e acerbamente que um punhado de homens por mais fortes e illustres que sejam, dando por inutil toda a lição da historia da humanidade, tenham a pretenção ou a innocencia verdadeiramente infantil de impedir, com quatro pennadas numa folha de papel, a avalanche irreprimivel e insopitavel da evolução mental da humanidade num desenvolvimento asymptolico á perfeição e á estabilidade, que o não fariam todos os deuses do Olympo mancomunados! — *E. Guidão da Cruz*".

Um conflicto entre communistas e monarchistas em Saint Germain-en-Laye

Pris, 4 (Havas) — O orgão monarchista "Action Française" annuncia que em Saint-Germain-en-Laye se verificou um conflicto quando elementos communistas atacaram os rapazes que vendiam o jornal realista.

O engenheiro Marcel Langlois, chefe do grupo realista, falleceu hontem á noite, em consequencia de violento golpe recebido na cabeça.

O chanceller da Austria condemna a "propaganda diffamatoria"

Vienna, 4 (Havas) — O chanceller federal sr. Schuschnigg pronunciou importante discurso em que condemnou "a propaganda illegal, mentirosa e diffamatoria, com fóco no estrangeiro, tendente a crear uma atmosphera de insegurança e desconfiança entre o povo austriaco".

O chanceller terminou dirigindo um appello á união patriotica e reaffirmando a missão nacional e internacional da Austria.

O QUE HOUVE HONTEM NA CAMARA DOS DEPUTADOS

Sobre a lei de segurança nacional falou o "leader" da minoria

VOTADAS AS MATERIAS DA ORDEM DO DIA

A sessão da Camara, hontem, foi presidida pelo sr. Antonio Carlos, que a iniciou com a presença de 72 deputados.

Lida a acta, sobre a mesma falou o sr. Reikdal, pedindo a transcripção, nos annaes, de uma entrevista que disse ter sido concedida pelo ex-general Miguel Costa a um jornal paulista.

FALA O SR. SAMPAIO CORRÊA

O primeiro orador na hora do expediente foi o sr. Sampaio Corrêa, "leader" da minoria, que tratou do projecto da lei dita de segurança nacional. Começou dizendo que não era sua intenção falar, desde logo, sobre a materia. Desejaria que primeiramente sobre ella se manifestasse a commissão de Justiça. Entretanto, era levado a tratar do assumpto, que estava em fóco. Acreditava que a commissão de Justiça não désse parecer acceitando o projecto. E diz a razão pela qual tinha aquella crença, passando a referir-se, a cada um dos membros do alludido orgão parlamentar, achando que nenhum delles teria coragem de se manifestar favoravelmente á iniciativa, nos termos em que foi proposta.

Entra o sr. Sampaio Corrêa a responder uma entrevista do general Góes Monteiro, e, a seguir, trata do discurso do sr. Pedro Vergara, accentuando que o deputado gaúcho se adeantára ao parecer da commissão e acceitára o projecto em toda a sua plenitude, collocando-se, assim, numa situação de não poder concordar com o parecer da commissão, caso esta introduza qualquer modificação na materia submettida ao seu estudo. O sr. Sampaio Corrêa faz largos commentarios a respeito do discurso do sr. Vergara, levando o sr. Adalberto Corrêa a lhe dar alguns apartes.

O orador, proseguindo, passa a definir o que entende por extremismo, mencionando que quanto ao communismo, este tem que ser e deve ser combatido, mas não acha necessario que para tanto se acabe com a liberdade de imprensa e até com a liberdade de cathedra, ambas garantidas expressamente pela Constituição. Neste ponto, entende que o projecto é louco.

Continuando, critica o projecto na parte em que estabelece penalidade — disse — até para a intenção. E é nesta altura que termina a hora do expediente. Avisado, o sr. Sampaio Corrêa desce da tribuna, inscrevendo-se para falar na discussão da primeira materia constante da ordem do dia.

UM VOTO DE PEZAR

A seguir, foi approvado um voto de pezar pelo fallecimento do sr. Francisco Leite Pindahyba, ex-juiz em Alagoas.

ORDEM DO DIA — CONTINUA NA TRIBUNA O SR. SAMPAIO CORRÊA

Passando-se á ordem do dia, foram primeiramente submettidos, á casa varios requerimentos de informações, e, depois, o projecto n. 86, mandando adoptar na Policia Militar do Districto Federal as promoções por antiguidade, etc.

Foi sobre este projecto que o sr. Sampaio Corrêa teve a palavra, para concluir o seu discurso. Disse elle, depois de varias considerações, que nunca se procurou, no Brasil, tão inconscientemente atirar as classes armadas contra os civis, como se faz no projecto, isto após estudar as penalidades que a materia estabelece para os civis e militares. E, depois de outros commentarios, termina:

"E' uma geleira de idéas o que impensadamente se quer provocar agora. Idéas esparsas, distinctas, dispares, antagonicas, ambientadas em temperaturas diversas, mas que a pressão externa do instrumento legal irá approximar, soldar e fundir em bloco unico, numa geleira immensa, a ameaçar, permanentemente, pelo seu deslocamento a quéda, a estabilidade social e politica da nação.

Contra isso, sr. presidente, e emquanto tiver alento, batalhará a minoria parlamentar."

AS VOTAÇÕES

Depois, foram votadas as seguintes materias: projecto n. 86, já referido e projecto n. 87, lispondo sobre condições para promoções de segundos tenentes da reserva, que se habilitem com os cursos de formação de officiaes.

NÃO QUER PASSAR POR MENTIROSO

Depois da ordem do dia, falou para uma explicação pessoal, o sr. Lauro Santos, que procurou destruir a accusação de mentiroso que lhe atirára o seu collega Carlos Lindenberg.

Falou, ainda, o sr. Acyr Medeiros, sendo, a seguir, levantada a sessão.

O MOMENTO CAFÉEIRO

Está reunido o Conselho dos Lavradores Mineiros

Está desde hontem reunido, na séde do Instituto Mineiro do Café, o Conselho de Lavradores Mineiros, constituido de delegados das diversas zonas productoras de café de Minas.

Essa reunião é a segunda que se realiza depois da recente deliberação do governo de Minas restituindo á lavoura a sua instituição representativa das classes productoras. Praticamente, porém, pode-se considerar como reunião inicial da nova phase de vida do Instituto, pois a primeira teve como unica finalidade a indicação da lista de cinco nomes, da qual foi escolhido pelo governo mineiro, para director do Instituto, sr. Ormeo Junqueira Botelho.

Importantes têm sido os assumptos que vêem sendo debatidos na actual reunião, todos do maior interesse para a lavoura de café do grande Estado central.

Presidiu a reunião o sr. Ormeo Junqueira Botelho, membro do conselho e director do Instituto, achando-se presentes ainda os conselheiros Mauro Roquette Pinto, Affonso Dias de Araujo, Paulo Mello, Idalino Ribeiro, Antonio Brandão de Rezende, Joaquim Villela, Jesuino da Costa Monteiro e Reynaldo Ottoni Porto.

A reunião prolongou-se até á noite, devendo proseguir hoje em seus trabalhos.

COMO SE MANIFESTOU O CONSELHO DOS LAVRADORES SOBRE A ATTITUDE DO DIRECTOR DO INSTITUTO

"O Conselho de Lavradores, em sua sessão de hontem, tomou conhecimento da entrevista publicada no dia 2, concedida pelo dr. Ormêo Junqueira Botelho sobre a situação do café em face da politica cambial seguida pelo Banco do Brasil.

Pela presente moção manifesta ao mesmo sua inteira approvação e hypotheca irrestricta solidariedade ao autor de taes idéas que coincidem plenamente com os interesses dos productores de café.

Sala das sessões, 4 de fevereiro de 1935. — Mauro Roquette Pinto. — Affonso Dias de Araujo — Paulo Mello — Idalino Ribeiro — Antonio Brandão de Rezende — Joaquim Villela — Jesuino Costa Monteiro — Reynaldo Ottoni Porto."

UMA REUNIÃO DA SOCIEDADE RURAL BRASILEIRA

S. Paulo, 4 (Do correspondente) — Realizou-se na séde da Sociedade Rural Brasileira, com a presença de grande numero de socios e interessados, uma reunião convocada extraordinariamente para estudar a situação do café. Presidiu-a o sr. Bento A. Sampaio Vidal, que leu diversos telegrammas recebidos pela Rural e referentes á situação do café. Em seguida expoz, em longo discurso, as condições em que se acham os agricultores paulistas, em face do abandono do mercado pelo Departamento Nacional do Café. Disse o orador que "depois de incinerados trinta e cinco milhões de saccas, depois da reducção surprehendente da safra passada e da safra pendente, que será menor que a média, ninguem acreditaria que apparelhos tão custosos, que quasi esmagam o productor, conduzissem o mercado á situação actual. Que ganha a exportação do café do Brasil com a baixa do preço promovida pelo Departamento Nacional do Café, pela terceira vez? Estamos certos de que se os directores da politica cafeeira connecessem o erro que praticam, ficariam admirados de sua reincidencia." O discurso do sr. Sampaio Vidal foi uma longa critica á politica cafeeira, sendo em algumas passagens um tanto rispido.

CESSAM AS VENDAS NO CENTRO DE CAFE'

E' ainda de expectativa a situação no nosso mercado de café, que, desde que se verifico ua retirada do Departamento Nacional do Café nos negocios de compra, póde considerar-se como completamente paralysado. De Minas e São Paulo chegam constantes manifestações de protesto á attitude assumida pelo Departamento, attitude que repercutiu intensamente nesses dois Estados, a julgar pelos telegrammas que temos publicado, dentre os quaes destacamos o referente á Sociedade Rural Brasileira, em São Paulo, onde se realizou grande reunião para estudar-se a situação e presidido pelo sr. Sampaio Vidal.

Hontem, todos os commerciantes de café compareceram ao Centro do Commercio de Café, á procura de informações que os orientasse nessa conjuntura, que encaram com uma das mais difficeis que tem atravessado a praça.

Hontem, á tarde esteve recebendo assignaturas, entre os negociantes de café, a seguinte declaração:

"Os abaixos assignados, solidarios e unidos em torno das reivindicações que pleiteam junto ao governo, em face da attitude tomada pelo D. N. C., em relação ao mercado de café desta praça, assumem, entre si, o compromisso de não abrirem as suas cabines no Centro, nem exporem lotes de café á venda, até que os seus interesses sejam devidamente considerados e attendidos".

O ACCORDO ARGENTINO-BRASILEIRO

Commentarios de varios jornaes de Buenos Aires

Buenos Aires, 4 (Havas) — "El Diario" commenta a assignatura do accordo argentino brasileiro relativo á defesa sanitaria dos productos vegetaes e declara que o convenio era necessario dado o incremento que adquiriu o intercambio entre os dois paizes.

O jornal preconiza a conclusão de entendimentos identicos com o Chile e o Uruguay.

"La Nacion" e "El Mundo" publicam tambem editoriaes sobre o accordo argentino brasileiro e elogiam ambos os governos pela assignatura de um tratado de tanta utilidade.

O chanceller Hitler com o direito de perdoar

Berlim, 4 (Esp.) — Em proseguimento da campanha nacional-socialista de reorganização do Reich, acaba de ser concedido ao chanceller Hitler o direito de commutar todas as sentenças de morte que sejam pronunciadas em territorio allemão, sendo-lhe outorgada outrosim a faculdade de perdoar todos os membros do Exercito e da Marinha, quando condemnados a penas superiores a tres mezes de prisão.

O "vernissage" da exposição quadrienal de Roma

Roma, 4 (Havas) — Realizou-se esta manhã, com a presença do chefe do governo, a cerimonia do "vernissage" da segunda exposição quadrienal de Roma.

Este certamen será uma das mais importantes manifestações artisticas do anno.

A CRIAÇÃO DE GADO NO AMAZONAS

Creadas as cinco primeiras estações de monta

O interventor Nelson de Mello, por occasião de sua ultima viagem ao Rio positivou com o senhor Odilon Braga, ministro da Agricultura, varias medidas que importam em sensiveis melhoramentos para a economia amazonense.

Além da parte referente á agricultura, notadamente a fruticultura, o capitão Nelson de Mello preoccupou-se tambem, vivamente, com o futuro promissor da Industria pastoril ao seu Estado.

De accôrdo com seus entendimentos com o ministro da Agricultura e dentro do programma do Departamento Nacional da Producção Animal, acabam de ser creadas cinco estações de monta naquelle Estado, conforme o seguinte telegramma recebido pelo sr. Odilon Braga:

"Communico a v. excia. que criei as cinco primeiras estações de monta neste Estado, de accordo com o programma traçado pelo Departamento Nacional da Producção Animal, aqui representado pelo seu inspector, em commissão, sr. Luiz Vieira. Reitero a v. excia. minhas homenagens cordiaes de estima e consideração. Interventor Nelson de Mello."

EM VIAGEM DE INTERCAMBIO CULTURAL

Parte para a Argentina uma missão de escriptores brasileiros

Partiu, hontem, a bordo do "Campana" a missão de escriptores brasileiros, convidados pela "Critica", de Buenos Aires, para visitar a Argentina.

Dessa missão, que é chefiada pelo sr. Renato Almeida, presidente da Fundação Graça Aranha e chefe do Serviço de Imprensa do gabinete do ministro das Relações Exteriores, fazem parte mais os srs. Agripino Grieco, Mucio Leão, Antonio de Alcantara Machado e Ramayana de Chevalier.

Acompanha a delegação brasileira até Santos, o sr. Guilherme Hohagen, representante de "Critica" nesta capital.

Um choque de trens na Suecia

Stockholmo, 4 (Havas) — Na linha entre Malmoe e Arloff deu-se violenta collisão entre dois trens, um dos quaes ficou com o ultimo carro seriamente damnificado.

Houve cerca de vinte feridos, alguns dos quaes foram hospitalizados em estado grave.

PARA OCCUPAR CARGOS PUBLICOS NO MARANHÃO

E' preciso exame de sanidade e aptidão physica

São Luiz, 3 (Havas) — O governo do Estado baixou decreto estabelecendo a exigencia do exame de sanidade e aptidão physica para os candidatos a cargos publicos.

As eleições de delegados financeiros em Argelia

Argel, 4 (Havas) — Annuncia-se que as eleições das delegações financeiras se realizaram sem incidentes graves salvo em Bone onde se registraram serias occorrencias. Um batalhão de atiradores tinha sido obrigado a dar varias cargas contra a multidão nas secções de voto, do que resultara sairem feridos alguns populares.

Tinham sido effectuadas varias prisões.

REMEDIO HEROICO

Ha alguns annos atrás a attenção da Academia de Paris foi occupada por um de seus mais illustres membros, Mr. Antheaume que dissertou sobre a epidemia de kleptomania, então, dizia elle, reinante em Paris e sobre os meios de jugulal-a. Dizia o sabio que nunca tinham sido mais numerosos os furtos nos grandes armazens. A doença tornára-se da moda. Pelo que se ensinava classicamente, a kleptomania era constituida de uma impulsão obsedante de se apoderar de um objecto posto sob os olhos do doente, — obsessão a que o individuo succumbia depois de resistir quanto podia. Mas Mr. Antheaume opinava que isto era pura lenda. Elle e seu collega Rogues de Fursac haviam apurado que, em geral, as kleptomanas não passavam de falsas doentes; se não o fossem, logo que se sentissem fóra da crise de impulsão a que não tinham podido escapar, poderiam ceder a uma impulsão contraria, a de devolver o objecto furtado. Mas isto não se dava. Em cinco armazens de Paris, a cujos chefes elle consultára a este respeito, havia obtido respostas negativas. Elle conhecia sómente tres casos de restituição de objectos furtados, mas as delinquentes haviam obedecido a imposição ou conselho de sacerdotes seus directores de consciencia.

Nesta altura, Mr. Maurice de Fleury objectou que a não restituição dos objectos poderia explicar-se pela vergonha da delinquente volvida á consciencia de seu acto.

Mr. Antheaume occupou-se dos meios adoptados nos armazens de Paris, Londres, Buenos Aires, Berlim, para combater a estranha epidemia. Em seguida apresentou um pequeno plano, de acção alliás policial-judiciaria, para esse combate. Não esqueceu elle, emfim, de estabelecer uma classificção rigorosa da kleptomania, de falar de sua possivel prophylaxia.

Mas o que vale ser posto em relêvo é o que expoz Mr. Antheaume quanto ao remedio adoptado nos armazens de Inglaterra contra as kleptomanas.

"Em Inglaterra, affirmava Mr. Antheaume, não ha kleptomanas. Mas a prophylaxia ali é differente. Quando, por acaso, surprehende-se uma ladra, conduzem-na a um salão discreto, mandam-na despir e açoitam-na ligeiramente *á même la peau*. A falsa kleptomana não recomeça."

Um sertanejo nosso traduziria: — *le fouetter á même la peau* por: — *ir-lhe aos couros*.

Mr. Antheaume achava o remedio inglez heroico, mas não o preconizava.

What does it matter? — retrucaria um inglez. — *Aurelio Domingues*.

Um congresso da lingua hespanhola em Paris

Paris, 4 (Havas) — O escriptor peruano Ventura Garcia Calderon, ministro do Perú em Bruxellas, dirigiu-se aos mais qualificados escriptores hespanhoes e latino americanos, expondo-lhes a idéa de reunir em Paris, que considera o centro da latinidade, um congresso da lingua hespanhola.

COM O PO' PARA DESTRUIR — RATOS —

Creanças envenenadas e o suicidio de uma moça em Fortaleza

Fortaleza, 3 (Havas) — Os jornaes desta capital noticiam a morte de varias creanças envenenadas por pós destinados á destruição dos ratos, que os guardas da Saude Publica estão distribuindo no interior de todas as casas como medida de prophylaxia contra a peste bubonica. Os jornaes registram o caso de uma senhorita que, desgostosa, se aproveitou do pó que havia sido espalhado no quintal de sua residencia e se suicidou.

AS RELAÇÕES SINO-JAPONEZAS

Um communicado de Pekin diz que houve apenas mal-entendido em Chahar

Pekim, 4 (Havas) — Os incidentes de Chahar resultaram de mal entendidos — declara um communicado official publicado por occasião da conferencia sino-nipponica de Tatan, convocada para resolver a questão de Chahar.

As tropas japonezas retiraram-se sobre a sua linha primitiva de defesa, situada a oeste de Jehol. O 29º exercito chinez compromette-se, por sua vez, a não ultrapassar a linha do Chi-Tchen-Tse-Tung a Cha-Tso, a leste da Grande Muralha.

Cotações na Bolsa de Paris

Paris, 4 (Havas) — Na Bolsa de Paris o franco era hoje cotado a 74,34 sobre Londres e a 15,255 sobre Nova York.

O sr. Knox partiu de Sarrebruck para Roma

Sarrebruck, 4 (Havas) — O presidente da Commissão de Governo do Sarre sr. Knox deixou esta cidade com destino a Roma.

Mais de 7.000 victimas da malaria no Ceylão

Londres, 4 (Havas) — Telegramma de Colombo para a Agencia Reuter annuncia que mais de 7.000 pessoas foram victimadas pela malaria durante o mez de janeiro ultimo na provincia situada a noroeste do Ceylão.

A mortalidade mensal normal na região não chegava a 700 pessoas.

Regressa a Bucarest o principe Miguel

Belgrado, 4 (Havas) — O principe Miguel, herdeiro do throno da Rumania, deixou esta capital de regresso a Bucarest.

As frutas embarcadas para o Brasil

Buenos Aires, 4 (Havas) — O Departamento Seccional de Saude de Mendoza publicou os seguintes dados estatisticos: o total de frutas embarcadas para o Brasil durante o mez de janeiro foi de 15.364 caixões de peras pesando 306.518 kilos, 822 caixões de ameixas pesando 7.778 kilos; 6.755 caixas de pecegos, pesando 70.759 kilos e 200 caixas de uvas pesando 2.000 kilos.

O governo yugoslavo venceu as eleições senatoriaes

Belgrado, 4 (Havas) — Os resultados finaes das eleições senatoriaes parciaes dão a quasi totalidade dos suffragios ás listas governamentaes.

Fortes inundações na Palestina Central

Jerusalém, 4 (Havas) — Produziram-se fortes inundações na Palestina Central, alagando as estradas e interrompendo as communicações ferroviarias e telephonicas.

Receia-se a morte de numerosas pessoas, especialmente na cidade de Maplusa, que foi das mais prejudicadas.

Violenta tempestade nas costas allemãs

Berlim, 4 (Havas) — Ha mais de cincoenta horas que as costas do norte da Allemanha estão sendo batidas por violenta tempestade.

O trafego maritimo está sendo feito com grande difficuldade.

A vida social

Heloisa Rosa e Silva

A ventura não tive de viver e palpitar no ambiente claro e humano, sadio e bom, real e mystico desse espirito de eleição, fulgurante e bello, que fugiu, celere, dentre nós.

Quem sabe não foi elle em busca de horizonte mais propicio, mais amplo, aos seus ideaes de altruismo e de bondade?

As nossas relações pessoaes não eram intimas, mas de longe mesmo, na sombra, a minha admiração fôra despertada pelos écos e surtos de seus multiplos encantos, pelas lagrimas de reconhecimento vertidas pelos seus protegidos, que foram innumeros.

Através de espiritos superiores que privaram de sua intimidade, aprendi a collocar Heloisa entre os sêres que, na actualidade, são bem raros no scenario da vida.

Foi tão rapida a sua partida para o além!

Julgo ainda que ella esteja a voltejar, a irradiar-se — dos salões amigos, avidos da sua presença, para afagar os gemidos dos enfermos, para dar lenitivo aos prantos dos corações dilacerados!...

As aves e as flores, — imagens suas, — na côr e no perfume, na suavidade e na alegria —, ainda esperam sua visita, aguardam seus carinhos.

E' estranho! Não tenho, não encontro, no fundo da grande magua de vel-a morrer, a revolta que se desprende sempre de um transe supremo. Ha como que uma segurança absoluta de que ella não desappareceu, de que entre nós deixou o cunho de um sêr radioso, de uma culminancia, dominando onde quer que ella se erga!

Do seu espirito grandioso, nos ficou, qual um legado posthumo, preciosissimo, a divina essencia de uma alma clara, aberta ás grandes causas, aos lances invulgares. Sua morte foi serena, consciente, sem laivos de desanimo.

No ultimo canto que, em sua memoria, ouvimos de joelhos, ao setimo dia, não vibrou o harmonium doloroso e plangente; a harpa celestial, tangida por mãos de sublime artista, elevou-nos ao léo, entre os eleitos do Paraiso onde, certamente, repousa Heloisa.

Essa harmonia, transbordante de uncção mysteriosa, divina, não teve o som cavo e sombrio da morte, foi antes um hymno de gloria, de immortalidade, uma apotheose á sua alma, que subira aos céos!

Heloisa não se ausentou; aqui mesmo a encontramos sempre, no vastissimo scenario que lhe serviu de berço e, talvez, de modelo ao seu espirito plasmado em tantas virtudes!

As lagrimas que deslisam doridas, lentas, dessa — "Mater Dolorosa", divinizada pela dôr, — a Yayá querida, — nos derramam nalma uma saudade infinda de Heloisa, uma angustia que dóe e consola, um mixto de suavidade e sonho, que passou, mas deixou-nos a imperceivel embriaguez do bem, da delicadeza, da abnegação!

Em Heló, a filha dilectissima, que guarda nos olhos pasmos, sem lagrimas, metallicos, á força de abafar gemidos tragicos, que não querem ser consolados, ah!, encontraremos ainda — Heloisa, sob uma outra modalidade, illuminada por um olhar verde, infinito, profundo, como o mar, impenetravel na dôr, cioso do seu proprio martyrio...

"Preciso viver para meu irmão, tenho o dever de velar por elle; é tudo o que me resta na vida!"

Ouvi essas palavras sentidas, marcadas, precisas, dos seus labios juvenis, onde o resaibo do fel palpitava, cruel, barbaro!

Deixei-a, sem saber o que dizer; nada mais havia que pudesse attingir tão elevado sentir!

Silenciosamente, abandonei a mansão da fada desapparecida.

Algo de santo, de celeste, murmurava ao meu ouvido o que ainda guardo no intimo de mim mesma, — um appello supremo, maximo, a todos os que tiveram a ventura de a amar e apreciar seus excelsos encantos: — não chorar Heloisa, exaltal-a, diffundir, em profusão, esse modelo perfeito de mulher, adoravel, grandioso, sublime.

Rio, janeiro, 1935.

Anna Campos

arcebispo metropolitano e primaz da Bahia D. frei José Fialho.

1811 — Carta régia, firmada pelo principe-regente (depois Dom João VI); permittindo que se fundasse na Bahia o primeiro estabelecimento typographico que houve na antiga capital do Brasil.

1849 — Toma posse do cargo de presidente da provincia de Alagoas, Antonio Nunes de Aguiar.

1877 — Henrique Pereira de Lucena (depois barão de Lucena), toma posse do cargo de presidente da provincia da Bahia.

1878 — Toma posse, nesta data, do cargo de presidente da provincia de São Paulo, João Baptista Pereira.

Correio Literario

Dois são os livros que a dra. Martha Silva Gomes nossa collaboradora em S. Paulo, de cuja intelligencia e cultura os seus artigos no *Correio da Manhã* dão testemunho eloquente, publicará no primeiro semestre deste anno: "A luta pelo poder" e "Programma de governo". São dois trabalhos de sociologia politica, que serão editados no mesmo Estado, o primeiro dos quaes apparecerá nos primeiros dias de abril.

A escriptora Martha Silva Gomes

Homenagens

Por motivo do levantamento de sua candidatura a presidencia do Estado do Rio de Janeiro e pela victoria do Partido Progressista, nas ultimas eleições, os amigos e collegas vão offerecer ao general Christovam Barcellos, que é tambem presidente daquelle Partido, um banquete, que se realizará no proximo mez, em dia e local que serão previamente annunciados.

— O dr. Paulo Martins, director das Rendas Internas do Thesouro Nacional, recentemente eleito deputado á Camara Federal, como representante do funccionalismo publico, vae receber de seus amigos e collegas uma homenagem que constará de um almoço no Automovel Club, no dia 10 do corrente, ás 12 e meia horas. Fará o discurso de offerecimento o dr. Paulo Ramos e director da Despesa.

— Os amigos e collegas do professor Barbosa Vianna, lhe offerecem hoje, ás 12 horas na Sociedade Sul Riograndense um almoço por motivo de seu anniversario natalicio, e de sua escolha para representar o Brasil, no Instituto Franco Brasileiro de Alta Cultura em Paris. Falará em nome dos manifestantes o professor dr. Mauricio de Medeiros.

Botafogo F. C.

O programma de festas sociaes, deste mez, até o carnaval, no Botafogo F. Club, é uma série de reuniões mundanas, que terminarão com o grande baile á fantasia, no domingo "gordo". Antehontem foi realizado com excepcional animação o primeiro jantar dansante do mez. O programma segue nesta ordem: dia 7, cinema; dia 10, jantar dansante; dia 14, cinema; dia 16, soirée dansante, pre-carnaval, em homenagem á Confederação Brasileira de Desportos; dia 17, baile infantil, com distribuição de cartuchos de balas; dia 21, cinema; dia 23, soirée dansante, pre-carnaval, em homenagem á Federação Metropolitana de Desportos; dia 28, cinema. A' 3 de março o tradicional baile á fantasia, havendo no dia 4 o baile infantil que todos os annos o club offerece aos filhos de seus associados.

ciaria do tradicional High-Life realiza todos os annos, com indiscutivel successo. Antes da inauguração desses importantes melhoramentos, a directoria desse centro elegante offerecerá á imprensa um "cock-tail", homenagem essa que terá logar no proximo dia 21.

Bodas de ouro

A bordo do "General Osorio" chegará hoje, acompanhado de sua familia, o conselheiro Camelo Lampreia. Aproveitando a opportunidade do seu regresso ao Brasil e da commemoração das bodas de ouro do casal Camelo Lampreia os seus filhos e netos farão celebrar missa em acção de graças, depois de amanhã, ás 11 horas da manhã, na egreja do Sagrado Coração de Jesus, á rua Benjamin Constant.

C. R. Botafogo

Será levada a effeito, hoje das 9 á 1 hora da madrugada, no rink da rua Salvador Corrêa 67, a batalha de confetti que o Club de Regatas Botafogo offerece ao Fluminense F. C. e C. R. Flamengo. Tocará a orchestra Napoleão Tavares, devendo os socios exhibirem a carteira social e o recibo do mez. Quinta-feira, ás 9 horas da noite realizar-se-á, na rua Campos Salles, a batalha de confetti que este club offerece aos socios do C. R. Botafogo.

Natalicios

Passou hontem o anniversario natalicio do jornalista M. Pinto, esforçado redactor de "Mundo Clinico".

— Fez annos hontem o sr. Sebastião Arruda, 3º official da Imprensa Nacional, que foi muito cumprimentado.

— Faz annos hoje o professor dr. Carlos Alberto Franco, cathedratico de pedagogia da Escola Normal Wenceslau Braz, do Ministerio da Educação e professor de portuguez da Escola Secundaria Visconde de Cayrú, da Prefeitura Municipal e advogado no auditorio desta capital.

— Fez annos hontem o dr. João Martins, director-proprietario do semanario "O Brasil de Amanhã".

— Faz annos hoje o applicado alumno do Gymnasio Piedade, João da Penha Gouvêa de Almeida, filho do 1º official do Collegio Militar do Rio de Janeiro, sr. Carlos Gouvêa de Almeida Filho.

— Fez annos hontem o sr. Cypriano Lopes de Almeida. Commerciante nesta capital por esse motivo foi muito cumprimentado por seus amigos e collegas.

Transcorre hoje a data natalicia da senhorita Yolanda Baptista, filha do sr. Pedro Ernesto, interventor no Districto Federal, e de sua esposa, d. Georgina Duarte Baptista. Por esse auspicioso motivo terá a anniversariante o ensejo de receber, por occasião da festa que em sua residencia será levada a effeito, muitas homenagens de suas amiguinhas.

Casamentos

Celebra-se hoje o enlace matrimonial do aspirante contador Ary Emilio Rodrigues cmo a senhorita Maria da Gloria Bettamio Guimarães, filha do sr. Alberto Guimarães, funccionario da Companhia Pereira Carneiro, e de d. Luiza Bettamio Guimarães. O noivo é filho do coronel Emilio Antonio Rodrigues, já fallecido, e de d. Carlota Bandeira Rodrigues. O acto civil, que será na 5ª pretoria, serão padrinhos da noiva o nosso companheiro Severino Barbosa Corrêa e sua senhora, d. Clotilde Guimarães Barbosa Corrêa, e do noivo, o seu cunhado, sr. João Guilherme Gibos e senhora. Os padrinhos da noiva, no religioso, serão o capitão Heitor Borges Fortes e senhora, d. Maria Luiza Guimarães Borges Fortes, e, do noivo, o dr. Alberto Guimarães, e senhora, d. Luiza Bettamio Guimarães. O joven casal irá residir em Ponta Grossa, no Paraná, onde é professor o aspirante Ary Rodrigues.

Nascimentos

Maria Cecilia será o nome da graciosa menina que, no dia 2 do corrente, veiu encher de festas o lar do dr. Rocha Pimentel, conhecido clinico actualmente residente em Barra Mansa, e de d. Concita Pimentel.

Festas

Nos salões do Club de Regatas Botafogo o Standard F. C. fará realizar no dia 16 do corrente, um baile á fantasia, que como é de costume será uma das reuniões mais elegantes do actual carnaval. Durante o baile serão apresentados pela jazz band de Napoleão Tavares as ultimas novidades carnavalescas para 1935. O traje será rigor ou fantasia de luxo, não sendo permittidas absolutamente fantasias vulgares, como sejam: malandro, macacão, marinheiro, etc.

Viajantes

Procedente de Manáos, com as escalas regulares, chegou domingo o hydroavião da Panair, trazendo os seguintes passageiros, que desembarcaram no aeroporto da Ponta do Calabouço: procedente de Belém — [illegible] Cunha, tenente [illegible], Rudolf Karter e J. [illegible]; da Bahia, Ludw Stut[illegible], professor Antonio [illegible], Augusto Lino, dr. [illegible] e John B. Starnes.

Com destino aos portos do norte, parte hoje, ás 6 horas da manhã, do aeroporto da Ponta do Calabouço, [illegible] apronve da Panair, conduzindo os seguintes passageiros: para Caravellas, [illegible] Amadeu [illegible]; para Belém, dr. [illegible] Siqueira [illegible] dos Correios e Telegraphos, [illegible] Dias [illegible]; para Recife, [illegible]; para Fortaleza, [illegible] Pamplona; [illegible] Aracaty [illegible] em destino a Belém do Pará, [illegible] do Pilar [illegible].

— Embarca amanhã a bordo do [illegible] com destino a Paranaguá, o tenente [illegible] Pinheiro [illegible], que acaba de concluir o curso [illegible], e vae servir no [illegible] batalhão de engenharia.

— O sr. R. L. Koremeier, que está no Brasil [illegible], deverá partir brevemente para os Estados Unidos. A sua falta será muito sentida pelos muitos amigos [illegible].

Enfermos

Tendo sido victima, ha dias, de um [illegible], encontra-se presentemente recolhido [illegible] official da [illegible] João Alfredo [illegible].

Fallecimentos

Falleceu hontem a professora d. Thalia Fidelina da Silva, mãe do dr. Affonso [illegible] da Assistencia. O enterro realiza-se hoje, [illegible] Itapagipe [illegible] para o cemiterio de São Francisco Xavier.

Missas

Hoje, ás 9 horas, na egreja de Nossa Senhora do Rosario, será rezada missa [illegible] Arnaldo da Silva [illegible].

Noticias de Portugal

Lisboa, 4 (Havas) — Os jornaes consignam os seguintes fallecimentos: em Barcellos, Francisco [illegible]; em Alfandega da Fé, Elisa Fonseca; em Barcellinhos, Amalia Cunha; em Armamar, o proprietario Americo Pereira; em Aldeia do Carvalho, Francisco Faria; em Gatarol, Porfira Velloso, mãe de Armando Velloso residente no Brasil.

Lisboa, 4 (Havas) — O engenheiro Cunha Leal publicou hoje um estudo das contas do Estado de 1934 em que declarava que a solidariedade com a libra esterlina tinha custado ao paiz 429.000 contos.

O "Diario de Noticias" responde hoje, a esta affirmação do ex-presidente do Conselho e ex-ministro das Finanças com o apoio de cifras e documentos que o jornal considera irrefutaveis.

"O sr. Cunha Leal — accrescenta o "Diario de Noticias" — não teve em conta o facto de que apenas trinta por cento das importações procedem de paizes fieis ao padrão ouro. Mesmo assim, acceitando o criterio do sr. Cunha Leal, a perda do paiz seria somente de 208.467 contos mas — sempre segundo o mesmo criterio — seria preciso egualmente ter em consideração as consequencias da medida adoptada pelo sr. Oliveira Salazar no que respeita ás exportações portuguezas. Tomando sempre por base as estatisticas do sr. Cunha Leal, temos o seguinte resultado: lucro das exportações — 333.883 contos; prejuizo nas importações — 208.467 contos; lucro liquido para o paiz, 125.415 contos".

Lisboa, 4 (Havas) — O "Diario de Noticias" dedica hoje novo artigo á "Historia do Mundo para creanças" de Monteiro Lobato e commenta a entrevista que o escriptor brasileiro concedeu a este respeito a um jornal do Rio de Janeiro.

Lisboa, 4 (Havas) — O Primeiro Tribunal Militar Territorial iniciou hoje o julgamento do tenente José da Silva, que em 1926 deu um desfalque de 57 contos na caixa do 1º batalhão da Guarda Nacional Republicana.

Lisboa, 4 (Havas) — A Assembléa Nacional realiza amanhã uma sessão cuja ordem do dia comprehende, além de outros assumptos, a discussão da proposta do governo relativa ás modificações a introduzir na Constituição politica. A Camara Corporativa já votou essa proposta.

Lisboa, 4 (Havas) — Falleceu na aldeia de [illegible], na edade de 107 annos, a senhora Maria [illegible]. Deixa vivos 9 filhos e 51 netos.

Lisboa, 4 (Havas) — O jornalista [illegible] publica no "Diario de Lisboa" um artigo em que exalta a acção de Malheiro Dias a favor da approximação luso-brasileira.

O articulista convida os intellectuaes portuguezes a se unirem em torno de Malheiro Dias o qual, accentua, "é, com toda a razão o bem amado dos brasileiros".

Lisboa, 4 (Havas) — O actor brasileiro Procopio Ferreira, aqui esperado amanhã, dirigiu do paquete [illegible] um radio ao artista [illegible] saudando os seus collegas portuguezes e a imprensa portugueza.

Em homenagem a Procopio Ferreira estão organizadas varias festas publicas e particulares.

Lisboa, 4 (Havas) — A artista brasileira [illegible] partiu para o Brasil pelo paquete "Cuyabá".

Lisboa, 4 (Havas) — O sr. Caeiro da Matta, ministro dos Negocios Estrangeiros, está de cama com ligeiro ataque de grippe.

Lisboa, 4 (Havas) — Os jornaes consagram longos artigos ao fallecimento do tenente [illegible] Manso, filho do dr. Joaquim Manso, director do "Diario de Lisboa", fallecido em Londres com [illegible] annos de edade.

O joven official que, apezar da sua pouca edade, tinha já uma fé de officio das mais brilhantes, fazia parte da missão naval, que está na Inglaterra fiscalizando a construcção dos navios para as unidades destinadas á marinha de guerra portugueza.

Lisboa, 4 (Havas) — O "Diario de Lisboa", traz hoje um artigo do sr. Fernando Pessoa em que este se manifesta contra o projecto sobre as associações secretas apresentado á Assembléa Nacional pelo deputado José Cabral.

O sr. Fernando Pessoa acha que o projecto é dirigido especialmente contra a franco-maçonaria e declara-se defensor dessa associação.

Lisboa, 4 (Havas) — Falleceram: [illegible] An[illegible]; em [illegible]runhosa, [illegible]; em Condeixa, [illegible].

[illegible] encontrado o cadaver de [illegible] Tho[illegible].

O BALEIRO CAIU DO TREM

E gravemente ferido foi para o H. P. S.

O vendedor de balas José, de 12 annos, filho de Carlos Nogueira, residente á rua Augusto Paris, soffreu, hontem, uma quéda do trem, na estação de Cascadura, soffrendo em consequencia, esmagamento do braço direito e [illegible].

Depois de soccorrido pela Assistencia do Meyer, José foi internado no Hospital de Prompto Soccorro.

Foi concluido o accordo franco britannico

A REPERCUSSÃO NA IMPRENSA ITALIANA

Roma, 4 (Havas) — A imprensa italiana, embora ainda não haja sido publicado o texto do communicado final das conversações franco-britannicas de Londres, externa a sua satisfação pelo exito dos esforços communs dos governos dos dois paizes.

O "Messaggero" escreve em particular que o triangulo Italia-França-Grã Bretanha já entrou em funccionamento e accrescenta que a approximação franco-italiana abre a porta á realização do plano grandioso de pacificação effectiva da Europa na base de uma cooperação mais harmoniosa das quatro grandes potencias occidentaes.

No tocante ao projecto de convenção defensiva aeronautica o jornal pondera: "Ha considerações de ordem politica que poderiam aconselhar a adhesão total da Italia, mas tambem ha motivos de ordem geographica que poderiam ao contrario desaconselhar tal politica. Importa, entretanto, salientar, que a convenção aeronautica proposta, instituiria na Europa Occidental, o regimen da segurança effectiva."

Os jornaes italianos congratulam-se, de outra parte, com a participação da Grã Bretanha nos accordos romanos sobre a independencia da Austria.

Moscou, 3 (Havas) — O jornal "Investia" escreve a proposito do ultimo discurso pronunciado pelo sr. Joseph Beck, ministro dos Negocios Estrangeiros, sobre a politica da Europa Oriental, que a situação está longe de ser tão calma quanto pretendeu o ministro polonez.

O orgão do comité executivo central accentúa que o sr. Beck não esclareceu que caminho trilhava a politica externa da Polonia e evitou referir-se a questões de que pódem depender precisamente a manutenção da paz ou a guerra.

Adverte que as palavras do ministro polonez lançam luz desagradavel sobre a attitude adoptada pela diplomacia do governo de Varsovia no concernente aos problemas orientaes e sobretudo aos Estados do Baltico, a respeito dos quaes não tinha sido possivel fazer uma declaração conjunta da Polonia e da URSS.

Neste ponto o "Investia" accrescenta: "O governo da Polonia depois de ter confirmado a sua boa vontade de fazer a declaração proposta pelo URSS retirou o seu consentimento logo depois da assignatura do accordo germano-polonez. Tratava-se, portanto, de alguma coisa mais do que a simples posição dos paizes balticos."

O SR. LAVAL EM CALAIS

Calais, 4 (Havas) — O sr. Pierre Laval, ministro dos Negocios Estrangeiros, acompanhado dos seus collaboradores, chegou a este porto ás 2 e 10 da tarde, procedente de Dover.

O sr. Laval, depois de confirmar o seu contentamento pelos bons resultados das entrevistas de Londres, accrescentou que esperava que a Allemanha respondesse favoravelmente aos esforços tentados pelos dois governos para consolidar a paz na Europa.

OPINIÕES DOS SRS. THEUNIS E HYMANS

Bruxellas, 4 (Havas) — Antes de terminar a reunião do conselho de gabinete presidida pelo sr. George Theunis, o sr. Paul Hymans, ministro dos Negocios Estrangeiros, precisou o alcance das conclusões das entrevistas franco-britannicas.

O Conselho manifestou a sua satisfação pelo entendimento de Londres que vinha confirmar a politica iniciada em Roma para consolidação da paz.

O Conselho reconheceu egualmente, por unanimidade, o interesse da Belgica de participar das negociações de uma convenção que assegure na Europa Occidental uma assistencia militar immediata em caso de aggressão aerea.

O QUE DIZEM OS JORNAES DE VARSOVIA

Varsovia, 4 (Havas) — Os jornaes commentam largamente os resultados das conversações franco-britannicas, assignalando a "victoria politica obtida pela França em Londres".

O "A. B. C." observa, a proposito, que o reconhecimento dos armamentos do Reich dependerá da volta da Allemanha á Genebra.

COMMENTARIOS DE "LE SOIR", DE BRUXELLAS

Bruxellas, 4 (Havas) — O jornal "Le Soir" commenta as conversações franco-britannicas de Londres, a proposito das quaes observa textualmente:

"Informado pelos embaixadores da França e da Inglaterra dos resultados das conversações, o ministro dos Negocios Estrangeiros, sr. Hymans não se demorou em exprimir a satisfação do governo belga. A opinião deste paiz será unanime em rejubilar-se pelo facto de tres grandes potencias alliadas e inspiradas por um mesmo desejo de paz, reaffirmarem perante o mundo a sua solidariedade e a sua decisão de impedir por actos prèviamente deliberados qualquer situação capaz de lançar a Europa no chaos."

O PROTOCOLLO COMMUNICADO A' BERLIM

Berlim, 4 (Havas) — O protocollo em que se résume o resultado das conversações franco-britannicas foi communicado á tarde de hontem ao sr. Adolf Hitler, chefe do Estado allemão, pelo sr. François-Poncet, embaixador de França e por sir Eric Philipps, embaixador da Grã Bretanha.

O protocollo foi publicado nos matutinos de hoje, e, segundo parece, a opinião publica allemã não contava que as conversações franco-britannicas pudessem chegar a resultado tão positivo do que é prova a circumstancia de que a imprensa allemã até á ultima hora affirmava a existencia de divergencias fundamentaes entre os pontos de vista da França e da Grã Bretanha.

A impressão predominante á tarde, nos meios officiaes allemães era reservada, embora não se pudesse dizer que fosse negativa ou francamente desfavoravel.

Parece, de outra parte, que Berlim não reconhece a gravidade da situação a que chegou a politica européa. O entendimento entre todas as nações da Europa para manutenção e organização da paz é confirmado de mood inequivoco pelos resultados das conversações de Londres. Os dirigentes de Berlim não pódem egualmente deixar de reconhecer que seria difficil manter a attitude de desinteresse demonstrada desde a retirada da delegação allemã da Sociedade das Nações.

E' fóra de duvida que o chanceller e "Fuehrer" comprehende o immenso alcance da decisão de principio que deverá tomar dentro em breve, em vista da affirmação do governo do Reich da sua vontade de paz e da sua determinação de consagrar todos os seus esforços ao reerguimento pacifico da Allemanha.

OS JORNAES FRANCEZES FAZEM COMMENTARIOS

Paris, 4 (Havas) — A noticia de que das conversações de Londres tinha resultado o entendimento necessario para a conclusão de uma convenção aerea causou excellente impressão á opinião publica, que, aliás, já se achava muito satisfeita com a evolução dos acontecimentos nestes dias historicos.

O "Petit Parisien", traduzindo a opinião geral, escreve: "Jámais, depois dos perigos partilhados nos campos de batalha, uma sympathia tão franca e um desejo de collaboração tão evidente tinha se manifestado entre os dois governos, que chegaram em plena harmonia a um accordo que enche de satisfação a opinião dos dois paizes."

O "Petit Journal" acha que as previsões mais optimistas foram ultrapassadas. O "Excelsior" reconhece que "foi necessario muita coragem ao governo britannico e muita habilidade ao governo francez e que constitue uma demonstração honrosa para os ministros inglezes o terem verificado a impossibilidade moral e material de se obstinarem no esplendido isolamento."

O SR. FLANDIN PLENAMENTE SATISFEITO

Londres, 4 (Havas) O sr. Pierre-Etienne Flandin, presidente do Conselho de França, antes de tomar o avião em Croydon de regresso a Paris declarou ao representante da Agencia Havas que se sentia plenamente satisfeito com as conversações trocadas na residencia de sir Gomer Berry.

A INFLUENCIA NA BOLSA DE LONDRES

Londres, 4 (Havas) — O accordo franco-britannico hontem concluido foi bem recebido nos meios da City e influiu favoravelmente na orientação geral do Stock Exchange.

Os valores allemães estiveram mais firmes. O emprestimo Young subiu de 2 pontos e encerrou a 56; o emprestimo Dawes registrou o mesmo ganho e terminou a 76.

A REPERCUSSÃO NA OPINIÃO PUBLICA BRITANNICA

Londres, 4 (Havas) — A opinião britannica acolheu com a mais viva satisfação a noticia de que os ministros inglezes e francezes tinham chegado a accordo para uma acção conjunta no sentido de uma convenção aerea destinada a garantir o desarmamento e a segurança.

A unica excepção é o "Daily Express", campeão do "esplendido isolamento", para o qual "o compromisso estupefaciente do governo britannico constitue um triumpho para os ministros francezes."

Outros jornaes reflectem a agradavel repercussão obtida pelos entendimentos de Londres e reconhecem que a contribuição agora dada á causa da paz européa é a mais precisa que se registra depois dos accordos de Locarno.

O "Daily Telegraph" declara que "emquanto mais claramente fôr estabelecida a doutrina das represalias immediatas contra o paiz culpado de aggressão aerea brusca, melhor será. Cada paragrapho da declaração franco-britannica é um testemunho de boa vontade em relação ao Reich. E', pois, de esperar que não seja interpretada com espirito malicioso e que o governo do Reich se una aos outros para cooperar lealmente na obra do apaziguamento. Os ministros dos dois paizes merecem os mais vivos elogios."

O "Morning Post" insiste tambem sobre a significação do accordo actual, que qualifica de "Locarno do ar" e diz que esse entendimento servirá á causa da paz e limitará os effeitos da catastrophe da guerra.

CHEGOU A PARIS O SR. LAVAL

Paris, 4 (Havas) — O sr. Pierre Laval, procedente de Londres, chegou a Paris ás 5 e 45 da tarde, pelo rapido Flecha de Ouro.

Além de promover desordem, aggrediu o policial que o foi prender

Hontem, á noite, quando passava pela rua Nascimento Silva, o investigador n. 164, Cesar Augusto Guerreiro, morador á rua Barão de Mesquita n. 119, fundos, encontrou, ali o operario Luiz Pereira Dumas, que reside áquella rua n. 99, casa 1.

Dirigindo-se a Dumas, que promovia desordem o policial tentou revistal-o. O operario, entretanto, protestou e dahi, surgia, entre elles, acalorada discussão.

Em meio á troca de palavras, Dumas, sacando de uma navalha, feriu o investigador na mão esquerda. Este deu o alarme, apparecendo, em seu soccorro, diversos guardas civis de serviço nas proximidades. Foi quando resolveu tambem intervir na contenda Americo Luiz Pereira, irmão de Dumas, originando-se dahi, um conflicto, em meio ao qual soffreu Americo uma contusão no thorax e seu irmão escoriações diversas.

Logo depois, porém, eram Americo e Dumas conduzidos á delegacia do 2º districto, onde foram autuados pelo commissario Barreira ali de serviço.

Essa autoridade requisitou, as victimas, os soccorros da Assistencia, que enviou ao local uma de suas ambulancias, conduzindo um medico, que prestou aos feridos, na propria delegacia, os necessarios curativos.

Attingida por agua fervente

Ariette, de 6 annos de edade, filha de Izabel Braga, residente á rua Piauhy, 87 casa 7, soffreu queimaduras de 1º e 2º gráos nos membros superiores, por ter sido attingida por agua fervente.

Depois de ter recebido os soccorros da Assistencia do Meyer, Ariette voltou para a residencia.

FOI PESCAR EM PAQUETA' E MORREU AFOGADO

O que revelou a autopsia

Já noticiámos, sob o titulo acima, o doloroso caso occorrido em Paquetá, no qual foi victimado o chimico da Faculdade de Medicina de Bello Horizonte, Milton de Magalhães Mascarenhas.

Seu cadaver foi encontrado boiando na praia da Imbuca.

No necroterio do Instituto Medico Legal foi realizada a autopsia, tendo sido attestado como "causa-mortis": intoxicação por cyanureto e asphyxia por submersão, o que revela ter sido o infeliz chimico victima de accidente.

Terminada a pericia medico-legal, o cadaver foi embalsamado, seguindo, depois, para Bello Horizonte, onde reside sua familia.

SITUAÇÃO POLITICA

(Continuação da 3.ª pag.)

nhecimento do recurso, demonstrando que ao Tribunal, e não apenas ao presidente, cabe cumprir as decisões do Tribunal Superior. Affirmou que o Tribunal Regional não admittira a hypothese da não concessão da força federal, mas não quizera concedel-a antes de haver motivo razoavel para isso, concluindo no sentido de que se tomasse conhecimento dos pedidos de força federal para deferil-os ou não. O juiz Moreira Dias deu provimento ao recurso, porque em face do regimento interno compete ao Tribunal e não ao presidente, resolver sobre a concessão de força. O juiz Theotonio Freire votou tambem nesse sentido, accentuando que a requisição de força á revelia do Tribunal Superior constituia um desrespeito a este. O juiz Sebastião Fernandes secundou o ponto de vista de seus collegas. O juiz Mathias Maciel discordou apenas dos termos dos votos expendidos, mas concluiu dizendo que, não tendo o Superior Tribunal reformado a decisão do Tribunal Regional, cabia a este conceder ou não a força federal, porque a concessão feita pelo presidente contrariava disposições claras do regimento interno. Verificou-se, assim, que unanimemente decidira o Tribunal Regional ser da sua competencia, e não do presidente, julgar da conveniencia da requisição de força. Então o presidente fez algumas considerações, declarando, por fim, que communicaria ao Tribunal Superior a decisão do Tribunal Regional, mas deixava de cumpril-a. O procurador regional protestou contra essa declaração, por entender que o Tribunal Regional estava sendo desautorado e solicitou que o presidente submettesse ao mesmo Tribunal os pedidos de força, afim de que deliberasse a respeito. Por fim, requereu que o presidente sustasse a requisição feita ao commandante do 21º B.C. O presidente, entretanto, resolveu abandonar o recinto, sob protestos geraes dos membros do Tribunal. Os juizes, de pé, reclamaram contra o desrespeito á decisão do Tribunal. O presidente retirou-se do edificio do Tribunal. Então se reuniram todos os juizes, resolvendo telegraphar ao presidente do Tribunal Superior communicando o occorrido e officiar ao commandante do 21º B.C. no sentido de sustar a remessa da força. O commandante não attendeu á determinação do Tribunal e fez seguir para o interior do Estado, em caminhões, força armada de metralhadoras. O facto escandalizou, tanto mais quanto se enviaram contingentes para locaes cujos juizes haviam declarado não ser necessaria essa providencia. Todos os membros do Tribunal telegrapharam aos juizes do interior declarando que o Tribunal desautorisára unanimemente a requisição de forças e determinando-lhes que fizessem retornar á capital os contingentes enviados, sob as penas da lei. As forças do Exercito que haviam seguido para o interior do Estado, attendendo á requisição do presidente do Tribunal Regional Eleitoral, já estão regressando á esta capital. Verifica-se, assim, o cumprimento, por parte dos juizes eleitoraes, da determinação collectiva do Tribunal. Não consta que tenha havido perturbação da ordem em parte alguma, tudo levando a crêr que as eleições se processaram normalmente. Os membros do Tribunal estão em conferencia com o commandante do 21º B.C., por solicitação deste. O interventor Mario Camara passou o exercicio do cargo, antes das eleições, ao seu substituto legal, o secretario geral, dr. Antonio de Souza."

O PARTIDO AUTONOMISTA E A FRAUDE

Da commissão executiva do Partido Autonomista, recebemos o seguinte communicado:

"O Partido Autonomista do Districto Federal, pela sua Commissão Executiva; aguardou serenamente a investigação sobre alegadas fraudes na 12ª turma de apuração do pleito de 14 de outubro disposto mesmo a expulsar do seio do Partido, qualquer dos seus correligionarios que, porventura tivesse a menor responsabilidade directa ou indirecta, em taes actos criminosos. Verificando, porém, pelo exame do relatorio do juiz Sussekind e pela denuncia do procurador eleitoral, que não existe elemento algum por onde se possa concluir da responsabilidade de qualquer de seus membros, deliberou constituir advogado o dr. Mario Bulhões Pedreira para acompanhar o processo e produzir a defesa dos seus candidatos dr. Jayme Marques de Araujo e Jayme Cesar Leite, emprestando-lhes assim, toda a solidariedade."

O SR. LIMA CAVALCANTI PASSOU PELA BAHIA

Bahia, 4 (Do correspondente) — Procedente da Capital Federal passou, hontem, por este porto, o sr. Lima Cavalcanti, interventor federal em Pernambuco. Abordado pelos jornalistas, sobre o motivo da viagem, disse: "Fui ao Rio tratar de assumptos de interesse do Estado de Pernambuco. E volto bastante satisfeito pois consegui tudo o que desejava. Quanto ao meu Estado, acho que caminha em franco progresso." Interpellado acerca da situação do Rio de Janeiro, o sr. Cavalcanti declarou: "O Rio de Janeiro vive actualmente, num ambiente tranquillo. Greves? Unicamente em São Paulo."

FOI HOMENAGEADO EM CAMPANHA O DR. JEFFERSON DE OLIVEIRA

Recebemos o seguinte telegramma:

"*Campanha*, 3 — Realizou-se hontem, no salão nobre do edificio do Forum, um banquete de 90 talheres, offerecido ao dr. Jefferson de Oliveira, por motivo da sua eleição na Constituinte mineira. Compareceram os deputados eleitos, Sylvio Marinho, João Lisboa e os prefeitos dos municipios vizinhos. O banquete foi presidido por D. Ferrão, bispo diocesano, que assumiu o logar de honra ladeado pelo bispo D. Innocencio e dr. Jefferson de Oliveira. Saudou o homenageado em nome da cidade o dr. Edmundo Nogueira, cujo discurso foi varias vezes interrompido por applausos. Respondeu o dr. Jefferson agradecendo o governo do Estado que se fez representar na festa. Agradeceu tambem o presidente do Partido Progressista que enviou, como representante, o sr. Antonio Carlos, prorompendo em palmas a assistencia. O prefeito Oliveira Lisboa ergueu um brinde em honra ao interventor Valladares.

A orchestra regida pelo maestro Marcello Pompeu tocou durante o banquete, que foi assistido por numerosas senhoras e senhoritas da sociedade campanhense."

ESTA' NO RIO O PROFESSOR SAMPAIO DORIA

São Paulo, 4 (Do correspondente) — Seguiu hontem, para essa capital, pelo nocturno das 8 horas, o professor Sampaio Doria, procurador geral da Justiça Eleitoral. Embora demissionario, o professor Sampaio Doria deverá dar parecer antes de ser substituido, sobre as eleições paulistas, bem como estudar o caso da fraude verificada na 12ª turma apuradora do Districto Federal, para accusar perante o Tribunal Superior Eleitoral os envolvidos na irregularidade.

REGRESSOU A S. PAULO O INTERVENTOR NO ESTADO

São Paulo, 4 (Do correspondente) — Em carro especial da Central do Brasil, regressou hontem a esta capital, de volta de sua viagem de Campos do Jordão, o interventor Salles Oliveira, que veiu acompanhado de sua esposa e dos secretarios da Viação e da Educação e das demais autoridades que o acompanharam na visita áquella localidade paulista.

O GENERAL MIGUEL COSTA NA ALLIANÇA NACIONAL LIBERTADORA

São Paulo, 4 (Do correspondente) — O general Miguel Costa, coherente com a attitude que tornou publica ha poucos dias solidarizando-se com a orientação politica do capitão Luiz Carlos Prestes, acaba de acceitar o convite que lhe foi feito para presidir em São Paulo, a secção regional da Alliança Nacional Libertadora do Brasil.

MARCADA PARA HOJE A PROCLAMAÇÃO DOS ELEITOS, EM S. PAULO

São Paulo, 4 (Do correspondente) — O Tribunal Eleitoral de São Paulo vae proceder amanhã, ás 4 horas da tarde, a proclamação dos deputados eleitos á Constituinte estadual e á Camara Federal. E' possivel que nessa reunião seja escolhido o novo juiz effectivo para preenchimento da vaga aberta com a saida do sr. Plinio Barreto.

UM ALMOÇO POLITICO NO PALACIO DA LIBERDADE

Bello Horizonte, 4 (Do correspondente) — O interventor Benedicto Valladares offereceu hontem no palacio da Liberdade um almoço aos srs. Carlos Luz, Noraldino Lima, Juscelino Kubitschek, Antonio de Faria Alvim e Gastão Coimbra, seus auxiliares de governo eleitos deputados, os tres primeiros para a Camara Federal e os dois ultimos para a estadual. Os homenageados, que se fizeram acompanhar de suas senhoras, foram saudados pelo interventor, tendo respondido em agradecimento o sr. Noraldino Lima.

O QUE DECLARA O JUIZ DE AYMORÉS AO SER SUMMARIADO

Bello Horizonte, 4 (Do correspondente) — O juiz Brant Filho, que está respondendo a summario de culpa no processo que lhe move o prefeito de Aymorés, falou hoje novamente á imprensa declarando que todo esse rumor não passa de infame campanha contra a sua pessoa. Disse mais, que seu unico crime foi ter saneado Aymorés.

A liberdade de cathedra e a lei de segurança

Bello Horizonte, 4 (Havas) — A imprensa desta capital tem feito muitos commentarios sobre a Lei de Segurança Nacional. Alguns jornaes iniciaram uma reportagem para saber a opinião dos juristas sobre essa medida governamental.

Um vespertino entrevistou o sr. Eduardo Affonso Moraes, secretario da Universidade de Minas, perguntando como os cathedraticos da Universidade haviam recebido o artigo 15 do referido projecto, que trata da liberdade de cathedra.

O professor Affonso Moraes declarou que não via nenhum inconveniente no citado dispositivo pois podia affirmar não haver um só professor na Universidade que pregue idéas subversivas durante as suas aulas.

AS NOSSAS ASSOCIAÇÕES

Instituto Brasileiro de Contabilidade — Sob a presidencia do dr. João Ferreira de Moraes Junior, secretariado pelos srs. Abilio Miranda e Ivo Thomas Gomes, reuniu-se, em 29 do corrente, a assembléa geral desta veterana associação de contabilistas.

Aberta a sessão ás 8 e 50 horas da noite, o secretario procedeu á leitura da acta da reunião anterior, a qual, a seguir, foi approvada.

O presidente communicou que, em virtude do máo tempo, deixava de se realizar a annunciada conferencia do consocio doutor Ubaldo Lobo, que, assim, ficou adiada para quinta-feira da semana vindoura.

Não havendo expediente sobre a mesa, passou-se á leitura do relatorio da directoria, referente ao exercicio de 1934, tendo, a seguir, o relator da commissão de contas, lido o seu parecer opinando pela approvação das contas da directoria, com votos de louvor a todos os membros.

Posto em discussão esse parecer e ninguem se havendo manifestado a respeito, foi elle, de accordo com os estatutos, approvado por escrutinio secreto, unanimemente.

O presidente, a seguir, deu conhecimento da proposta de orçamento para o exercicio de 1935, organizada de accordo com o numero 5 do art. 30 dos Estatutos, e na qual a receita foi orçada em réis 156:100$000 e a despesa fixada em réis 148:481$000. Submettida ao exame da assembléa, foi esta proposta unanimemente approvada.

De accordo com o art. 14 dos estatutos, a assembléa approvou a proposta da directoria para a concessão do titulo de perito-contador I. B. C. aos prezados consocios Fernando Ribeiro Gomes Pereira e Edgar Gonçalves Ferreira.

Passando-se a seguir aos interesses sociaes, o presidente deu conhecimento á assembléa da preciosa offerta de um exemplar authentico da "Suma de arithmetica, geometria, proportioni e proportionalitá", do frade "Luoca Paciolo", editada no anno de 1494, feita ao Instituto pelo illustre consocio professor João Luiz dos Santos, ao qual, por proposta da directoria, a assembléa, por acclamação, concedeu o titulo de socio benemerito, não só ante a offerta dessa valiosissima obra, unica, talvez, no nosso continente, como por inestimaveis outros serviços pelo mesmo consocio prestada ao Instituto.

Na hora destinada aos interesses sociaes, usou da palavra o consocio Reynaldo de Souza para renovar as saudações que, em nome do Instituto, fizera na noite anterior aos delegados-eleitores contabilistas, dos quaes estavam presentes á reunião os do Pará, Santos e Paraná.

Usou tambem da palavra o consocio Ivo Thomaz Gomes para congratular-se com o Instituto pela eleição do seu presidente, dr. João Ferreira de Moraes Junior, como supplente á deputação federal, e, ao mesmo tempo, saudar, na pessoa dos delegados eleitores presentes, os contabilistas brasileiros que souberam, no ultimo pleito, demonstrar a cohesão que existe na classe.

Agradecendo essas saudações, usou da palavra o delegado do Pará, contador Samuel Napoleão Cohen, que, em brilhante improviso, agradeceu, em nome do Instituto Contabil Paraense, o acolhimento que se lhe dispensou aqui e se comprometteu a batalhar junto aos seus collegas pela mais perfeita união de vistas entre os contabilistas paraenses e os dos demais Estados. O representante de Santos, contador Laercio Marques Leite, em seu nome e no de seu collega do Paraná, Newton Bittencourt, usou tambem da palavra, e, agradecendo as demonstrações de carinhosa acolhida com que foram recebidos, affirmou que a presença dos contadores dos Estados aqui é a demonstração de que os contabilistas brasileiros estão perfeitamente compenetrados de seus deveres e saberão unir-se ainda mais para a defesa da causa commum.

A's 10,50 horas da noite, nada mais havendo a tratar, o presidente, agradecendo o comparecimento de todos e convidando-os para assistirem a conferencia do professor Ubaldo Lobo, que se realizará na quinta-feira da semana vindoura, deu por encerrados os trabalhos.

Syndicato Nacional de Engenheiros — Afim de obter informações sobre o andamento de seus requerimentos junto ao Conselho Regional de Engenharia e Architectura, para obtenção de carteiras profissionaes, o Syndicato Nacional de Engenheiros pede, por nosso intermedio, o comparecimento em sua séde, á rua Buenos Aires, 85, 3º andar das 9 1/2 ás 10 1/2 horas da manhã e das 4 horas da tarde em deante, dos engenheiros: Claudio Ribeiro Lamego, Luis Pessoa Guerra, Carlos Gonçalves de Carvalho, Carlos Garcias Barroso, Claudio Julião do Amaral, Caio Pompeu de Souza Brasil, Francisco Xavier Rodrigues de Souza, Francisco Cesar Brandão Cavalcanti, Feliciano Ferreira de Moraes, Fanor Cumplido, Guido Grubitsch, Gabriel Ramos da Silva, Gilberto Canedo de Magalhães, Hugo Floriano Motta, Humberto de Barros Kandino, Henrique Fortunato Capper Alves de Souza, Hilderaldo Bandeirante da Rocha, Henrique Carneiro Leão Teixeira Filho, Henrique Rebello de Vasconcellos, Henrique Carlos Morize, Ivan Pinheiro de Oliveira Lima, José Francisco de Castro, Julio Cesar de Noronha, Jorge Alberto Diniz Carneiro, João Victorio Pareto Netto, José Dias Coelho Junior, Josino de S. Camargo, José Domingos B. Vieira, Jayme B. de Araujo, José Garcias Lopes, João Macedo Pereira, Lauro Gusmão Pereira, Lino Carlos de Andrade, Leandro R. Ratisbona, Leoni Del Debbio, Lucrecio F. dos Santos, Luiz P. Dias Carneiro, Lino Satto, Luiz G. de Souza, Mauricio M. R. Nogueira, Manoel dos Santos Maia, Matthew Rid del Muller, Murillo de A. C. Branco, Mauricio A. T. de Castro, Octavio Carneiro Guimarães, Paulo Accioly de Sá, Paulo Q. Mattoso, Pedro Spyer, Pedro de A. Lemos, Pedro da Costa Ramos, Paulo Cordovil Maurity, Rene Charlier, Roberto S. Neves, Raymundo Luiz, Samuel Duarte, Sebastião H. de Souza, Theodomiro R. Duarte, Hugo Moschine, Victor Appenheiu, José Gentil Giroud Nathan Ferferman.

Associação Commercial Suburbana do Rio de Janeiro — Reuniram-se a 25 do corrente, em sua séde, á rua Assis Carneiro, 17, sobrado, (Estação de Piedade) a directoria e commissões da associação acima, com a presença de numero legal de directores, associados e representantes da imprensa, sob a presidencia do sr. D. A. de Oliveira Magalhães, vice-presidente, ladeado pelos srs. 1º secretario Antonio José Vaz, 1º thesoureiro Valentim Machado Fagundes, 2º secretario Oscar Dumont, 1º procurador tenente-coronel Honorio Figueira, e bibliothecario Nacib Isaac Nehme. A sessão começou ás 9 horas da noite. Foi lida, discutida e approvada a acta da sessão anterior. O expediente constou da leitura de numerosos papeis, incluindo-se balancetes e propostas de novos socios que foram enviadas á commissão de syndicancia. O bem social constou dos relatorios do 1º secretario, 1º thesoureiro, 1º procurador, bibliothecario, relatores das commissões e do advogado dr. Joaquim Rodrigues Neves. No bem geral falaram os senhores vice-presidente, 1º secretario e 1º procurador, sendo tratados os seguintes assumptos: fallecimento do socio benemerito Benjamin Magalhães sendo lançado em acta um voto de pezar pelo fallecimento do mesmo; caso do despachante Joaquim Luiz Fagundes, a cujo respeito ficou verificado que o mesmo desviara em seu proprio proveito diversas quantias recebidas para pagamentos de diversos impostos e licenças, o que não executou; e taxa de contribuição para o Instituto dos Commerciarios, bem como sobre a maneira de ser feita a arrecadação dessa contribuição. A respeito desse ultimo assumpto foi recebida uma commissão do Centro de Lavoura, Commercio e Industria, cujo secretario foi chamado a fazer parte da mesa, ficando assentado realizar-se uma reunião na séde da Associação dos Proprietarios de Padarias, no dia 29 do corrente para coordenar esforços afim de suggerir ao governo a reducção daquella taxa a 0,1%, e que a contribuição seja arrecadada mediante o livro de vendas á vista, ou volume das duplicatas liquidadas, bem como que não seja cobrada a quota já devida pelo commercio em geral. A sessão foi encerrada ás 11 horas e 30 minutos da noite, tendo o presidente dos trabalhos agradecido o comparecimento dos presentes.

Ephemerides Brasileiras

3 DE FEVEREIRO

1693 — Fallece, em Lisboa, frei Paulo de Santa Catharina, que professára em 1632 e em 1662 fôra eleito custodio da provincia reformada de Santo Antonio, no Brasil.

1739 — Fundação do Seminario Episcopal de São José, na ladeira meridional do morro do Castello.

1802 — Nascimento, no engenho Trapiche (Pernambuco), de Francisco do Rego Barros (depois brigadeiro, senador e conde da Boa Vista).

1831 — Toma posse, nesta data, do cargo de presidente da provincia de Minas Geraes, Manoel Antonio Galvão.

1840 — Francisco de Souza Martins toma posse do cargo de presidente da provincia do Ceará.

1852 — Batalha de Monte Caseros.

1876 — Toma posse do cargo de presidente da provincia do Maranhão Frederico de Almeida e Albuquerque.

1879 — O conselheiro Manoel Pinto de Souza Dantas, eleito pela provincia da Bahia, toma assento no Senado.

4 DE FEVEREIRO

1648 — Os hollandezes, que, sob o commando do general van Schkoppe, haviam desembarcado no dia 3 de fevereiro em Itapecima (hoje Itapecuma), repellem, nesta data, um violento ataque dos nossos e ficam senhores das terras fronteiras á ilha de Itamaracá.

1725 — Ultima sessão da Academia Brasileira dos Esquecidos, primeira sociedade literaria que houve no Brasil.

1859 — Pedro Leão Velloso toma posse do cargo de presidente da provincia do Espirito Santo.

1866 — Chega a Belém do Pará, de volta de sua viagem scientifica pelo rio Amazonas, o naturalista Agassiz.

1887 — Toma posse da presidencia da provincia de Minas Geraes Carlos Augusto de Oliveira Figueiredo.

1926 — Chegada triumphante de Ramon Franco, á cidade do Rio de Janeiro.

5 DE FEVEREIRO

1667 — Ordem régia determinando que fossem sentenciados para o Maranhão e Pará, afim de povoarem aquellas capitanias e servirem nas forças de defesa dellas, os criminosos que merecessem as penas de degredo.

1739 — Toma posse do cargo de

Os novos medicos

Acaba de receber o grão de doutor em medicina o joven José Penna Fernandes, ex-interno da Santa Casa e do serviço de dermatologia do professor Rabello e um dos mais talentosos alumnos da Faculdade Fluminense de Medicina. Portador de brilhante intelligencia e um espirito formado e educado na pratica do bem, o joven medico saberá desempenhar sua missão como um verdadeiro sacerdocio, que é.

High-Life Club

Estão quasi concluidas as vultosas obras por que está passando o palacete do High-Life Club, á rua Santo Amaro, remodelação que visa trazer maior conforto para os frequentadores dos animados bailes carnavalescos, que a dire-

Denunciados os responsaveis pelas fraudes eleitoraes

(Continuação da 3.ª pag.)

São José e trabalhou especialmente para elle, nas eleições supplementares; antes dessas eleições, Cesar Leite estava derrotado, no 21º logar de seu partido, com pequena differença do capitão Ruy de Almeida, eleito em 20º logar; com o augmento, obtido por intermedio de Lage, estaria eleito naquelle momento, e os seus prepostos, depondo, confirmam que esse candidato não precisava do pleito supplementar para se eleger; agora, na apuração geral, o augmento era sufficiente para promovel-o de 1º supplente a vereador eleito.

E' de notar que Lage não tocou nas votações de Jayme Marques de Araujo e Cesar Leite, nas secções em que os mesmos eram chefes, ou sejam, respectivamente, Meyer e Sant'Anna.

Os delictos e penalidades

IV — Assim agindo os denunciados praticaram em varios dias, com uma só intenção, diversos delictos de falsidade de documentos eleitoraes, Consolidação das Leis Penaes, artigo 174, paragrapho 4º (Codigo Eleitoral, art. 107, paragrapho 22), combinado com os artigos 18, paragrapho 2º e 66, paragrapho 2º, pelo que devem ser condemnados nas penas de um só dos crimes com augmento de 6ª parte.

E a pena deverá ser imposta no gráo maximo, dada a ausencia de attenuantes, e a existencia das aggravantes, do abuso de confiança do ajuste prévio e de ter sido o crime praticado em auditorio de justiça, artigo 39, ns. 6, 13 e 14 da Consolidação das Leis Penaes, pelo que,

Para que sejam os denunciados processados e afinal condemnados na fórma pedida, requer a v. ex. seja a presente denuncia autuada e distribuida, proseguindo-se nos ulteriores termos de direito, segundo o disposto nos artigos 110 e seguintes do Codigo Eleitoral.

Com o rol das testemunhas e dois documentos. Rio de Janeiro, 4 de fevereiro de 1935. (a.) — *Haroldo Valladão.*"

O PRESIDENTE DESPACHA UMA PETIÇÃO DO PROCURADOR

O officio do procurador regional, relativamente á dra. Bertha Lutz, como co-autora nas fraudes devidamente apuradas, está concebido nos seguintes termos:

"Exmo. sr. desembargador presidente do Tribunal Regional — O procurador regional eleitoral, juntando a presente cópia da denuncia hoje apresentada contra Humberto Lage e outros, pelo delicto previsto na Consolidação das Leis Penaes, artigo 174, paragrapho 4º (Codigo Eleitoral, artigo 107, paragrapho 22), combinado com os artigos 18, paragrapho 2º, e 66, paragrapho 2º, onde está referida como co-autora a dra. Bertha Lutz, supplente immediata do deputado federal, em exercicio, Ernesto Pereira Carneiro, vem, na fórma do artigo 32, da Constituição Federal, requerer a v. ex. se digne officiar á Camara dos Deputados pedindo a necessaria licença para o respectivo processo criminal, enviando-se uma cópia authentica do inquerito. P. deferimento. Rio de Janeiro, 4 de fevereiro de 1935. — *Haroldo Valladão*, procurador regional interino."

O presidente dr. Arthur Soares, hontem mesmo, deu o seguinte despacho nesta petição:

"A, officie-se nos termos pedidos."

A APPLICAÇÃO DAS PENAS EM QUE INCORREU O SECRETARIO DA TURMA

A petição do dr. Haroldo Valladão ao presidente do Tribunal Regional, pedindo a applicação de penalidades disciplinares, ao secretario da turma apuradora, é do seguinte teôr:

"Exmo. sr. presidente do Tribunal Regional — O procurador regional eleitoral, no exercicio de suas attribuições legaes, vem representar a v. ex. no sentido de ser applicada a José Coelho d'Alverga, brasileiro, viuvo, residente nesta cidade, á rua Pereira de Almeida n. 37, funccionario publico á disposição da Justiça Eleitoral, a pena disciplinar prevista no artigo 117, n. III, do regimento interno deste Egregio Tribunal, ouvindo-se préviamente o mesmo funccionario, tudo na fórma dos artigos 17, n. 8, e 118 do mesmo regimento. Junta uma certidão authentica dos depoimentos prestados por aquelle funccionario no inquerito administrativo aberto para apurar das falsidades em folhas de apuração da 12ª turma apuradora e do relatorio do juiz presidente do inquerito, na parte que interessa o assumpto. — *Haroldo Valladão.*"

De posse desta petição, o presidente Arthur Soares deu o seguinte despacho: "Siga este processo ao desembargador Moraes Sarmento, a quem é distribuido."

Desta maneira, o desembargador Moraes Sarmento, dentro do prazo de cinco dias, deverá apresentar o accordão com relação ao funccionario ora denunciado.

QUANDO SERA' REMETTIDO O PEDIDO DE LICENÇA A' CAMARA DOS DEPUTADOS

O secretario da commissão de inquerito, dr. Modesto Donatini, deve terminar hoje as cópias dos volumes que constam do processo presidido pelo juiz Frederico Sussekind, afim de serem enviadas á Camara dos Deputados, acompanhando o pedido de licença para denunciar e processar a dra. Bertha Lutz.

Nestas condições, provavelmente no expediente de hoje ou de amanhã da Camara serão lidos os referidos documentos, os quaes serão acompanhados das provas photographicas da pericia, realizadas nos mappas adulterados.

ALGUNS DOS PARAGRAPHOS CITADOS NA DENUNCIA DO PROCURADOR

Codigo Eleitoral:

Art. 107, paragrapho 22 — Falsificar ou substituir actas ou documentos eleitoraes: Pena — 2 a 8 annos de prisão cellular e perda do cargo publico que exerça.

Consolidação das Leis Penaes:

Artigo 18, paragrapho 2º — Os que, tendo resolvido a execução do crime, provocarem ou determinarem outros a executal-o por meio de dadivas, promessas, mandato, ameaças, constrangimento, abuso ou influencia de superioridade hierarchica.

Artigo 66, paragrapho 2º — Quando o criminoso tiver de ser punido por dois ou mais crimes da mesma natureza, resultantes de uma só resolução contra a mesma ou diversa pessôa, embora commettidos em tempos differentes, se lhe imporá a pena de um só dos crimes, mas com o augmento da sexta parte.

Artigo 1746, paragrapho 4º — Falsificar ou substituir os documentos eleitoraes.

DOIS DOS ACCUSADOS JA' TÊM ADVOGADO

Os denunciados Humberto Lage e sargento Gilberto Marcolino contrataram o advogado Alcides Paiva para acompanhar o processo nas suas defesas.

Actos do presidente da Republica

Decretos nas pastas do Trabalho, da Viação e da Guerra

O presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

Na pasta do Trabalho:

Promovendo, no Instituto Nacional de Previdencia: a chefe de secção, os 1os. escripturarios José Claudio Bocayuva Bulcão, Arthur Armando da Costa Ferreira e Orlando de Pennafort Caldas; a 2º escripturario, os terceiros Marina Graupera Tavares, Herminio de Freitas, Ernesto Alves Staack e Oscar Baptista Leite; e a 3º escripturario, os auxiliares Moacyr Coelho da Silva, Napoleão Bina Fonyt, Esther Carneiro Leão Vasconcellos, Dina Nunes Ribeiro, Olympio da Silva Pinto, Rudah Gonçalves da Silva, Manoel Dantas Filho, José Secco e Hildebrando Barbosa Vianna; e nomeando para o referido Instituto — Alberto da Silva Ramos para conferente; o conferente Felix Ignacio Moses para 1º escripturario; para 3º escripturario, Osiris Azambuja, Gilberto Castilho Carvalho, o mensalista Erna Schlagin, o archivista Alvaro Noronha Teixeira, e auxiliares de 1ª classe, os praticantes de auxiliar Antonietta Veiga Teixeira de Carvalho, Joaquim da Costa Oliveira e Sá, Amanda de Carvalho, Joaquim de Mello Palhares Filho, José Gonçalves Vianna, Amelia Duncan de Aguirre, Noeli Corrêa de Mello, Julio Rocha Fernandes, Francisco Machado Borges e Maria de Jesus Santos; auxiliares technicos Zenen Moraes, e 3º escripturario Alvaro Ramos e Adolpho Olinger Reis; bem como effectivando, nos cargos que já exercem, como contratados, como medico, o dr. Ruy Coutinho e como auxiliares technicos Edgard Ribeiro Leite, Octavio Alecrim, Manoel Moreira e Estevam Fragapani. Faltam ainda outros decretos do Instituto de Previdencia.

Na pasta da Viação:

Promovendo a desenhista de 1ª classe do Departamento de Portos e Navegação, o de segunda Francisco Vicente Soares.

Concedendo aposentadoria a Marcellino Peracine Coupê, guarda-fios de 2ª classe do Departamento dos Correios e Telegraphos.

Declarando sem effeito para o fim de consideral-os em disponibilidade, as dispensas do operario de 4ª classe Firmino Mathias e o do trabalhador João Curvello, ambos da Central do Brasil.

Na pasta da Guerra:

Promovendo: na arma de engenharia, a coronel, por antiguidade, o tenente-coronel Raul Corrêa Bandeira de Mello; a tenente-coronel, por antiguidade, o major José Servulo Borja Buarque, e por merecimento, o major Salvador Mello Cardoso e a major por antiguidade, o capitão Paulo de Bittencourt Amarante; na arma de artilharia a coronel, por antiguidade, o tenente-coronel José Felicio Monteiro Lima, e por merecimento, o tenente-coronel Pedro Reginaldo Teixeira, e a major por merecimento, o capitão Annibal Gomes Ribeiro, e a capitão o 1º tenente Gilberto Valle de Araujo, do Q.A., e na arma de infantaria, a major por antiguidade, os capitães Antonio Fernandes Monteiro e Iberê Leal Ferreira, e por merecimento o capitão Wladir Lopes da Cruz.

DEPOIS DE COMEREM COGUMELOS

Dois menores ficaram envenenados, indo um para o Prompto Socorro

Por apresentarem symptomas de envenenamento, foram soccorridos pela Assistencia do Meyer, a menor Sophia Menezes, de 16 annos, moradora á rua Capivary, 98, em Merity, e Delphim, filho de Laura Lemos.

Após medicados, a primeira foi removida para o Hospital de Prompto Soccorro emquanto Delphim se retirava.

Sophia fôra á casa de Laura, visital-a, pois são amigas e ahi, convidada, acceitou uns cogumelos, no almoço, fazendo-lhe companhia Delphim.

Pouco depois, revelavam indicios de envenenamento.

FERIDO, QUANDO EXAMINAVA A ARMA

Foi internado no H. P. S.

Quando examinava uma arma, em Nilopolis, foi attingido por um disparo inesperado, o operario José Ricardo, de 21 annos de edade, e que ficou ferido na coxa esquerda.

Medicado pela Assistencia do Meyer retirou-se, em seguida.

PROCURE-SE O OURO!

O sr. Ivo Felisberto dirige, por nosso intermedio, ao sr. Getulio Vargas, a seguinte carta-aberta:

"Senhor presidente — Ninguem poderá contestar os grandes e graves erros que ha v. ex. commettido, na chefia do supremo posto da Republica. Mas, tambem, ninguem poderá contestar que quasi todos esses erros se consummaram á imposição das circumstancias, independentes, assim, da sua vontade.

Dahi nos permittimos fazer um appello a v. ex. para que, rompendo o circulo vicioso em que se tem circumscripto a sua actividade, inaugure no Brasil uma nova politica economica, arrancando-nos da situação de penuria em que nos debatemos para uma situação de invejavel prosperidade.

Chegou a hora de demonstrar v. ex. que sotopõe interesses inferiores aos da nacionalidade.

Um homem de Estado, que queira deixar traços de sua individualidade no posto por que passa, não póde estar sómente adstricto a interesses da politicagem, as mais das vezes inconfessaveis. Tem que, balanceando as responsabilidades assumidas para com os governados, equacionar e resolver os problemas que dizem de perto á materialização das suas necessidades, adentrando o olhar pelos espaços que confinam nos horizontes dilatados.

Respiguemos aqui, porém, o ponto final nas considerações de ordem doutrinaria, para fixarmos o escopo destas linhas, isto é, o que ellas visam expôr — um programma que consulta precipuamente á nossa situação economica.

Raciocinando logicamente, sobre dados seguros e irretorquiveis, não nos arreceiamos da contradicta, menos tão pouco tememos a pecha de visionarios.

A parte inicial do programma — sem duvida a mais importante — que lhe apontamos á execução, dr. Getulio Vargas, repousa na inesgotabilidade das nossas jazidas auriferas.

O ouro, nos dias de hoje, agita e tortura a humanidade. Disputam-no as nações com uma avidez desmedida. E isso pela sua escassez. Seria preciso quintuplicar-se ou decuplicar-se a quantidade existente nas arcas dos thesouros mundiaes, para se prover á necessidade actual. E' de ver-se o interesse absoluto que dedicam á sua extracção os paizes que ainda o possuem em seu sub-sólo. Na California, por exemplo, quando ha noticia de um novo filão aurifero, em que as sondagens constatem uma média de um terço de gramma por tonelada, a extracção se realiza immediatamente, pela acção de particulares ou do governo. Se o local fôr inaccessivel, transportam-se as machinarias de avião. E, assim, em varios outros paizes.

Só no Brasil inexiste tal interesse. Não o extráe nem estimula a sua extracção o nosso governo. E em que percentagens impressionantes nós o temos! Regiões ha onde o ouro existe á percentagem de 10, 15, 20, 30, 40 e 50 grammas por tonelada. Fabuloso! Mas verdade. Verdade incontrastavel!

Bem razão tinha Gabriel Soares, que Paulo Setubal affirma ser "o mais conspicuo dos chronistas da época, e eminentemente fidedigno", ao affirmar, logo após á nossa descoberta: "Dos metaes que o mundo faz mais conta, que é o ouro e a prata, esta terra tem delles tanta parte quanto se póde imaginar. De ouro e prata pódem ir á Hespanha, cada anno, maiores carregações do que nunca vieram as Indias occidentaes..."

Retrata bem as nossas possibilidades immensuraveis a transcripção do livro "El-Dorado": "Segundo a avaliação, tão fundamentada e tão conscienciosa, do eminente Calogeras, a producção global do Brasil (sem contar contrabando, sonegações do quinto, descaminho de ouro, remessas escripturadas em livros que ainda não appareceram, e o mais) a producção global do Brasil, durante os primeiros cem annos da mineração, attingiu á cifra de 1.042.000 kilos de ouro. Vemos assim que, dando-se á gramma o preço de hoje, 10$000, (época da edição do referido livro "El-Dorado", porque a gramma, no momento, está a 16$000), o Brasil forneceu em ouro, no seculo dezoito (Minas Geraes entrando com 80 °|°), esta quantia que maravilha: dez milhões quatrocentos e vinte mil contos de réis! Repitamol-o com todas as letras: — Dez milhões quatrocentos e vinte mil contos de réis!"

E sabe v. ex. que pelos modernos processos extractivos tal quantidade de ouro poderá apurar-se em cinco annos, ao invés de cem?

Não ha calculos optimistas, mas absolutamente reaes. Duvidará quem esteja alheio á mineração, desconhecendo as infindaveis reservas do nosso sub-sólo.

Porque não põe v. ex. mão á obra, fazendo do Brasil, em tempo diminuto, a maior nação do mundo?

Não será acceitavel a resposta de que o Thesouro Nacional está raspado, não podendo fazer face ás vultosas despesas para as medidas que se possam recommendar ao bom exito de uma exploração intensiva, producente, salvadora.

Ha meios facillimos de v. ex. dar inicio a essa exploração, fazendo advir ao nosso povo e á nossa patria dias de fastigio, dias de esplendor. Demonstrar-lho-emos na proxima carta. Rio de Janeiro. — *Ivo Felisberto.*"

AS REDUCÇÕES DE DIREITOS E O IMPOSTO ADDICIONAL DE 10 %

Uma circular do director geral da Fazenda

O director geral da Fazenda baixou hontem a seguinte circular:

"Na conformidade do resolvido no processo n. 73.512 de 1934, declaro aos inspectores das Alfandegas e Administradores das Mesas de Rendas, paar seu conhecimento e devidos fins, que em face do disposto no paragrapho unico do artigo 1º do decreto numero 24.033, de 31 de março do anno passado, todas as reducções de direitos, concedidas pelo mesmo decreto incidem somente sobre os direitos de importação para consumo, não attingindo, portanto, o imposto addicional de 10 °|° que não se acha comprehendido no inciso "1" do artigo 1º das leis orçamentarias da receita geral da Republica e que foi creado para substituir taxas e impostos, supprimidos pelo decreto n. 24.343, de 5 de julho ultimo e sobre os quaes não incidia a referida reducção".

Tomou posse o novo director do Departamento de Organização e Defesa da Producção

Realizou-se, hontem, ás 3 horas da tarde, no gabinete do ministro da Agricultura, a cerimonia de posse do dr. Arthur Torres Filho, recentemente nomeado para o cargo de director do Departamento de Organização e Defesa da Producção do Ministerio da Agricultura, em virtude da recente demissão do dr. Sarandy Raposo.

A' solennidade de posse compareceram, entre outros, o dr. Fabio Furtado Luz, director interino do D. O. D. P.; drs. Raphael Xavier, Lahyr Tostes, Solano da Cunha, Landulpho Alves, Magalhães Torres, Nilo Bruzzi, Evaristo Leitão, Carlos Souza Duarte, Alves Costa, Kurt Repsold, Arruda Camara, Romulo Cavina, Domingos Faria, Luiz Amaral, Julio Theophilo e Aurino de Moraes.

Após a assignatura do termo de posse, fez a transmissão do cargo ao novo director o dr. Fabio Furtado Luz, que se encontrava na chefia daquelle departamento. Nesse momento, o sr. Fabio Luz pronunciou as seguintes palavras:

— "O ambiente festivo em que fostes recebido bem demonstra o jubilo que todos sentem pelo facto auspicioso da vossa volta, assumindo a direcção de uma das directorias de maior projecção do Ministerio da Agricultura, destinada a agir no vastissimo campo da economia rural, e ninguem melhor do que vós será capaz de encaminhal-a para os seus verdadeiros destinos, pelo vosso passado e pelo vosso valor pessoal, de todos reconhecido.

Aqui estamos promptos a coadjuvar-vos com dedicação e enthusiasmo, na medida de nossas forças".

Em agradecimento, o dr. Arthur Torres Filho, em oração curta, traçou a linha da orientação economica do Brasil, fiscalizando a presente situação economica mundial e, enquadrada nesta, a posição de nosso paiz, que se encontra em marcha para a realização de uma politica autharchista. Referiu-se, á entrosagem da economia agricola na economia nacional, salientando as questões que lhe são proprias e que exigem acurada attenção, dada a sua insophismavel relevancia.

Focalizou as varias regiões agricolas do paiz, que representam vastas extensões territoriaes, sub-divididas em regiões distinctas, cujas condições exigem pesquizas scientificas, experimentação agricola e o ajustamento dos factores da producção. Disse da maneira de tornar util e lucrativo o trabalho de cerca de 30 milhões de brasileiros residentes nos centro ruraes. Affirmou que a população não cresce na medida do desenvolvimento demographico, o que é determinado pelas difficuldades na livre circulação interna de productos. Preconiza um trabalho de coordenação, que viria permittir uma campanha de expansão commercial.

Ao finalizar, o orador diz que "carecemos, em summa, valorizar a terra e o homem para crear riquezas estaveis e transformar o Brasil em uma grande nação. Não ha sociologo, nem economista algum, que possa ignorar que, no campo, onde residem seguramente mais de 30 milhões de brasileiros, é onde palpita toda a nossa riqueza, e é a agricultura ainda, e será sempre, "a maior fonte da receita publica no Brasil". Transformar nossa patria em forte bloco agrario será preservarmos os nossos proprios destinos, desenvolvendo, para esse fim, intelligente politica de sadio nacionalismo economico. Esse é, a meu ver, o meio mais efficiente de se concorrer para a grandeza presente e futura do Brasil".

Por fim, encerrando a solennidade, o ministro Odilon Braga, disse do jubilo que sentia pela collaboração que acabava de obter com a reintegração aos quadros activos do Ministerio do antigo funccionario Arthur Torres Filho.

Em seguida, exhortou a todos os funccionarios que esquecessem seus resentimentos, porventura ainda latentes, provocados pela situação anormal por que acabara de passar o paiz, situação essa que é já hoje, uma pagina virada na historia do Brasil. Pregou a concordia entre todos, para que com isso lucrasse a Nação, que lhes confiára tão importante sector administrativo, afloresta... de são...

Proseguiu o sr. Odilon Braga, em sua exhortação, affirmando que os detentores da autoridade nada mais eram do que depositarios da mesma autoridade, que devia ser exercida em beneficio de todos. Accentuou, ainda, a precariedade do mando no presente regimen democratico. E terminou desejando que todos os funccionarios cooperassem para um escopo unico, que era o de bem servir.

CORREIO MUSICAL

O CONJUNTO CLASSICO-LYRICO-CORAL

Estranhamos na nossa apreciação a respeito da estréa desta nova entidade artistica que, tendo tomado o nome de Conjunto *Classico* etc., não tivesse incluido no seu concerto de apresentação nenhuma peça que lhe justificasse o titulo.

Tinhamos razão. Mas o facto explica-se, até certo ponto.

Ambos os directores da novel agremiação, o maestro David Deutscher e o barytono Ernesto Demarco, deram-nos o prazer da sua visita, sabbado ultimo, e nos contaram as lutas que tem tido para a definitiva organização do grupo de cantores que constituem o brilhante conjunto coral.

Como sempre succede entre nós, com todas as organizações musicaes, cada qual dos seus componentes tem os seus affazeres e não póde estar sujeito a uma disciplina rigorosa de horario para os ensaios. Assim é que não foi possivel incluir no programma de estréa uma obra de maior responsabilidade e que exigisse mais apuro e preparo. A falta de ensaios constantes e efficientes e, sobretudo, com o quadro dos cantores *au complet*, não o permittiu.

O maestro Deutscher não desespera, comtudo, de justificar para outra vez o primeiro qualificativo do seu Conjunto e ainda nos promette outras surpresas artisticas para a presente temporada.

Ambos os dirigentes do Conjunto estão animados das melhores intenções e como contam com a efficiencia de um grupo de artistas excellentes, com vozes perfeitamente educadas e de timbre magnifico, é de esperar uma actuação destacada e original por parte do Conjunto Classico-Lyrico-Coral. — JIC.

DOIS CONCERTOS DE KADA JENO

Todos os annos, por esta época, o pianista Kada Jeno, que dirige em Buenos Aires o Conservatorio de Musica que tem o seu nome, costuma fazer uma villegiatura de alguns dias na nossa metropole. Deveria ser uma viagem de descanso. Mas, como o artista tem a alma philantropica, não perde occasião de exercer os seus pendores altruisticos. De sorte que, mal chegado á Guanabara, já o festejado virtuose nos annuncia dois concertos em beneficio: o primeiro, a 9 do corrente, no salão do Club Germania; o segundo, a 14, tambem deste mez, no salão da Pró-Arte.

São duas bôas occasiões para o nosso publico apreciar um artista modesto e de valor comprovado.

TRIBUNAL DO JURY

O conselho de sentença foi dissolvido

Sob a presidencia do juiz Magarinos Torres, reuniu-se hontem o Tribunal do Jury. A' chamada, responderam dezoito jurados, sendo sorteados para completar o numero legal os seguintes senhores: Nilo Carneiro Leão de Vasconcellos, Paladio Tupinambá, Jorge de Carvalho Nazareth, João Ribeiro Mendes Junior e Lauro Virgilio de Carvalho.

Compareceu a julgamento pela segunda vez, o anspeçada da Policia Militar Henrique de Vasconcellos, que, no dia 25 de abril de 1933, pelas 4 horas da madrugada, no interior do botequim sito á avenida Lauro Muller n. 9, desfechou contra Agostinho Manoel Guerra um tiro, por baixo da mesa, e de surpreza, fugindo em seguida.

Fizeram parte do conselho julgador os jurados Hildebrando Horta Barbosa, Ricardo José Antunes, Candido Alberto Ferreira, Isabel Cobra Argiboy, Paulo dos Santos, Paulo Trigo de Macedo e Affonso Celso Marchand.

Compromissado o conselho e interrogado o accusado, o escrivão procedeu á leitura do processo, falando, depois, o promotor, dr. Rufino de Loy, que faz uma accusação demorada, estudando meticulosamente todas as peças do processo, analyzando os elementos que pudessem impressionar o jury, e, descrevendo o crime pela fórma que occorrera, pediu, ao terminar, a condemnação do réo.

O representante do Ministerio Publico esgotou o tempo, falando tres horas consecutivas.

Em seguida, teve a palavra o advogado de defesa, dr. João Romeiro Netto. Esse advogado, preliminarmente, negou a autoria do delicto imputado ao seu constituinte, e bassando-se nos depoimentos das testemunhas, alongou-se em diversas considerações e ao chegar ás nove e meia da noite, como continuasse na tribuna, o presidente, devido ao adeantado da hora, dissolveu o conselho de sentença.

O militar foi ferido a navalha por uma mulher

José da Silva Marques, soldado do 3º batalhão da Policia Militar, após uma discussão com Wencelina Domingues da Silva, residente á rua João Rodrigues, 30, em São Francisco Xavier, foi por ella aggredido a navalha, ficando ferido na coxa esquerda.

O facto se passou na madrugada de domingo, na rua Vinte e Quatro de Maio junto ao tunnel do Engenho Novo.

O militar foi internado no hospital de sua corporação e a aggressora autuada na delegacia do 19º districto.

No Centro de Materiaes de Construcção

Importantes deliberações da assembléa geral

A 2 do corrente, realizou-se a assembléa geral ordinaria do Centro de Materiaes de Construcção.

O relatorio da administração anterior, depois de lido o parecer do Conselho Fiscal, foi approvado com um voto de louvor.

Tomando a palavra o sr. Manoel Jacintho Ferreira, primeiro secretario do Centro, que é filiado á Federação das Associações Commerciaes do Brasil, fez longos commentarios sobre a renuncia do sr. Raul de Araujo Maia, do cargo de presidente da Federação, fundamentando assim uma proposta para ser posta em discussão. Essa proposta era de uma moção a ser enviada á Federação, suggerindo que o commercio sente imperiosa necessidade de tomar attitudes menos platonicas, e mais praticas deante dos acontecimentos actuaes, e propondo taes medidas.

Apresentada á discussão a proposta, sobre ella se pronunciaram varios oradores inclusive a presidencia, acceitando a essencia e debatendo sómente a fórma.

A redacção fica sendo assim:

"1º) — Que a Federação das Associações Commerciaes do Brasil convoque urgentemente, por via telegraphica, um Congresso das Associações Federadas e considere desaggregadas todas as associações que não comparecerem;

2º) — Que esse Congresso adopte directrizes e attitudes definidas contra os actos que affectam a vida das classes productoras;

3º — Que as attitudes assumidas pelo sr. Raul de Araujo Maia sejam consideradas um programma de acção da classe e não sómente actividades pessoaes, e por isso que se proteste contra as desattenções a que foi exposto, elevando-se o protesto, se necessario até á suggestão extrema de que o commercio conserve cerradas suas portas por certo tempo."

Approvada a moção acima, o primeiro secretario novamente toma a palavra para fundamentar nova proposta.

Declara que é partidario do projecto de lei que se acha em discussão na Camara, conhecido com o nome de Lei Rão, ou Lei de Segurança Nacional. Acha necessaria a repressão do extremismo, porém, como está redigido o projecto, as nossas associações de classe não terão mais direito de tomar attitudes em opposição ao governo, teriam perdido sua autonomia e só poderiam existir como dependencias passivas da administração publica, e assim perderiam sua razão de ser, logo, propõe que sejam fechadas todas as nossas associações de classe, se o projecto em questão não fôr modificado nos artigos que impedem a vida associativa com inteira liberdade de critica e protesto.

Posta em discussão, pronunciam-se diversos oradores. Em essencia, todos apoiam o projecto Rão. Ha divergencia essencial apenas do sr. Cyriaco José Luiz, que não é contra o combate do extremismo, mas acha desnecessaria tal lei, visto que o extremismo é caso de policia e póde muito bem ser exterminado com a legislação em vigor no paiz. O sr. Nilo Sevalho se estende em longas considerações contra a legislação social. Declara que os syndicatos são a morte do commercio, que no Rio Grande do Sul já não existe commercio, ninguem póde mais comprar e vender, tudo está em mãos dos syndicatos. Acha, porém, que não podemos manifestar sobre a Lei de Segurança, porque seria envolver-se em politica, o que os estatutos não permittem. Diz que a representação de classes é uma simples *blague*. O sr. Antonio Reis lê um discurso apoiando calorosamente o governo e o projecto Rão, fazendo sentir que a boa fé do governo ficou sobejamente demonstrada quando dispunha de poderes discricionarios e de taes poderes nunca abusou. Reconhece que o governo não abusará da Lei de Segurança, e que o combate ao extremismo é necessidade premente. Acha que todo apoio deve ser dado ao governo e ao projecto. O sr. Manoel Jacintho Ferreira protesta, dizendo que tal discurso apenas revelar incomprehensão da proposta em discussão e desconhecimento do projecto, entretanto, que as palavras do sr. Reis férem a dignidade do proponente, pois que insinuam sua sympathia por alguma fórma de extremismo, quando sua longa carreira e suas attitudes sempre absolutamente claras não concedem a ninguem tal direito, por isso pede que fique consignado na acta seu protesto contra tal insinuação. O sr. Humberto Donato suggere que a assembléa confira poderes ao presidente e ao 1º secretario para deliberarem em momento opportuno. O presidente acha que o mais pratico será ficar a directoria autorizada pela a assembléa a enviar um memorial á Camara dos Deputados, depois de acompanhar attentamente os debates, fazendo considerações sobre os artigos da lei que difficultariam a efficiencia da vida associativa. Esta ultima suggestão, fica, finalmente, approvada por unanimidade. A assembléa geral confere poderes á directoria para acompanhar os debates do projecto Rão na Camara dos Deputados, e, em momento opportuno, entregar um memorial fazendo as necessarias considerações.

VIDA JURIDICA

FALLENCIAS E CONCORDATAS

Luiz Alves

O juiz da 6ª vara civel, decretou a fallencia de Luiz Alves, estabelecido á rua Coronel Rangel, 330, attendendo ao requerimento de Canellas, Ramalho & Cia., credores da quantia de 1:626$500, duplicata. O termo legal retroagiu a 16 de dezembro ultimo; marcado o prazo de 20 dias para habilitações de creditos; designado o dia 3 de abril proximo para a assembléa de credores, e nomeados syndicos os requerentes.

J. F. Conceição

O juiz da 4ª vara civel, decretou a fallencia de J. F. Conceição, estabelecido á rua João Machado, 31, a requerimento de J. M. Camasinie, credor por 495$000, duplicata.

O termo legal retroagiu a 19 de dezembro ultimo; marcado o praso de 20 dias para habilitações de creditos; designado o dia 2 de abril para a assembléa de credores.

Sabah Rachid

No juizo da 2ª vara civel, Sabah Rachid, estabelecido á rua Voluntarios da Patria, 332, teve a sua falencia requerida por E. Spiller Junior, credores por .... 765$000, duplicata.

Humberto & Cia

No juizo da 3ª vara civel, os credores A. J. Chaves & Cia., requereram a decretação da fallencia de Humberto & Cia., estabelecidos nesta praça.

A EDUCAÇÃO DE ADOLESCENTES

As escolas technicas secundarias da Prefeitura querem collaborar na solução de tão importante questão

(Communicado do Superintendencia de Educação Secundaria Geral e Technica e Ensino de Extenado do Departamento de Educação do Districto Federal)

Naturalmente, estaes preoccupado com o problema da educação de vosso filho ou filha que terminou o curso primario.

Quereis encaminhal-o na vida, mas estaes indecisos como e para onde.

Se lhe quereis dar uma profissão, immediatamente, a edade e o preparo não o permittem.

Se desejaes que continuem os estudos não tendes segurança na carreira a escolher, pois é cedo ainda para que a vocação se manifeste nitida.

Pois bem, é desse embaraço que as Escolas Technicas Secundarias da Prefeitura do Districto Federal vos querem tirar.

Essas Escolas são estabelecimentos especializados em educação de adolescentes de ambos os sexos, maiores de 11 annos que já tenham ultimado o curso primario.

A educação ahi ministrada visa preparar rapazes e moças para o exercicio de uma actividade productiva, darlhes possibilidades de proseguirem nos estudos até o nivel superior e preparar as alumnas para os deveres do lar e da sociedade.

As escolas mantêm para isso os cursos secundarios e commerciaes, officializados pelo governo federal, industriaes e de commercio, nos quaes são leccionadas as seguintes materias: portuguez, francez, inglez, latim, allemão, mathematica, geographia, historia, sciencias, physica, chimica, historia natural, biologia, hygiene, puericultura, electricidade, frio e calor industriaes, desenho, modelagem, contabilidade, dactylographia, estenographia, mechanographia, direito, legislação, economia politica, organização, estatistica, technica commercial, musica e canto orpheonico.

Cursos technicos industriaes de trabalhos em madeira, metal e mecanica, electricidade, construcção civil, motores de combustão interna, corte e confecções, chapéos, rendas e bordados, flores, arte culinaria e artes decorativas.

Além disso, todas as escolas proporcionam educação physica e hygienica e a pratica de sports, controlada pelos medicos dos estabelecimentos, vida social e artistica.

As escolas masculinas dão ensejo á instrucção militar, permittindo a obtenção de caderneta de reservista, ao fim do curso.

O ensino é inteiramente gratuito, excepto para os cursos officializados, onde são cobradas pequenas taxas de matricula, exigidas pelo governo federal.

As inscripções estão abertas em todas as escolas, de 1 a 10 de fevereiro, sendo exigida unicamente a apresentação de certidão de edade (11 annos, salvo para a Escola Amaro Cavalcanti, em que o governo federal exige 12 annos) e attestado de vaccinação recente.

Quaesquer outros esclarecimentos serão prestados, com satisfação, pelas secretarias das escolas, abertas, diariamente, das 11 ás 16 horas.

Não hesiteis, pois!

Escolhei já a escola para vosso filho.

Escola Orsina da Fonseca — Rua São Francisco Xavier, 95 — Feminina. Cursos: technico e commercial.

Escola Bento Ribeiro — Rua Paraguay, 112 — Meyer. Feminina — Cursos: technico e commercial.

Escola Souza Aguiar — Avenida Gomes Freire, 88 — Masculina — Cursos: technicos.

Escola João Alfredo — Avenida 28 de Setembro, 109 — Masculina — Cursos: secundario officializado e technicos.

Escola Visconde de Cayrú' — Morro do Vintem — Meyer. Masculina — Cursos: technicos.

Escola Visconde de Mauá — Estação de Marechal Hermes — Masculina — Cursos: technicos.

Escola de Santa Cruz — Estação de Santa Cruz (Matadouro). Mixta — Cursos: secundario officializado e technicos.

Escola Paulo de Frontin — Rua Barão de Ubá, 107. Feminina — Cursos: secundario officializado, technico e commercial.

Escola Rivadavia Corrêa — Praça da Republica — Feminina. Cursos: secundario officializado, technico e commercial.

Escola Amaro Cavalcanti — Edificio da "A Noite", 7º andar. Mixta — Curso commercial officializado.

Não conseguiu ser reintegrado

Foi mandado archivar o requerimento em que o ex-collector federal de Pouso Alto, em Goyaz, Annibal Jayme, solicitava sua reintegração.

SYNDICATO DOS ADVOGADOS

Caixa de Aposentadoria e Pensões e a lei de Segurança

Reuniu-se, hontem, em sessão extraordinaria, o Syndicato dos Advogados, sob a presidencia do dr. Rodrigues Neves e Carqueja, para a discussão de materia urgente.

Examinou-se, antes de tudo, uma these de materia constitucional sobre cidadania brasileira, para se fixar a intelligencia do dispositivo do novo codigo politico referente á orientação espiritual da imprensa politica e noticiosa. O que se procurava saber era se o artigo 131 da Constituição federal vigente retrotraia para modificar o direito da cidadania adquirida sob o regimen da constituição de 24 de fevereiro de 1891.

O presidente nomeou uma commissão composta dos drs. Oliveira Coutinho, Rego Lins, Mario Chaves e Paulo de Oliveira para dar parecer.

Tratou-se, logo depois, do projecto da Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Advogados, fornecendo a mesa varios elementos para o calculo indispensavel ao exito de tal organização. O assumpto mereceu detido exame.

O dr. Rego Lins occupou-se, em seguida, da Lei de Segurança, submettida á apreciação dos presentes.

Disse o orador que era favoravel, em principio, a uma lei de defesa do Estado. O Brasil não podia constituir uma excepção numa época em que só não se defendem os regimens suicidas. Não pertencia ao numero dos que elogiavam ou condemnavam systematicamente o projecto. Achava-se collocado numa zona equidistante dos dois extremos. A missão dos juristas, neste instante, era contribuir para o melhoramento da lei, abluindo-a das maculas e imperfeições.

Falou o orador no que lhe parecia corrigivel no projecto e no que escapou inadvertidamente ao seu autor. Enumerou varios crimes contra a nação, que não incidem em penalidade. As modalidades delictuosas apontadas, disse o dr. Rego Lins, não estavam comprehendidas no projecto.

Passando a estudar o integralismo, accrescentou o dr. Rego Lins que este era um phenomeno que cresce de importancia na nossa evolução social. Ninguem póde, nem devo pensar em vencel-o. Elle já cresceu muito. E todos os homens de boa fé, collocados em arraiaes differentes, são forçados a reconhecer que ha um pensamento honesto no integralismo. Só motivos para se louvar a acção dos srs. Plinio Salgado e outros no sentido de dar força e expressão a uma idéa, que já reune milhares de pessoas num paiz de accommodaticios e opportunistas. O orador affirma que tem a necessaria insuspeição para falar assim e pede á mesa do Syndicato que nomeie uma commissão para estudar o projecto de lei, sendo immediatamente approvada a suggestão.

O presidente, dr. Rodrigues Neves, deu sciencia da acção do delegado-eleitor do mesmo Syndicato no ultimo pleito.

DEPARTAMENTO NACIONAL DA INDUSTRIA E COMMERCIO

RELAÇÃO DOS CONTRATOS, ALTERAÇÕES DE CONTRATOS, DISTRATOS E FIRMAS INDIVIDUAES, DESPACHADOS EM 31 DE JANEIRO DE 1934

CONTRATOS

De Donato & Schweizer Limitada, firma composta dos socios quotistas Alois Schweizer e João Donato, para o commercio de trabalhos de engenharia etc., á rua Visconde do Rio Branco numero 52, 3º andar, com capital de 50:000$000, praso indeterminado.

De A. M. Gonçalves & Comp., Limitada, firma composta dos socios quotistas, Augusto Martins Gonçalves, João Armando de Campos Dias de Souza e Joaquim Figueiredo Saraiva, para o commercio de artefactos de galalite etc., á rua Silvino Montenegro n. 70, com capital de 20:000$000, praso indeterminado.

De Joaquim & Irmão, firma composta dos socios solidarios Joaquim Duarte de Mattos e Herculano Duarte de Mattos, para o commercio de botequim, á rua General Camara n. 177, com capital de 20:000$000, praso indeterminado.

De M. Vodrêt. & Comp., Limitada, firma composta dos socios quotistas Mario Vodrêt e Antonio Battistutta, para o commercio de construcções, etc., á rua 7 de Setembro n. 75, com capital de ... 50:000$000, praso 1 anno.

De Desiderati & Sala Limitada, firma composta dos socios quotistas, Luiz Octavio Desiderati e Antonio Sala, para o commercio de perfumarias etc., á rua Visconde de Figueiredo n. 46, com capital de 50:000$000, praso indeterminado.

ALTERAÇÕES DE CONTRATOS

De Rocha Vaz & Comp., o capital social fica elevado a ...... 70:000$000.

De Barros & Soares, alterando a clausula quinta.

De Domingos Vaz & Comp., o capital social fica elevado a ... 120:000$000.

De J. Corrêa Dias & Comp. Limitada, retira-se o socio João Alves Corrêa, recebendo a importancia de 86:000$000.

DISTRATOS

De M. Carneiro & Comp., retira-se a socia Alice da Silva Carneiro, nada recebendo, ficando com o activo e passivo o socio Manoel Gomes Carneiro na importancia de 3:000$000.

De R. Monteiro & Comp., retira-se o socio Francisco Dias Teixeira do Rego Monteiro, recebendo a importancia de .... 10:000$000, ficando com o activo e passivo o socio Manoel Teixeira na importancia de 10:000$000.

FIRMAS INDIVIDUAES

De L. A. Guimarães Cotia, para o commercio de empresa theatral, á rua do Passeio n. 2, 6º andar, sala 610, com capital de .... 20:000$000.

De Raul Machado, para o commercio de liquidos etc., á rua Lino Teixeira n. 7, com capital de 10:000$000.

De P. D. Ross, para o commercio de commissões etc., á avenida Rio Branco n. 257, com capital de 75:000$000.

De O. Cardoso, o capital fica elevando a 300:000$000.

Relação dos contratos, alterações de contratos, distratos e firmas individuaes, despachados em 1 do corrente

CONTRATOS

De Augusto & Maciel, firma composta dos socios solidarios Francisco Maciel Quintanilha e Bernardo Augusto Ferreira, para o commercio de alfaiataria, á avenida Rio Branco n. 91, 4º andar, sala 11, com capital de .... 4:000$000, praso indeterminado.

De A. Mendes & Moraes, firma composta dos socios solidarios Ascendino Mendes e Armando dos Reis de Moraes, para o commercio de casemiras etc., á rua General Carama n. 369, com capital de 20:000$000, praso indeterminado.

De Gonçalves & Silveira, firma composta dos socios solidarios Antonio Gonçalves Pereira e Silvestre Pereira, para o commercio de botequim, á rua Regente Feijó n. 10, com capital de .... 5:000$000, praso indeterminado.

Do Centro de Commercio de Sal Fluminense Limitada, firma composta dos socios quotistas Pereira, Bastos & Comp., Souza Mattos & Cia., Companhia Salinas Perynas, Pring Torres & Comp., Limitada, Ribeiro de Abreu & Comp., Grillo, Paz & Comp., Taboada & Comp., Waldemar de Azevedo Santos e Francisconi & Comp., Limitada, para o commercio de sal etc., com capital de 500:000$000, praso indeterminado.

ALTERAÇÃO DE CONTRATO

De Irmãos Kolfman & Comp., retira-se o socio Boris Cleiman, nada recebendo, continuando a sociedade com os demais socios.

DISTRATOS

De Salomão & Bernardo, retira-se o socio Bernardo Katz, recebendo a importancia de ...... 15:000$000, ficando com o activo e passivo o socio Salomão Katz, na importancia de 15:000$000.

De Barros & Araujo Felo, retiram-se os socios Edmundo Alves de Barros e Paulo Lacerda Felo, nada recebendo os socios.

FIRMA INDIVIDUAL

De Achilles Astuto, para o commercio de fabrico de capas etc., á rua 7 de Setembro n. 173, com capital de 20:000$000.

De Abelardo Blanco, para o commercio de calçados, á rua São Clemente n. 44, com capital de 4:000$000.

De N. Sandy, para o commercio de alfaiataria, á rua General Canabarro n. 490, com capital de 20:000$000.

PROMOÇÕES, NOMEAÇÕES E EXONERAÇÕES NA PREFEITURA

Promovendo na Directoria Geral de Abastecimento:

Ao cargo de 1º official, os segundos Enodio Pereira da Silva, Dina França Drumond Alves, João Pinheiro, Edino Drumond Alves; ao cargo de 2º official, os terceiros, Sylvia Dina da Silva, Cordelia Gomes dos Santos, Alvaro da Silva Ramos, Sylvia de Menezes Povos, Honorio de Paiva Santos, Francisco Pereira Gomes e Olga Mayrink Limoeiro; ao cargo de 3º official os quartos, José Ramos de Paiva Netto, Cylla Botafogo, Lourival do do Nascimento, Samuel Ennaty Filho, Paulo Teixeira Dantas, Francisco de Oliveira, Acyr Fernandes dos Santos, Armando Huet do Amaral, Aristeu Fraga de Oliveira, José Vieira de Mello e Elario Ferreira Guimarães; no cargo de 4º official os escripturarios de 1.ª classe, Mario Vieira de Menezes, José Alberto de Mello, Cicero de Souza Coutinho, Octavio de Souza França, Nestor Rodrigues Chaves, Pedro Maffei, Orlando de Mendonça Moreira, Henrique Ferreira Barbosa, Ivan de Souza Villon e Mary de Menezes Povos; ao cargo de escripturario de 1.ª classe, os de 2ª, João Menezes e Souza, Paulo Guedes Carvalho, Elvira Lucchi, Joaquim Soares de Oliveira Junior, Ayider Machado da Costa, Antenor Thibau Filho, Alfredo Sampaio de Andrade, Mario Dias de Aguiar e Alda da Silva Paiva; ao cargo de escripturarios de 2.ª classe, os de 3ª, Aderson Antão de Carvalho, Eteivino Augusto Mendes, Nelson Surigue de Uzeda, Guaracy Lopes de Souza Castro, Americo Ferreira, Paulo de Mello, João José Pereira, Carmen Russo, Frederico Fragoso Sollon Ribeiro, Yvone Celestino, Joaquim Franco de Almeida, e Nelson da Rocha Soutello; ao cargo de chefe de secção os primeiros officiaes José Pinheiro Machado, Manoel Furtado de Oliveira e o encarregado da cobrança, Joaquim Domingues da Silva; ao cargo de servente de 1.ª classe, o de 2ª Elyr de Moura Maia.

Nomeando na Directoria Geral de Abastecimento: para o cargo de 1º official o cidadão Elisio Alberto Silveira; para o cargo de 2º official o 3º, da Directoria Geral de Engenharia, Alcen Gonçalves de Pinho; para o cargo de escripturario de 3ª classe, os auxiliares de expediente contratado — Lucia Catão Rabello, Manoel de Lima Rodrigues, Bartholomeu da Costa Ribeiro, Roberto Vieira Navarro, José Gonçalves de Paiva, Helena Figueiredo de Oliveira, Paulo Jésu da Trindade Carvalho, Augusto Jacques da Silva Ramos, Adyr Felippe Ramos, Oswaldo Fraga Guimarães, Edithe Azambuja Lacerda, e o servente de 1ª classe Armando da Silveira; para o cargo de auxiliar de Fiscalização, os auxiliares de fiscalização contratados — Raul Lins e Silva Filho, Oscar Ribeiro de Moura, Manoel Rothier Teixeira, Manoel Pedro Coelho, Mario Juarez Pessôa, João Arruda Falcão, Jarbas de Assis Vieira, José de Castro, Norberto de Castro Moraes, Hildeberto Terra Urarahy, Alcides Ferreira Pinto, Arthur da Costa Pinto, Antonio Cortez Souto, Agricola Baptista, Eduardo Barreiros, Eduardo de Souza e o auxiliar de Abastecimento Arthur Justino Ferreira Alegria; para o cargo de adjudante de administrador, o escripturario de 2.ª classe, Anselmo Nogueira Lopes; para o cargo de auxiliar de Experiencias Physicas, da Directoria Geral de Engenharia, o engenheiro civil José de Souza Carvalho Salgado; para o cargo de trabalhador, os trabalhadores de 1.ª classe, da Directoria Geral de Mattas, Jardins e Agricultura — Saturnino da Cruz, Henrique Eugenio dos Santos; os trabalhadores de 3ª classe, da Directoria Geral de Mattas, Jardins e Agricultura — Anacleto Cardoso da Silva, João Miguel da Silva e o trabalhador contratado da Directoria Geral de Mattas, Jardins e Agricultura, Guilherme Luiz das Chagas; para o cargo de praticante de jardineiro, o praticante de jardineiro de 2ª classe da Directoria Geral de Mattas, Jardins e Agricultura, Miguel Eckhardt Netto; para o cargo de servente de 3ª classe, o cidadão, Luiz Rodrigues de Oliveira; e para o cargo de chefe de secção de Estatistica da Divisão de Obrigatoriedade Escolar e Estatistica do Instituto de Pesquizas Educacionaes do Departamento de Educação, o professor de Estatistica das Escolas Secundarias Technicas do mesmo Departamento, engenheiro Nelson Spinola Teixeira.

Exonerando ex-vi do art. 23 do decreto 766, de 4 de setembro de 1900, o escripturario de 2ª classe, da Directoria Geral de Abastecimento, Renato Carlos Arantes.

Declarando de utilidade publica municipal, nos termos do decreto n. 5.118, de 18 de setembro de 1934, a Associação Cinematographica de Productores Brasileiros, com sé de nesta capital; de conformidade com o decreto n. 5.203, de 20 de dezembro de 1934, o Syndicato dos Electricistas do Districto Federal, com séde nesta capital; de conformidade com o decreto n. 5.100 de 10 de outubro de 1934, os Serviços de Obras Sociaes (S. O. S.), com séde nesta capital; de accordo com o decreto n. 5.103, de 4 de setembro de 1934, o Club dos Caçadores do Districto Federal, com séde nesta capital.

Revalidando os actos de 25 de outubro de 1934, pelos quaes foram nomeados, os vigilantes da antiga Guarda de Vigilantes Nocturnos, José Joaquim Pereira, Lyrio Benedicto e Americo Cabral da Silva.

— Foi revalidado para o corrente exercicio, nos termos do decreto n. 2.837, de 6 de setembro de 1923, o titulo declaratorio de utilidade publica municipal, Pequena Cruzada de Santa Therezinha do Menino Jesus, com séde nesta capital; o acto de 4 de setembro de 1934, pelo qual foi nomeado para o cargo de praticante de jardineiro de 1ª classe, da Directoria Geral de Mattas, Jardins e Agricultura, o praticante de jardineiro do 2ª classe, da mesma directoria, Francisco de Moraes, passando o serventuario a pertencer ao quadro da Directoria Geral de Turismo, de accordo com o decreto n. 5.297, de 24 de dezembro de 1934.

Rectificando para — Oswaldo Silva, Amando José de Oliveira, Luciano Dumano, Acacio Venancio de Oliveira e Fidelcino de Souza Guimarães, os nomes dos serventuarios nomeados por acto de 25 de outubro de 1934, para o cargo de guarda da Policia Municipal; para — trabalhador — a denominação do cargo do serventuario da Directoria Geral de Turismo — Georgino Rodrigues de Lima, nomeado por acto de 21 de janeiro de 1935; e para, servente do Departamento de Educação (Educação Elementar), a denominação do cargo de serventuario do Departamento de Educação, Juvenal Eugenio Dias, aposentado por acto de 15 de outubro de 1934.

Aposentando, em virtude de accidente de serviço, nos termos do artigo 5º do decreto n. 1.329, de 1 de maio de 1919, marroeiro de 3.ª classe (não titulado), da Directoria Geral de Engenharia, Antonio Ferreira Caseiro.

PARA A LIQUIDAÇÃO DAS PERCENTAGENS DOS EXACTORES FEDERAES

Foi approvada a tabella organizada

O director geral do Fazenda resolveu approvar a tabella organizada pela Delegacia Fiscal no Estado do Rio de Janeiro, para a liquidação das percentagens dos exactores federaes, no exercicio de 1934, em face do decreto numero 52, de 11 de setembro ultimo.

VAE Á ARGENTINA PILOTANDO UM AVIÃO PARTICULAR

O ministro da Guerra permittiu que faça uma viagem aérea até a Argentina, no periodo de férias regulamentares em que se acha, o capitão Clovis Moutinho Travassos, que serve no seu gabinete.

Esse official aviador partirá do Campo dos Affonsos em avião particular.

CAMARA DE REAJUSTAMENTO

Julgamentos de hontem

Os juizes da Camara de Reajustamento Economico estiveram reunidos hontem, em sessão, sob a presidencia do sr. Bernardino José de Souza, constando do expediente os seguintes processos:

Processo n. 5.511, série B, de Bagé, no Estado do Rio Grande do Sul, sendo credor Geraldo Caprio e devedor Prudencio Ferraz, com credito declarado de 165:850$000. Foram concedidos 82:500$000 de indemnização.

Processo n. 6.323, série B, de Cachoeiro do Itapemirim, no Estado do Espirito Santo, sendo credor Adelino José Costa e devedor Leonidas Diniz Bocchat, com credito declarado de réis 13:076$900. Foram concedidos 5:600$000 de indemnização.

Processo n. 72, série C, de Catanduvas, no Estado de S. Paulo, sendo credores Queiroz Ferreira & Cia. Ltda. e devedores Gaspar Longhini e sua mulher, com credito declarado de 179:723$900. Foram concedidos 81:500$000 de indemnização.

Processo n. 62, série C, de Pitanguerinas [?], no Estado de São Paulo, sendo credores Queiroz Ferreira & Cia. Ltda. e devedores Manoel Esteves e sua mulher, com credito declarado de réis 114:535$888. Foram concedidos 43:500$000 de indemnização.

Processo n. 486, série C, de Viçosa, Estado de Minas Geraes, sendo credor Antonio Mendes de Oliveira Sobrinho e devedores José Victorino da Cunha e sua mulher, com credito declarado de 119:780$626. Foram concedidos 31:000$000 de indemnização.

Processo n. 631, série C, de Santo Antonio do Monte, no Estado de Minas Geraes, sendo credor Ascanio Affonso Diniz e devedor Enéas Bernardes Lobato, com credito declarado de 154:416$666. Foram concedidos 92:000$000 de indemnização.

Processo n. 6.330, série B, de Cachoeiro do Itapemirim, no Estado do Espirito Santo, sendo credor João Pedro Moreira e devedores Manoel Trajano Rogerio e sua mulher, com credito declarado de 33:500$000. Foram concedidos 17:500$000 de indemnização.

Processo n. 354, série C, de Rio Preto, no Estado de Minas Geraes, sendo credor Miguel Felicio da Costa e devedor Fidelis Rosa, com credito declarado de 5:556$000. Foram concedidos 3:000$000 de indemnização.

Processo n. 280, série C, de Monte Santo, no Estado de Minas Geraes, sendo credores Antonio e Alcides de Paula Braga e devedores José Ferreira da Costa e sua mulher, com credito declarado de 55:942$441. Foram concedidos 37:500$000 de indemnização.

Processo n. 5.346, série B, de Muniz Freire, no Estado do Espirito Santo, sendo credor Lucio Gomes Ferreira e devedor Joaquim Gomes Filho, com credito declarado de 3:500$000. Foram concedidos 1:500$000 de indemnização.

Processo n. 6.723, série B, de Taubaté, no Estado de S. Paulo, sendo credores D'Aprile Ardito & Cia. e devedor Luiz Corbani, com credito declarado de 10:077$165. Foram concedidos 5:000$000 de indemnização.

Processo n. 579, série C, de Rio Preto, no Estado de São Paulo, sendo credor o Banco do Estado de S. Paulo e devedores Joaquim Cordeiro e sua mulher, com credito declarado de 247:274$930. Foram concedidos 128:000$000 de indemnização.

Processo n. 6.332, série B, de Municipio de Alegre, no Estado do Espirito Santo, sendo credor Romualdo Nogueira da Gama e devedor Josephina Pena de Amorim, com credito declarado de 5.597$200. Foi negada a indemnização.

Processo n. 6.336, série B, de Siqueira Campos, no Estado do Espirito Santo, sendo credor Hugo Zago e devedores João Del Pretti e sua mulher, com credito declarado de 26:800$000. Foram concedidos 11:000$000 de indemnização.

Processo n. 26, série C, de Andradas, no Estado de Minas Geraes, sendo credor Velho Manzoli e devedores João de Lucca e sua mulher, com credito declarado de 10:066$666. Foram concedidos 5:000$000 de indemnização.

Processo n. 6.334, série B, de Alegre, no Estado do Espirito Santo, sendo credor Romualdo Nogueira da Gama e devedor Alvaro José Sobreira, com credito declarado de 2:246$300. Foi negada a indemnização.

Processo n. 6.324, série B, de S. Felippe, no Estado do Espirito Santo, sendo credor Romualdo Torres e devedores José Capelini e sua mulher, com credito declarado de 15:544$400. Foram concedidos 7:500$000 de indemnização.

Processo n. 4.196, série B, de Lafayette, no Estado de Minas Geraes, sendo credores Filhos de Francisco Celino Leão e devedores José Augusto de Rezende e sua mulher, com credito declarado de 11:721$101. Foram concedidos 5:500$000 de indemnização.

Processo n. 1.434, série B, de Dois Corregos, no Estado de São Paulo, sendo credor o Banco do Brasil S. A. e devedor Maria de Mattos Secchi, com credito declarado de 7:138$300. Foi negada a indemnização.

Processo n. 6.726, série B, de Mococa, no Estado de S. Paulo, sendo credor Mauricio Delfina e devedores Ibrahim Naufal e sua mulher, com credito declarado de 81:131$000. Foram concedidos 45:000$000 de indemnização.

Processo n. 5.486, série B, de Taubaté, no Estado de S. Paulo, sendo credor Alfredo Candido Vieira e devedores Adolpho Leonardo Pereira e sua mulher, com credito declarado de 125:131$000. Foram concedidos 42:500$000 de indemnização.

Processo n. 583, série C, de Itaquaritinga, no Estado de São Paulo, sendo credor o Banco do Estado de S. Paulo e devedores Aristides da Silveira Campos e sua mulher, com credito declarado de 57:323$800. Foram concedidos 28:500$000 de indemnização.

Processo n. 5.510, série B, de Taubaté, no Estado de S. Paulo, sendo credor Benedicto dos Santos Guimarães e devedor José Benedicto Cordeiro, com credito declarado de 4:000$000. Foi negada a indemnização.

Processo n. 560, série C, de Ouro Fino, no Estado de Minas Geraes, sendo credor José Ferreira de Carvalho e devedores Feliciano Junqueira de Carvalho e sua mulher, com credito declarado de 1:113$278. Foi concedidos 1:500$000 de indemnização.

Processo n. [illegible], série C, de Palmeiras, no Estado de S. Paulo, sendo credor Theodoro Trielli e devedor Cesar Baboni, com credito declarado de 75:993$000. Foram concedidos 37:500$000 de indemnização.

Processo n. 288, série C, de Cajurú, no Estado de S. Paulo, sendo credor Antonio de Paula Braga e devedores Adolpho Sant'Anna e sua mulher, com credito declarado de [illegible]. Foram concedidos 130:000$000 de indemnização.

Processo n. 6.339, série B, de João Pessoa, no Estado do Espirito Santo, sendo credor o dr. Aristides Godoy Tavares e devedores José Ferreira Bastos e sua mulher, com credito declarado de [illegible]. Foram concedidos 15:000$000. Foram concedidos 7:500$000 de indemnização.

Processo n. [illegible], série C de Colatina, no Estado do Espirito Santo, sendo credor Primo Pretti e devedor José Julliani, com credito declarado de 11:000$000. Foi negada a indemnização.

O principe de Galles em viagem de avião

Londres, 4 (Havas) — O principe de Galles partiu de avião de Hunningdab, ás 15 e 20, para Calais de onde proseguirá viagem para a Austria.

A abundancia de avalanches na Suissa Oriental

Berna, 4 (Havas) — No domingo, passado as avalanches produziram algumas victimas em varios pontos da Suissa Oriental.

O dia policial

QUANDO TRABALHAVA NO CAES DO PORTO

Um estivador victima de accidente

Hontem, pela manhã, quando trabalhava no armazem 9, do Caes do Porto, foi victima de lamentavel accidente o estivador José Ribeiro, de 37 annos, morador na Circular da Penha.

E' que, quando em companhia de outros trabalhadores, fazia elle o transporte de trilhos de ferro, para um navio ali atracado, um desses trilhos, se desprendendo do guindaste, foi colher o infeliz estivador, fracturando-lhe a base do craneo.

A victima foi conduzida ao posto central de Assistencia, onde recebeu os primeiros curativos, para, logo depois, ser internada no Hospital de Prompto Soccorro.

SAIU NA DIRECÇÃO DO CARRO QUE NÃO ERA SEU

E matou um homem a meio do caminho

Um auto colheu, na praça Arcoverde, á tarde de domingo, um homem, de 25 annos presumiveis, de côr preta, trajando terno branco, sapatos brancos, meias da mesma côr, gravata escura e camisa listada.

A victima, que recebeu fractura do craneo, foi pensada na Assistencia de Copacabana e removida para o Prompto Soccorro, onde veiu a fallecer.

A policia apurou que o carro causador do desastre tem o numero 6.806, de propriedade do dr. Amaury Thoman e que era guardado na garage da rua Salvador Corrêa, 88. Dali saiu o vehiculo, á revelia do dono, conduzido pelo mecanico da citada garage, João Carneiro e, ao passar pela praça Arcoverde, colheu o desconhecido, matando-o. O mecanico Corrêa fugiu.

Já se achavam escriptas as linhas acima quando soubemos que havia sido restabelecida a identidade da victima. Trata-se de Manoel Domingos, que era cozinheiro do sr. Prisco Cruz, domiciliado á rua São Clemente n. 259. Foi esse cavalheiro que, comparecendo ao necroterio, fez o reconhecimento.

Encontrado, na Urca, sobre as ondas, o corpo de um recem-nascido

Sobre uma pedra existente na confluencia da avenida João Luiz Alves com a rua Octaviano Corrêa, na Urca, appareceu o cadaver de um recem-nascido, coberto por um lençol. O corpo fôra encontrado por pescadores, ao sabor das ondas, e trazido para o local, onde a policia encontrou. Os peritos da D. G. I. compareceram tendo sido, depois, o cadaver removido para o necroterio.

Baleado na rua Julio do Carmo

Antonio Tavares, carpinteiro, morador á rua de Sant'Anna numero 214, foi passar a noite de domingo na casa de sua conhecida, Isaura da Costa Pereira, á rua Julio do Carmo, 64. Ao fechar, de madrugada, uma janella, Tavares recebeu um tiro que o alcançou na mão esquerda. Tendo o disparo sido feito de fóra, sem que a victima visse por quem. Pensado na Assistencia, retirou-se.

Uma casa assaltada na rua Mariz e Barros

A's autoridades do 15° districto queixou-se o sr. Alvaro Gomes de Oliveira, residente á rua Mariz e Barros, 349, dizendo do furto de que fôra victima, no domicilio, de onde os ladrões levaram a importancia de 950$000 e um collar de fantasia, pertencente á esposa do queixoso. A policia está em diligencia.

Atropelada e morta por um automovel

A pequenita Carmelita, de 11 annos de edade, orphã, pupilla do sr. Francisco Geffroi, residente á rua Tavares de Macedo, n° 203, brincava domingo á tarde na praia de Icarahy, em companhia de outras creanças. Em dado momento Carmelita tentando atravessar a rua, foi atropelada pelo auto particular n° 570, dirigido pelo estudante de medicina Orlando Gatti, domiciliado á rua São Pedro n° 2.

A victima em estado grave foi removida para o Serviço de Prompto Soccorro onde falleceu, quando era collocada na mesa de operações.

O enterro da infeliz creança realizou-se hontem á tarde, no cemiterio de Maruhy, saindo o feretro da capella do necroterio do Instituto Medico Legal.

O motorista amador foi preso pelo guarda civil n° 20, e autuado em flagrante pelo supplente do delegado de Nictheroy, em exercicio.

Depois de prestar declarações o amador imprudente foi posto em liberdade mediante fiança.

AMOR, A QUANTO OBRIGAS

Uma diligencia da policia a bordo do "Santarém"

A' secção de hoteis e estradas de ferro foram expedidas ordens no sentido de ser detido um casal que viajava a bordo do "Santarém", isto a pedido da policia do Ceará.

O caso é de natureza intima segundo a communicação da policia requisitante.

José de Oliveira, funccionario da Rêde de Viação Cearense, casado, apaixonou-se por Thereza Lita Fraga, tambem casada, e a informação, diz que elle a seduzia, obrigando-a a vender objectos pertencentes a seu marido.

Thereza, que se inscreveu a bordo com o nome de Maria Julia, desmente a accusação e diz que vendeu duas machinas de costura de sua propriedade.

O casal foi detido e conduzido á Policia Central onde Oliveira quiz se "suicidar" dando com a cabeça na parede e jurando que se o separarem da Thereza dará cabo da vida.

Ambos serão embarcados para o Ceará.

Anita Puls foi, afinal descoberta

A accusada foi presa quando se medicava no Serviço de Prompto Soccorro, em Nictheroy

Está, finalmente, nas mãos da policia Anita Puls, accusada de ter furtado um annel de uma sua amiga.

Conforme temos noticiado, a accusada, depois de confessar o furto e se comprometer a indemnizar a pessoa que lesara, desappareceu, conseguindo passar varios dias por logares differentes, emquanto se accentuava a hypothese de um suicidio, pois a accusada tentara contra a vida, golpeando os pulsos para em seguida se atirar ao mar em Copacabana, sendo retirada da agua por diversos pescadores.

Annita Puls, presa em Nictheroy

Em nossa edição de domingo, demos detalhadas informações da passagem de Anita em Nictheroy onde fôra vista, sendo sua presença ali assignalada por diversos logares com o testemunho de muitas pessoas.

Mesmo assim Anita esteve quasi oito dias em Nictheroy, no Sacco de S. Francisco, hospedada em hoteis, empenhou um relogio-pulseira como já noticiamos em edição anterior, para só ser detida na noite de domingo, quando procurou o Serviço de Prompto Soccorro em Nictheroy, afim de medicar os ferimentos dos pulsos por terem os mesmos se aggravado, dando nessa occasião, seu verdadeiro nome.

E só por isto se viu presa, o que certamente não aconteceria se désse outro.

Conhecida sua identidade foi o facto communicado á policia, comparecendo o sr. Antonio Gestal, 3° delegado auxiliar da policia fluminense, que deteve a accusada e levou para a chefatura, de onde deu sciencia ao inspector Soares, de dia a D. G. I.

Foram designados dois investigadores para conduzir Anita ao Rio que aqui chegou á meia-noite, ficando na Policia Central até hontem, quando foi removida para a delegacia do 6° districto, por onde corre o inquerito.

AS DECLARAÇÕES DA ACCUSADA

Anita Puls declarou que ha 15 dias fôra a residencia de sua amiga Maria Oracithake, á rua Almirante Alexandrino, em retribuição a uma visita que este lhe fizera, demorando-se ali pelo espaço de seis horas.

A' hora de sair encaminhou-se para o quarto de sua amiga em sua companhia, afim de refazer a "toilette" quando viu sobre um dos moveis, entre outras joias, um annel de platina, com dois brilhantes, pelo qual sentiu irresistivel attracção.

Presa aos encantos da joia, vendo sua amiga afastar-se, não conteve a vontade de possuil-a e furtou o annel, para no dia immediato ir empenhal-o por 500$000, como já é do conhecimento geral.

Vendo-se descoberta, abandonou esta cidade e se transferiu para Nictheroy com a intenção de se suicidar, pois se sentia envergonhada com a acção que praticara.

Com o dinheiro do penhor fez varias despesas, estando já com 300$000 a menor, que dera a um individuo, o qual se dizendo da policia a acompanhara o dia todo e lhe dando a cedula para pagar uma corrida de automovel elle desapparecera.

Adeantou ainda a accusada que é casada em terceiras nupcias, sendo seu primeiro marido o sr. Johano Juger, juiz de direito, na Allemanha de cujo consorcio houve tres filhos dos quaes o mais velho é gerente da casa Bayer, em Recife, e casado com uma filha do sr. Fred Schenck, commandante do navio "San Martin".

Seu segundo marido foi Emiles de Stoy de quem se divorciou para se unir ao sr. Walter Puls, a quem já conhecia da Allemanha.

EM LIBERDADE

Após prestar declarações em cartorio, tomadas pelo delegado Alberto Tornaghi, Anita Puls foi posta em liberdade, saindo da delegacia da avenida Mem de Sá, em companhia de seu marido.

O CADAVER TINHA COSTELLAS FRACTURADAS

Na rua Vieira Fazenda foi encontrado sem vida José Secundino Duarte que a policia do 5° districto fez remover para o necroterio da Saude Publica, onde ao se fazer a pericia, foi verificado que o cadaver apresentava fracturas de costellas.

Deante disso o corpo foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal, afim de os peritos dizerem se se trata de desastre ou crime.

ASSUSTOU-SE AO ATRAVESSAR A CANCELLA

Caindo, foi pensada na Assistencia

Florinda Gomes, de 23 annos, domestica, moradora no morro da Favella, em casa sem numero, ao atravessar a cancella da rua Marquez de Sapucahy, ouviu o apito de um trem. Assustando-se, saiu em desabalada carreira, acontecendo tropeçar num trilho e cair. Soffreu contusões e escoriações, sendo pensada na Assistencia.

NEGOCIOU COM BENS INALIENAVEIS

Apurado em inquerito a responsabilidade do accusado

O negociante José Maria Salles, com escriptorio á rua do Carmo n. 58, apresentou queixa á 2ª delegacia auxiliar contra Rubens da Silva Leitão e sua esposa, Ernestina de Andrade Leitão, afim de ser apurada a responsabilidade criminal de ambos, pelo facto de haverem cedido e transferido ao queixoso, por escriptura publica, livres e desembaraçados de qualquer onus, os bens moveis e immoveis e titulos de credito que aos cedentes fossem attribuidos na partilha do inventario de seu finado pae e sogro, Manoel da Silva Leitão, cujo processo está em andamento no juizo da 1ª vara de orphãos.

O queixoso juntou certidão da escriptura de cessão de direitos hereditarios feita entre elle e os accusados, na qual d. Ernestina como outorgante, foi representada por seu marido em virtude de procuração bastante que ficou registrada no livro do cartorio.

No alludido documento consta a cessão e transferencia de todo o dominio e posse, direito e acção que lhes assistem sobre a quinta parte do quinhão hereditario de seu finado pae e sogro, Manoel da Silva Leitão, sendo essa cessão feita sob a condição suspensiva de poderem os outorgantes, no prazo de noventa dias, pagar em dinheiro de contado a divida confessada e mais: que não possuiam outras dividas, encargos ou responsabilidades, além da confessada para embaraçar, retardar, impedir ou annullar a qualquer tempo os effeitos da cessão realizada.

Instaurado inquerito ,o sr. Democrito de Almeida intimou o accusado, que em seu depoimento confessou ter feito a alludida escriptura a conselho de seu advogado, Francisco Paula de Oliveira, que lhe dissera não haver inconveniente algum na assignatura da mesma porque concluido o inventario antes de noventa dias a divida seria liquidada.

Que não a liquidou por serem excessivos os juros cobrados.

No tocante ás accusações que envolvem d. Ernestina, declarou que sua esposa nenhuma intervenção teve nos factos decorrentes da lavratura do documento, pois tinha outorgado a elle poderes para represental-a como entendesse de modo que não tomou parte na escriptura.

Nas diligencias procedidas ficou apurado que do testamento consta o seguinte: "a quota legitimaria o que coubesse a cada um dos meus filhos, Naphtaly e Rubens, será gravada com a clausula de inalienabilidade vitalicia, incommunicavel, insubvogavel e não responderá por dividas presentes ou futuras".

O queixoso contestou as allegações do accusado que disse serem excessivos os juros, porque os mesmos eram correspondentes a outros emprestimos em dinheiro, apresentando tres notas promissorias e uma certidão do protesto de um titulo de 2:000$000.

Accrescenta ainda o queixoso que tanto o accusado como seu advogado informaram que seus bens, no inventario, eram livres e desembaraçados de qualquer onus, deixando de apresentar o formal de partilha para prova do allegado, por se achar o mesmo em mãos de um advogado, processado pelo accusado na 2ª delegacia auxiliar.

Adeanta o queixoso que só dois annos depois é que veiu ter conhecimento de que os bens deixados a Rubens eram gravados com as clausulas já referidas.

Ante a prova documental, o sr. Democrito de Almeida exime de culpa a esposa de Rubens e diz que está devidamente apurada a responsabilidade deste como incurso no artigo 338 n. 3 da Consolidação das Leis Penaes.

EXPLODIU UMA GALERIA NA PRAÇA TIRADENTES

Durante algum tempo o transito teve de ser desviado

Hontem a tarde as pessoas que transitavam pela praça Tiradentes foram suprehendidas por tres estampido seguidos que partiram da galeria da Light ali situada na esquina da rua da Constituição.

A explosão, que deu em consequencia de um curto-circuito, foi violenta levantando o asphalto numa area de quatro metros quadrados, não havendo felizmente victimas.

Chegado o pessoal da Light foi isolada a corrente para que se procedessem aos necessarios reparos.

O transito foi desviado por algum tempo voltando depois a normalidade.

Era noite já e os operarios da Light ainda permenaciam no local.

Victima de quéda de trem

Na estação de Encantado foi victima de quéda de trem, quando trabalhava num suburbio, o conductor da Estrada de Ferro Central do Brasil, Miguel Eugenio de Campos.

Tendo soffrido fractura de duas costellas, foi medicado pela Assistencia do Meyer.

Caiu do trem e foi hospitalizado

Victima de quéda de trem, na estação da Penha, tendo soffrido fractura da coxa direita, foi soccorrido domingo no Posto de Assistencia da Penha, o operario Nelson Pereira Guimarães.

Após os curativos de urgencia, foi removido para o Hospital de Prompto Soccorro.

ESPECTACULO IMPRESSIONANTE

Dois banhistas iam morrendo afogados na praia da Guarda

A Pittoresca praia da Guarda, em Paquetá, foi theatro, domingo á tarde, de um espectaculo angustiante, justamente quando aquelle recanto da Perola da Guanabara regorgitava de banhistas, que se entregavam alegremente aos folguedos praianos.

Eram 2 horas e poucos minutos quando do mar partiram gritos afflictivos de soccorro, gritos esses que repercutiram dolorosamente na orla alvacenta da praia, emquanto olhares prescrutadores procuravam cheios de ansia devassar na linha do horizonte a silhueta de um naufrago.

De facto tratava-se de naufragos. A cem metros approximadamente de terra debatiam-se duas creaturas, uma mulher e um homem.

O sr. Hermenegildo Martins, machinista da City Improvements, que se encontrava á porta de sua repartição, pacharrentamente, teve tambem a sua attenção despertada pelos gritos que partiam do mar, e por isso, embora não se achasse preparado para um caso de salvamento dispoz-se, vestido mesmo como estava, co mseu uniforme de zuarte, a lançar-se ás aguas, nadando para o local onde se debatiam os naufragos.

Alli chegando, verificou Martins que o seu primeiro trabalho seria o de arrebatar dos braços do banhista a sua presa, de quem, naqueles momentos tragicos não queria se separar.

E' que a jovem banhista fôra a primeira a se approximar do pobre homem, a quem quiz prestar soccorro, mas, aléb de lhe faltarem as forças para tanto, viu-se presa do naufrago, que por certo a arrastaria para uma morte certa.

Conseguindo o seu intento, Martins, o destemido salvador, conduziu o banhista já desfallecido para a praia, onde, cercado por uma multidão de curiosos, procurou soccorros medicos immediatos.

Emquanto era providencia a vinda da ambulancia da Assistencia, o sr. Carlos Alves da Costa, morador da ilha, empregava os recursos de emergencia, dand omassagens no afogado, que bebara muita agua.

Transportado para o Posto de Assistencia local alli attendeu ao infeliz o dr. Livio Porto, medico de serviço, pondo-o a salvo.

Trata-se do sr. Antenor José de Souza, funccionario publico, residente á travessa Antenor numero 9, em Ricardo de Albuquerque, que embora tivesse feito uma rapida refeição não póde resistir á tentação de um banho de mar, não obstante algumas pessoas de sua familia terem se manifestado contra tal imprudencia, que por pouco não lhe foi fatal e á joven, cujo nome não apurado.

CHOCARAM-SE O BOND E A AMBULANCIA

Quatro pessoas feridas no desastre

Hontem, á noite, chocaram-se na esquina das ruas Archias Cordeiro e Dr. Padilha, a ambulancia n. 29, do posto de Assistencia do Meyer e o bonde n. 142, dirigido pelo motorneiro Antonio Teixeira Lopes, regulamento n. 3.969, que se dirigia para a estação.

Em consequencia do desastre sairam feridos, além do motorista da ambulancia, Albino Alves Virgem, pardo, casado, de 44 annos, morador á rua Commandante Britto n. 111, o seu ajudante, Jordeley Hermoneges da Silva, Silva, solteiro, de 25 annos, residente á rua Teixeira de Azevedo n. 19-A; o dr. José Goularte, solteiro, de 32 annos, domiciliado á rua Pinto da Rocha n. 26, e o enfermeiro Deodoro Coutinho, pardo, casado, de 38 annos, residente á rua Constancia Borges n. 25.

O primeiro soffreu contusões e escoriações diversas; o segundo, além de escoriações generalizadas, teve o frontal fracturado; o terceiro e o quarto soffreram contusões e escoriações.

Todas as victimas foram conduzidas ao proprio posto onde trabalham e ahi soccorridas pelos drs. Coubert Perissé e Braz Catallano.

Jordeley, o ajudante do motorista, cujo estado era mais grave, depois de pensado na Assistencia do Meyer foi internado no Hospital de Prompto Soccorro.

O motorneiro conseguiu fugir após o desastre.

Ambos os vehiculos ficaram bastante avariados.

Scientificado da occorrencia, compareceu ao local onde tomou as providencias que lhe competiam, o commissario Sá Freire, de serviço na delegacia do 22° districto policial.

Sobre o facto foi instaurado inquerito naquella delegacia.

Incidente numa delegacia de policia

Na delegacia do 27° districto policial foi aberto inquerito por ordem do delegado Affonso de Moraes para que seja devidamente apurado o incidente havido naquella delegacia entre o commissario, em commissão, investigador Manzolene e o soldado do destacamento, José Damasio, n. 37, da 4ª companhia do 6° Batalhão da Policia Militar.

Domingo, após uma discussão, aquelle investigador aggrediu o militar, quasi dando causa a grave incidente.

ASSIGNOU UM CHEQUE EM NOME DO IRMÃO JA' FALLECIDO

Foi preso e autuado

O crime em que se viu envolvido hontem João Manoel Affonso Pereira é mais o fruto de sua ignorancia que propriamente o de acção dolosa.

Tinha elle um irmão de nome Antonio Affonso Pereira e ambos moravam juntos á rua Vinte e Quatro de Maio.

Em janeiro do anno passado Antonio adoeceu e se internou no hospital da Beneficencia Portugueza, onde ficou em tratamento, até agosto quando falleceu, sendo os funeraes custeados por seu irmão João que gastou cerca de 1:000$000.

Passados mezes, João remexendo a mala deixada por seu irmão, encontrou, entre outros papeis, uma caderneta do Banco Nacional Ultramarino com um saldo de 90$700.

Hontem, de posse da caderneta, João foi aquelle estabelecimento de credito e encheu um cheque, com a assignatura do irmão fallecido, retirando a importancia restante.

Levado o cheque á secção de reconhecimento de firmas, foi verificado ali a falsidade da mesma e de facto dado conhecimento á delegacia do 7° districto, sendo João preso e autuado em flagrante pelo crime de falsidade.

Hoje será elle removido para a Detenção, pôis seu crime é inafiançavel.

Os menores brigaram e um feriu o outro a canivete

O menor José Cardoso Menezes, empregado da leiteria da rua Vital, n. 136, discutiu na esquina dessa rua, com Henrique Ferreira que lhe deu uma canivetada no thorax direito.

O menor aggressor foi levado á delegacia do 23° districto e a victima medicada no posto do Meyer.

QUANDO PESCAVAM

Dois homens são arrastados pela correnteza perecendo um

As chuvas que têm caido estes ultimos dias augmentaram grandemente o volume das aguas dos rios, que, com forte correnteza, procuram o mar.

Em consequencia disso, occorreu, domingo, uma triste scena em Manguinhos, na qual pereceu um pobre homem, quanto tentava pescar.

Apaixonados por esse sport, os operarios das officinas do Engenho de Dentro, Milton de Araujo, residente á rua Pedro Alvares Cabral, 26, e Horacio da Silva, morador á rua Cuyabá, n. 10, como habitualmente, foram domingo, á tarde, pescar no canal de Manguinhos, fazendo-se acompanhar pelos filhos de Milton: Nelson, de 11 annos, Edson, de 9, e Zaira, de 7 annos.

Entrando numa canôa, os dois pescadores se dirigiram ao meio do canal, onde era mais forte a correnteza.

Ahi, porém, inesperadamente a canôa, virou, e os dois homens, atirados á agua lutaram desesperadamente, para salvar-se.

Horacio, que nadava regularmente, conseguiu salvar-se, attingindo a margem, Milton, menos feliz, foi levado pela correnteza, e desappareceu apezar dos esforços feitos por Salvador Voltaire, Djalma Alves de Azevedo e Carlos Fonseca.

O triste facto foi communicado ás autoridades do 21 districto, que abriram inquerito a respeito.

AO TOMAR O TREM EM MOVIMENTO

O menor desconhecido, caindo, ficou esmagado

Um menor, apparentando 14 annos de edade, pobremente vestido, e desconhecido, no domingo, pela manhã, quando tentava tomar um trem, em movimento, na estação de Ramos, caiu e foi colhido pela composição.

O infeliz teve morte instantanea.

O facto foi communicado ao commissario Djalma Braga, de dia ao 20° districto, que providenciou a remoção do cadaver para o necroterio do Instituto Medico Legal.

VICTIMAS DOS AUTOS

A sra. Anna Ayres Pereira, moradora á rua Santa Luzia, 210, foi, á tarde de domingo, colhida por auto em frente ao estadio do Vasco da Gama, tendo soffrido contusões e escoriações. A Assistencia prestou-lhe soccorros.

—O sargento Carlos Alberto Ramos foi victima de um auto na avenida Mem de Sá, esquina de rua Lavradio, ficando ferido no frontal, na região lombar e no pé direito.

Dirigia o auto causador do desastre, que tem o n. 8.836, o motorista Antonio Faria que conseguiu fugir, tendo o commissario Jefferson do 6° districto, registrado o facto.

— O baleiro Victorino Nunes foi victima de um auto na praça da Republica que lhe produziu contusões e escoriações pelo corpo, sendo medicado na Assistencia.

— A telephonista de Light Thereza Freitas, ao atravessar a rua Marechal Floriano foi victimado por um omnibus da Viação Metropolitana ficando ferida ligeiramente no pé direito, pelo que teve os soccorros da Assistencia.

A' policia do 9° districto, a victima declarou não caber ao morista nenhuma culpa no caso.

— O auto n. 5.287, victimou na rua da Assembléa, o operario Antonio Maciel de Souza que recebeu ferimento pelo corpo, sendo medicado na Assistencia.

— Quando atravessava hontem, á noite, a rua da Carioca, foi colhido por um auto, soffrendo escoriações generalizadas, o empregado no commercio Vasco de Almeida, morador á rua João Caetano.

Conduzido ao posto central de Assistencia, a victima recebeu ahi os necessarios curativos.

— Defronte da residencia de seu paes, foi colhido por auto, hontem, á noite, o menino Francisco, de 9 annos, filho de Alfredo Magdalena, morador á rua Santa Luzia n. 232, 1° andar.

O infeliz pequeno, que soffreu contusões diversas pelo corpo, foi soccorrido no posto central de Assistencia.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

O caso das desnatadeiras "ALFA-LAVAL"

Diversos jornaes inseriram domingo ultimo, sob o titulo acima, uma publicação em que Fabio Bastos & Cia., pelos seus advogados e ao mesmo tempo agentes officiaes da Propriedade Industrial, dirigindo-se ao publico e aos seus freguezes, procuram convencel-os de que, usando, expondo á venda e vendendo peças sobresalentes para as desnatadeiras — "ALFA-LAVAL" — como se fossem da legitima procedencia dos seus fabricantes, na Suecia, exercem um acto regular de commercio, visando, por essa forma, induzir os consumidores á pratica de actos punidos pela lei.

Ora, a expressão — "ALFA LAVAL" — constitue, desde 17 de abril de 1911, marca registrada, destinada a distinguir separadores de creme, desnatadeiras e machinas semelhantes e accessorios do commercio de Hopkins, Caucer & Hopkins, que são, por sua vez, os unicos e exclusivos representantes, para o Brasil, das Desnatadeiras e Machinismos para Lacticinios denominados — "ALFA LAVAL" — da fabricação da Aktiebolaget Separator, de Stockolmo, Suecia, registro que foi renovado, na forma da lei, em 3 de setembro de 1926, sob o n .22.404, na classe 6 do Regulamento em vigor.

Na defesa dos direitos que a lei lhes outorga, os titulares da marca em questão promoveram a competente busca e apprehensão contra os contrafactores da sua marca registrada, diligencia que foi coroada do melhor exito, não somente com a apprehensão de varias centenas de peças e sobresalentes para as desnatadeiras — "ALFA LAVAL" — de procedencia diversa da dos seus legitimos fabricantes e, portanto, falsificadas, como tambem com a constatação do procedimento doloso dos contrafactores, já annunciando a venda em seu estabelecimento de taes peças, nomeadamente para as machinas — "ALFA LAVAL" — já remettendo, para o interior do Paiz, listas de peças sobresalentes para desnatadeiras — "ALFA LAVAL" — das quaes foram apprehendidas nada menos de sete, promptas para serem expedidas, listas essas authenticadas com o seu carimbo e contendo a seguinte declaração: "Estas peças são importadas directamente por Fabio Bastos & Cia. para bem servir a sua estimada freguezia".

Tudo isso foi constatado no laudo dos peritos que autorizaram a busca e apprehensão cujos autos instruem a queixa offerecida contra os contrafactores.

E achando-se, assim, a questão entregue em Juizo, inutil e contraproducente será qualquer discussão pela imprensa e fóra dos autos.

Dahi a razão por que, dada esta explicação, os meus constituintes não voltarão mais á imprensa, aguardando confiantes o pronunciamento da Justiça.

Rio de Janeiro 4 de fevereiro de 1935.

Raul Gomes de Mattos

Advogado

(33634)

O ministro da Viação e a "UTB"

I

O assumpto é, no que me toca, de ordem pessoal.

Qualquer um póde dirigir-se a um ministro, sem offender-lhe o cargo. Foi o que fiz ao sr. Marques dos Reis, por não querer acreditar que um Secretario de Estado fosse capaz de firmar resoluções graves sem um cuidadoso exame da materia.

Infelizmente, porém, outra coisa não posso dizer de S. Ex., senão que assim usa proceder.

O sr. Marques dos Reis não podia provar o que lhe pedi o fizesse. Dei-lhe 24 horas. Por mim, não teria duvida em prorogar-lhe o prazo por todo o resto da vida, mas inutilmente...

O caso é mais juridico que administrativo.

S. Ex., em despacho que esteve em minhas mãos, e li e reli, commette uma monstruosidade de tal ordem que, ao fim das contas, ainda me ficará devendo o favor de o não divulgar, para não lhe empallidecer a fama de jurista...

Agora, vamos ao caso.

Sabem o que determina, nesse despacho, o ministro Marques dos Reis? Que cesse o funccionamento de uma razão commercial, registrada na Junta Commercial da Capital Federal sob o n. 59.835, com agencia de informações telegraphicas e radio-telegraphicas, sob a denominação "UTB" — "União Telegraphica Brasileira". De uma razão commercial cuja "marca", conforme o certificado de registro n. 34.414, de 13 de outubro de 1932, consiste "num rotulo de fórma rectangular, notando-se internamente as letras *U T B*, atravessadas por uma centelha electrica". "A referida marca, que poderá variar em côres e dimensões, servirá para distinguir todos os impressos da "União Telegraphica Brasileira" (classe 50-J) e será usada tambem em reclames".

E' uma agencia como qualquer outra, que nada deve ao departamento de Correios e Telegraphos, uma casa de commercio, onde a mercadoria que se vende é obra exclusiva da intelligencia e da capacidade profissionaes.

Tem o direito de viver, e viverá, quer queira quer não queira o ministro da Viação.

Podemos apostar!

A *U T B* nunca funccionou, nem funcciona, como estação radio-receptora.

Quem puder, prove o contrario, desafiamos!

A historia proseguirá, para completo esclarecimento...

Rio de Janeiro, em 4 de fevereiro de 1935.

RAUL BRANDÃO

(31160)

ESPANCADA PELO MARIDO

Antonio Cardoso Tostes, morador á rua Lucidio Lago, 92, estava separado da esposa, Maria Martins, ha varios mezes, por incompatibilidade de genio.

Maria Martins passára a residir com uma amiga, á rua Souza Barros, 163, mas, ia, de quando em vez, á casa do esposo, para ver os filhos.

Domingo, realizando uma dessas visitas, teve uma discussão com Antonio Cardoso, que a espancou, produzindo-lhe varios ferimentos pelo corpo.

A victima foi medicada pela Assistencia do Meyer.

EVADIRA-SE, HA QUATRO ANNOS

E foi preso, agora, na estação de Campo Grande

O investigador Marcondes, ao passar por Campo Grande, avistou e prendeu o individuo Antonio Benevenuto, de 26 annos de edade e morador á estrada da Pédra.

Deu causa á prisão ser Benevenuto um evadido da Correcção, onde estava cumprindo a pena de 6 annos. A evasão se deu, ha cerca de 4 annos.

NOS THEATROS

O senhor Boileau

Num theatro de provincia, o emprezario quiz á força impor um galã que era desageitadissimo. Na noite da estréa, mal o homenzinho acabou de fazer a sua entrada, rompeu, ruidosa, irreprimivel, a pateada. O artista encaminhou-se para o proscenio tremulo, quiz falar, mas a assuada era ensurdecedora.

Saindo do seu logar, um agente de policia gritou:

— Não se vem ao theatro para patear!

"E' um direito que se compra á porta de entrada!" gritou uma voz das torrinhas.

— Quem disse isto? Quem disse isto? indagou, colerico, o agente.

— Quem disse isso foi Boileau, respondeu outra voz.

— Pois bem, replicou o representante da autoridade, descubram onde está esse Boileau e mettam-no no xadrez por oito dias.

— Prendam esse Boileau! Mettam no xadrez esse Boileau, gritava de todas as partes o publico, entregando-se a grandes gargalhadas.

E graças a isso o espectaculo que parecia ter final desagradabilissimo, acabou muito alegre, sem que a platéa se lembrasse mais do galã infelicissimo, que póde assim, sair em paz.

—:—

A data

Ha quarenta e tres annos, no dia de hoje, morria nesta capital o actor Antonio José Areias, que contracenou com João Caetano.

O primeiro actor brasileiro foi mesmo muito affeiçoado ao Areias, a quem incumbiu até de preparar o ambiente favoravel, quando pela primeira vez pensou em ir a Portugal.

Foi o creador do papel de barão de Villa Lambeck, n'"O anjo da meia noite" quando Furtado Coelho representou este drama, no theatro S. Luiz. Ha até um incidente curioso: o Areias, julgando indispensavel a sua cooperação na peça, entendeu de exigir augmento de ordenado ao empresario Furtado Coelho não o attendeu e mandou buscar o Guilherme de Aguiar, que estava em Macahé para incumbir-se da substituição.

Areias troçou muito da providencia, referiu-se com pouco caso ao que elle chamava "o genio de Macahé"; mas o Guilherme de Aguiar tomou conta do papel do barão e estreou com elle da maneira mais auspiciosa no Rio de Janeiro. Nos ultimos tempos de sua vida o Areias prestou serviço a companhia que Ismenia dos Santos mantinha no velho Variedades. Um dos grandes admiradores desse artista era Arthur Azevedo que chegou a achar o Areias superior em varios papeis a Coquelin Ainé.

—:—

NOTAS & NOTICIAS

A CASA DO CABOCLO TRANSFERIDA PARA O PHENIX — A partir de 8 do corrente funccionará no Theatro Phenix o pittoresco centro de diversões que Duque fundou e orienta. Na avenida, os espectaculos regionaes que tanto agradaram sempre no Recreio, vão ter a mesma frequencia vultosa de todas as noites, não só pela escolha do repertorio como pela habilidade dos artistas que o divulgam e são Dina Marques, Durvalina Duarte, Carmen Novarro, Antonietta Mattos, Calheiros, Jararaca, Ratinho, Mattos e França.

—:—

"LONGE DOS OLHOS" NO RIVAL — Estão annunciadas para a proxima sexta-feira as primeiras representações no Theatro Rival, da interessante comedia de Abadie Faria Rosa, — "Longe dos olhos", um dos maiores successos da companhia Leopoldo Fróes, no Trianon. A' reprise de agora está destinado egual exito, não só pela excellencia da comedia como pela brilhante interpretação que vae ter.

"Longe dos olhos" está sendo preparada carinhosamente por Eduardo Vieira, sob as vistas do autor, que se encontra com enthusiasmo com os novos interpretes.

—:—

"FOI ELLA", NO RECREIO — Nas duas sessões de hoje repete-se no Recreio a revista carnavalesca "Foi ella", de Freire Junior e Luiz Iglezias, que tanto está agradando naquelle theatro. Aracy Cortes encarregou-se de varios papeis e fal-os todos brilhantemente. Além da interessante estrella do genero intervem em "Foi ella", Italo Ferreira, Olga Louro, Eva Todor, João Martins, J. Figueiredo, Henrique Chaves e Pedro Dias. Ha profusão de applausos e numeros bisados todas as noites, parecendo assim que embora carnavalesca a revista "Foi ella" ficará no cartaz do Recreio até depois do Carnaval.

—:—

De Bernardo Shaw

O idealista é um animal mais perigoso do que um philistino, assim como o homem é um animal mais perigoso do que uma ovelha.

•

O mundo é um theatro. Só aos privilegiados se permitte o ingresso nos bastidores.

•

O odio é a vingança que o covarde tira de ter sido ameaçado.

•

Quem pode, faz; quem não pode, ensina.

•

Os criticos como os outros homens vêm o que elles procuram e não o que têm diante dos olhos.

•

Patrões e operarios são ambos tyrannos, todavia os patrões são os mais dependentes dos dois.

UMA CONFERENCIA NO CLUB DE CULTURA MODERNA

O professor Luiz Frederico Carpenter realizará, no dia 7, quinta-feira, á noite, na Associação Brasileira de Imprensa, a primeira conferencia do programma do Club de Cultura Moderna, sob o titulo "Cultura antiga e moderna". A entrada é franca. Para as conferencias que vão realizar-se, ainda neste mez, na séde do club estão inscriptos os srs. Sodré Vianna, Jorge Amado e Mecenas Dourado.

REGULAMENTAÇÃO DA PROFISSÃO MEDICA

Uma reunião importante

Sob a presidencia do professor Leitão da Cunha, secretariado pelos srs. Plinio Marques e Alkindar Soares, reune-se, amanhã, quarta-feira, 6, ás 8.30 horas da noite, no Syndicato Medico Brasileiro a commissão encarregada de coordenar e orientar os trabalhos no sentido de ser organizado um ante-projecto de regulamentação da profissão medica, á ser pleiteado junto ao Congresso Nacional.

Serão organizadas as sub-commissões e distribuidas as suggestões já recebidas.

Não obtiveram abono de gratificação addicional

O director do Expediente do Thesouro, indeferiu os requerimentos em que os operarios, aposentados, do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro, Alfredo Martins Lopes e Alfredo Noronha dos Santos, solicitam abono de gratificação addicional.

no Mundo da Tela

CARTAZ DO DIA

ALHAMBRA — "Allô... Allô... Brasil", film da Warner First S. A.

BROADWAY — "O que todos sabem" e "O rei dos cavallos selvagens".

IMPERIO — "O homem que eu perdi", film da First National.

GLORIA — "Amor e lagrimas", film da S. Franco Brasileira.

ODEON — "Corações doces", film da Metro.

PALACIO THEATRO — "As aventuras de Cellini", film da United.

PARISIENSE — "No tempo do onça", "O Alibi da Meia Noite" e "Victoria de Carnera".

REX — "Cinderella á força", film da Fox.

NOS BAIRROS

FLUMINENSE — "Sacrificio de mãe" e "A dama do cabaret".

HADDOCK LOBO — "O mulherengo" e "Maldade".

IPANEMA — "Viuvas de Havana" e "Facil de amar".

MASCOTTE — "O preço do silencio" e "A lancha invicta".

NACIONAL — "A imperatriz galante" e "A dama do Porto".

PRIMOR — "A Symphonia inacabada", "Agora e sempre" e "Victoria de Carnera em S. Paulo e no Rio".

POPULAR — "Aconteceu naquella noite", "Mulheres perigosas" e "O homem do deserto".

PARIS — "Cuidado espiões", "A princeza das czardas" e "No palco, O bloco do carneiro".

VARIAS NOTAS

A QUESTÃO, APENAS, E' DE HAVER BONS FILMS... — O carioca precisa divertir-se — no que aliás se differe de nenhum outro povo. Já os romanos diziam que o povo andava socegado desde que lhe dessem "panem et circenses" — o pão e divertimentos. Mas, se o carioca precisa divertir-se, precisa tambem que lhe dêm diversões. E são poucas, mesmo muito poucas, com um theatro minguado, um pouco de sport aos domingos... Não fosse o cinema, e o filho do Rio estaria [illegible]. Mas o cinema ahi está. Mas ha cinema e... cinema. Ou melhor, ha films e... films, pois que a questão não é bem de cinemas, mas de films. Dêm ao carioca bons films, e elle lhes abarrotará as salas. E' bem verdade que ha casas privilegiadas, preferidas do publico, casas que têm o seu publico, qualquer que seja o film que se lhes apresente. Mas, quando essas casas apresentam pelliculas de vulto, então têm o seu publico e mais aquelle que vae attrahido pelo bom film. E' o caso do Palacio Theatro, por exemplo.

E' bem verdade que o Palacio se tornou o cinema predilecto da elite carioca talvez em razão mesmo da escolha de seus films. Haja vista que, em Janeiro ultimo — pleno estação estival, dias quentes, dias de chuva... — dos seus films foram "Cavalheiro" da Paramount, com Bing Crosby; "Folias de estudantes", da Metro Goldwyn Mayer, com Jimmy Durante; "Primavera do amor", da B. I. P.-Art, com Richard Tauber, e "Meu coração te chama", da Allianz, com Martha Eggerth, Jan Kiepura e Paul Kemp. E o resultado da offerta desses programmas escolhidos foi que, apezar de todos os contratempos desta época de verão, o Palacio Theatro teve em sua sala para mais de sessenta mil pessoas! Uma média superior a 2.000 pessoas por dia!

E, continuando com a mesma politica, já agora o Palacio Theatro está exhibindo "Aventuras de Cellini", uma obra prima da United Artists, com Fredric March e Constance Bennett — e o aspecto magnifico, pela qualidade e pela quantidade de fans que hontem accorreram, dá bem o que vae ser toda esta semana — sendo que o mesmo deverá acontecer com o correr da proxima, em que ali teremos um dos films cuja carreira triumphal nos Estados Unidos se assignalou por lindos records — "Pedalando com gosto" — a pellicula da Warner First em que o herói é Joe E. Brown, o formidavel Bocca Larga.

E é com taes films que se prova que não ha calor que desvie o carioca do cinema, mesmo porque é o cinema a unica diversão que ainda lhe resta. Apenas se torna necessario que lhes dêm films assim.

—□—

VAE SER UM "DEUS NOS ACUDA"! O BOCCA LARGA ARRANJOU UMA BICYCLETTE, ESFREGOU GAZOLINA NAS CANELLAS, RISCOU UM PHOSPHORO E AHI VEM... "PEDALANDO COM GOSTO"! — A Policia está de promptidão. Em todas as delegacias a azafama é quasi infernal. Os technicos da Inspectoria do Trafego reuniram-se um conferencia ha dois dias e ainda não encontram medidas realmente efficazes para a boa ordem necessaria e a defesa dos postes da Light espalhados pela cidade! E' que o Bocca Larga fugiu mais uma vez do Hospicio e "manifestado" em espirito do V-8, sentindo fogo nas canellas e um grande vacuo no cerebro partiu de Hollywood, montado numa bicyclette que corre mais que o Irineu Corrêa! Não traz licença, nem pharoletes... Apenas aquella bocca descommunal, á guiza de buzina! Numa média de 9999999 rotações por segundo, elle se approxima do Rio, "Pedalando com gosto", para mostrar, no Palacio Theatro a 11 do correr, o que póde um doido varrido fazer com uma bicyclette, tendo ás costas uma pequena as-som-bro-sa! Maxyne Doyle!

Joe E. Brown em "Pedalando com gosto"

"Pedalando com gosto" (Six Days Bike Rider) é mais um celluloide que a Warner First National fez com o Bocca Larga, para "matar de riso" os fans.

—□—

A TRIUMPHAL ESTRÉA DE "ALLÔ... ALLÔ... BRASIL!", HONTEM, NO ALHAMBRA, CONSTITUIU UMA LINDA VICTORIA PARA O CINEMA NACIONAL — O successo, hontem alcançado no Alhambra pelo grande film sonoro "Allô... Allô... Brasil!", constituiu, na verdade, uma linda victoria para o cinema brasileiro que deve encher de satisfação a todos aquelles que se interessam pelas nossas coisas. O publico encheu o gigantesco e luxuoso salão do cinema dos bons films, em todas as sessões, e demonstrou uma viva sympathia pela maravilhosa realização da Waldow Films, confeccionada nos studios da Cinedia. "Allô... Allô... Brasil", agradou em cheio, como era de esperar, e promette demorar-se muitas semanas em cartaz para divertir a nossa população com seu repertorio de magnificos numeros cantados e sua espirituosa alta-comedia, magnificamente interpretada por Mesquitinha e Barbosa Junior, Carmen Santos, Aurora Miranda, Cesar Ladeira, Almirante e todos os demais elementos do cast mereceram as melhores referencias dos espectadores, o mesmo se podendo dizer dos bellissimos scenarios naturaes e dos interessantes interiores em que se desenrola a acção deste attrahente celluloide brasileiro.

—□—

O CREADOR DE "ROTHSCHILD", SEGUNDA-FEIRA, NO ODEON, EM "O ULTIMO GENTILHOMEM" — "A casa dos Rothschilds", foi considerada, unanimemente, uma das melhores, senão talvez a maior producção da temporada de 1934. George Arliss que até então mesmo já tendo apresentado uma série de trabalhos inimitaveis, não havia ainda caido inteiramente na sympathia dos fans, passou a ser incluido entre os nomes de maior prestigio da tela. E agora, annunciar um novo film com o creador de Nathan Rothschild resulta tarefa muito mais facil.

Segunda-feira, dia 11, a United Artists fará estrear a justa ansiedade em que se encontram os admiradores de George Arliss, querendo revel-o. E essa opportunidade será dada com a estréa de "O ultimo gentilhomem", seu mais recente trabalho, feito pela 20th Century. Em "O ultimo gentilhomem", George Arliss com aquella sua prodigiosa mascara onde se reflectem os minimos detalhes do seu estado d'alma, e com todo o seu maravilhoso poder extatico de requintada arte, tem outra performance arrebatadora.

Com elle, veremos Edna May Oliver, Janet Beecher, Charlotte Henry e Ralph Morgan.

—□—

BAIRROS BOHEMIOS DE PARIS — Montmartre que foi outrora, em Paris, a patria dos artistas, tem desde ha alguns annos um temivel rival em Montparnasse, hoje o centro de reunião de quantos se interessam pela arte. Pintores, esculptores, musicos, homens de letras, estheta, figuras do [illegible] ... [illegible] Michel [illegible] ... Interpretes: Henry Garat e Meg Lemonnier.

Garbo

Kathe von Nagy

UMA GARÇONETTE LINDA E LOUCA — UM TENOR GORDO — UM RAPAZ ELEGANTE... — Ahi estão os tres principaes elementos de uma opereta encantadora [illegible] que a Ufa nos vae dar a partir da proxima segunda-feira, no Gloria. Uma garçonette, louca e linda, garrula e alegre... Um gordo tenor, meio entrado em annos, e que, apesar de uma e outra coisa, acha que pode gostar da pequena [illegible]. E um joven que surge, para desdenhar dos serviços da garçonette, mas que depois, sem conhecel-a [illegible] elle hospede de um hotel de veranistas, por ella se apaixona e é repellido... Poderiamos ajuntar a esse tercetto uma quarta figura — a da futura sogra, a mãe delle. Mas afinal de contas não é muito má pessôa, tanto que é por sua interferencia que tudo acaba bem.

E ahi estão os quatro elementos com que a Ufa joga em "Gozar a vida", o film com o qual o Programma Art nos vae apresentar essa garçonette deliciosa na pessoa de Dorit Kreysler. Vel-a-emos segunda-feira proxima, no Gloria.

—□—

"VOANDO PARA O RIO" RETORNA AO CARTAZ DO BROADWAY — Insistentes pedidos vinham sendo feitos ao Broadway Programma para que tornasse a exhibir, na Cinelandia, a maravilhosa loucura musical de Lou Brock que tanto successo fez no Rio e que levou o nome de nossa capital a todas as partes do mundo.

Attendendo a esses pedidos, aquella empresa cinematographica resolveu reexhibir no Broadway, a partir de segunda-feira proxima, "Voando para o Rio", a deliciosa opereta com Dolores del Rio, Raul Roulien, Ginger Rogers e Fred Astaire. [illegible] "Voando para o Rio".

—□—

"O VÉO PINTADO" — Somerset Maugham explica, a proposito do titulo do seu novo romance, "The Painted Veil", que o "Véo pintado" é, um symbolo do amor intangivel que Katherine Koerber [illegible] Greta Garbo, que acaba de renovar seu contrato com a Metro Goldwyn Mayer, [illegible]

—□—

Embarcou hontem com destino a Bello Horizonte, em viagem de negocios, o sr. Alexandre Bashier, director gerente da Universal Pictures do Brasil, S. A.

—□—

CINEMA BRASILEIRO — Nas brilhantes commemorações da fundação da Terra Bandeirante, [illegible] Cinedia, Rex e Cruzeiro do Sul, que se interessou da Distribuidora de Films Brasileiros [illegible] Palacio, Gloria e Broadway.

—□—

AS "VIUVAS DE HAVANA" ESTÃO... NO CINE IPANEMA! — Desde hontem que as "Viuvas de Havana" estão do cine Ipanema! Ellas são Joan Blondell e Glenda Farrell em um film interessante da Warner First — e lá está tambem este outro trabalho da First — "Facil de amar", com Genevieve Tobin e Adolphe Menjou, por signal que esse programma despede-se hoje.

—□—

OFFICIAES QUE SE APRESENTARAM AO D. P. E.

Apresentaram-se ao Departamento do Pessoal do Exercito, os seguintes officiaes:

Por motivo de transito:

Aspirante a official Denizart de Almeida Fortuna, do IV|4º R. C. D., por ter tido alta do H. C. E. e se reunir á sua unidade.

Com permissão nesta capital: Capitão Eólo Miró Mendes de Moraes, do 6º B. E. por ter vindo de Curityba em gozo de férias que terminam a 2 de março vindouro.

Por outros motivos:

Tenente-coronel João Carlos dos Reis Junior, do 6º G. A. C., por ter de se reunir a essa unidade, onde foi classificado;

Majores — Luiz Procopio de Souza Pinto, de engenharia, por ter de seguir para S. Lourenço, em gozo de férias; Arnold Marques Mancebo, do 8º R. I., por ter de seguir para S. Paulo, afim de se recolher ao seu corpo;

Capitães — Ibá Jobim Meirelles, do 3º B. E., por ter terminado os 8 dias de gala e recolher-se ao corpo; Mario Barbosa de Oliveira, de art., por ter regressado de S. Paulo, onde fôra com permissão; Walter Baronto, do 6º R. A. M., por ter vindo de Cruz Alta, por ter passado á disposição da D. M. B.; Waldir Manoel de Albuquerque, de artilharia, por ter sido designado auxiliar do D. C. M. B.; João Berendt de Oliveira, de infantaria, por ter seguido hontem, 4, para a 2ª R. M.; Azuil de Lima Franklin, de engenharia, por ter sido designado para a commissão dos Bens Patrimoniaes da União; Francisco Friling, do 4º R. I., por ter de regressar a S. Paulo, onde concluirá as férias; Waldemar Visconti, do 4º R. C. D., por ter sido transferido para esse regimento, continuando no C. P. O. R. da 1ª R. M.;

Primeiros tenentes — Oscar Luiz da Silva, do 6º R. C. I., por ter sido nomeado instructor do C. F. S. da E. C.; Silio Porto Dias, do 7º R. C. I., por ter de se recolher á sua unidade, de onde veio com permissão; Eurico Pacheco Campos Guimarães, do 13º R. I., por ter de seguir para São Paulo em gozo de férias;

Segundos tenentes — José Carneiro de Oliveira, do 13º R. I., por ter de regressar ao seu corpo, de onde veio em gozo de férias; Jacob Albrecht Beck, da reserva, convocado, do 13º R. I., por ter vindo do Rio Grande do Sul, onde fôra em gozo de férias;

Aspirante a official João Baptista Fernandes, do 5º R. A. M., por ter deixado de seguir viagem a 30 do mez findo, por ter sido transferida a partida do navio para 6 do corrente.

SYNDICATO MEDICO BRASILEIRO

A distincção conferida ao dr. Pedro Ernesto

Em sessão solenne do conselho deliberativo, dia 7, quinta-feira, ás 9 horas da noite, na Academia Nacional, receberá o titulo de benemerito o consocio dr. Pedro Ernesto, que proporcionou á instituição elementos necessarios á construir o Instituto dos Medicos da Esplanada do Castello.

Todos os socios do Syndicato Medico Brasileiro e os medicos em geral são convidados a comparecer.

Não obteve isenção de direitos

Foi indeferido o requerimento em que Luiz de Assumpção solicitava isenção de direitos e taxas aduaneiros para objectos de arte destinados a uma exposição.

SEM FIO

AS IRRADIAÇÕES DE HOJE

Radio Club
(Onda de 345 metros)

A's 7,30 da manhã — Aula de gymnastica e supplemento musical da guryzada. Das 8 ás 10 — Informações e discos. Do meio-dia ás 6 — Discos. As 6,45 — Quarto de hora educativo. As 7 — Discos. As 7,30 — Programma Nacional. Das 8 em deante — Programma de studio.

Radio Rio
(Onda de 400 metros)

As 8,30 da manhã — Hora certa; informações e Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco. Ao meio-dia — Hora certa e supplemento musical. As 5 — Hora certa e supplemento musical. As 6 — Previsão do tempo e discos. Das 6,45 ás 7 — Quarto de hora educativo. Das 7 ás 7,30 — Discos. Das 7,30 ás 8 — Programma organizado pelo Departamento Nacional de Publicidade. Das 8 ás 8,30 — Discos. Das 8,30 ás 11 — Programma de studio.

Radio Educadora
(Onda de 360 metros)

Das 10 ás 11, das 2 ás 4 e das 5,30 ás 6,45 — Discos. Das 6,45 ás 7 — Quarto de hora educativo. Das 7 ás 7,30 — Discos. Das 7,30 ás 8 — Transmissão do programma organizado pelo Departamento Nacional de Publicidade. Das 8 ás 8,30 — Discos. Das 8,30 ás 11 — Transmissão do programma de studio.

Radio Cruzeiro do Sul
(Onda de 322 metros)

Das 10, ás 11,30 — O mais gentil programma do Rio de Janeiro. As 11,30 — Boletim informativo. Ao meio-dia — Programma das moças e donas de casas. A' 1 hora — Intervallo. As 6 — Radio apperitivo. As 7 — Programma que a todos interessa. As 7,30 — Programma Nacional. As 8 horas — Yvette Canejo — Radiolette. As 8,15 — Orchestra Columbia. As 8,30 — Gastão Cottini-Maria Luza. As 8,45 — Regional com Pixinguinha, Tutti, Palmieri, Léo e Aristides. As 9 — Programma da Rêde Verde-Amarella, transmittido directamente dos studios da estação-chave, PRB 6 Radio Cruzeiro de São Paulo. As 9,30 — Programma para a Rêde Verde-Amarella: Christina Maristany acompanhada pela orchestra de concertos. As 9,45 — Programma da PRB 6 Radio Cruzeiro do Sul, estação-chave da Rêde Verde-Amarella. As 10 — Arnaldo Amaral-Neiva Gomes — Orchestra. As 10,15 — Irmãs Medina — Canções sul-americanas. As 10,30 — Regional com Carmen Barbosa. As 10,45 — Orchestra de concertos. A's 11 horas — Boa-noite... até amanhã.

Radio Guanabara
(Onda de 291,5 metros)

Das 8 ás 11 horas — Discos. Das 4 ás 5 — Hora do lar. Das 5 ás 6,45 — Voz rioplatense. Das 6,45 ás 7 — Quarto de hora educativo. Das 7 ás 7,30 — Boletim meteorologico e discos. Das 7,30 ás 8,20 — Programma Nacional. Das 8,20 ás 9 — Discos. Das 9 ás 11 — Programma de studio.

Mayrink Veiga
(Onda de 260 metros)

Das 6,25 ás 8,15 — Aulas de gymnastica. Das 8,15 ás 8,45 — Informações. Das 11 á 1 hora — Programma variado. Das 3 ás 4 horas e das 6 ás 6,45 — Discos. Das 6,45 ás 7 — Quarto de hora educativo. Das 7 ás 7,15 — Discos. Das 7,15 ás 7,30 — Programma variado. Das 7,30 ás 8 — Programma organizado pelo Departamento Nacional de Publicidade. Das 8 ás 11 — Programma de studio. As 9 — Chronica da cidade. As 9,30 — Um pouco de bom humor. As 10 — Programma variado. Das 10,30 ás 11 — Programma dos studios da PRB 9 Radio Record de São Paulo, retransmittido pela PRA 9. Das 11 á meia-noite — Discos.

Departamento de Educação

Das 6 ás 7,30 — Jornal dos professores: Noticias — Commentarios — Quartos de hora educativos: "Curso de hygiene infantil" pelo dr. Floriano de Lemos. Supplemento musical: Discos.

GENERAES QUE ESTIVERAM COM O MINISTRO DA GUERRA

Estiveram hontem no gabinete do ministro da Guerra os generaes Eurico Dutra, Daltro Filho, Meira de Vasconcellos e Esperidião Rosas.

DEIXOU O 3º R. I. PARA CHEFIAR UMA DIVISÃO NO D. P. E.

Foi nomeado chefe da Divisão do Departamento do Pessoal do Exercito o coronel Alvaro Agricola Soares Dutra, que deixou ha dias o commando do 3º R. I.

ASSUMIU O NOVO ENCARGO O CORONEL ARMANDO ARARIGBOIA

Assumiu hontem as funcções de chefe do gabinete da Directoria de Aviação o tenente-coronel Armando de Souza e Mello Ararigboia.

O CONSULTOR JURIDICO DO MINISTERIO DA GUERRA REASSUMIU AS SUAS FUNCÇÕES

Apresentou-se hontem ao chefe do gabinete do ministro da Guerra, por conclusão de férias, o consultor juridico daquelle Ministerio, dr. Waldemar Gomes Ferreira.

CENTRAL DO BRASIL

A administração expediu circular determinando que, de accordo com o que foi communicado pelo Estado do Rio, a lenha para consumo, somente a consumida dentro do territorio daquelle Estado, pelas companhias, empresas de transportes, que percorrem o territorio fluminense ou companhias e emprezas exploradoras de serviço de illuminação, agua, esgotos, no E. do Rio, a taxa é de 500 réis por metro cubico. As demais lenhas pagam a taxa de 4 réis por kilo.

— Está chamado a comparecer á 2ª secção do trafego, o sr. Paulino Torres.

— Para attender á affluencia de passageiros, a partir de domingo passado, resolveu fazer trafegar de e para a Sul de Minas, nos trens RP 1 ás segundas, quartas, sextas e domingos e RP 2, ás terças, sextas, sabbados e domingos, entre Cruzeiro e D. Pedro II e vice-versa, um carro salão a maior, para melhor commodidade dos passageiros.

— Foram apresentados para as vagas existentes na estrada, os seguintes nomes: para agente de 2ª classe, o de 3ª Mario Stampa, por antiguidade; a agente de 3ª classe, o de 4ª Fernando Coelho, por antiguidade e por merecimento, Raul de Freitas Ramalho; a agente de 4ª classe, por antiguidade, o praticante de 1ª Marcellino José Carlos, e por concurso, o de 1ª Joaquim da Silva Rocha. No quadro especial — a agente de 2ª classe, por merecimento, o de 3ª Alfredo Barroso Pereira; a agente de 3ª por merecimento, o de 4ª Edilberto Ferreira dos Santos Reis.

SYNDICATO NACIONAL DE ENGENHEIROS

Realiza-se no Syndicato Nacional de Engenheiros, á rua Buenos Aires n. 85, terceiro andar, ás 5 horas e 1|2 da tarde, uma reunião do Conselho director onde serão discutidos os pareceres de varias commissões incumbidas de estudar varios assumptos de interesse da classe.

O GENERAL SILVA JUNIOR VISITOU O 3º REGIMENTO DE INFANTERIA

O general Silva Junior, commandante da 2ª brigada de infantaria, proseguindo em suas visitas de inspecção as unidades subordinadas aquella brigada, esteve hontem no 3º regimento de infantaria, na praia Vermelha, tendo assistido aos exames dos candidatos a cabos.

FALLECEU O GERENTE DO "ESTADO DE S. PAULO"

São Paulo, 4 (Do correspondente) — Falleceu ás 3 horas de hoje em São Vicente, onde se achava em tratamento o sr. Ricardo Figueiredo, figura muito relacionada nos nossos meios commerciaes e que durante longos annos foi gerente do "Estado de São Paulo".

O corpo virá para São Paulo, em trem especial e será inhumado no cemiterio da Consolação.

EM PROL DA CRIAÇÃO DO BICHO DA SEDA

Prosegue victoriosamente a campanha iniciada na Bahia

Bahia, 4 (Do correspondente) — A campanha em pról da criação do bicho da seda prosegue victoriosamente na Bahia. Dando desempenho ao programma traçado pelo sr. Alvaro Ramos, secretario da Agricultura, o sr. Orlando Teixeira, director da Agricultura do Estado tem sido incansavel na propaganda dessa industria util, lucrativa e facil. No sabbado ultimo aquelle alto funccionario viajou para a zona sudoéste do Estado, realizando em São Felippe sob a presidencia do desembargador Cyrillo Leal e numerosa assistencia de agricultores uma aula pratica de sericicultura, dissertando sobre a criação do bicho da seda e as vantagens economicas provenientes da nova industria que propagava. Antes dessa brilhante conferencia apresentou e dissertando ao auditorio o ex-juiz preparador daquelle termo e hoje desembargador Cyrillo Leal e foram depois distribuidos muitos milhairos de estacas de amoreira. A impressão deixada no auditorio pelos dois oradores foi a melhor possivel, parecendo por isso que a população de São Felippe se interessou vivamente pelo assumpto e vae cuidar seriamente da sericicultura.

CAIXA ECONOMICA DO RIO DE JANEIRO

LEILÃO DE PENHORES

AVISO

O leilão dos penhores constantes das cautelas vencidas até 31 de dezembro ultimo, será realizado a 13 do corrente mez, ás 11 horas, no andar terreo do edificio 13 de Maio, lado da rua Senador Dantas.

NOTA: Neste leilão entrarão as cautelas, com o prazo de seis mezes, emittidas em junho de 1934. (33635)

Conferencias com o ministro da Fazenda

Conferenciaram hontem com o ministro Bellens de Almeida, os srs. Léo da Affonseca director de Estatistica Economica e Financeira e presidente da Commissão de Reajustamento dos vencimentos dos funccionarios do Ministerio da Fazenda; Oscar Bormann, delegado fiscal do Thesouro em Londres; José Leal, inspector da Alfandega do Rio de Janeiro, e o embaixador do Japão.

PARA ATTENDER AS DESPESAS DA MARINHA

A descentralização de um credito de mais de 26 mil contos

O ministro da Fazenda communicou ao da Marinha que o Ministerio a seu cargo concorda com a descentralização do credito na importancia de 26.082:295$000, correspondente á quarta parte das sub-consignações da de "Material" do orçamento vigente do referido Ministerio, paar attender as desfesas da Marinha, durante o primeiro trimestre do corrente mez.

NOMEADO ENGENHEIRO DO DOMINIO DA UNIÃO EM MATTO GROSSO

Antes de assumir o cargo, tem que apresentar a carteira profissional

O ministro da Fazenda, tendo em vista o requerimento em que Benedicto Santo Lucci, nomeado para o logar de engenheiro da administração do Dominio da União junto a Delegacia Fiscal em Matto Grosso, pede lhe seja dado o exercicio desse cargo e concedido o prazo de seis mezes para apresentar a sua carteira profissional proferiu o seguinte despacho:

"Indeferido. Recommenda-se, com urgencia, á Delegacia Fiscal no Estado de Matto Grosso, que faça intimar o interessado a assumir o exercicio do cargo no prazo de trinta dias, com a obrigação de apresentar préviamente o diploma de engenheiro civil registrado na fórma da lei, devendo a mesma repartição, uma vez findo o referido prazo, trazer o facto ao conhecimento deste Ministerio para os devidos effeitos".

O Ministerio da Fazenda não se oppõe á medida

O ministro da Fazenda communicou ao da Viação que o ministerio a seu cargo não se oppõe a descentralização para as thesourarias das Directorias Regionaes do Departamento dos Correios e Telegraphos, dos creditos constantes da designação "material" da verba 2ª do orçamento do Ministerio da Viação para o exercicio actual

CORREIO DOS ESTADOS

Com o maior prazer acolheremos nesta secção todas as correspondencias que nos forem remettidas, evitando-se quanto possivel os commentarios de ordem politica. Os originaes deverão vir devidamente authenticados e datados, sendo as assignaturas dos correspondentes apenas para uso desta folha. Tambem nos poderão ser enviadas photographias cuja divulgação os autores das correspondencias julguem opportuna.

As correspondencias deverão ser encaminhadas á gerencia desta folha com o seguinte endereço:

"ADMINISTRAÇÃO DO "CORREIO DA MANHÃ" — CORREIO DOS ESTADOS" — Rua Gonçalves Dias, 5. — RIO DE JANEIRO.

RIO DE JANEIRO

AS AGUAS DO BENGALA TRANSBORDAM E INNUNDAM RUAS DE FRIBURGO

Friburgo, 30 (Do correspondente) — O rio Bengala descrevendo curvas e com suas poeticas cascatas, desde sua nascente em Theodoro de Oliveira, e em confluencia com o Ribeirão do Conego já dentro da cidade alarmou-nos consideravelmente.

Despejou um formidavel aguaceiro destruindo muros casas, e matando varios animaes; felizmente sem perda pessoal, uma Veneza em Friburgo, cujo aspecto era de terror para uns e encantador para outros.

Por volta das seis horas da tarde começou a subir as aguas com tal impetuosidade, que os moradores das ruas mais proximas, abandonaram suas moradas indo procurar logar mais seguro. Acompanhada essa cheia, de uma chuva grossa, que durou cerca de 2 horas, sobrevindo dahi maior volume d'agua que ás 7 horas da noite já havia deixado o leito do rio invadindo as avenidas Ruy Barbosa, Avenida Friburgo, ruas General Ozorio, Baroneza, Praças do Suspiro e 15 de Novembro. A maior parte dos moradores dessas ruas, já haviam abandonado suas casas e procurado abrigo nas ruas mais vizinhas, como sejam rua Oliveira Botelho, campestre e Umbelina em virtude da generalização das aguas por essas ruas tiveram alguns de fazerem nova mudança, pois foram em parte tambem innundadas.

As 10 horas da noite era alarmante o estado da cidade, em uma das pontes de cimento armado, a qual dá accesso para praça Julio Ayaz[?], que tambem se encontrava alagada, via-se, mais distante em uma parte mais alta, a passagem de portas e janellas, caixões, porcos e aves, mortas e pela correnteza seguiam. Até agora não se tem certeza que haja victimas pessoaes.

Nessa hora varias pessoas do sexo feminino eram victimas de syncopes, sendo soccorridas por uma turma de rapazes que prestaram relevantes serviços, os quaes atiravam-se as aguas sem medo principalmente o sr. Americo Mello, que muito se distinguiu.

Na praça 15 de novembro era um grande lago com casas mergulhadas a um metro de calado.

Ahi notava-se as seguintes firmas commerciaes a collocar generos em cima dos balcões sendo estas a casa Mielle & Com., Cunha & Filhos, Bazar Friburguense, Mattos & Comp., J. P. Muller e Cornelio Henrique Monteiro, todos arcaram com prejuizos dignos de menção.

Varios automoveis desde o anoitecer cruzavam as ruas perigosas soccorrendo os necessitados tendo alguns desses automoveis sido rebocados a mão por ter sido attingido seus motores pelas aguas.

O dr. Sylvio Vieira delegado regional, funccionou com seu policiamento durante a noite, prestando inestimaveis soccorros com um caminhão de transporte.

As 11 horas parou a cheia, baixando dessa hora em diante, gradativamente de meia em meia hora, por volta das 2 horas da manhã, já alguns moradores estavam de regresso a seus lares, outras resolveram a voltar no dia seguinte, as 4 horas horas da manhã já o rio estava bem cheio, porém transbordando sem occupar as ruas. Durante o dia pôde-se verificar a extenção do desastre, cujo cataclysma dizem os friburguenses ser de maior gravidade.

Arrasta-se na praça do Suspiro um circo denominado Dudú', o qual é o maior do Brasil, tendo os seus animaes em jaula a disposição, ignorando que ali se attingido pela cheia, continuaram a ser mesmo com chuva o pavilhão de diversões, quando surpresos se viram roubados em taboados e madeiras, malas de roupas que estavam depositadas debaixo de uma barraca. Esse circo teve grandes prejuizos, pois varias taboas e malas desceram na cheia foram mortos tres cães de grande valor e um macaco.

Uma grande quantidade de muros caidos, pontes ruidas, cercas fendidas, quintaes abertos com criações de animaes domesticos mortos, constituiram o resultado de uma noite dramatica.

Os canos, condutores da agua, que dêm de reservatorio para abastecimento da cidade, foram arrancados pela correnteza, na altura da ponte da saudade, havendo por isso a falta do precioso liquido, sendo ali empenhado na organização desses serviços, uma turma de empregados da Prefeitura.

NOTICIAS DE MONNERAT

Monnerat, 31 de janeiro (Do correspondente) — Acompanhada de sua esposa d. Eleodyr Rocha de Carvalho, seguiu na ultima quarta-feira com destino a Nictheroy, o sr. Tito Livio Serpa de Carvalho, que aqui esteve em visita a sua familia.

O sr. Tito Livio Serpa de Carvalho, vae alli submetter-se a uma intervenção cirurgica.

— Procedente de Duas Barras, chegou em dias da semana finda a esta localidade a menina Irene filha dilecta do sr. José Antonio Wermelinger.

A galante Irene, acha-se hospedada em casa de seus tios sr. José Antonio de Carvalho e dona Nilobe Robert de Carvalho.

— Verá passar no proximo dia 3 de fevereiro mais um anniversario natalicio o jovem João Muniz Ficon[?] auxiliar da Pharmacia Nossa Senhora da Penha e filho do sr. João Baptista Ficon.

O MINISTRO DO TRABALHO REUNIU OS CHEFES DE SERVIÇO DO D. N. T.

Sob a presidencia do sr. Agamemnon Magalhães, estiveram reunidos hontem no Ministerio do Trabalho, o director do Departamento Nacional do Trabalho e todos os chefes de serviço subordinados a esse Departamento. A reunião teve por objecto assumpto de serviço, sendo assentadas varias medidas de proveito para o publico e para a administração.

PASSAGENS GRATIS NA CENTRAL DO BRASIL

A estação D. Pedro II forneceu hontem, por conta dos diversos Ministerios, 56 passagens, na importancia de 3:080$300. Essas requisições foram assim distribuidas: Ministerio da Guerra, 22 passagens, na importancia de réis 732$300; Ministerio da Justiça 22, na quantia de 1:440$600; Ministerio da Marinha 4, no valor de réis 344$100; Ministerio da Agricultura 6, na somma de 208$100; e Ministerio do Trabalho 2, num total de 364$400.

SYNDICATOS OPERARIOS ATTENDIDOS NO MINISTERIO DO TRABALHO

Hontem, segunda-feira, designado pelo ministro do Trabalho ás audiencias com os representantes de Syndicatos, recebeu o sr. Agamemnon Magalhães, á tarde commissões dos seguintes: União dos Proprietarios de Marcenaria, Syndicato dos Alfaiates e Classes Annexas, Syndicato Tracção, Luz e Força de Sergipe; Ferroviarios da Estrada de Ferro Central do Brasil; representantes do Congresso Tranviario, reunião nesta capital.

AS INSPECÇÕES DO DIRECTOR REGIONAL DOS CORREIOS E TELEGRAPHOS

No proposito de fiscalizar pessoalmente os serviços publicos confiados á sua direcção o doutor Raul de Azevedo, director regional dos Correios e Telegraphos do Districto Federal, inspeccionou hontem a succursal de Copacabana e as agencias do caes do porto, barão de Mauá e Ponta do Cajú, tomando em cada uma dessas repartições, diversas providencias relativas ao bom e rapido andamento dos serviços postal e telegraphico.

No limiar da Folia

Constituiu um majestoso espectaculo o banho á fantasia, de domingo, na praia de Ramos, por iniciativa do C. C. C.

O prelio de serpentinas na avenida Passos e praça Tiradentes será depois de amanhã

BATALHAS DE CONFETTI ANNUNCIADAS — OUTRAS NOTAS

O BANHO A' FANTASIA NA PRAIA DE RAMOS — Aspectos apanhados na pittoresca orla maritima da zona da Leopoldina: a grande massa de povo que accorreu á linda festa do C. C. C.; o bloco dos Camisolas, algumas creanças graciosamente fantasiadas e o pavilhão da commissão, vendo-se o homenageado, dr. Sylvio Maya Ferreira, a madrinha da festividade, senhorita Dinorah Medeiros Coutinho, officiaes de gabinete do interventor federal, membros da commissão julgadora, professor Magalhães Corrêa, capitão Rocha Soutello, além de jornalistas, amigos e admiradores daquella aggremiação

Conforme tem sido amplamente noticiado, será hoje offerecido um almoço de consolidação de amizade da chronica recreativa do Rio aos srs. Romeu Arêde e Antonio Velloso, antigos jornalistas especialisados nos assumptos que empolgam a população carioca, por occasião dos festejos carnavalescos inegualaveis na nossa capital.

Por uma feliz coincidencia do acaso, nasceram ambos no mesmo dia. Dada a circumstancia de ser cada um delles componente de diversa associação de classe, nenhuma outra opportunidade melhor para o sincero confraternização da chronica recreativa e carnavalesca e os jornalistas que tomaram a incumbencia de organizar a festa só a fizeram com esse objectivo exclusivo.

O sr. Antonio Velloso é um antigo e conhecido chronista, que tem desenvolvido a sua actividade num grande numero de jornaes do Rio, já na secção sportiva, já na secção carnavalesca, assumpto este que lhe deve, entre outros serviços, a instituição do "Dia dos Blocos", certamen interessantissimo em si mesmo, hoje inteiramente popularizado. Foi tambem fundador do Centro de Chronistas Carnavalescos, onde exerceu o cargo de presidente e mais de uma vez o de primeiro secretario. Creou depois o Centro Carioca dos Chronistas Carnavalescos, de que é hoje o presidente.

O sr. Romeu Arêde é portador de um grande acervo de serviços prestados á chronica recreativa e ao carnaval propriamente dito. Fundador egualmente, como todos os antigos chronistas, do C. C. C., desta aggremiação se afastou em dado momento, para depois retornar com enthusiasmo pelo seu programma de acção e é hoje um dos seus mais extremados defensores. O grande jornal a que empresta o brilho da sua intelligencia pode orgulhar-se de ter um grande chronista carnavalesco, profundo conhecedor dos assumptos do carnaval e principalmente dos homens que se agitam nesse mundo de Terpsychore. Foi membro da commissão de carnaval do Departamento de Turismo e secretario geral do glorioso Club dos Democraticos, escolha acertada que despertou a mais legitima alegria nos rapazes da imprensa, mais accentuada ainda pela sua recente reeleição.

Como se vê, estão plenamente justificadas as homenagens que vão ser hoje prestadas aos srs. Romeu Arêde e Antonio Velloso, as quaes terão logar no restaurant Tourist, á 1 hora da tarde, sob a presidencia do sr. Herbert Moses, com os logares de honra occupados pelos anniversariantes e pelos srs. drs. Alfredo Pessoa e capitão Rocha Soutello, e mais os chronistas Fo Pinho, Tamborim, Bojudo, Casquinha, Barbadinho, Roboje, Baguncinha, João da Gente Bocage, Dioguinho, Pente Fino, Carregal, Porúruca, Chanceller, Azul, Corisco, Rigoletto, Eu Sózinho, Chantecler, Bicanca, Deodoro Lopes, Jota Efegê, Vagalume, Buscapé e Mandarim.

O discurso official será feito pelo jornalista Gonzaga Coelho (Dioguinho).

UMA GRANDE PARADA CARNAVALESCA O BANHO DE MAR A' FANTASIA, DOMINGO, NA PRAIA DE RAMOS

Foi um grandioso espectaculo o presenciado, domingo ultimo, na praia de Ramos, por occasião do banho de mar á fantasia que ali levou a effeito o Centro de Chronistas Carnavalescos, em homenagem ao dr. Sylvio Maya Ferreira, secretario do interventor federal, festa de que foi madrinha a formosa senhorita Dinorah Medeiros Coutinho.

Desde cedo, já era intenso o movimento pelas ruas de accesso á pittoresca orla maritima e quando, por volta de 11 horas, principiou a desfilar o primeiro grande cortejo, já ninguem se locomovia facilmente naquella enorme área, occupada por uma incommensuravel massa humana, que ia e vinha, num incontido movimento de fluxo e refluxo, como a propria agua do mar que banha e aformoseia a grande enseada.

O numero de automoveis, de todos os cantos da cidade, era intenso, sendo mesmo trabalhoso encontrar uma "vaga".

O homenageado do C. C. C. compareceu, acompanhado de sua exma. esposa, da senhorita Dinorah Medeiros Coutinho e dos auxiliares de gabinete do Interventor federal e de outros amigos e admiradores daquella aggremiação de jornalistas.

Terminado o imponente desfile dos blocos e ranchos, foram todos convidados a participar de um lauto almoço. Ali se trocaram varios brindes, sentindo-se todo o prazer que o Centro de Chronistas Carnavalescos offerecia ao dr. Alfredo Pessoa, um grande amigo dos jornalistas do C. C. C., que nunca faz notar a sua ausencia onde estejam esses esforçados rapazes daquella instituição.

Os discursos essenciaes foram proferidos pelos drs. Demetrio Hamann, Roberto Moreira, e Jorge Santos, este de grande felicidade, agradecendo em nome do homenageado e fazendo entrega ao C. C. C., do titulo de utilidade publica municipal, recebido das mãos da madrinha da festa, senhorita Dinorah, a quem o Centro fez entrega, por sua vez de um lindo apanhado de cravos, com as cores do C. C. C.

Não foi só: á sombra de enorme e frondosa mangueira foi carneada uma vitella, sendo servido um infindavel e gostoso churrasco a quantos se approximaram do local, todos considerados convidados do C. C. C.

Quasi já á noitinha, foram os jornalistas á residencia do jornalista Arêde, no recesso de cujo lar lhes foi servido delicado "lunch", orando com muita felicidade os srs. Demetrio Hamann, Jota Efegê, Alfredo Pessoa, Faruéso, Romeu Arêde, Pilar Drummond, Gonzaga Coelho e o recipiendario, além do chronista Pierrot, que autorizou a directoria do C. C. C., a incluil-o no seu quadro social.

Já era noite fechada quando terminou a linda e inesquecivel festa que o C. C. C. levou a effeito com tanto brilhantismo na praia de Ramos.

O GRANDE PRELIO DE SERPENTINAS E CONFETTI DA PRAÇA TIRADENTES E AVENIDA PASSOS

Transferido do ultimo sabbado, será effectuada quinta-feira, proxima a grande batalha de confetti que o Centro de Chronistas Carnavalescos, realiza, todos os annos, nesses locaes.

Os preparativos continuam intensos, fazendo prever para a noite de depois de amanhã um grande successo para aquelles festejos.

A FESTA DO S. CHRISTOVÃO EM HOMENAGEM A' IMPRENSA

Esteve encantadora a festa que a directoria do Club de S. Christovão offereceu, ante-hontem, em homenagem á imprensa carioca. Os salões do club do campo de S. Christovão estiveram repletos de senhoras, senhoritas e cavalheiros, que de par em par, davam a nota alegre das animadas dansas, ao som de um jazz-band.

Aos jornalistas presentes a directoria dispensou as mais gratas gentilezas, offerecendo um lunch.

PIERROTS DA CAVERNA

Realizou-se segunda-feira passada a assembléa geral ordinaria do Club Pierrots da Caverna. Com grande numero de socios presentes foram resolvidos os seguintes assumptos: reforma de alguns artigos dos estatutos sociaes na parte referente ás assembléas geraes, sendo creado o conselho superior; resolvendo o caso da commissão do carnaval; creando o titulo de grande bemfeitor, que foi conferido ao dr. Pedro Ernesto Baptista; creando os cargos de directores de diversões internas e externas, cargos esses de nomeação da directoria; alterando o prazo do mandato das directorias que era de 1 de julho a 30 de junho e que passou a ser de 1 de janeiro a 31 de dezembro de cada anno; approvando todos os actos da directoria ainda em exercicio, até 31 de dezembro de 1934.

Ficou resolvida a convocação de uma reunião do conselho superior para o dia 30 de março para a eleição da directoria do corrente anno, permanecendo provisoriamente a que se acha em exercicio. Os trabalhos da assembléa geral foram presididos pelo sr. Henrique Desgrango, secretariado pelos srs. Oscar Moratoria Barreiros e Joaquim da Silva.

Terminou a assembléa dando um voto de agradecimento aos artistas patricios Angelo Lazarini e Modestino Kanto, pela dedicação com que vêm confeccionando, nestes ultimos annos, os prestitos do Club Pierrots da Caverna. A actual directoria do "Moinho" é composta dos srs. tenente Manoel Moratorio Barreiros, presidente; J. Barreiros, secretario; Julio Capelli, thesoureiro; Henrique de Figueiredo e Djalma Silva, 1º e 2º procuradores.

AVISO A'S SOCIEDADES RECREATIVAS E CARNAVALESCAS DO RIO

Tendo já sido verificado o extravio de convites que são remettidos a esta redacção apresentando-se com elles pessoas estranhas a este jornal, que o simulam representar, solicita o respectivo redactor, de ordem do secretario do "Correio da Manhã", que seja vedado o ingresso a toda pessoa que exhiba convites que não estejam com a assignatura do encarregado desta secção e o respectivo carimbo. E' ainda favor entregar taes individuos ás autoridades policiaes.

Toda correspondencia deve ser endereçada ao nosso redactor carnavalesco — Principe Fôfinho.

GRANDE FESTA CARNAVALESCA DA COLUMNA NAUTICA MARAMBAIA

Em todos os circulos "jagunços" foi recebida com a mais viva sympathia a noticia da festa carnavalesca que a Columna Nautica Marambaia fará realizar a 16 de fevereiro proximo, das 22 ás 4 horas, na séde do Club de Natação e Regatas, a que está filiada.

A par de uma illuminação propria para as festas deste genero, uma ornamentação original e adequada augmentará o brilho dessa linda festa que terá ainda para garantir o seu exito o concurso da famosa "jazz" Roulien já contratada para este fim.

Convites opportunamente na thesouraria, unicamente para os socios quites da Columna.

BLOCO "ESTOU COM CALOR"

Este veterano blóco, bi-campeão dos banhos á fantasia, vae dar um grandioso baile á fantasia, no salão do Mauá F. C., no dia 9 do corrente, em auxilio do seu prestito em que se apresentarão no banho á fantasia na praia do Flamengo, no dia 24.

As decorações têm o titulo "Na orgia do Reino de Neptuno". Esta ornamentação deslumbrará no salão do Mauá F. C. Já está contratado um "jazz-band".

A FESTA DA "UNIÃO DAS COMMISSÕES", NA BANDA PORTUGAL

A' directoria da Banda Portugal, occorreu-lhe effectuar uma grandiosa festividade em sua séde, e, para o seu resultado ser efficiente, lembrou-se de convidar todos os presidentes das commissões filiadas para formarem a União das Commissões, como tem acontecido nos annos anteriores.

Se bem se pensou melhor se executou. Os presidentes das commissões, reunidos, empolgados pelo amor ao pavilhão da Banda Portugal, deliberaram realmente levar a cabo esta grande obra, realizando domingo um soberbo baile com varias surprezas. Os melhores esforços não foram regateados para o maior successo, que foi realmente admiravel.

A directoria da União das Commissões ficou assim constituida:

Presidente, Carlos Matta, da Commissão dos Bemfeitores; 1º secretario, José G. Ribeiro, da Embaixada Rubra; 2º secretario, Antonio Rodrigues, da Embaixada Rubra; 1º thesoureiro, Eduardo José Gaspar, da Commissão dos Lusos; 2º thesoureiro, Luiz Furminhana, da Embaixada Carioca; 1º procurador, Antonio Leopoldino, da Commissão dos Lusos; 2º procurador, João de Almeida, do Grupo dos Truncinhas.

BATALHAS DE CONFETTI

Rua Jorge Rudge — No proximo dia 7 de fevereiro realiza-se grandiosa batalha de confetti na rua Jorge Rudge, estendendo-se até á de Oito de Dezembro.

Em tres artisticos coretos tocarão excellentes bandas de musica militares, sendo um destinado á commissão julgadora.

A' frente do movimento encontram-se os foliões Paulo Rabello, Antonio Silva e Andrelino Barcellos.

Varios premios serão distribuidos aos ranchos e blocos.

Na rua Salvador Corrêa — Na sessão de 15 do corrente resolveu a directoria do Club de Regatas Botafogo, organizar as festas de Carnaval, este anno. E assim, podemos adeantar que serão travadas, na secção terrestre da rua Salvador Corrêa, no Leme, tres batalhas de confetti, respectivamente a 5, 12 e 19 de fevereiro. A primeira em homenagem ao Fluminense F. Club e ao Club de Regatas Flamengo; a segunda ao Tijuca Tennis Club e ao Grajahú Tennis Club; e a terceira ao America F. Club.

Largo do Catumby — Uma commissão de moradores do populoso bairro de Catumby, da qual fazem parte os srs. Nelson Luiz de Andrade, José Fernandes Pinto e Antenor de Araujo Braga Filho, e patrocinada pelo bloco carnavalesco "Matracas de Catumby", promove no dia 9 de fevereiro, uma imponente batalha de confetti em homenagem aos srs. Pedro Ernesto e aos candidatos eleitos pelo Partido Autonomista.

A commissão que não se tem descuidado do menor detalhe, trabalha activamente para que essa batalha alcance o maior successo.

No Rio Comprido — Será levada a effeito uma batalha de confetti no bairro do Rio Comprido, no proximo dia 9, abrangendo o seguinte trecho: ruas Campos de Paz, Visconde de Jequitinhonha, Estrella, praça Condessa de Frontin e Aristides Lobo. A' frente da commissão acham-se nomes de negociantes daquella praça, sendo encarregado dos serviço de imprensa o sr. O. R. Campos.

Na praia do Flamengo — Para o dia 16 de fevereiro, a directoria do Club de Regatas do Flamengo está organizando uma grande batalha de confetti na praia do Flamengo, em homenagem ao sr. Pedro Ernesto.

Serão armados artisticos coretos e haverá luz em profusão em todo o percurso da batalha, sendo distribuidos os seguintes premios:

a) — Taça ao automovel que se apresentar mais animado;

b) — Taça ao bloco mais original;

c) — Palhaço ou mascarado ou fantasiado avulso mais engraçado.

Além destes, outros premios serão distribuidos, a criterio da commissão.

Rua Paulino Fernandes — Haverá no dia 17 de fevereiro, nesta rua de Botafogo, uma grande batalha de confetti, promovida pelo grupo da Elada, composto dos maiores foliões do bairro. Ao melhor bloco que se apresentar será offerecida uma taça.

Em Tury-Assu' — Os moradores e commerciantes de Tury-Assu' estão organizando, para o dia 9, uma grande batalha de confetti, entre a Estrada Octaviano e a rua Sargento Waldemar Lima. A commissão: Rubem Garcia, João Mesquita e Fernando Ferreira.

Em Quintino Bocayuva — Antonio da Rocha Medeiros, "lord inglez", secundado pelos foliões, "lords" "Conversa Fiada", Tampinha", "Casaca" e "Terra", estão preparando para o dia 14 de fevereiro, na travessa Guerra, na estação de Quintino Bocayuva, uma formidavel batalha de confetti e lança-perfumes.

Já se comprometteram de comparecer a abrilhantar o prelio, os blocos "Rainha dos Pretos" e "Alliados de Quintino".

Multos premios serão distribuidos nos blocos e ranchos.

Serão armados dois coretos e o trecho fartamente illuminado.

Rua Maxwell — No trecho comprehendido entre as ruas Araujo Lima e Alegre, será travada renhida batalha de confetti, no dia 21 de fevereiro.

Serão armados 3 coretos para bandas de musica e 1 para a commissão.

São promotores deste prelio os senhores Milton Mouro, Paulo Cavalcanti, Agrippa Cavalcante e as senhoritas Esmeralda Zuzel e Virginia Cavalcanti.

TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DO ESTADO DO RIO

Reuniu-se hontem, em sessão ordinaria, sob a presidencia do desembargador Eloy Teixeira, o Tribunal Regional Eleitoral do Estado do Rio.

Hontem, porém, ainda não foi feita a distribuição dos recursos relativos ás eleições supplementares do dia 27 de janeiro ultimo.

Essa distribuição deverá ser feita hoje pelo desembargador presidente, devendo os respectivos relatores, apresentarem os seus pareceres, na sessão extraordinaria do dia 8 do corrente.

AUTORIDADES POLICIAES PARA O INTERIOR FLUMINENSE

O interventor federal, commandante Ary Parreiras, assignou hontem os seguintes actos:

Nomeando — Francisco Henrique de Souza, 3º supplente do sub-delegado do 1º districto de Padua, Antonio Aureliano Rujão; 3º supplente da delegacia de Padua, Francisco Henrique de Souza; 3º supplente da sub-delegacia do 3º districto de Padua, Jair Burger; 1º supplente do sub-delegado do 7º districto de Padua, Dario Nunes de Aguiar; 2º supplente do sub-delegado do 8º districto de Padua, Antonio Gouvêa Santos; 3º supplente do sub-delegado do 9º districto de Padua, João da Silva Malafaia; 3º supplente do sub-delegado do 9º districto de Padua, Antonio Manhães Sobrinho.

MANDADO A' TERCEIRO JULGAMENTO

Antonio Pedro dos Santos, vulgo "Bahiano", foi condemnado pelo Tribunal do Jury de São Gonçalo, a 15 annos de prisão, em segundo julgamento, por ter assassinado uma praça da Força Militar do Estado do Rio, que tentára desarmal-o depois de tel-o prendido sem justa causa.

O réo appellou e na sessão ordinaria da Camara de Appellação da Côrte de Appellação do Estado do Rio, foi dado provimento á sua appellação para o fim de ser submettido a terceiro julgamento.

ACADEMIAS & ESCOLAS

FACULDADE DE MEDICINA DO RIO DE JANEIRO

Concurso vestibular de hoje, 5: Prova oral — Chimica, na Praia Vermelha:

A's 7 1|2 horas — Os candidatos de ns. 1 — 2 — 3 — 4 — 5 6 — 8 — 9 — 10 — 11 — 12 13 — 14 — 15 — 16 — 17 — 18 19 — 22 — 24.

A' 1 1|2 hora — Os candidatos de ns. 25 — 26 — 27 — 28 — 29 30 — 31 — 32 — 33 — 44 — 35 37 — 37 — 38 — 39 — 40 — 41 42 — 43 — 44.

Physica — na Praia Vermelha:

A's 9 horas — Os candidatos de ns. 159 — 160 — 162 — 163 164 — 165 — 166 — 167 — 168 169 — 170 — 171 — 172 — 173 174 — 175 — 176 — 177 — 181 182.

A's 2 horas — Os candidatos de ns. 183 — 184 — 186 — 187 188 — 189 — 190 — 191 — 192 193 — 194 — 195 — 196 — 197 198 — 199 — 200 — 201 — 202.

Historia natural — na Praia Vermelha:

A's 8 horas — Os candidatos de ns. 317 — 318 — 320 — 321 322 — 323 — 324 — 325 — 326 327 — 328 — 329 — 330 — 332 336 — 337 — 338 — 339 — 340 341.

A' 1 hora — Os candidatos de ns. 342 — 343 — 344 — 345 — 346 — 347 — 349 — 353 — 354 355 — 356 — 357 — 358 — 359 360 — 361 — 362 — 363 — 364.

Francez e inglez — na Praia Vermelha:

A's 8 horas — Os candidatos de ns. 481 — 482 — 483 — 484 485 — 486 — 487 — 488 — 491 492.

A's 9 horas — Os candidatos de ns. 493 — 494 — 495 — 496 497 — 498 — 499 — 500 — 501 502.

A's 10 horas — Os candidatos de ns. 503 — 504 — 505 — 506 507 — 508 — 509 — 510 — 511 515.

A's 11 horas — Os candidatos de ns. 516 — 517 — 518 — 519 520 — 521 — 522 — 523 — 535 536.

— Communica-se aos interessados que, de accordo com o edital affixado na portaria da Faculdade, as inscripções para renovação de matricula e exames de 2ª época estarão abertas de 8 a 25 do corrente mez:

B) Que em face da limitação das inscripções nos cursos equiparados, estabelecida de accordo com as possibilidades das installações de cada serviço, os requerimentos de matricula deverão ser acompanhados do boletim de escolha dos docentes. Essa medida se torna indispensavel para que a secção de expediente possa, com regularidade, indicar a existencia de vaga neste ou naquelle curso;

C) Nos cursos normaes das disciplinas que tenham mais de um professor cathedratico, é indispensavel a indicação do nome do escolhido, afim de evitar qualquer collisão de horario;

D) Cabendo aos docentes que regem cursos equiparados, determinada quota da taxa de frequencia paga pelos estudantes e não dispondo a Faculdade do numerario sufficiente para supprir o pagamento da quota correspondente aos alumnos inscriptos de accordo com o art. 108, ficam estes alumnos notificados de que deverão inscrever-se nos cursos normaes;

E) Depois de entregue e registado na secção de expediente o boletim de inscripção nos cursos, não será permittida qualquer alteração.

— Ainda, obedecendo ao horario e ordem de chamadas acima referidas, serão realizadas as provas escriptas das seguintes materias dos exames vestibulares:

Amanhã, 6 — Literatura — Professores Helio Gomes, Luiz Carpenter e Figueiredo Lima.

Dia 7 — Psychologia e logica — Professores Leonidas Rezende,

Dia 8 — Hygiene — Professo-

... Silva Corrêa e Ildefonso Machado.

... Porto Carrero, Alfredo Russell e Costa Carvalho.

FACULDADE DE SCIENCIAS ECONOMICAS DO RIO DE JANEIRO

São chamados, com urgencia, á secretaria, os seguintes alumnos: Zoroastro de Almeida Ramos, Ernesto Carrara, Carlos da Silva Figueiredo, Raymundo Rodrigues Maia Grillo, José Peixoto Teixeira, Firmino de Oliveira, Manoel Rodrigues Machado, Antonio da Costa Leite, Djalma Sá de Oliveira, Alberto Rodrigues da Silva Filho e Cecilia Shumartzman.

Foi installado, em 4 do corrente, o conselho technico-administrativo, que deliberou sobre limitação de matriculas e fixação das taxas para o anno lectivo de 1935, a iniciar-se em 1 de março proximo.

As matriculas estarão abertas de 5 a 28 de fevereiro corrente.

FACULDADE DE ODONTOLOGIA DA UNIVERSIDADE DO RIO DE JANEIRO

Hoje, dia 5, serão realizadas as seguintes provas escriptas, na séde desta Faculdade:

Prova de historia natural:

A's 9 horas, os candidatos inscriptos, de 1 a 50.

A's 10 1|2 horas, os candidatos inscriptos de 51 a 100.

A' 1 hora, os candidatos inscriptos de 101 a 142.

— Amanhã, dia 6:

Prova de chimica:

A's 9 horas, os candidatos inscriptos de 1 a 50.

A's 10 1|2 horas — os candidatos inscriptos de 51 a 100.

A' 1 hora, os candidatos inscriptos de 101 a 142.

Não haverá segunda chamada.

FACULDADE FLUMINENSE DE MEDICINA

Historia natural — ás 8 horas da manhã — Turma effectiva, de 1 a 20 — Turma supplementar, de 81 a 90. Physica — ás 5 1|2 horas — Turma effectiva, de 21 a 40. Turma supplementar, de 91 a 100; Chimica — ás 7 horas da noite — Turma effectiva, de 41 a 60. Turma supplementar, de 101 a 110. Francez e inglez — ás 9 horas da manhã. Turma effectiva de 61 a 80. Turma supplementar, de 111 a 120.

EXTERNATO DO COLLEGIO PEDRO II

Já está affixado na portaria do externato o resultado das promoções dos alumnos da 1ª série (todas as turmas do 1º, 2º e 3º turnos), de accordo com a lei numero 9-A, de 12 de dezembro do anno proximo passado.

Com estes ultimos resultados ficam concluidas as publicações de todas as turmas e séries dos tres turnos, que funccionam neste collegio.

ESCOLA POLYTECHNICA

Está sendo esperado no proximo dia 11, pelo vapor "Itapé", o professor Ruy de Lima e Silva, director da Escola Polytechnica.

— Continuam abertas as inscripções para os candidatos ao exame vestibular, até o proximo dia 10, impreterivelmente.

Os candidatos devem acompanhar as petições dos seguintes documentos:

a) — carteira de identidade e attestado de vaccina;

b) — certificado de approvação final nas materias da 5ª série do curso gymnasial official, equiparado ou sob o regime de inspecção;

c) — recibo de pagamento da taxa de 80$000.

— Acham-se abertas as matriculas para os candidatos do curso vestibular da Escola Polytechnica, dos professores Sodré da Gama, Octacilio Novaes, Octavio Werneck e Luiz Claudio de Castilho. Informações com o sr. Virgilio.

FACULDADE DE DIREITO DA UNIVERSIDADE DO RIO DE JANEIRO

Hoje, terça-feira, 5, serão chamados ás provas dos exames vestibulares os candidatos inscriptos sob os seguintes numeros:

A's 10 horas — Prova escripta de geographia: professores Oscar Tenorio — sala 1, inscriptos de ns. 1 a 50 e sala 2 — de ns. 51 a 100. Professor Pimenta: sala 3, inscriptos de ns. 101 a 150 e sala 4, de ns. 151 a 200. Professor Raja Gabaglia — sala 6, inscriptos de ns. 201 a 250.

Neste mesmo dia 5, ás 3 1|2 horas — Prova escripta de geographia: professo Oscar Tenorio — sala 1, inscriptos de ns. 251 a 300 e sala 2: de ns. 301 a 350. Professor Joaquim Pimenta — Sala 3: de ns. 351 a 400 e sala 4: de numeros 401 a 450. Professor Raja Gabaglia — sala 6: inscriptos de ns. 451 em diante.

Não haverá 2ª chamada.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS NA CENTRAL DO BRASIL

O coronel João Mendonça Lima despachou, hontem, os seguintes requerimentos:

Associação Geral de Auxilios Mutuos da E. F. C. B., pedindo restabelecimento da concessão de annuncios — Indeferido, visto o pedido não tem apoio legal. Debora Pinto das Neves — Compareça á secretaria. Miguel Labate — Proceda-se de accordo com o parecer da ICA. João Evangelista Pereira Fraga — José Chaves — Deferido. José Roberto de Castro — Certifique-se. José Marques Coelho — O requerente está inscripto na 4ª divisão. Sebastião Elias Paiva da Silva — O requerente está inscripto na 2ª divisão. Matheus José Barbosa — Restitua-se o documento encontrado. Antonio Rocha — Antonio Polycarpo da Cunha — Manoel Fernandes de Oliveira — Pedro Gonçalves de Oliveira — Pedro Carlos Dias — Raymundo Gomes de Oliveira — Aguarde opportunidade. Philomeno Araujo de Albuquerque — Aguarde vaga. Americo Alves — Emilio Madureno — Ezequiel Bastos — Francisco Ferreira — Guilherme José Paz Filho — Jovelino Martins de Salles — Abaixo assignados foguistas da 3ª inspectoria da locomoção — Sebastião Felippe de Souza — Sabino José Esteves — Indeferidos.

DENUNCIADO FOI ABSOLVIDO

José Alves Madeira, praça do 2º B. C., denunciado ao juiz criminal de Nictheroy, como incurso no artigo 304, do Codigo Penal, por ter aggredido, no Campo do Ypiranga, o seu desaffecto José dos Anjos, foi absolvido da culpa em face das razões allegadas em sua defesa pelo advogado sr. Pedro Barros.

Correio Sportivo

O team argentino do River Plate estreou vencendo o Botafogo por 4 x 2

Em S. Paulo, Palestra e Boca Juniors empataram por 1x1

Belfort ganhou na Moóca o grande premio Jockey-Club

O RIVER PLATE ESTREOU VENCENDO

O Botafogo batido por — 4x2 —

Estreou domingo em campos cariocas o conjunto do River Plate, de Buenos Aires, quadro que veiu precedido de grande fama. Em torno dos diversos elementos desse team teceram-se os mais elogiosos commentarios, resaltando os nomes de Manolo, Barnabé Ferreyra, Peucelle, Cuello, Santamaria, Lamas e Bossio.

Esse debut, embora os visitantes conseguissem vencer pela alta contagem de 4x2, não foi dos mais felizes. O jogo disputado não agradou ao numeroso publico que compareceu ao stadium do São Januario, por diversos motivos, entre os quaes o abuso, da parte dos botafoguenses, do jogo pesado. Uma outra circumstancia que não pode ser esquecida é a de ter o River Plate estreado depois do Boca Juniors, quadro que lhe é diversas vezes superior, principalmente quanto á maior producção das jogadas. O carioca está acostumado ao jogo de passes, com pouco uso do factor recurso pessoal. O River, com diversos jogadores de grande valor, faz mais o jogo pessoal do que o de conjunto. Não tem mesmo o costume de combinar, preparar os lances mathematicamente; medir o effeito desta ou daquella jogada. Além de tudo, o Botafogo só jogou football no primeiro half-time. Os poucos elementos que tentaram repetir as actuações do tempo inicial no periodo final viram seus desejos frustados ante a falta de auxilio dos companheiros. Assim foi o atacante Waldemar, que só encontrava beneplacito para as suas tentativas no esforço de Alvaro.

A zaga alvi-negra abusou do jogo pesado, praticando fouls que poderiam ser evitados. Victor, no arco, esteve firme até o momento de entrar o segundo goal. Depois decahiu, principalmente porque contundiu-se nesse lance. Emfim, uma série consideravel de factores diversos concorreu para o menor brilho technico da partida, resaltando unicamente o esforço pessoal dos argentinos e o enthusiasmo do Botafogo, no primeiro tempo. Nesta phase, aliás, o quadro carioca teve ligeira supremacia, podendo ter consignado a superioridade no placard, não fôra Leite. Dava o commandante alvi-negro a perfeita impressão de que estava com as relações cortadas com a pelota.

No segundo tempo foi tão patente o que affirmamos no inicio, que ... substituto Armandinho entrou no logar de Waldemar e este passou para o centro da linha atacante. Isto aconteceu pouco antes de terminar o jogo e Armandinho nada produziu, vendo-se Waldemar prejudicado com a deslocação para o commando.

OS ARGENTINOS

O River não é um quadro que actue com conjunto, preparando os lances com certeza. Possue grandes jogadores e cada um faz o jogo que acha mais conveniente, passando quando não consegue deter a bola em seu poder. Diversas vezes observamos isto, pois um forward carregava a bola até que o adversario se interpuzesse e collocasse bem, embora houvesse diversos companheiros bem collocados, em condições de receber o passe com grandes probabilidades de exito no lance seguinte. Sabedores disto, os backs botafoguenses entravam pesadamente, tirando a bola e não raro atirando o adversario ao chão.

Bossio, um keeper seguro. Cuello jogou bem, principalmente no segundo tempo. Juarez não lhe é muito inferior. A linha de halves, formada por Santamaria, Rodolfi e Wergifker, é boa, destacando-se o primeiro, que tomou conta com efficiencia do extrema Patesko. Toda a linha é boa, destacando-se Banolo, Peucelle e Barnabé.

OS VENCIDOS

O Botafogo deu a impressão de que jogou duas partidas. Uma no primeiro tempo e outra no segundo. Naquella phase foi dos melhores a actuação dos alvi-negros, que conseguiram impressionar favoravelmente. Embora, o placard annunciasse o empate de 1x1, como resultado daquelle periodo, o movimento technico estava a favor dos alvi-negros, que levavam ligeira vantagem. A má actuação de Carvalho Leite, entretanto, como commandante prejudicou a consignação de tentos. Por outro lado, Arthur, excessivamente medroso não foi um bom companheiro para Patesko, cuja desenvoltura foi um tanto prejudicada pela boa marcação exercida por Santamaria, half dos "faixa vermelha".

OS TEAMS

Os teams entraram em campo assim constituidos:

River Plate — Bossio, Juarez e Cuello; Santamaria, Rodolfi e Wergifker; Peucelle, Moreno, Barnabé Ferreyra, Manoel Ferreyra e Dorado.

No primeiro tempo, Lamas entrou no logar de Moreno e Tello no de Dorado. No ultimo tempo, Manolo saiu, sendo occupado seu posto por Peucelle, que cedeu a extrema á Landoni.

E' interessante observar-se que a modificação do quadro não alterou sensivelmente a actuação do team. E' que entre os reservas ha grandes "cracks".

Botafogo — Victor, Sylvio e Nariz; Ariel, Martim e Canali; Alvaro, Waldemar, Carvalho Leite, Arthur e Patesko.

No final do jogo, Carvalho Leite foi substituido por Waldemar, que cedeu a meia direita a Armandinho.

A ARBITRAGEM

No inicio o sr. Urretaviscaya foi um tanto infeliz na marcação de algumas faltas. Depois assumiu melhor controle, tendo procedido com boa arbitragem, merecendo, não raro, applausos da assistencia. Conhecedor das regras do "association", o arbitro argentino tem boa collocação em campo, estando sempre em posição propicia a assignalar as faltas com precisão.

Seu maior merito, entretanto, reside na inflexivel guerra ao jogo pesado.

Se annullou um goal do Botafogo, consignado em condições duvidosas, tambem não assignalou um penalty contra o alvi-negro, em condições tambem um tanto duvidosas.

A RETRACTAÇÃO DE UM JOGADOR

Diversas vezes os jornaes cariocas tiveram occasião de assignalar, com a vehemencia necessaria, a falta de cortezia, para com seus representantes, do player argentino Barnabé Ferreyra, cujas indelicadezas causaram pessima impressão. Domingo, afim de sanar esta má impressão deixada pelo alludido jogador, elle proprio, antes do jogo, visivelmente abatido, caminhou até a tribuna da imprensa e cumprimentou a chronica sportiva em seu nome e no de seu club, retirando-se logo em seguida para iniciar a partida.

Assim, deante desta manifestação, que se não foi sincera, não é menos expressiva, foi dado como acabado o estado de animosidade existente contra Barnabé.

DIVERSOS INCIDENTES

Durante a partida registraram-se diversos incidentes entre assistentes, principalmente porque o policiamento foi muito mal feito. Basta citar-se que algumas dezenas de pessoas invadiram o campo e os soldados de cavallaria lá postados a tudo assistiram impassivelmente. Nas archibancadas sociaes, na pista e em outros logares registraram-se incidentes em que se envolveu o center-half vascaíno Fausto dos Santos e o delegado Hugo Auler. Fausto foi levado para a delegacia do 16º districto, não sendo, porém, autuado.

O JOGO

Os argentinos saem ás 4.45. Os botafoguenses atacam e obrigam a corner de resultado nullo. Verificam-se, em seguida, diversos fouls, com entradas sem resultado.

Depois, Waldemar faz um goal, tendo feito foul em Cuello, motivo por que o juiz annullou o ponto. Havia Patesko batido um corner quando o insider paulista cabeceou em direcção ás rêdes guardadas por Bossio.

Avançam os platinos e Peucelle passa rasteiro. Nariz falha e Barnabé entra sósinho. Deante de Victor e a poucos passos do goal, atira para cima, quando podia empurrar ligeiramente para a direita.

Atacam os botafoguenses, havendo foul em Juarez. Em uma offensiva dos argentinos, Martim faz foul em Manolo e Barnabé atira portentosamente para fóra.

O primeiro goal do River — Santamaria, de sua posição, apanha a bola e corre, passando alto. Manolo Ferreyra disputa com Sylvio, conseguindo enviar fortemente. O goal, Victor não consegue deter o pelotaço, pois estava mal collocado, indo a bola ás rêdes. Em seguida, verificam-se duas modificações na equipe do River. Saíram Dorado e Moreno, entrando para os seus logares Tello e Lamas.

Depois Cuello salva um goal certo. Bossio saiu do arco, passando a bola por elle, em direcção ás rêdes. Cuello desdobrou-se e shootou para corner, que, batido, não deu resultado.

Empatada a partida — Patesko escapou, tendo a defesa adversaria concedido corner. O extrema botafoguense bateu-o, tendo Alvaro empurrado de cabeça, depois de Cuello ter rebatido fracamente.

Continua a partida com ligeira superioridade dos alvi-negros, que atacam mais. Carvalho Leite não ajuda os companheiros efficientemente e Arthur não disputa a bola com sensivel medo dos adversarios. Os outros atacantes actuam bem, tendo Patesko sua acção um tanto prejudicada pela brilhante marcação exercida por Santamaria, que de vezes foi obrigado a conceder corners. Em desses escanteios, batido por Patesko, Waldemar cabeceou bem tendo-se a impressão de que a bola havia batido nas rêdes pelo lado de fóra...

Estavam os argentinos na offensiva quando o arbitro assignalou o termino do primeiro tempo.

O PERIODO FINAL

Saem os botafoguenses, verificando-se defesas de Victor e Bossio. Patesko foi uma tenta fazer as pazes com a bola, perseguindo-a duas vezes em direcção ao goal argentino. Entretanto, nada conseguiu.

Barnabé desempata — Lamas passou a Barnabé, que, na carreira, enviou a bola ás rêdes, com violencia.

Waldemar empata — Em seguida, Waldemar conseguiu o segundo goal da tarde, na mais calculada e brilhante jogada da partida. O atacante alvi-negro, ás 6.5, recebe um passe de Patesko, que vinha trazendo a bola perseguido por Santamaria. Depois de apanhar a assistencia Waldemar desfere fortissimo shoot, collocando a pelota no canto opposto ao guardado por Bossio. A assistencia applaudiu o fervoroso paulista.

Depois dá algumas jogadas, tornou a passar para o commando e Armandinho entra em seu logar. E' deste momento em deante que o quadro visitante demonstra sua superioridade. Victor e os seus zagueiros falharam diversas vezes. Vencidos completamente a Canali, um dos que mais abusaram do jogo bruto.

Um goal de Peucelle — Canali faz foul em Landoni. Cobrado por este, a bola vae ter á cabeça de Peucelle, que a envia ás rêdes, passando despercebida por Victor, ganhando o seu quadro.

Outro goal de Peucelle — Eram decorridos dois minutos quando Peucelle marcou o quarto e ultimo tento dos argentinos. O forward argentino combinou com o *center*, enviando a bola ás rêdes com facilidade.

Esmorecem completamente os botafoguenses, caindo quasi todos na defesa. Só Alvaro e Waldemar procuram incursionar, não encontrando auxilio da parte de seus companheiros. Verificam-se diversos fouls dos alvi-negros, que o juiz pune, sendo applaudido, pois estava sendo já importuna a série enorme de penalidades dos brasileiros.

Pouco depois, terminou o jogo, com o placard annunciando a victoria do River Plate pelo score de 4x2.

OS MELHORES JOGADORES

Os melhores jogadores de campo foram Santamaria e Peucelle, no River, e Waldemar e Alvaro, no Botafogo. O primeiro foi um half de grandes recursos e o segundo um atacante efficientissimo. Waldemar foi, talvez, o melhor de todos. Alvaro seguiu suas pegadas, esforçando-se muito.

Cuello, Manolo e Barnabé não convenceram nesta primeira exhibição, isto é, não demonstraram ser os grandes "cracks" de quem tanto se tem falado. Jogaram bem, é certo, mas não é como se esperava.

A PRELIMINAR

Encontraram-se na prova preliminar os primeiros quadros do Canto do Rio, de Nictheroy, e Andarahy, da Federação Metropolitana.. O Andarahy venceu pela contagem de 6x4.

Arbitrou o jogo o sr. Leonardo Teixeira, que foi bastante infeliz.

Os quadros do River Plate e Botafogo, os adversarios da partida internacional de ante-hontem

*

O PALESTRA EMPATOU COM O BOCA JUNIORS

O campeão paulista mereceu triumphar — O juiz Sposito não agradou aos torcedores locaes

São Paulo, 3 (Havas) — O Palestra Italia e o Boca Juniors empataram hoje. A colossal assistencia que esteve no campo do Parque Antarctica para presenciar o encontro traduziu bem o interesse despertado em torno da estréa do campeão argentino em campos paulistanos. O jogo foi emocionante e cheio de phases de grande movimentação. A turma argentina actuou bem com apreciavel harmonia de conjunto. Entretanto, o Palestra Italia foi superior á sua exhibição e conseguiu mesmo durante o primeiro tempo e grande parte do segundo dominar o contendor e manejal-o mais ou menos á sua vontade. O campeão paulista a despeito de sua patente superioridade não pôde vencer mais devido á falta de sorte de seus deanteiros que perderam excellentes opportunidades do que pela falta de occasiões para sair victorioso.

Os argentinos embora dominados demonstraram ainda ás vezes, boa harmonia com escaladas rapidas e impressionantes, chegando até á zaga local onde procuravam arrematar.

A victoria não teria fugido aos nossos se não houvesse certo nervosismo dos elementos paulistas que demonstravam excesso de precaução e era quando perdiam no arremesso final. A actuação soberba do Palestra enthusiasmou a grande assistencia que se mostrou; de outro lado, impiedosa para com o juiz. Este, realmente, mostrou-se mediocre de conhecimentos technicos e de senso para dirigir a partida entre quadros internacionaes.

Os pontos foram feitos no primeiro tempo sendo a contagem aberta pelos argentinos aos sete minutos de jogo, quando Caceres alcançou bem um centro do extrema esquerda.

O ponto do Palestra foi feito por Carnieri em um avanço rapido da linha. Mendes centrou bem a Romeu que fintando um adversario passou a Carnieri que arrematou excellentemente obtendo o tento do empate.

Os quadros jogaram assim organizados:

Palestra: — Aymoré; Carnera e Machado; Tunga, Dula e Tuffy; Mendes, Lara, Romeu, Carnieri e Rolando.

Boca Juniors: — Yustrich: Moysés, depois Valuzzi e Bibi: Vernieri, Lazzati e Arico; Juarez, Zatelli, Benito, Caceres, Varallo, Cherro e Cussati.

Uma phase do jogo Botafogo x River Plate, vendo-se o arbitro observando attentamente o lance

A's 4,20 o juiz José Sposito deu signal de inicio saindo os argentinos que perdem para Lara. Este adeanta a Romeu que entrega a Mendes, interceptando Bibi. Tuffy faz falta em Caceres. Perigoso ataque argentino e Aymoré intervem mal. Varallo shoota mas Carnera salva rechassando Caceres que pretendia fintar Machado. Os locaes respondem pelo centro. Logo depois, Machado entra de cabeça cortando um passe de Cuzzati. O Palestra passa obrigando Moysés a praticar escanteio. Pouco depois Aymoré defende bem. Os visitantes atacam pela esquerda e Cuzzati passa a Caceres que abre a contagem de curta distancia com shoot alto e forte.

O Palestra sae mas perde dando ensejo a que os argentinos ataquem pela esquerda tendo Carnera feito toque cobrado sem resultado. Verifica-se escanteio concedido por Machado. Logo mais, Mendes shoot ao receber de Lara, obrigando Yustrich a praticar a primeira defesa. Quasi a seguir Lara envia de longe e o guardião argentino defende facilmente. Novamente Yustrich intervem num avanço contrario e pouco depois Mendes perto da area perde para Bibi. Lara e Mendes combinam bem. Este ultimo arremata com violencia mas a bola bate na trave. Ha confusão, mas Bibi salva.

Bibi tem trabalho intenso. Os palestrinos insistem na offensiva. Mendes passa a Romeu e este a Carnieri que, aos 39 minutos consigna o ponto do empate, terminando o primeiro tempo com o resultado de 1 x 1.

A's 3,15 os locaes saem reiniciando a segunda phase. O argentino Benito escapa perdendo para Machado. Pouco depois, Varallo shoota fóra e Caceres esperdiça tambem atirando de lado. Atacam os palestrinos e Bibi destróe bello passe de Romeu a Mendes. Segue-se longa phase da parte do Palestra cujos ponteiros indecisos não conseguem pontos. Equilibra-se depois a partida e Aymoré é obrigado a intervir varias vezes. Falta de Carnera em Cherro. Bibi escorra Rolando permittindo que Valuzzi devolva a bola. Perigosa investida palestrina mas Mendes shoota fóra. Pouco depois Yustrich defende, não conseguindo deter a bola que é desviada para a esquerda; Rolando disso não se aproveita e perde a ultima opportunidade de dar a victoria ao Palestra. Pouco depois terminava a luta com o resultado de um a um.

*

O S. PAULO F. C. DEFINIU SUA ATTITUDE FAVORAVEL A' C. B. D.

São Paulo, 3 (Do correspondente) — A secretaria do São Paulo F. C. distribuiu á imprensa a seguinte nota, que representa a acta da ultima reunião do seu Conselho Deliberativo:

"Aos vinte e nove dias do mez de janeiro do anno de mil novecentos e trinta e cinco, ás vinte e meia horas, na séde social, presentes os conselheiros abaixo assignados, foi pelo senhor presidente declarada aberta a sessão, sendo tomadas as seguintes resoluções:

1) — *Approvar a acta da reunião passada;* 2) — *Autorizar a directoria do club a assignar a acta de fundação da nova Associação Paulista de Football, logo que os clubs Palestra Italia e S. C. Corinthians Paulista tenham credenciaes e poderes para tanto, nos termos da proposta enviada em data de hoje a este Conselho;* 3) — Approvar por unanimidade de votos, uma moção de solidariedade ao dr. Edgard de Souza, digno presidente honorario deste club; 4) — Autorizar a directoria a applicar a pena prevista no estatuto social, ao jogador socio Araken Patusca, pelo seu procedimento incorrecto; 5) — *Acceitar a desistencia feita pela directoria nos officios datados de hoje, dos poderes outorgados pelo Conselho á mesma, para ultimar a fusão com o C. R. Tieté.* Nada mais havendo a tratar e como ninguem pedisse a palavra, foi pelo senhor presidente declarada encerrada a sessão, da qual eu, Lino Rios, encarregado da secretaria, lavrei a presente acta. — (aa.) Nevio Nogueira Barbosa, Carlos de Souza Nazareth, Cesar Costa, Marcello Paes de Barros, Levy de Azevedo Sodré, Alberto Hugo Oliveira Caldas, Raul Estella, Manoel Pereira de Rezende, Fernando Egydio, dr. Carlos Prado, José Carlos Affonseca, Augusto de C. Leite, Gastão Rachou, Paulo Novaes de Barros, Luiz Marcondes de Moura."

*

NUMA LUTA FALHA A PORTUGUEZA VENCEU UM COMBINADO

São Paulo, 3 (Havas) — Em seu campo em Cambucy a Portugueza de Sport enfrentou um combinado de jogadores do Ypiranga e do Paulista. Luta fraca que terminou com a victoria do quadro luso por 3 x 2.

Os quadros contendores jogaram assim formados:

Portugueza: — Tadeu; Facerini e Fierotti; Tullio, Martalleta e Gasperini; Sacy, Frederico, Paschoalino, Luna e Arnaldo.

Combinado — Rato; Palermo e Tito; Nilo, Carabina e Attilio; Figueiredo, Zuta, Heitor, Cito e Paulão.

*

CAMPEONATO BRASILEIRO

O encontro annullado entre as representações do Ceará e Pará que deveria realizar-se domingo ultimo, em Recife, não foi realizado devido ao atrazo do navio que conduz as duas delegações.

As equipes do Pará e Ceará chegaram hontem a Recife. Está dependendo da resolução do Conselho de Administração da C. B. D. a marcação da data para a realização do encontro. Possivelmente o jogo será realizado no meio desta semana.

*

A RENDA DO ENCONTRO PALESTRA x BOCA JUNIOR

A renda do encontro entre o Palestra Italia e Boca Juniors attingiu á importancia de 67 contos.

*

OS JOGOS DO S. C. BRASIL NA BAHIA

O gremio da Praia Vermelha só jogará na Bahia no proximo domingo quando estrarão Leonidas e Armandinho.

O outro encontro será realizado na terça-feira da semana proxima.

— Seguem hoje pelo "Itapuhy" os jogadores Armandinho e Lonidas que vão reforçar á equipe do S. C. Brasil.

O "Itapuhy" deve edeixar o nosso porto hoje, ás 9 horas.

A equipe do S. C. Bahia actualmente na Bahia conseguiu optimo triumpho frente á equipe do Botafogo. Os rapazes da faixa rubra triumpharam pelo score de 3x1.

*

A ESTREA DO S. C. CARIOCA

O S. C. Carioca apresentar-se-á em publico no proximo domingo, enfrentando o seleccionado de Nictheroy.

A representação do gremio da Gavea será composta dos seguintes elementos.

Alberto, Flamengo; Oswaldo, S. Christovão e Badú, Santos; Loló, Bomsuccesso; Carino, Fluminense, de Nictheroy; e Zello Neves, Roberto, Fluminense; Alfredo, Villa Nova, Chiquinho, Siderurgica, Campos, Villa Nova e Attila, Botafogo.

Em jogos futuros a equipe do S. C. Carioca será reforçada de alguns elementos que actualmente excursionam na Bahia.

*

REUNE-SE HOJE O C. A. DA LIGA CARIOCA DE FOOTBALL

Em virtude de não ter descido de Therezopolis, o sr. Arnaldo Guinle, não se reuniu hontem o Conselho Administrativo da Liga Carioca de Football, para eleição dos presidente e vice-presidente.

Essa reunião foi transferida para hoje, ás 10.30 da manhã.

Segundo colhemos, no pequeno grupo que vae escolher os dois dirigentes dessa entidade, o seu principal posto caberá ao sr. Antonio Avellar, figura de destaque no scenario sportivo carioca e no America F. C.

*

O "CORREIO DA MANHA F. C." VENCEU O ROYAL

2 x 0 foi o score

O "Correio da Manhã F. C.", encontrou-se domingo com o Royal F. C., no campo do Estrada de Ferro F. C., conseguindo sobrepujal-o pelo score de 2 a 0.

Era o seguinte o team do "Correio da Manhã" F. C.".

Nunes; José e Joffre; Belmiro, Antonio e Benedicto; Zé, Americo, Cunha, Murillo e Mario.

*

O SPORT NO ESTRANGEIRO

Resultados no Campeonato italiano de football

Roma, 3 (Havas) — Os jogos de football hoje disputados tiveram os seguintes resultado: Ambrosiana 1, Lazio 0; Torino 1, Livorno 1; Triestina 2, Sam Pier d'Arena 1; Bologna 3, Napoli 0; Alessandria 1, Brescia 0; Juventus 0, Florentina 0; Roma 3, Provercelli 2; Palermo 1, Milão 0.

O ROMA VENCEDOR SOBRE O PROVERCELLI

Roma, 4 (Havas) — A partida de football entre o quadro do Roma e o Provercelli foi disputada com egual ardor por ambos os contendores.

O jogo iniciou-se com um ataque do Roma: Gualta, auxiliado por Tommasi shoota, mas o guardião do Provercelli consegue desviar a pelota. Aos nove minutos de jogo, Degara, do Provercelli, marca o primeiro tento.

Os romanos reagem e logram egualar o score, graças á acção de Constantino. Um goal de Gualta é annullado por off-side. O primeiro meio tempo terminou com a contagem de dois a um a favor dos romanos.

Ao abrir-se o segundo meio tempo, Degara marca o segundo tento para o Provercelli, o que leva os romanos a redobrar de energia. Depois de varias acções infrutiferas, Scopelli consegue marcar o terceiro ponto para o seu quadro.

Logo depois terminava o jogo com a victoria dos romanos por tres pontos contra dois.

O CAMPEONATO PORTUGUEZ DE GOLF

Lisboa, 3 (Havas) — O campeonato portuguez de golfo, disputado no Estoril, foi ganho pelo sportista Brito da Cunha. Tomaram parte no torneio, quarenta e tres jogadores.

RESULTADOS NO FOOTBALL LUSITANO

Lisboa, 3 (Havas) — Os jogos de football de hoje terminaram com os resultados seguintes: Sporting 3, Academico, do Porto 0; Victoria, de Setubal, 3, União, de Lisboa 1.

No porto o Football Club do Porto bateu o Bemfica por 2 x 1. Em Coimbra o Belenenses derrotou o Academico por 5 x 0. Em Coruche o Coruchense ganhou o Casa Pia por 4 x 1.

A DISPUTA DO CAMPEONATO MUNDIAL DE BILHAR

Marselha, 4 (Havas) — Foi a seguinte a classificação final dos concorrentes ao Campeonato Mundial de Bilhar para amadores:

1º Van Belle (Belgica), com 15 pontos, média geral de 14,20 e mais forte série de 104. — 2º Cote (França), 12 pontos, média geral 9,94, mais forte série, 72. — 3º Davin (França). — 4º Swering (Hollanda)

VAN BELLE E' O CAMPEÃO

Marselha, 3 (Havas) — O jogador belga Van Belle conquistou o campeonato mundial de bilhar de quadro.

ISOLATEUR III VENCEU O "STEEPLE" FRANCEZ

Paris, 3 (Havas) — O grande premio "Steeple", de 120.000 francos, na distancia de 4.300 metros, disputado em Pau, foi ganho pelo cavallo "Isolateur III", seguido de "Mourad Bey" e "Escamillo".

Athletismo

OS PAULISTAS ESTÃO TREINANDO PARA O CAMPEONATO SUL AMERICANO DE ATHLETISMO

São Paulo, 3 (Havas) — Para a preparação da turma de athletas que vae tomar parte nas proximas eliminatorias nas quaes a C. B. D., escolherá os integrantes da representação brasileira ao proximo campeonato sul-americano, a Federação Paulista de Athletismo realizou hoje um treno.

Além dos athletas da entidade official apresentaram-se elementos de entidades menores.

Alfredo Carlette foi o vencedor dos cinco mil metros razos com o tempo de 16' 26" 4|5.

Nos 10.000 metros razos verificou-se a victoria de Antonio de Almeida com o magnifico tempo de 33'52".

Bento Camargo Barros venceu a prova de arremesso de disco com 29 m 53.

TENNIS

O primeiro torneio de duplas constituidas por pae e filho realizado no Tijuca Tennis Club

O par formado por Paulo e Carlos Belache conseguiu vencer a competição

Sob os auspicios do Tijuca Tennis Club, realizou-se domingo pela primeira vez, um interessante torneio de duplas constituidas por paes a filhos pertencentes ao quadro social do sympathico club da Tijuca.

O torneio levantado brilhantemente pelo par formado por Paulo e Carlos Belache e seguido da dupla de Alberto e Eurico Cortes proporcionou aos adeptos do elegante sport, partidas muito disputadas e sobre grande enthusiasmo dos tennistas participantes.

O torneio que foi dirigido pelo trenador do club, sr. Jacque, e teve doze duplas disputando-o, transcorreu admiravelmente, e justo se torna, destacar á brilhante actuação dos garotos e da garota do sr. De Vencenzi como se portaram na quadra, demonstrando já, grandes progressos no manejo da raquette.

Geraldo Piragibe (o menor da turma) Paulo Belache, Alberto Cortes, Renato Manier, Alvaro Cunha, Fernando Fonseca, Ernani Dias, Leon Bogossion, Raul Said, Carlos Ferreira, Bandeirinha e a menina Megan De Vencenzi são os futuros defensores do Club Cajuti que no torneio de domingo exhibiram-se em companhia de seus respectivos paes.

O desenrolar do torneio assignalou os seguintes resultados:

1º jogo — Renato Manier e N. Manier venceram Leon Boghossian e A. Boghossian por 6x3.

2º jogo — Geraldo Piragibe e Alfredo Piragibe venceram Ernani Dias e A. Dias por 6x4.

3º jogo — Alvaro Cunha e A. Cunha venceram Fernando Fonseca e Jorge Fonseca por 6x2.

4º jogo — Negan De Vencenzi e Djalma De Vencenzi venceram Raul Said e capitão Said por 6x3.

5º jogo — Carlos Ferreira e Raul Ferreira venceram Alvaro Cunha e A. Cunha por 6x3.

6º jogo — Alberto Bandeira e A. Bandeira venceram Renato Manier e N. Manier por 6x2.

7º jogo — Paulo Belache e Carlos Belache venceram Geraldo Piragibe e A. Piragibe por 6x3.

8º jogo — Alberto Cortes e Eurico Cortes venceram Megan De Vencenzi e D. De Vencenzi por 6x3.

9º jogo — Paulo Belache e Carlos Belache venceram Alberto Bandeira e A. Bandeira por 6x3.

10º jogo — Alberto Cortes e Eurico Cortes venceram Carlos Ferreira e Raul Ferreira por 6x2.

11º jogo — (Final) — Paulo Belache e Carlos Belache venceram Alberto Cortes e Eurico Cortes por 6x5.

*

ICARAHY PRAIA CLUB x TIJUCA TENNIS CLUB

O club carioca venceu a competição

Nas quadras do Icarahy Praia Club, foi realizada no domingo pela manhã, uma animada competição, entre os tennistas do Tijuca e os do club local.

Os jogos realizados em numero de cinco, foram decididos, á favor do Tijuca quatro e a do Icarahy um.

O club do Rio esteve representado pela seguinte turma, Newton Bethlem, A. Moraes, Viriato Carvalho, G. Santos e Ascio Ferreira.

*

OS NOVOS DIRECTORES DA F. T. R. J. TOMAM POSSE HOJE A' TARDE

Na séde da Federação de Tennis do Rio de Janeiro, será effectuada hoje ás 5 horas da tarde, á posse da nova directoria, eleita para dirigir a entidade carioca no periodo de 1935/1936

Os directores eleitos recentemente são os seguintes:

Presidente, dr. Adhemar Faria; 1º vice-presidente, Godofredo Menezes; 2º vice-presidente, Luiz W. C. Aguiar; secretario geral, Eugenio P. Seára; 1º secretario, Antonio A. G. Taveira; 2º secretario, Americo R. Velloso; 1º thesoureiro, Eurico M. Brandão; 2º thesoureiro, M. Rego Barros; e pub. e propaganda, Oswaldo Mignani.

*

*

ELEGANTE TARDE TENNISTICA EM COMMEMORAÇÃO AO ANNIVERSARIO DE FUNDAÇÃO DO PARQUE TENNIS CLUB, DE VICTORIA

Nas quadras do Parque Moscoso, séde do Parque Tennis Club, realizou-se sabbado ultimo a competição de tennis entre este club e a equipe representativa do Sport Club Campinho, do municipio que lhe empresta o nome.

O tempo impediu de certo modo que a competição tivesse maior brilho social, pois houve indecisão quanto á realização ou não da referida competição o que, por assim dizer, diminuiu a frequencia ao referido jogo o que, como habitualmente, empresta um realce especial ás reuniões que se effectuam no elegante gremio.

Os dois primeiros jogos effectuados em disputa da rica "Taça José Horta de Araujo", offerta gentil do conhecido sportman Mauro Law Pereira, não definiram de modo algum o resultado final da competição. No jogo de duplas, após interessante disputa, saiu vencedora a dupla representativa do Parque Tennis Club composta de Mauro Law Pereira e Romulo Finamore. Romulo esteve como sempre admiravel e repetiu o seu jogo posto em pratica contra a A.C.D. seguro, ponderado na rebatida e efficiente na conquista do ponto decisivo. Mauro foi um elemento combativo, atacou com violencia e teve um jogo alternado, ora firme ora displicente, conseguindo porém garantir a victoria.

A dupla visitante composta por Adolpho Gerhardt e George Santos, jogou com enthusiasmo e tentou com esforço garantir o ponto. Santos porém não se firmou e por vezes compromettia a acção do seu companheiro. O terreno escorregadio em face do ultimo temporal talvez tivesse contribuido para que o companheiro de Adolpho não se sentisse tão seguro como era de esperar.

Finalmente a dupla do Parque Tennis Club venceu a do S. Club Campinho por 2x1, 9x11, 7x5 e 6x1.

Logo após a terminação do primeiro jogo de duplas teve logar a partida de simples disputada entre Paulo Wright e Walter Soyca, respectivamente do Parque e do Campinho. Este jogo despertava real interesse, pois é sabido que Paulo Wright presentemente é a raquette mais estylizada de Victoria e incontestavelmente um bom elemento. Soyca todavia é um jogador firme, bate com impetuo-

Luta-Livre

ECOS DA VICTORIA DE HELIO GRACIE SOBRE DUDU'

Extraordinaria a valentia do joven lutador

Helio Gracie, vencedor de Dudú

Pesca

O SR. EDUARDO PRADO E' O CAMPEÃO DE 1935

Excursionismo

OS NOVOS DIRECTORES DO C. E. BRASILEIRO

Waterpolo

O INICIO DO CAMPEONATO DE WATER POLO

TURF

A CORRIDA DE ANTE-HONTEM, EM SÃO PAULO

Belfort ganhou o grande premio Jockey-Club, batendo Kosmos por meio corpo

Um dia de sol rutilante e de temperatura muito agradavel concorreu para o brilho da corrida que ante-hontem se realizou no hippodromo da Moóca, na qual foi disputado o grande premio Jockey-Club, a prova mais bem aquinhoada que o Jockey-Club Paulistano annualmente inclue no seu programma classico. Por isso mesmo ella attrãe a attenção dos maiores centros de turf do paiz, concorrendo as coudelarias cariocas com os seus melhores cavallos. Isso ainda uma vez se verificou agora. Do referido grande premio, que levou ao hippodromo uma consideravel assistencia, distinguindo-se nas suas principaes dependencias elementos destacados da sociedade paulista e numerosos turfmen forasteiros, idos do Rio de Janeiro, participaram varios cracks cariocas e o seu resultado não desmentiu a expectativa: o triumpho correspondeu á expectativa, cabendo a Belfort, cujo piloto, entretanto, no final, para annullar a emocionante investida de Kosmos, não se conduziu regularmente, havendo o piloto desse descendente de Aymestry, logo depois da realização da sensacional carreira, apresentado queixa aos commissarios de corridas contra Herrera, que montou o filho de Adam's Apple. A actuação do pensionista da Coudelaria Assumpção empolgou a multidão. Lutando com adversarios da categoria de Brunorb, Lepido e Algarve, acabou dominando-os e no momento critico da carreira ainda póde ameaçar a fundo a victoria daquelle representante do turf carioca.

As 5,45 da tarde os concorrentes desfilaram nesta ordem: Brunorb, Belfort, Luminar, Sovereign, Algarve, Kosmos, Bosphore, Zank e Lepido. Após ao desfile, o sr. Luiz de Assumpção, presidente do Jockey-Club, occupou o microphone da Record, installado na tribuna official, para agradecer ao povo de São Paulo o seu comparecimento a grande prova. Alinhados os nove concorrentes, houve uma tentativa em que ficou parado Luminar. A's 5,55 subiu o apparelho definitivamente. Belfort assumiu a vanguarda immediatamente, seguido de Bosphore e Zank. Luminar, o ultimo a picar, forçou por fóra toda a curva do paddock, collocando-se ás patas de Belfort, na recta da rua Taquary. Na primeira passagem pelos 800 metros o filho de Macon tentou passar por Belfort, mas encontrando resistencia firmou-se em segundo a meio corpo do adversario. Ahi Brunorb corria em ultimo. Na primeira passagem pelo disco continuava Belfort na frente, tendo ao lado, a meio corpo, Luminar, que era seguido de Algarve, Kosmos, Brunorb, Bosphore, Sovereign, Zank e Lepido, nesta ordem. Na segunda passagem pela rua Taquary, Brunorb passou para terceiro e nos 1.000 metros Luminar começou a esmorecer passando logo por elle Brunorb, Algarve, Lepido e Kosmos. Nos 800 metros este juntou-se a Lepido e Algarve, dominando-os depois de breve luta, indo em perseguição de Brunorb, que alcançou e quebrou apezar da resistencia do antagonista, no inicio da ultima curva. Iniciada a recta final Kosmos approximou-se de Belfort, que, ab.'ndo muito, annullou os esforços do filho de Aymestry, dominando-o, assim, durante toda a recta de chegada. Nestas condições Belfort transpoz o disco, deixando a menos de corpo Kosmos, que, apresentado em perfeita fórma, fez corrida surprehendente. Duas circumstancias impediram a victoria do neto de Corcyra: uma, não ter saido Luminar bem, deixando que Belfort fizesse o train á vontade, pois aquelle filho de Macon acabou-se 2.200 metros depois do pulo, e a outra, os impecilios que encontrou na recta de chegada por parte de Belfort. Se Luminar tivesse podido fazer o train ou se tivesse energias para atropelar mais uns 500 metros a Belfort, o crack da Coudelaria Assumpção muito provavelmente teria sido o ganhador. Em terceiro finalizou Brunorb, que muito produziu; em quarto Algarve e em quinto Lepido, na frente de Zank, Sovereign, Luminar, que terminou sentido, e Bosphore, que mancou muito. Luminar, convém que se esclareça, na ultima sextafeira, foi atacado de retenção de urinas. Logo debellado o mal, o crack do entraineur Americo de Azevedo promptamente se refez e, depois disso, levado á pista, trabalhou bem. Entretanto, o facto deve ter contribuido para a sua completa derrota.

Os chronistas paulistas foram muito gentis para com os collegas cariocas presentes á corrida, proporcionando-lhes todas as attenções e facilidades.

O movimento de apostas para ganhador foi o seguinte:

1	Belfort e Sovereign	1.170	26$800
2	Luminar	1.005	31$200
4	Brunorb	985	31$800
5	Algarve	184	170$000
6	Kosmos	180	174$200
7	Lepido	192	163$300
8	Bosphore e Zank	204	153$400
		3.920	

O resultado geral da corrida foi o seguinte:

Premio Internacional — 1.650 metros — 3:000$000 — Productos de qualquer paiz.

1º — Concejal, 3 annos, Argentina, por Cabalista e Ceresia, do sr. Antonio Mancusi, entraineur B. Francellim, 56 kilos, T. Batista.

1º — Tartamudo, 4 annos, Argentina, por Teson e Habladora, da sra. Maria Floro, entraineur A. Olmos, 50 kilos, J. Montanha.

3º — Garça, 50, G. Feijó.

4º — Grand Vizir, 55, E. Gonçalves.

5º — Embaixatriz, 52, B. Garrido.

6º — Taleguilla, 54, L. Lobo.

7º — Zizi, 50, O. Ullôa.

8º — Confesion, 54, M. Ribeiro.

9º — Uruá, 54, C. Fernandez.

Não correu Bluff. Tempo, 110 2/5 segundos. Empate; o terceiro a paleta. Poule dos ganhadores, 58$200 e 148$600; dupla, réis 26$200. Placés, 17$700; 23$500 e 12$300. Apostas, 15:335$000.

Premio Extra — 1.650 metros — 3:000$000 — Productos de qualquer paiz.

1º — Tomy Boy, 4 annos, Irlanda, por Dancing Floor e Killeford, do sr. Antonio Ferraz Junior, entraineur A. Fabbri, 50 kilos, B. Garrido.

2º — Verbena, 48, L. Lobo.

3º — Yonne, 54, A. Molina.

4º — Yak, 54, J. Montanha.

5º — Bettysabeth, 51, I. Souza.

6º — S. Sepé, 52, G. Feijó.

7º — Helvetia, 50, E. Gonçalves.

8º — Arlette, 55, H. Herrera.

9º — Contratempo, 53, C. Fernandez.

10º — Foragido, 54, M. Ribeiro.

Tempo, 109 1/5 segundos. Ganho por um corpo; o terceiro a dois corpos. Poule do ganhador, 149$000; dupla, 43$100. Placés, 24$800; 15$200 e 16$100. Apostas, [illegible]:145$000.

Premio Progredior — 1.450 metros — 4:000$000 — Productos de 3 annos paulistas sem mais de duas victorias.

1º — Garboso, São Paulo, por Visigodo e Garota, da senhorita Suelly M. Camisa, entraineur J. Godoy, 55 kilos, I. Souza.

2º — Rymer, 55, L. Gonzalez.

3º — Santonina, 49, G. Feijó.

4º — Quebranto, 55, H. Herrera.

5º — Kumell, 55, T. Batista.

Tempo, 93 segundos. Ganho por um corpo; o terceiro a meio corpo. Poule do ganhador, réis 56$600; dupla, 96$900. Placés, réis 36$200 e 20$800. Apostas, 31:520$.

Premio Mixto — 1.650 metros — 3:000$000 — Productos de qualquer paiz.

1º — Zonda, 4 annos, São Paulo, por Loisir e Thevo, do sr. Linneu de Paula Machado, entraineur F. B. de Oliveira, 55 kilos, L. Gonzalez.

2º — Malik, 52, E. Gonçalves.

3º — Rouge, 55, A. Molina.

4º — Plathero, 56, O. Mendes.

5º — Bamboré, 46, L. Lobo.

6º — Valdenegro, 55, B. Garrido.

7º — Braz Cubas, 52, T. Batista.

8º — Rugol, 52, G. Feijó.

9º — Predilecto, 52, J. Montanha.

10º — Martini, 55, H. Moya.

Tempo, 110 2/5 segundos. Ganho por um corpo; o terceiro a um corpo. Poule da ganhadora, 35$700; dupla, 75$200. Placés, 16$400; 11$900 e 17$900. Apostas, 42:550$000.

Premio Supplementar — 1.650 metros — 3:000$000 — Productos de qualquer paiz.

1º — Zab, 4 annos, São Paulo, por Sin Rumbo e Fleur de Neige, do sr. Paschoal Avino, entraineur G. Enriquez, 53 kilos, J. Montanha.

2º — Knox, 53, O. Ullôa.

3º — Galopador, 54, G. Feijó.

4º — Gracia, 56, T. Batista.

5º — Larrain, 49, L. Lobo.

6º — Cachalote, 51, G. Costa.

7º — Arauto, 52, E. Gonçalves.

Tempo, 108 3/5 segundos. Ganho por um corpo; o terceiro a cabeça. Poule do ganhador, réis 24$900; dupla, 33$400. Placés, réis 22$300 e 37$500. Apostas, 50:990$.

Premio Combinação — 1.650 metros — 4:000$000 — Productos de qualquer paiz.

1º — Zamorim, 5 annos, São Paulo, por Thermogene e Mayence, do sr. Linneu de Paula Machado, entraineur F. B. Oliveira, 50 kilos, O. Ullôa.

2º — Moron, 52, H. Herrera.

3º — Kelani, 53, G. Costa.

4º — Norah, 53, T. Batista.

5º — Solano, 53, C. Fernandez.

6º — Yapú, 50 ks., G. Guerra.

7º — Alsone, 56, E. Gonçalves.

8º — Ogro, 54, O. Mendes.

Tempo, 108 segundos. Ganho por meio corpo; o terceiro a dois corpos. Poule do ganhador, réis 23$700; dupla, 63$400. Placés, 15$300 e 21$000. Apostas, 56:670$.

Premio Emulação — 1.800 metros — 4:000$000 — Productos de qualquer paiz.

1º — Borba Gato, 3 annos, Argentina, por Serio e Golden Sand, do sr. Hermillo Franco & Filho, entraineur A. Corsisio, 52 kilos, J. Montanha.

2º — Bon Ami, 56, W. Andrade.

3º — Picaflor, 54, A. Molina.

4º — Gin Puro, 56, P. Costa.

5º — Veneziano, 55, L. Gonzalez.

6º — Cow Boy, 52, T. Batista.

Tempo, 118 2/5 segundos. Ganho por dois corpos; o terceiro a meio corpo. Poule do ganhador, 37$900; dupla, 52$800. Placés, réis 21$300 e 21$300. Apostas, 61:970$.

Grande premio Jockey-Club — 3.200 metros — 50:000$000 — Productos de qualquer paiz.

1º — Belfort, 5 annos, Argentina, por Adam's Apple e Argonne, do sr. Rubem de Noronha, entraineur F. Barroso, 58 kilos, H. Herrera.

2º — Kosmos, 54, A. Molina.

3º — Brunorb, 56, P. Costa.

4º — Algarve, 54, C. Fernandez.

5º — Lepido, 54, W. Andrade.

6º — Zank, 53, O. Ullôa.

7º — Sovereign, 58, I. Souza.

8º — Luminar, 58, G. Costa.

9º — Bosphore, 58, L. Gonzalez.

Não correu Claxon. Tempo, 213 2/5 segundos. Ganho por meio corpo; o terceiro a tres corpos. Poule do ganhador, 26$800; dupla, 32$400. Placés, 15$700 e 47$400. Apostas, 93:480$000.

Premio Excelsior — 1.800 metros — 3:500$000 — Productos de qualquer paiz.

1º — Mulatillo, 6 annos, Argentina, por Tartarin e Monisima, do sr. Domingo Cozzolino, entraineur H. Jacklin, 57 kilos, H. Herrera.

2º — Servidor, 47, O. Serra.

3º — Almanzora, 55, M. Ribeiro.

4º — Galles, 56, L. Gonzalez.

5º — Solingen, 56, C. Fernandez.

6º — Universo, 51, O. Ullôa.

7º — Cauto, 55, E. Gonçalves.

Tempo, 119 1/5 segundos. Ganho por dois corpos; o terceiro a dois corpos. Poule do ganhador, 162$000; dupla, 92$600. Placés, 86$600 e 214$300. Apostas, 58:580$000. Pista secca. Movimento geral das apostas, 437:240$.

*

AS PROXIMAS CORRIDAS DO JOCKEY-CLUB

Serão encerradas hoje as respectivas inscripções

Na secretaria da commissão de corridas, serão recebidas hoje, ás 5 ½ da tarde, as inscripções para as reuniões de 9 e 10 do corrente, cujos respectivos projectos já foram publicados e se acham na secretaria á disposição dos interessados.

PAGAMENTO DE PREMIOS

A commissão de corridas, em reunião de hontem, ordenou o pagamento dos premios da reunião de 27 de janeiro ultimo.

*

NO RIO GRANDE DO SUL

A corrida de ante-hontem, em Porto Alegre

Porto Alegre, 4 (Havas) — Os resultados das corridas realizadas no prado de Moinhos de Vento foram os seguintes:

1º premio — 2.200 metros — Em 1º Pegafogo; em 2º Impar. Tempo, 80 4/5 segundos.

2º pareo — 1.500 metros — Em 1º Ousadia; em 2º Delirio. Tempo, 98 1/5 segundos.

3º pareo — 1.500 metros — Em 1º Mysterieuse; em 2º Real Envite. Tempo, 97 segundos.

4º pareo — 1.500 metros — Em 1º João Alberto; em 2º O que é que ha. Tempo, 93 segundos.

5º pareo — 1.500 metros — Em 1º Marquito; em 2º Catimbau. Tempo, 96 2/5 segundos.

6º pareo — 1.600 metros — Em 1º Carona; em 2º Nocturno. Tempo, 104 segundos.

7º pareo — 1.600 metros — Em 1º Leopardo; em 2º Blacaman. Tempo, 102 2/5 segundos.

8º pareo — 1.600 metros — Em 1º Audaz; em 2º Escoveador. Tempo, 105 1/5 segundos.

9º pareo — 1.600 metros — Em 1º Mancia; em 2º Audaz IV. Tempo, 104 4/5 segundos.

10º pareo — 1.600 metros — Em 1º Fontina; em 2º Sastre. Tempo, 102 3/5 segundos.

*

DIVERSAS INFORMAÇÕES

Um bom cavallo francez destinado á reproducção

O cavallo Bosphore, que mancou durante a disputa do grande premio Jockey-Club, realizado ante-hontem, no hippodromo da Moóca, vae ser arredado definitivamente do entrainement. O filho de Colorado ingressará em breves dias ao Haras São José, onde, em occasião opportuna, iniciará as funcções de reproductor.

O regresso de um profissional do nosso turf

Acompanhado de sua esposa, chegou hontem, de Florianopolis, a bordo do vapor "Commandante Capella", o jockey Armando Rosa. O profissional riograndense, que se ausentára desta capital ha cerca de quinze dias, reapparecerá em publico nas proximas corridas do hippodromo da Gavea.

Potrancas inglezas para o turf portoalegrense

A bordo do vapor "Sirea", entrado hontem no porto desta capital, viajam com destino ao turf do Porto Alegre, as seis seguintes potrancas adquiridas na Inglaterra pelo importador Walter Noble, para a Associação Protectora do Turf.

Dream Vale, filha de Golden Sun, por Sundridge em Golden Lassie, e de Crusade, por Gay Crusader em Cant Lass.

N.N., filha de Stefan the Great, por The Tetrarch em Perfect Peach, e de Who, por Abbot's Trace em Jessamint.

Kate Morphy, filha de Friar's Melody, por Friar Marcus em Sweet Melody, e de Knockgreen Lass, por Irishman em Miss Chatham.

N.N., filha de Tagrag, por Chaucer em Tagalie, e de Daywork, por Glanmerin em Fretwork.

N.N., filha de Dakota, por Juggermant em Santee, e de Coquilla, por Square Measure em La Coqueta.

Sommeil, filha de Somme Kiss, por Sunstar em Stolen Kiss, e de Bye Bye, por Simon Square em Vale.

Automobilismo

A TEMPORADA INTERNACIONAL E O CONCURSO DE VON STUCK

O offerecimento de Von Stuck á commissão sportiva do Automovel Club para concorrer ao premio internacional de 1934, está sendo tomada em consideração pela entidade que dirige o sport automobilistico nacional, em vista de não existirem no anno corrente, os obstaculos technicos nem a premencia de tempo que impediram em outubro p. p. a concorrencia do mais authentico "az" dos que ali actualmente concorrem aos grandes premios internacionaes.

Daquella data até o presente, foram firmados por Von Stuck contratos, cujas clausulas podem, ou não, deixar liberdade ao famoso volante para intervir na prova automobilistica mais importante da America do Sul, como era seu desejo. Os passos serão dados immediatamente para saber com toda certeza se o "recordman" de Subida de Montanha no Brasil póde, ou não, manter o offerecimento feito no anno passado.

America do Sul x Europa

Von Stuck, Lefferi, o engenheiro Alfieri e alguns mais "azes" do volante mediráo, possivelmente, habilidades technicas no "Trampolim do Diabo" no proximo 2 de junho, adiantando assim o proposito do A. C. B. que é: doar ao Brasil uma prova automobilistica a caracter internacional e de mais ampla repercussão sportiva no mundo, e esforça-se para attrair ao "Grande Premio Cidade do Rio de Janeiro" os nomes mais consagrados mundialmente em provas de pistas e montanha, afim de que a prova maxima do automobilismo assuma a feição de "match" America do Sul x Europa.

Odilon Barcellos concorrerá

O mechanico Odilon Barcellos, está preparando um Chevrolet 6c. com compressor para concorrer ao "Grande Premio Cidade do Rio de Janeiro". Pela Primeira vez no Brasil, será usada a propulsão dianteira por modificação, em carros de corrida.

Barcellos tem a maxima confiança dos resultados praticos neste systema, dado os obstaculos que apresenta a topographia do circuito em que se realizará a importante prova, organizada pelo Automovel Club do Brasil.

Basketball

O TIJUCA DERROTOU O AMERICA

No gymnasio do club da rua Conde Bomfim, teve logar os encontros da 2ª e 1ª divisão entre os respectivos quadros de basketball do Tijuca T. C. e do America F. C., os quaes tiveram apreciavel numero de torcedores.

Na divisão intermediaria, o gremio local venceu por 42 x 28, e no Campeonato da Cidade, ainda o Tijuca foi vencedor, por 52 x 23.

NOS JUVENIS

Para definir posições, encontraram-se domingo, no rink do Villa Isabel, em "melhor de tres".

O Boqueirão derrotou o Botafogo, pela 3ª vez, classificando-se em 2º logar em sua série, por 13 x 9, e o America triumphou sobre o Mackenzie, por 21 x 19.

NA 2.ª DIVISÃO

A chuva não permittiu que o Boqueirão e o Villa terminassem a sua partida da 2ª divisão, quando os "garrafas" venciam por 13 x 5.

*

O AMISTOSO ICARAHY x FLUMINENSE

Tambem por egual motivo, não póde ser concluido o amistoso entre o Fluminense F. C. e o C. R. Icarahy, realizado ante-hontem á noite, no rink do ultimo.

Vencia o club local, já no segundo tempo, por 20 x 28, quando a chuva tornou impossivel a continuação da partida, cujo score é o que prevalece no encontro.

*

CAMPEONATO BRASILEIRO DE BASKETBALL

Seguirá para Porto Alegre o arbitro Loris Cordovil, que vae arbitrar a partida de basketball São Paulo e Rio Grande do Sul, em disputada do Campeonato Brasileiro de Basketball.

*

A DELEGAÇÃO DO CEARA' A CAMINHO DO RIO

Pelo paquete Itapé embarcou hontem em Fortaleza a equipe de basketball do Ceará, que em nossa capital, enfrentará o five vencedor do encontro Minas Geraes e Districto Federal.

Tiro

SPORT CLUB TIRO AO VÔO

As actividades do domingo ultimo

Diversos socios sujeitaram-se a exercicio no domingo ultimo, no stand do morro de Santo Antonio. Pombos regulares, de quando em vez algum "zurito" formidavel, arrancando das caixas das extremidades, fazendo baquear os atiradores, que se houveram admiravelmente, destacando-se Mario Sierca em plena fórma e optimamente "montado".

Merece especial registro a nova victoria do SCTV, que, dado ao seu tradicional prestigio, pouco a pouco vae se firmando de modo notavel no seio da sociedade. O socio honorario, dr. Landulpho Alves, director do Departamento Nacional de Producção Animal, introduziu na sociedade o leader da Camara, dr. Medeiros Netto, consumado caçador, que enthusiasmado com o fidalgo sport se houve magnificamente nos tiros de ensaios, fazendo uma boa série de pombos velozes.

Finalizando os exercicios em pombos, foram experimentadas as novas machinas de pratos, com resultados satisfactorios. Sobretudo o "skeet" deverá attrahir, em futuro bem proximo, os americanos e inglezes aqui residentes, habituados a esse interesante sport.

Quatro ensaios de pombos, em caracter de disputa, foram effectuados com os seguintes resultados:

N. 399 — 8 inscriptos — 3 pombos a 27 metros. Vencedor absoluto, Mario Sierca, com 7|7.

N. 400 — 9 inscriptos — 3 pombos a 24 e 28 metros. Novamente vencido por Mario Sierca (28 metros) com 5|5.

N. 401 — 10 inscriptos — 5 pombos a 27 metros. Vencedores, ex-aequo, Placido e Bernardo, com 6|6.

N. 402 — 8 inscriptos — 1 pombo a 25 e 27 metros. Torna vencer, Mario Sierca (27 metros) — com 5|5.

Natacão

UMA FESTA NO ATHLETICO DE BELLO HORIZONTE

Bello Horizonte, 4 (Havas) — Foi brilhantemente commemorado o primeiro anniversario da inauguração da piscina do Athletico.

O club carioca Gragoatá foi convidado a tomar parte na solennidade e aqui chegou sabbado ultimo.

Foram disputadas onze provas tomando parte nellas os nadadores do Athletico e do Gragoatá.

No primeiro pareo, de 100 metros livres, saiu vencedor José Moura da Costa, do Gragoatá. No segundo pareo, de 100 metros, nado de peito, foi vencido por Sergio Octaviano, do Athletico. No terceiro pareo, de 100 metros, nado de costas, saiu vencedor Paes Leme, do Athletico. No quarto, de 100 metros, nado livre, saiu vencedor Dartagnan, Racha do Athletico. No quinto pareo, de 300 metros, revesamento sairam vencedores Walter Cordeiro, Chrisanto Teixeira e Dildemar Carvalho, do Gragoatá. No sexto pareo, de 100 metros, saiu vencedor Ramon Alonso, do Gragoatá. No setimo pareo, de 100 metros, nado de peito, venceu Rubens Cordeiro, do Athletico. No oitavo pareo, de 300 metros, revesamento, venceram Dartagnan Sergio Octaviano e Marco Paulo, do Athletico.

Realizaram-se depois provas de water-polo, nas quaes o Gragoatá empatou com o Athletico por 4 pontos contra 4.

Os teams estavam assim constituidos: Gragoatá — Adalto, Geraldino, Carlos, Gastão, Eros, Geraldo e Crisanto. Athletico — Geraldo, Conde, Afranio, Pedro Paes Leme e Rubens.

Os pontos do Gragoatá foram feitos por Geraldino, Gastão, Eros e Chrisanto.

Foi batido um "record" brasileiro de nado de peito para infantis fortes, de 100 metros. O nadador athletico Sergio Octaviano fez o percurso em 1 minuto e 31 segundos.

A solennidade teve a presença de representantes do governo e de numeroso publico não obstante a chuva que caiu durante todo o dia.

Escotismo

ESCOTEIROS DO C. R. VASCO DA GAMA

Reunião do "Conselho de Graduados" — Varias notas da tropa escoteira vascaina

No domingo passado reuniu-se o conselho de graduados dos escoteiros do Club de Regatas Vasco da Gama, com a presença dos chefes e graduados do 1º e 2º grupos, na séde escoteira do estadio de São Januario, sob a direcção do chefe David M. de Barros, secretariado pelo sub-monitor Ary Corrêa.

Do expediente constam varios officios e cartas, agradecendo a remessa do relatorio de 1934, dos escoteiros vascainos. Deixou de ser lida a acta anterior, por ausencia justificada do secretario effectivo.

Actividades — E' approvado o seguinte programma de actividades: domingo, 17 — Concurso extra, entre patrulhas, no Bom Retiro. Domingo, 24, reunião geral no estadio de S. Januario e inicio das férias de Carnaval.

Março, 10 — Concurso de natação entre as patrulhas.

Torneio de ping-pong — Por proposta da patrulha do Gato, é approvado um concurso interno entre as patrulhas do 1º grupo, de ping-pong, devendo o primeiro jogo realizar-se na quinta-feira, dia 7..

Desafio de basketball — A patrulha do Cão, vencedora do ultimo torneio interno de basketball, acceitou o desafio de um combinado das patrulhas do Gato e do Tigre, em basketball, jogo este que se deverá realizar na quinta-feira, 14 do corrente.

Nomeação — O monitor da patrulha do Cão, Dionysio da Silva, communica ao conselho que escolheu para seu sub-monitor o escoteiro João Pinto Areias.

Caserna de patrulhas — No domingo, 24 do corrente, quando terminará o concurso de pontos, entre patrulhas, será realizado, tambem, o concurso do "melhor caderno de patrulha".

Conselho de março — Foi approvado que no conselho de graduados, de março proximo, se trate do programma das commemorações do anniversario da tropa escoteira vascaina, que occorrerá em abril.

Presentes — Compareceram a esta reunião os chefes: David M. de Barros, Albano Teixeira e Armando Motta. Guia, Gualter Gama de Castro, monitores, Dionysio da Silva, Benjamin Dias da Silva e Victor Alves Claro. Sub-monitores, Lacyr Ricardo Gonçalves, Ary Corrêa, João Pinto Areias. Monitor honorario, José Gaspar Gouveia.

Depois de serem tratados pequenos assumptos de ordem interna, o conselho de graduados vascainos, que tinha sido iniciado, ás 10 horas, foi encerrado ás 11 horas.

DESIGNAÇÕES DE OFFICIAES SUPERIORES

Em virtude de proposta, foram designados: os tenentes-coroneis medicos drs. Sebastião de Almeida Guimarães, para vice-director do Hospital Central do Exercito e Manoel Guedes Corrêa Gondim, para chefe do Pavilhão de Isolamento do mesmo hospital, e os majores Carlos Pereira da Silva, para fiscal administrativo do Collegio Militar de Porto Alegre e Pedro Augusto de Barros Bittencourt, para fiscal do pessoal do mesmo collegio.

DIA A OD. P. E.

Estão de dia hoje ao Departamento do Pessoal do Exercito, o [illegible] Sylvio Eolano Campos, e o soldado Antonio Rodrigues Mello.

Declarações

CRUZ VERMELHA BRASILEIRA

1ª convocação

De ordem do sr. presidente, são convidados os socios da Cruz Vermelha Brasileira para a sessão de assembléa geral ordinaria que se realizará no dia 8 do corrente mez, ás 10 1|2 horas, na séde social, para os fins do art. 14 dos estatutos.

Rio de Janeiro, 2 de fevereiro de 1935. — Dr. M. C. de Góes Monteiro, secretario. (M 19177)

ANNUNCIOS

LEILÕES

IMPLORANDO A CARIDADE

Paulina de Figueiredo, viuva, com tres filhos e impossibilitada de trabalhar.

Ephigenia Gomes Costa, pobre velha, moradora á rua Invalidos n. 117, quarto, 40.

Maria Baptista, pobre.

Maria Eugenia, viuva, com 78 annos, residente á rua Barão de Itaquy n. 207 barracão 7. Cascadura.

Laura Xavier da Silva, viuva, com oito filhos, passando privações, appella para as almas caridosas. Rua Navarro n. 314, ou nesta redacção.

Laura Marques de Abreu.

Maria Rocca.

Maria Ferreira, viuva, pobre, rua Barão de Itapagipe, 307.

Edith Figueiredo, rua Cornelio n. 39, São Christovão. Aleijada, soffrendo de ataques epilepticos.

Christina Maria da Conceição, de 80 annos, sem amparo. Rua Laurindo Rabello, 992.

Angelina Pecuraro, viuva, com 60 annos de edade, completamente céga e paralytica.

Maria Ventura, com 98 annos de edade, viuva.

Entrevada da rua Itapirú, 618, c. 11, viuva, céga de uma das vistas e com 65 annos de edade.

Carlota da Costa Pinto, viuva, com 69 annos, amparo de tres netinhos, orphãos de pae e mãe, rua Itaquy n. 285. casa V. Cascadura.

Francisca Stelle, viuva, com 79 annos, residente á travessa das Partilhas n. 18.

Lucia Macedo, pobre, rua Monte Alegre n. 27, quarto 13.

Medicos e Pharmaceuticos

ACTOS RELIGIOSOS

Reisauro Vieira Reis

Isaura Maria Vieira Caldas, José da Costa Vieira Caldas, Enedina Vieira Reis e Cidalia Reis Canigio, sensibilizados com as demonstrações de amizade que tiveram seus amigos por meio de telegrammas, cartões e corôas que enviaram, e aos que acompanharam ao cemiterio de S. João Baptista os restos mortaes de seu querido filho, enteado e irmão Reisauro Vieira Reis; não podendo agradecer pessoalmente a cada um dos numerosos amigos, o fazemos por este meio, ficando eternamente reconhecidos e hypothecamos nossa gratidão.

Outrosim, participamos a missa de 7.º dia do seu fallecimento que será rezada no altar-mór da Egreja do S. S. Sacramento á avenida Passos, esquina de Buenos Aires amanhã, quarta-feira, ás 10 horas.

Convidamos os amigos e parentes a este acto de religião e caridade, o que desde já agradecemos. (M 20364)

Thadéa Fidelina da Silva

(PROFESSORA JUBILADA)

O Dr. Affonso Nelson da Silva, Dinis Satyro e familia (ausentes), Dr. Mario de Almeida Goulart e familia, Amalia Goulart de Avellar, seu marido Virgilio Avellar e filhos, Thadéa Satyro Espindola, seu marido Haroldo Espindola e filhos, participam aos parentes e amigos o fallecimento de sua inesquecivel e querida mãe, irmã e tia, THADÉA FIDELINA DA SILVA e convidam para acompanhar o feretro da rua Barão de Itapagipe n. 201, para o cemiterio de São Francisco Xavier, hoje, ás 16 1|2 horas, confessando-se desde já penhorados. (M 17414)

D. Maria Moraes

(3º ANNIVERSARIO)

Amanhã, quarta-feira, 6 do corrente, data do 3º anniversario do fallecimento de sua modelar esposa e mãe, [illegible] (M 20413)

Estephania R. Ozorio

Seus filhos, ainda sob o doloroso choque de seu fallecimento, mandam rezar missa hoje, terça-feira, dia 5, ás 10 horas, no altar-mór da egreja S. Francisco de Paula. A familia enlutada agradece penhoradamente a quantos comparecerem. (M 21151)

Quita Teixeira Coelho

Cecilia, Brasilia, Estephania (ausentes) e Fidelcino Teixeira Coelho e filhos convidam aos parentes e amigos de sua irmã e tia — QUITA TEIXEIRA COELHO, para assistirem á missa do 7º dia que será resada amanhã, quarta-feira, 6 do corrente, ás 8 horas, na egreja São José (rua Barão de Mesquita) e antecipam agradecimentos, por esse acto de religião. (M 21157)

Valentine Desorge

Fallecida em 18 de Janeiro

Suas amigas convidam as demais para assistir á missa que mandam celebrar por sua alma, amanhã, quarta-feira, ás 9 horas, na capella de N. S. da Victoria, da egreja de São Francisco de Paula.

Candido Espindola de Mello

Fernando Espindola de Mello, esposa e filho, José Vieira Rodrigues, esposa e filhos convidam os parentes e amigos de seu pae, sogro e avô para a missa de 7º dia, hoje, terça-feira, 5, ás 10 1|2 horas, no altar-mór da egreja do Carmo. (M 18445)

---

25) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

A HERANÇA DE VERLOC

JOSEPH CONRAD

que era ouvido ali, não havia duvida alguma.

— Comtudo, tive razão de pensar que havia alguma coisa no ar, concluiu elle. Sempre achei que elle podia me dizer alguma coisa digna de ser conhecida.

O commissario assistente fez uma observação significativa:

— Desta vez falhou-lhe.

— Nem eu tive noticia de coisa alguma por qualquer outro meio, retrucou o inspector. Nada lhe perguntei, logo, elle nada me podia dizer: não é um dos nossos. Não é como os que estão a nosso soldo.

— Não, murmurou o commissario assistente. E' um espião a soldo de um governo estrangeiro. Nós não podiamos reconhecel-o.

— Eu devo fazer meu trabalho pelos meus proprios meios, declarou o inspector. Nem que eu tivesse de traficar com o proprio diabo, e arcar com as consequencias. Ha coisas que nem todos devem saber.

— E sua idéa de sigillo parece que consiste em conservar na ignorancia o chefe de seu departamento. Isto talvez seja levar um pouco longe demais o segredo, não acha? Elle mora na loja?

— Quem?... Verloc? Ah! Sim. Mora por cima da loja. Creio que a sogra vive com elles.

— A casa é vigiada?

— Oh! Meu Deus, não. Não era necessario. Certas pessoas que lá vão são vigiadas. Minha opinião é que elle nada sabe deste caso.

— Como explica você isto? perguntou o commissario, accenando para o farrapo azul.

— Não explico de modo nenhum, senhor. E' simplesmente inexplicavel. Não se pode explicar pelo que sei.

Heat declarou isto com a franqueza de um homem cuja reputação está estabelecida como um rochedo.

— Pelo menos por emquanto. Penso que o homem que está mais implicado nisto acabará por ser Micaelis.

— Você pensa isso?

— Sim, senhor; porque posso responder por todos os outros.

— Que sabe do homem que se suppõe ter escapado do parque?

— Creio que deve estar longe a esta hora, opinou Heat.

— O commissario assistente olhou-o firmemente; depois ergueu-se de repente, como se se tivesse preparado para algum meio de acção. O facto é que naquelle mesmo instante elle succumbia a uma tentação fascinante. O inspector chefe ouviu-o despedil-o, com instrucções para vir encontrar seu superior na manhã seguinte, bem cedo, para ulterior consulta sobre o caso. Ouviu tudo com rosto impenetravel, e saiu a passos cadenciados.

Fosse qual fosse o plano do commissario assistente, nada tinha com aquelle trabalho de secretaria, que era o veneno de sua existencia, pela sua natureza confinada, e apparente falta de realidade. [illegible]

[illegible]

(Continúa)

A VIDA COMMERCIAL

CAMBIO

MERCADO LIVRE

Hontem, esse mercado funccionou em posição estavel, tendo vigorado, para o fornecimento de cambiaes, as seguintes taxas extremas:

	A' vista
Libras	74$500 a 74$600
Dollar	15$300 a 15$320
Marcos	6$100 a 6$110
Francos	1$000 a 1$005
Lira	1$298 a 1$305
Peso argentino	3$800 a 3$830
Pesetas	2$080 a 2$090
Lei	$153
Shilling austriaco	2$845 a 2$850
Francos suissos	4$920 a 4$950
Peso uruguayo	6$240 a 6$400
Corôas slovaquias	$638
Corôas dinamarquezas	3$300
Escudos	$678 a $684
Corôas suecas	3$870
Francos belgas	$710
Belgas	3$345 a 3$360
Florins	10$260 a 10$370
Peso chileno	$700

CABO

		A' vista
Libras	—	74$800
Dollar	—	15$370
Francos	—	1$010
		A 90 d/v
Libra	—	74$500
Dollar	—	15$280
Francos	—	1$003

MERCADO DE MOEDAS

	Vend.	Comp.
Peso uruguayo	6$200	6$000
Pesetas	2$050	1$950
Liras	1$285	1$270
Francos	$900	$870
Franco suisso	4$800	4$700
Franco belga	$900	$670
Guldens (Hollanda)	10$100	9$800
Kroners (Suecia)	3$500	3$400
Kroners (Noruega)	3$300	3$100
Kroners (Dinamarca)	3$300	3$100
Dollar americano	15$200	15$000
Dollar canadense	15$200	15$000
Marcos	5$500	5$200
Shilling (Austria)	2$900	2$700
Corôa (Tcheco Slovaquia)	$630	$600
Dinar (Servia)	$320	$300
Lei (Rumania)	$150	$120
Marcos (Finlandia)	$300	$280
Zloty (Polonia)	2$900	2$700
Yen (Japão)	4$200	3$600
Peso boliviano	$850	$580
Peso chileno	$600	$600
Escudos (Portugal)	$675	$655
Pesos argentinos	3$880	3$800
Libras (Perú)	84$000	81$000
Libras (Inglaterra)	73$500	72$600

Tabella do Banco do Brasil

O Banco do Brasil affixou, hontem, para cobranças e acquisição de letras de cobertura, as seguintes taxas:

		A 90 d/v
Londres	—	4 41|256 (57$600)
		A' vista
Londres	—	4 17|128 (58$071)
Paris	—	$780
Italia	—	1$010
Nova York	—	11$920
Belgica (ouro)	—	2$760
Belgica (papel)	—	—
Portugal	—	$525
Allemanha	—	4$735
Montevidéo	—	5$850
Buenos Aires (peso ouro)	—	—
Buenos Aires (peso papel)	—	3$380
Suissa	—	3$835
Hespanha	—	1$615
CABO		
Londres	—	58$692

DINHEIRO

		A 90 d/v
Londres	—	56$870
Nova York	—	11$590
Paris	—	$740
Italia	—	$950
Allemanha	—	4$425
		A' vista
Londres	—	57$270
Nova York	—	11$690
Paris	—	$750
Italia	—	$950
Allemanha	—	4$485
CABO		
Londres	—	57$470
Nova York	—	11$740

A compra do ouro fino

Hontem, o Banco do Brasil affixou para a compra do ouro fino 1.000/1.000 o preço de 16$900 a gramma.

Camara Syndical dos Corretores

CURSO OFFICIAL DO CAMBIO

Dia 2

S/Londres	—	58$083
" Paris	—	—
" Italia	—	—
" Allemanha	—	—
" Portugal	—	—
" Belgica (ouro)	—	—
" Belgica (papel)	—	—
" Hespanha	—	—
" Suissa	—	—
" Nova York	—	11$917
" Suecia	—	—
" Dinamarca	—	—
" Montevidéo	—	—
" Buenos Aires	—	—
" Hollanda	—	—
" Japão (yen)	—	—
" Tcheco Slovaquia	—	—
" Yugo Slavia	—	—
" Canadá	—	—
" Finlandia	—	—
" Austria	—	—

CURSO DE CAMBIO LIVRE

Dia 2

		A' vista
S/Londres	—	74$537
" Paris	—	1$005
" Italia	—	1$302
" Portugal	—	$681
" Allemanha (reichmark)	—	4$753
" Allemanha (registermark)	—	3$869
" Belgica (ouro)	—	3$559
" Belgica (papel)	—	—
" Hespanha	—	2$083
" Suissa	—	4$915
" Suecia	—	—
" Syria	—	—
" Palestina	—	—
" Noruega	—	—
" Dinamarca	—	—
" Tcheco Slovaquia	—	$642
" Nova York	—	15$309
" Montevidéo	—	—
" Buenos Aires (peso papel)	—	3$890
" Buenos Aires (peso ouro)	—	—
" Hollanda	—	10$350
" Japão (yen)	—	4$431
" Austria	—	2$880
" Rumania	—	—
" Yugo Slavia	—	—
" Polonia	—	—
" Chile	—	—
" Canadá	—	—

MOEDAS

Dia 2

Libras (ouro)	—
Libras (papel)	73$840
Pesetas (prata)	2$001
Pesetas (nickel)	—
Pesetas (papel)	2$052
Reichsmark (prata)	5$305
Reichsmark (nickel)	—
Reichsmark (papel)	5$428
Dollar canadense (papel)	—
Dollar americano (ouro)	—
Dollar americano (prata)	15$274
Dollar americano (nickel)	—
Dollar americano (papel)	15$274
Franco belga (prata)	—
Franco belga (nickel)	$701
Franco suisso (prata)	4$800
Peso uruguayo (prata)	—
Peso uruguayo (papel)	6$200
Franco suisso (prata)	—
Franco suisso (papel)	—
Franco francez (ouro)	—
Franco francez (prata)	$075
Franco francez (nickel)	—
Franco francez (papel)	$993
Peso argentino (prata)	—
Peso argentino (nickel)	—
Peso argentino (papel)	3$000
Corôa norueguesa (papel)	—
Shilling austriaco (papel)	2$800
Marco finlandez (papel)	—
Zloty (prata)	—
Zloty (papel)	2$850
Yen (prata)	4$400
Yen (nickel)	—
Yen (papel)	4$400
Lira (ouro)	—
Lira (prata)	1$300
Lira (nickel)	1$282
Lira (papel)	1$299
Escudos (prata)	$660
Escudos (nickel)	—
Escudos (papel)	$678
Libra sul africana (papel)	—
Sol (papel)	—
Corôa sueca (prata)	—
Corôa sueca (papel)	—
Corôa dinamarqueza (prata)	—
Corôa dinamarqueza (papel)	—
Corôa norueguesa (papel)	—
Corôa slovaquia (papel)	—
Florim (prata)	8$886
Florim (papel)	10$073
Peso chileno	$689
Corôa sueca (prata)	—
Corôa sueca (papel)	—
Pengo (papel)	—

RESUMO DO MERCADO DE CAMBIO EM SANTOS

SANTOS, 4.

A's 10 horas da manhã o Banco do Brasil comprava a libra a 56$870 e o dollar a 11$590.

O CAMBIO EM NOSSA PRAÇA NO MEZ DE JANEIRO DE 1935

ESTATISTICA ORGANIZADA PELO "CORREIO DA MANHÃ"

CURSO OFFICIAL DO CAMBIO

DIAS	Londres A' vista	Paris A' vista	Italia A' vista	Portugal A' vista	Allemanha A' vista	Hespanha A' vista	Belgica (Papel) A' vista	Belgica (Ouro) A' vista	Suissa A' vista	Buenos Aires (Peso papel) A' vista	Buenos Aires (Peso ouro) A' vista	Montevidéo A' vista	Nova York A' vista	Hollanda A' vista	Japão A' vista	Suecia A' vista	Noruega A' vista	Dinamarca A' vista	Canadá A' vista	Austria A' vista	Tcheco Slovaquia A' vista	Rumania A' vista	Palestina e Syria A' vista	Finlandia A' vista
1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
2	58$318	$780	1$010	$530	4$750	—	—	2$765	3$825	3$350	—	—	11$770	7$993	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
3	58$035	$762	—	$530	4$745	—	—	2$765	3$830	3$350	—	—	11$766	—	—	3$050	—	—	—	—	—	—	—	—
4	57$810	$742	1$010	$530	4$745	—	—	2$760	3$831	3$350	—	5$350	11$740	7$000	3$500	3$060	—	—	—	—	—	—	—	—
5	57$900	$780	1$010	$530	4$780	—	$553	2$765	3$833	3$350	—	—	11$780	8$000	3$550	—	—	—	—	—	$180	—	—	—
6	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
7	[illegible]																							
8	[illegible]																							
9	[illegible]																							
10	[illegible]																							
11	[illegible]																							
12	[illegible]																							
13	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
14	[illegible]																							
15	[illegible]																							
16	[illegible]																							
17	[illegible]																							
18	[illegible]																							
19	[illegible]																							
20	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
21	[illegible]																							
22	[illegible]																							
23	[illegible]																							
24	[illegible]																							
25	57$807	—	—	—	4$475	—	—	—	3$860	—	—	—	11$930	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
26	58$300	$959	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	11$921	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
27	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
28	58$303	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	11$748	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
29	58$338	$780	—	—	4$743	—	—	—	—	—	—	—	11$900	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
30	58$076	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	11$960	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
31	58$213	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	11$938	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
MÉDIAS DO MEZ	57$902	$772	1$007	$528	4$761	1$605	$554	2$760	3$799	3$330	—	5$350	11$803	7$990	3$522	3$051	—	—	—	2$530	$482	—	—	$270

CURSO DO CAMBIO LIVRE

DIAS	Londres A' vista	Paris A' vista	Italia A' vista	Portugal A' vista	Allemanha A' vista	Hespanha A' vista	Belgica (Papel) A' vista	Belgica (Ouro) A' vista	Suissa A' vista	Buenos Aires (Peso papel) A' vista	Buenos Aires (peso ouro) A' vista	Montevidéo A' vista	Nova York A' vista	Hollanda A' vista	Japão A' vista	Suecia A' vista	Noruega A' vista	Dinamarca A' vista	Canadá A' vista	Austria A' vista	Tcheco Slovaquia A' vista	Rumania A' vista	Chile A' vista	Allemanha (Registermark) A' vista
1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
2	74$163	$906	1$285	$679	4$760	2$082	—	3$531	4$877	4$774	—	6$300	15$000	10$200	4$370	—	—	—	—	2$900	$628	—	—	3$712
3	74$202	$997	1$294	$677	4$751	2$070	—	3$539	4$909	3$779	—	—	15$008	10$240	4$356	—	3$800	3$320	—	—	$632	—	—	3$787
4	74$063	1$000	1$297	$677	4$812	2$072	—	3$362	4$912	3$762	—	6$300	15$081	10$251	4$372	—	—	—	—	2$808	$634	—	—	3$750
5	74$021	1$000	1$275	$678	4$776	2$072	$710	3$542	4$000	3$767	—	—	15$021	10$260	—	—	—	—	—	—	$635	—	—	—
6	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
7	[illegible]																							
8	[illegible]																							
9	[illegible]																							
10	[illegible]																							
11	[illegible]																							
12	[illegible]																							
13	[illegible]																							
14	[illegible]																							
15	[illegible]																							
16	[illegible]																							
17	[illegible]																							
18	[illegible]																							
19	[illegible]																							
20	[illegible]																							
21	[illegible]																							
22	[illegible]																							
23	[illegible]																							
24	[illegible]																							
25	[illegible]																							
26	[illegible]																							
27	[illegible]																							
28	74$905	1$006	1$300	$684	4$754	2$091	—	3$570	4$937	3$896	—	—	15$351	10$330	4$485	—	—	—	—	2$874	$641	—	—	3$924
29	74$683	1$008	1$301	$686	4$793	2$093	—	3$565	4$947	3$933	—	—	15$384	10$406	4$443	—	—	—	15$400	2$950	$644	$155	—	3$047
30	74$833	1$007	1$311	$687	4$756	2$087	—	3$565	4$043	3$894	—	6$235	15$337	10$393	4$455	—	3$770	—	15$400	—	$642	—	—	3$804
31	74$723	1$002	1$300	$683	4$759	2$056	—	3$541	4$917	3$876	—	6$263	15$253	10$229	4$494	—	—	—	—	2$012	$630	$154	$754	3$840
MÉDIAS DO MEZ	70$597	1$006	1$305	$684	4$772	2$084	$725	3$570	4$932	3$820	—	6$341	15$122	10$847	4$457	3$800	3$777	3$316	15$288	2$012	$639	$154	$754	3$840

TRANSACÇÕES DE CAMBIO OFFICIAL EFFECTUADAS PELOS CORRETORES DURANTE O MEZ DE NOVEMBRO DE 1934

(ESTATISTICA ORGANIZADA PELA CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES DE FUNDOS PUBLICOS)

MOEDAS	VENDAS Quantidades	VENDAS Importancias	COMPRAS Quantidades	COMPRAS Importancias
Londres	151.893	8.991:154$200	275:492	16.189:085$400
Paris	726.690	551:557$700	2.336.669	1.773:531$800
Italia	—	—	78.214	78:446$600
Allemanha (reichsmark)	787.631	3.704:228$600	1.489.135	7.003:401$900
Allemanha (registermark)	—	—	—	—
Portugal	104.825	56:291$000	38.050	20:432$800
Belgica (papel)	—	—	210.354	116:115$400
Belgica (ouro)	3.819	10:532$800	50.534	139:372$800
Hespanha	17.512	28:316$900	623.230	1.007:762$900
Suissa	—	—	152.780	584:382$500
Suecia	—	—	15.242	47:417$000
Noruega	—	—	—	—
Dinamarca	—	—	3.776	8:227$900
Tcheco Slovaquia	49.795	24:707$900	78.006	38:846$900
Nova York	523.737	6.203:141$000	2.542.259	30.110:515$600
Montevidéo	—	—	—	—
Buenos Aires (papel)	215.102	739:735$800	686.472	2.380:777$200
Hollanda	—	—	40.602	327:576$900
Japão	13.803	49:870$200	20.623	74:510$000
Rumania	—	—	—	—
Canadá	—	—	393	4:765$100
Austria	—	—	—	—
Chile	—	—	—	—
Hungria	—	—	—	—
Yugo Slavia	—	—	—	—
Finlandia	—	—	—	—
Totaes		20.359:626$100		59.885:173$900

NAVEGACÃO E SERVIÇO AEREO

ENTRADAS E SAHIDAS

Da Europa para America do Sul

FEVEREIRO

Procedencia	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Marselha	Campana	15.000	5	5
Hamburgo	Cap. Arcona	27.000	7	7
Hamburgo	General Osorio	8.000	7	7
Havre	Formose	10.800	9	9
Southampton	Arlanza	14.623	11	11
Hamburgo	Siqueira Campos	6.454	13	13
Trieste	Neptunia	22.000	14	14
Hamburgo	General Artigas	11.343	15	15
......	......	—	—	—

Da America do Sul para Europa

FEVEREIRO

Destino	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Hamburgo	Monte Olivia	14.000	7	7
Finlandia	Bure VIII	8.000	9	9
Havre	Eubée	6.562	10	10
Genova	Augustus	32.000	11	11
Londres	High. Chieftain	14.131	12	12
Hamburgo	Antonio Delfino	14.000	13	13
Hamburgo	Cap. Arcona	27.000	16	16
......	......	—	—	—
......	......	—	—	—

Do Norte para o Sul

FEVEREIRO

Destino	Vapores	Sah.
Porto Alegre	Commandante Capella	6
Porto Alegre	Araraquara	6
Porto Alegre	Commandante Ripper	6
Porto Alegre	Taquy	6
Antonina	Portugal	9
Laguna	Carl Hoepcke	9
Antonina	Victoria	15
Laguna	Aspirante Nascimento	15
Buenos Aires	Almirante Jaceguay	15

Do Sul para o Norte

FEVEREIRO

Destino	Vapores	Sah.
Macáo	Pirangy	5
Cabedello	Itapuhy	5
Maceió	Iguassu'	5
Belem	Tibagy	6
Caravellas	Alice	9
Cabedello	Itaguassu'	12
Recife	Itapuca	16
Recife	Piratiny	16

Da America do Norte e Japão

FEVEREIRO

Procedencia	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Nova York	Southern Prince	10.000	8	8
Nova York	Ayuruoca	6.872	13	13
Nova York	Southern Cross	10.000	15	15
Nova York	Paraguay	924	15	15
......	......	—	—	—
......	......	—	—	—

Do Brasil para America do Norte e Japão

FEVEREIRO

Destino	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Nova York	Paranahyba	—	—	5
Nova York	Northern Prince	10.000	7	7
Nova Orleans	Delsud	8.250	9	9
Nova York	Western World	10.000	14	14
Nova Orleans	Tacoma	6.583	—	14
......	......	—	—	—

SERVIÇO AEREO

FEVEREIRO

Destino	Aviões da	Ch.	Sah.
Porto Alegre	Condor	3	5
Pará	Panair	3	5
Buenos Aires	Panair	6	7
Natal	Condor	7	7
Natal	Air France	7	7
Buenos Aires	Condor	6	8
Estados Unidos	Panair	8	9
Europa	Air France	10	10
Porto Alegre	Condor	9	12
Pará	Panair	10	12
Buenos Aires	Panair	13	14
Natal	Condor	14	14
Natal	Air France	14	14
Buenos Aires	Condor	13	15
Estados Unidos	Panair	15	16

FEVEREIRO

Destino	Aviões da	Ch.	Sah.
Europa	Air France	17	17
Porto Alegre	Condor	16	19
Pará	Panair	17	19
Buenos Aires	Panair	20	21
Natal	Condor	21	21
Natal	Air France	21	21
Buenos Aires	Condor	20	23
Estados Unidos	Panair	22	23
Europa	Air France	24	24
Porto Alegre	Condor	23	26
Pará	Panair	24	26
Buenos Aires	Condor	27	—
Buenos Aires	Panair	27	28
Natal	Condor	28	28
Natal	Air France	28	28

CAFE' A TERMO

(Typo 7)

PRIMEIRA BOLSA

	V. Por 10 kilos	C.	Da cotação anterior
Fevereiro	—	—	
Março	—	—	
Abril	—	—	
Maio	—	—	
Junho	—	—	
Julho	—	—	

Vendas: 1.000 saccas.
Estado do mercado, paralyzado.

SEGUNDA BOLSA

	V. Por 10 kilos	C.	Da cotação anterior
Fevereiro	—	—	
Março	—	—	
Abril	—	—	
Maio	—	—	
Junho	—	—	
Julho	—	—	

NOVA YORK, 4.

Abertura:

Contratos do Rio	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em março	N/Cot.	6.33
Café para entrega em maio	6.46	6.48
Café para entrega em julho	N/Cot.	6.60
Café para entrega em setembro	6.68	6.70

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, calmo.
Desde o fechamento anterior, baixa de 2 pontos.

NOVA YORK, 4.

Fechamento:

Contratos do Rio	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em março	6.28	6.33
Café para entrega em maio	6.45	6.48
Café para entrega em julho	6.60	6.60
Café para entrega em setembro	6.70	6.70
Vendas do dia	5.000	5.000

Estado do mercado: hoje, apenas estavel; anterior, calmo.
Desde o fechamento anterior, baixa de 3 a 4 pontos, parcial.

HAVRE, 4.

Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em março	141 ¼	141 ½
Café para entrega em maio	140 ½	140 ¼
Café para entrega em julho	140 ½	140 ¼
Café para entrega em setembro	140 ¾	140 ¼
Vendas	1.000	2.000

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

HAVRE, 4.

Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em março	142 ½	141 ½
Café para entrega em maio	141 ¾	140 ¼
Café para entrega em julho	141 ¾	140 ¼
Café para entrega em setembro	141 ½	140 ¼
Vendas do dia	2.000	2.000

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.
Desde o fechamento anterior, alta de 1 a 1 1/2 franco.

Cambios estrangeiros

Abertura:

		Hoje	Anterior
LONDRES, 4.		ás 10,58 a.m.	
LONDRES s/Nova York á vista por £		$ 4.87.12	$ 4.87.12
" Genova á vista por £		L. 57.50	L. 57.50
" Madrid á vista por £		P. 35.87	P. 35.87
" Paris á vista por £		F. 74.27	F. 74.25
" Lisboa á vista por £		Esc. 110.12	Esc. 110.12
" Berlim á vista por £		M. 12.21	M. 12.21
" Amsterdam á vista por £		Fl. 7.25	Fl. 7.24
" Berna á vista por £		F. 15.15	F. 15.14
" Bruxellas á vista por £		B. 21.03	B. 21.02

LONDRES, 4.

Fechamentos	Hoje	Anterior
	ás 8,17 p.m.	
LONDRES s/Nova York á vista por £	$ 4.87.25	$ 4.87.12
" Genova á vista por £	L. 57.62	L. 57.50
" Madrid á vista por £	P. 35.87	P. 35.87
" Paris á vista por £	F. 74.37	F. 74.25
" Lisboa á vista por £	Esc. 110.12	Esc. 110.12
" Berlim á vista por £	M. 12.21	M. 12.21
" Amsterdam á vista por £	Fl. 7.25	Fl. 7.24
" Berna á vista por £	F. 15.15	F. 15.14
" Bruxellas á vista por £	B. 21.03	B. 21.02

LONDRES, 4.

Fechamentos	Hoje	Anterior
LONDRES s/Amsterdam á vista por £	Fl. 7.25	Fl. 7.24
" Stockholmo á vista por £	Kr. 19.40	Kr. 19.40
" Oslo á vista por £	Kr. 19.90	Kr. 19.90
" Copenhague á vista por £	Kn. 22.40	Kn. 22.40

NOVA YORK, 2.

Fechamentos	Hoje	Anterior
	ás 12,05 p.m.	
N. YORK s/Londres, tel., por £	$ 4.87.00	$ 4.87.00
" Paris, tel., por F	c 6.55.00	c 6.56.25
" Genova, tel., por L	c 8.46.25	c 8.47.75
" Madrid, tel., por P	c 13.57	c 13.61
" Amsterdam, tel., por Fl.	c 67.17	c 67.32
" Berna, tel., por F	c 32.14	c 32.21
" Bruxellas, tel., por F	c 23.16	c 23.21
" Berlim, tel., por M	c 39.87	c 39.98

NOVA YORK, 4.

Abertura:	Hoje	Anterior
	ás 9,36 a.m.	
N. YORK s/Londres, tel., por £	$ 4.87.25	$ 4.87.00
" Paris, tel., por F	c 6.55.75	c 6.55.00
" Genova, tel., por L	c 8.45.00	c 8.46.25
" Madrid, tel., por P	c 13.60	c 13.57
" Amsterdam, tel., por Fl.	c 67.22	c 67.17
" Berna, tel., por F	c 32.19	c 32.14
" Bruxellas, tel., por F	c 23.21	c 23.16
" Berlim, tel., por M	c 39.00	c 39.87

PARIS, 4.

Fechamentos	Hoje	Anterior
PARIS s/Nova York, á vista por $	F. 15.25	F. 15.28
" Londres, á vista por £	F. 74.34	F. 74.31
" Italia á vista por 100 L	F. 128.75	F. 129.25

BUENOS AIRES, 4.

Abertura:	Hoje	Anterior
BUENOS AIRES sobre Londres, taxa telegraphica, por £1	ás 10,58 a.m.	
T/venda	P. 16.95	P. 16.95
T/compra	P. 15.00	P. 15.00
MONTEVIDEO sobre Londres, taxa telegraphica, por £1		
T/venda	P. 38 15/16	P. 39
T/compra	P. 39 11/16	P. 39 3/4

Telegramma financial

LONDRES, 4.

Fechamentos	Hoje	Anterior
TAXAS DE DESCONTOS:		
Do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Do Banco da França	2 1/2 %	2 1/2 %
Do Banco da Italia	4 %	4 %
Do Banco de Hespanha	6 %	6 %
Do Banco da Allemanha	4 %	4 %
Em Londres, tres mezes	5/16 %	5/16 %
Em Nova York, tres mezes: T/venda	1/8 %	1/8 %
T/compra	3/16 %	3/16 %
Londres — Cambio sobre Bruxellas á vista por £	F. 21.03	F. 21.02
Genova — Cambio sobre Londres, á vista por £	L. 56.70	L. 56.70
Madrid — Cambio sobre Londres, á vista por £	P. 35.90	P. 35.96
Genova — Cambio sobre Paris, á vista por 100 Fcs.	L. 77.80	L. 77.80
Lisboa — Cambio sobre Londres, á vista (t/venda), por £	Esc. 99.00	Esc. 99.00
Lisboa — Cambio sobre Londres, á vista (t/compra), por £	Esc. 98.75	Esc. 98.75

Stock exchange de Londres

LONDRES, 4.

Titulos brasileiros:

	COMPRADORES Hoje 3 p.m.	Anterior
FEDERAES:		
Funding, 5 %	93.0.0	92.10.0
Novo Funding, 1914	73.10.0	71.10.0
Conversão, 1910, 4 %	14.10.0	14.10.0
Emprestimo de 1913, 5 %	19.0.0	19.0.0
Funding 1931, 5 %, 40 annos	59.0.0	58.0.0
ESTADUAES:		
Districto Federal, 6 %	25.0.0	25.0.0
Rio de Janeiro, 1927, 7 %	17.0.0	17.0.0
Bahia, 1928, 6 %	15.0.0	15.0.0
Pará, 5 %	4.0.0	4.0.0

Titulos diversos:

Anglo South American Bank Ltd., Série B, integralisado	0.7.0	0.7.0
Bank of London & South America, Ltd.	4.12.6	4.12.6
Brazilian Traction Light & Power Co., Ltd. (£)	10.00	10.00
Brazilian Warrant Agency & Finance Co., Ltd. (£)	0.2.3	0.2.3
Cables & Wireless, Ltd. (B Shares)	6.16.10 ½	6.16.10 ½
Royal Mail Steam Packet Co., Ltd.	0.10.0	0.10.0
Imperial Chemical Industries, Ltd.	1.17.6	1.17.7 ½
Leopoldina Railway Co., Ltd. 1935, Term. Deb., nova emissão	78.0.0	78.0.0
Lloyd's Bank Ltd. (A Shares)	3.0.10 ½	3.1.6
Rio de Janeiro City Imp. Co., Ltd.	0.7.6	0.8.0
Ri Flour Mills & Granaries, Ltd.	1.15.6	1.15.6
S. Paulo Railway Co., Ltd.	67.0.0	69.0.0
Western Telegraph, Co., Ltd. 4 %, Deb. Stock	104.10.0	104.10.0

Titulos estrangeiros:

Emprestimo de Guerra Britannico, 5 %, 1927/47	108.15.0	108.15.0
Consols, 2 ½ %	92.5.0	92.7.6

CAFÉ

Rio de Janeiro, em 4 de fevereiro de 1935.

Movimento do dia 2:

ESTATISTICA

Entradas	*Saccas*	
Pela Leopoldina:		
De Nictheroy	—	
Do Rio	1.560	
De Minas	3.055	
		4.615
Pela Maritima:		
Do E. do Rio	—	
De Minas	1.561	
De S. Paulo	1.419	
		2.980
Cabotagem:		
Do Rio	—	
		—
Regul. Fluminense (Rio)	700	
Regulador Espirito Santo	600	
Reguladores de Minas	551	
Regulador D. N. C. (Nictheroy)	—	
		1.851
Total		9.446
Idem o anno passado		16.757
Desde 1 do mez		17.281
Média		8.645
Desde 1 de julho		1.671.783
Média		7.739
Desde 1 de julho do anno passado		2.137.534

Café devolvido ao stock desde 1 do mez	80.670
de 1 do mez	" 511

EMBARQUES

América do Norte	500
Europa	50
America do Sul	—
Africa	—
Asia	—
Cabotagem	115
Total	665
Idem o anno passado	1.640
Desde 1 do mez	1.640
Desde 1 de julho	1.257.781
Idem o anno passado	1.957.888
Stock	476.407
Consumo do dia 2 do corrente	500
Café retirado pelo D. N. C. no dia 2 do corrente	—
Café entregue como bonificação, 10 %	—
Existencia	475.907
Idem o anno passado	608.096
Pauta (de 4 a 10 de fevereiro)	1$360
Imposto mineiro (janeiro)	3$000
Imposto fluminense	5$000

Ainda hontem, o mercado disponivel desse producto não funccionou.

Cotações

Typo 3	Nominal
Typo 4	Nominal
Typo 5	Nominal
Typo 6	Nominal
Typo 7	Nominal
Typo 8	Nominal

Boletim de entradas, embarques e existencia de café na praça do Rio de Janeiro

Em 4 de fevereiro de 1935

QUANTIDADE EM SACCAS DE 60 KILOS — Procedentes dos Estados de

ENTRADAS	S. Paulo	Minas	Rio de Janeiro	Espirito Santo	TOTAES
E. F. Central do Brasil	1.257	1.548	—	—	2.805
E. F. Leopoldina	—	3.068	—	—	3.068
Regulador	—	230	—	—	230
E. F. Central do Brasil	—	—	172	—	172
E. F. Leopoldina	—	—	1.538	—	1.538
Regulador	—	—	505	—	505
Cabotagem	—	—	—	—	—
Regulador	—	—	—	600	600
Somma das entradas	1.257	4.846	2.215	600	8.918
De 1 do mez até o dia 2	1.799	9.963	4.843	1.187	17.291
Até esta data	3.056	14.809	6.558	1.787	26.209

Existencia anterior — dia 2	475.907
Entradas de hoje	8.918
Café entregue (bonificação)	—
Café devolvido	—
	484.825

EMBARQUES:

Europa — Oeste e Norte	11.238	
Europa — Sul e Leste	—	
America do Norte	7.675	
America do Sul	1.775	—
Africa — Oeste e Norte	—	
Africa — Sul e Leste	—	
Asia	—	
Cabotagem — Norte	—	
Cabotagem — Sul	—	
Somma dos embarques	20.688	20.688
De 1 do mez até o dia 2	1.640	
Até esta data	22.328	
Retirado do mercado	1.166	1.166
De 1 do mez até o dia 2	2.511	
Até esta data	3.677	
Consumo local diario (3)	1.000	22.854
Existencia ás 6 horas da tarde		461.971

LONDRES, 4.
Mercado disponivel

Disponivel	Hoje	Ant.
Preço do typo 4, Superior, Santos, prompto para embarque	45/6	45/6
Preço do typo 7, Rio, prompto para embarque	39/9	39/9

SANTOS, 4.
Contrato "A" — Typo 4, molle:

Abertura:	Hoje	Fechamento anterior
Typo 4, para entrega em fevereiro	18$200	18$200
Typo 4, para entrega em março	18$225	18$225
Typo 4, para entrega em abril	18$250	18$250
Typo 4, para entrega em maio	17$975	17$975
Typo 4, para entrega em junho	17$975	17$975
Typo 4, para entrega em julho	17$975	17$975
Typo 4, para entrega em agosto	17$975	17$975
Typo 4, para entrega em setembro	17$975	17$975
Typo 4, para entrega em outubro	17$975	17$975
Vendas conhecidas até á hora acima	—	—

Estado do mercado: hoje, paralyzado; anterior, calmo.

SANTOS, 4.
Contrato "A" — Typo 4, molle:

Fechamento:	Hoje	Fechamento anterior
Typo 4, para entrega em fevereiro	18$200	18$200
Typo 4, para entrega em março	18$225	18$225
Typo 4, para entrega em abril	18$250	18$250
Typo 4, para entrega em maio	17$975	17$975
Typo 4, para entrega em junho	17$975	17$975
Typo 4, para entrega em julho	17$975	17$975
Typo 4, para entrega em agosto	17$975	17$975
Typo 4, para entrega em setembro	17$975	17$975
Typo 4, para entrega em outubro	17$975	17$975
Vendas conhecidas até á hora acima	—	—

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, calmo.

SANTOS, 4.
Fechamento:
Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, calmo; em 3-2-1934, firme.
N. 4, disponivel, por 10 kilos: hoje 17$100; anterior, 17$100; em 3-2-1934, 24$000.
Embarques: hoje, nada; anterior, 15.131 saccas; em 3-2-1934, 20.615 saccas.
Entradas até ás 2 horas da tarde: hoje, 10.755 saccas; anterior, 19.332 saccas; em 3-2-1934, 30.074 saccas.
Existencia de hontem por embarque: 1.470.480 saccas; anterior, 1.459.725 saccas; em 3-2-1934, 1.815.393 saccas.
Saidas — Não contam.

S. PAULO, 4.

Entradas:	Hoje	Anterior
	Saccas	Saccas
Em Jundiahy, pela Estrada Paulista	15.000	15.000
Em S. Paulo, pela Estrada Sorocabana	4.000	14.000
Total	19.000	29.000

ASSUCAR

(RIO)

O mercado desse producto regulou, ainda hontem, em posição firme, mas, sem nova modificação nas cotações e com procura destituida de interesse.

Movimento do Mercado

	Saccos
Stock anterior	75.063

MOVIMENTO DO DIA 2

Entradas:
Não houve.

Total	—
Desde 1 do mez	—
Saidas	2.133
Desde 1 do mez	4.317
Stock actual	73.530

Cotações

Branco crystal	50$500 a 51$000
Demerara	47$500 a 48$000
Mascavo	—
Mascavinhos	42$000 a 42$500

LONDRES, 4.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em março	4/5	4/3 ½
Assucar para entrega em maio	4/4 ½	4/4
Assucar para entrega em agosto	4/6 ¾	4/6
Assucar para entrega em setembro	4/7	4/6

NOVA YORK, 2.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em março	1.83	1.85
Assucar para entrega em maio	1.94	1.94
Assucar para entrega em julho	1.98	1.98
Assucar para entrega em setembro	2.03	2.03

Mercado, calmo.
Desde o fechamento anterior, inalterado.

NOVA YORK, 4.
Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em março	1.89	1.88
Assucar para entrega em maio	1.94	1.94
Assucar para entrega em julho	1.98	1.98
Assucar para entrega em setembro	2.03	2.03

Mercado, estavel.
Desde o fechamento anterior, alta de 1 ponto parcial.

RECIFE, 4.
Estado do mercado: hoje, firme; anterior, firme.
Preço por 15 kilos:
Usina de 1ª: hoje, não cotado; anterior, não cotado.
Usina de 2ª: hoje, não cotado; anterior, não cotado.
Crystaes: hoje, não cotado; anterior, não cotado.
Demeraras: hoje, não cotado; anterior, não cotado.
Terceira Sorte: hoje, não cotado; anterior, não cotado.
Somenos: hoje, não cotado; anterior, não cotado.
Brutos Seccos: hoje, 6$800 a 7$000; anterior, não cotado.

Entradas:	Hoje	Anterior
Desde hontem em saccos de 60 kilos	33.600	13.700
Desde 1.º de setembro p. passado, em saccos de 60 kilos	3.268.200	3.234.600
Exportação:		
Para Rio de Janeiro saccos de 60 kilos	Nada	3.700
Para Santos saccos de 60 kilos	Nada	3.500
Para outros portos do Sul do Brasil, saccos de 60 kilos	Nada	30.000
Para outros portos do Norte do Brasil, saccos de 60 kilos	Nada	Nada
Para a Europa, saccos de 60 kilos	Nada	Nada
Existencia em saccos de 60 kilos	2.037.200	2.003.600

ALGODÃO

(RIO)

O mercado desse producto funccionou, hontem, em condições de estabilidade, com procura de pouca monta e sem alteração nas cotações.

Movimento do Mercado

	Fardos
Stock anterior	6.274

MOVIMENTO DO DIA 2

Entradas:
Não houve.

Total	—
Desde 1 do mez	1.553
Saidas	394
Desde 1 do mez	537
Stock actual	5.880

Cotações

Fibra longa — Typo Seridó:	
Typo 3	51$000 a 52$000
Typo 4	49$500 a 50$500
Fibra média — Typo Sertões:	
Typo 3	49$500 a 50$500
Typo 5	47$500 a 48$000
Ceará:	
Typo 3	Nominal
Typo 5	47$500 a 48$000
Fibra curta, Matta:	
Typo 3	Nominal
Typo 5	44$000 a 45$000
Fibra curta — Paulista:	
Typo 3	Nominal
Typo 5	Nominal

LIVERPOOL, 4.

	Hoje 12.30 p.m.	Anterior
Mercado	Calmo	Calmo
Pernambuco Fair	6.72	6.76
Maceió Fair	6.72	6.76
São Paulo Fair	6.87	6.91
American Fully Middling	7.02	7.06
American Futures, para março	6.75	6.78
American Futures, para maio	6.69	6.72
American Futures, para julho	6.65	6.68
American Futures, para outubro	6.55	6.58

Disponivel brasileiro, baixa de 4 pontos.
Disponivel americano, baixa de 4 pontos.
Termo americano, baixa de 3 pontos.

LIVERPOOL, 4.
Fechamento

	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para março	6.78	6.78
American Futures, para maio	6.72	6.72
American Futures, para julho	6.68	6.68
American Futures, para outubro	6.58	6.58

Mercado — Commercio de caracter normal. Os operadores Straddle compram.
Desde o fechamento anterior, inalterado.

NOVA YORK, 2.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
American Middling Uplands	12.45	12.55
American Futures, para março	12.21	12.31
American Futures, para maio	12.27	12.35
American Futures, para julho	12.29	12.30
American Futures, para outubro	12.19	12.21

Mercado — Afrouxou depois da abertura e afrouxou ainda mais durante o dia, devido ás liquidações.
Desde o fechamento anterior, baixa de 1 a 12 pontos.

NOVA YORK, 4.
Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para março	12.23	12.21
American Futures, para maio	12.28	12.27
American Futures, para julho	12.30	12.25
American Futures, para outubro	12.20	12.19

Mercado — Commercio de caracter normal, devido ás condições technicas. Os baixistas estão se cobrindo.
Desde o fechamento anterior, alta de 1 a 2 pontos.

RECIFE, 4.
Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

	Hoje	Anterior
Preço por 15 kilos:		
Preço de 1.ª Sorte, vendedores	—	—
Preço de 1.ª Sorte, compradores	67$000	67$000
Entradas:		
Desde hontem em saccos de 60 kilos	900	700
Desde 1.º de setembro proximo passado, em saccos de de 80 kilos	149.400	148.500
Exportação:		
Para o Rio de Janeiro, fardos de 180 kilos	Nada	100
Para Santos, fardos de 180 kilos	Nada	Nada
Para Liverpool, fardos de 180 kilos	Nada	Nada
Para outros portos da Europa, fardos de 180 kilos	Nada	Nada
Existencia em saccos de 80 kilos	25.100	24.200

PHYMATOSAN AGE COM SEGURANÇA NA FRAQUEZA PULMONAR
(59171)

A BOLSA

Funccionou o mercado de valores, hontem, bastante movimentado, tendo sido os negocios levados a effeito na Bolsa volumosos.

As apolices de Minas, 1934, (reajustamento), cotaram-se em grande escala, tendo sido vendidos mais de 2.850 titulos desse emprestimo a 187$000 e 211 a 186$000. As Obrigações desse Estado também ficaram firmes. [illegible] Tambem as Obrigações do Thesouro Nacional ficaram estaveis com as de 1932 firmes a 1:026$000.

Os demais valores em evidencia, [illegible] de bancos e de companhias regularam sem alteração de importancia, tudo se vê em seguida.

VENDAS

Apolices:

Diversas Emissões de 1:000$ nom., 15, a	814$000
Ditas idem, 1, 5, 5, 5, 24, 25, a	[illegible]
Ditas por. [illegible] 85, a	815$000
Ditas idem, 1, 1, 5, 10, 10, a	818$000
Obrig. do Thesouro (1930), de 500$, 10, 10, 100, a	486$000
Ditas de 1:000$, 5, 10, a	992$000
Ditas (1932), de 1:000$000, 10, a	1:024$000
Ditas Ferroviarias, de réis 1:000$, 1, a	1:017$000
Municipaes:	
Emprestimo de 1906, port., 2, a	150$000
Decreto 1.535, port., 10, a	170$000
Dito 1.933, port., 5, 25, 2, 10, a	196$000
Dito 2.264, port., 10, a	168$000
Emprestimo de 1931, port., 1, 1, a	192$000
Estaduaes:	
Minas Geraes de 200$, 5 %, port. (1934), 16, 205, a	186$000
Ditas idem, 5, 10, 10, 1, 324, 2.000, a	187$000
Minas Geraes de 1:000$ 5%, nom., antigas, 45, a	680$000
Ditas, 7 %, port., decreto 10.240, 28, 30, a	830$000
Obrigações de Minas Geraes de 1:000$, 9 %, port., 20, a	998$000
Ditas idem, 4, 16, 10, 17, 20, 10, a	999$000
Ditas idem, 2, 5, 35, 40, 50, a	1:000$000
Rio de 1:000$, 8 %, port., decreto 2.316, 5, 10, 5, a	925$000
Bancos:	
Brasil, 2, 4, 7, 9, 9, 10, 14, 5, 20, 27, 65, a	350$000
Companhias:	
Minas S. Jeronymo, 100, 50, 50, 100, a	114$000
Docas de Santos, nom., 25, 75, 500, a	224$000
Ditas port. 10, 10, 30, 50, a	232$000
Debentures:	
Docas de Santos, 15, a	187$000

OFFERTAS DA BOLSA

	Vend.	Compr.
Obrigações do Thesouro (1931)	1:025$	1:022$
Ditas (1932)	—	1:025$
Ditas (1930)	992$000	990$000
Ditas Ferroviarias	1:015$	—
Ditas Rodoviarias de 1:000$, 5 %	1:000$	—
Uniform. de 1:000$	814$000	—
Diversas Emissões de 1:000$, nom.	818$000	814$000
Ditas, port.	817$000	816$000
Emprestimo de 1903	818$000	—
Rio (Popular), 4 %	104$000	102$000
Ditas de 500$, 6 %, port.	—	340$000
Ditas nom.	—	340$000
Ditas de 500$, 8 %	—	450$000
Rio, 1:000$, 8 %	925$000	920$000
Ditas Espirito Santo, de 1:000$, 6 %	700$000	620$000
Ditas 8 %	850$000	800$000
Minas Geraes de réis 1:000$, 5 %, nom, antigas	685$000	678$000
Ditas 5 %, port.	675$000	—
Ditas 7 %, port.	836$000	835$000
Ditas de 200$, 5 %, port. (1934)	186$500	186$000
Obrigações de Minas de 1:000$, 9 %	1:000$	999$000
Municipaes de 1904, 4 20	460$00	450$000
Ditas nom.	450$000	430$000
Ditas de 1906, port.	—	153$000
Ditas de 1914, port.	—	184$000
Ditas de 1917, port.	158$000	150$500
Ditas de 1920, port.	162$000	160$000
Ditas de 1931, port.	190$500	190$000
Ditas (lotes miudos)	192$000	191$000
Ditas decreto 1.635 (Lagos)	171$000	169$000
Ditas decreto 1.948 (Lagos)	—	165$000
… [illegible]		
Bancos:		
Brasil	[illegible]	[illegible]
Portuguez do Brasil	[illegible]	[illegible]
… [illegible]		
Comp. de Tecidos:		
America Fabril	[illegible]	[illegible]
… [illegible]		
Comp. de Seguros:		
Garantia	—	80$000
Comp. de Estradas de Ferro:		

Minas São Jeronymo	114$000	113$500
Comp. diversas:		
Docas de Santos portador	234$000	232$000
Ditas nom.	225$000	224$000
Docas da Bahia	25$000	23$000
Radio Telegraphica Brasileira	150$000	—
Brasileira de Immoveis e Construcções	160$000	—
Sul Mineira de Electricidade	—	180$000
Debentures:		
Docas de Santos	187$000	186$000
Tecidos Alliança	150$000	—
Progresso Industrial	—	178$000
Tecidos Magé[?]	—	100$000
Bellas Artes	—	212$000
Federal Fundição	—	180$000
Nova America	—	1:015$
C. Brahma	1:050$	—
Brasileira Diamantifera	—	25$000

INFORMAÇÕES DIVERSAS

CONCORRENCIAS ANNUNCIADAS

Dia 5 — Departamento de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 2, 5, 8, 14, 23 e 26.

Dia 6 — Departamento de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 18, 19, 24, 30, 1, 16 e 17.

Dia 6 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de borracha em lençol, juntas de borracha, mangueira e tubos de borracha.

Dia 7 — Departamento de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 4, 9 e 19.

Dia 8 — Departamento de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes do grupo 6.

Dia 15 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para illuminação de 20 carros D. M. e material para dynamo.

CAIXA DE AMORTIZAÇÃO

TRANSFERENCIA DE APOLICES

As médias das cotações das apolices da Divida Publica, fornecidas pela Camara Syndical á Caixa de Amortização para effeito de transferencia, hoje, são as seguintes:

Uniformizadas, miudas	—
Ditas de 1:000$	—
Diversas Emissões, miudas	—
Ditas de 1:000$	815$000
Obrigações Rodoviarias de réis 1:000$	—

ALFANDEGA

Renda arrecadada hontem (papel)	1.037:603$300
Renda arrecadada de 1 a 4 do corrente	2.961:260$900
Em egual periodo de 1934	1.765:436$500
Differença para mais em 1935	1.196:824$400

RECEBEDORIA DO DISTRICTO FEDERAL

COMPARAÇÃO DA RENDA

Renda arrecadada de 1 a 2 de fevereiro de 1935	1.797:110$900
Renda de 4 do corrente	629:999$900
	2.427:110$800
Em egual periodo de 1934	1.571:748$900
Differença para mais em 1935	855:361$900

MERCADO DO TRIGO

BUENOS AIRES, 2.

Fechamento:	Hoje	Anterior
Preço por 100 kilos:		
Para entrega em fevereiro	[illegible]	6.09
Para entrega em março	[illegible]	6.17
Para entrega em abril	[illegible]	6.32
Mercado	[illegible]	Estavel
Disponivel — Typo "Barletta"	[illegible]	6.40
CHICAGO — Preço por bushel:		
Para entrega em [illegible]	[illegible]	98.12
Para entrega em julho	[illegible]	88.50

CARNES VERDES

MATADOURO DE SANTA CRUZ
Foram abatidos hontem:
Bois, [illegible]; vitellos, [illegible]; suinos, 9; ovinos, 5.
Rejeitados:
Bois, [illegible]
Vendidos no Entreposto de S. Diogo:
Bois, 156; vitellos, 30; suinos, 9; ovinos, 5.
Vendidos em Santa Cruz:
Bois, 74 3/4; vitellos, 4.
Vigoraram os seguintes preços:
Bois, 1$140; vitellos, 1$200; suinos, 2$200; ovinos, 2$700.

MATADOURO DE MENDES
Foram abatidos hontem:
Bois, 298; vitellos, 72.
Rejeitados:
Bois, 11 3/4; vitellos, 7 3/4.
Foram para D. Clara:
Bois, 59 2/4.
Vendidos em S. Diogo:
Bois, 81 2/4 e 11/8; vitellos, 22.
Vendidos para os suburbios:
Bois, 174 24/4 e 11/8; vitellos, 38 15/4.
Vigoraram os seguintes preços:
Bois, 1$140; vitellos, 1$400.

MATADOURO DE NOVA IGUASSU'
Parte da matança destinada ao consumo do Districto Federal:
Bois, 120 2/4; vitellos, 18 1/2 e 1/4;
Vendidos em S. Diogo:
Bois, 43 1/4; vitellos, 12 1/4.
Vendidos para os suburbios:
Bois, 77 1/4; vitellos, 6 1/2.
Vigoraram os seguintes preços:
Bois, 1$100; vitellos, 1$400.

MATADOURO DA PENHA
Foram abatidos hontem:
Bois, 110; vitellos, 41; suinos, 17; ovinos, 10.
Vigoraram os seguintes preços:
Bois, 1$120; vitellos, 1$400; suinos, 2$200; ovinos, 2$000.

CAES DO PORTO

Navios e pequenas embarcações atracadas no caes do porto do Rio de Janeiro hontem, ás 10 horas da manhã:

P. Mauá — Submarino hollandez K. X. VIII — Visita.
Armazem 1 — Vapor francez "Campana" — Importação.
Armazem 3 — Vapor inglez "Highland Princess" — Importação.
Armazem 4 — Vapor inglez "Bruyére" — Importação.
Armazem 6 — Vapor nacional "Santos" — Importação.
Armazem 8 — Pontão nacional "Araguary" — Desc. de sal.
Pateo 8-9 — Vapor nacional "Iguassú" — Desc. de trigo.
Pateo 8-9 — Vapor nacional "Portugal" — Desc. de sal.
Pateo 9-10 — Vapor dinamarquez "Betty Maersk" — Importação.
Armazem 10 — Vapor nacional "Therezina M" — Desc. de sal.
Armazem 17 — Vapor nacional "Laguna" — Cabotagem.
Armazem 17 — Vapor nacional "Venus" — Cabotagem.
Armazem 18 — Vapor nacional "Serra Branca" — Cabotagem.
Armazem 18 — Hiate nacional "Alayde" — Cabotagem.
Prolongamento — Vapor nacional "Caxias" — Desc. de carvão.

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE ANTE-HONTEM

De Belém e escalas, vapor nacional "Itabitó".
De Itajahy e escalas, vapor nacional "Tutoya".
De Antonina e escalas, vapor nacional "Venus".
De Antonina e escalas, vapor nacional "Commandante Castilho".
De Gdynia e escalas, vapor dinamarquez "Betty Maersk".
De Londres e escalas, vapor inglez "Biela".

SAIDAS DE ANTE-HONTEM

Para Nova York e escalas, vapor inglez "Highland Princess".
Para Liverpool e escalas, vapor inglez "Leighton".
Para Nova York e escalas, vapor inglez "Biela".
Para Aracajú e escalas, vapor nacional "Itassucê".

ENTRADAS DE HONTEM

De Belém e escalas, vapor nacional "Santarém".
De Recife e escalas, vapor nacional "Pirahy".
De Hamburgo e escalas, vapor allemão "Georgia".
De Marselha e escalas, vapor francez "Campana".
De Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Itapuhy".
De Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Commandante Capella".
De Baltimore e escalas, vapor americano "West Selene".

SAIDAS DE HONTEM

Para Buenos Aires e escalas, vapor inglez "Highland Princess".
Para Buenos Aires e escalas, vapor francez "Campana".
Para Recife e escalas, vapor nacional "Tambahú".
Para Amarração e escalas, vapor nacional "Campinas".

Mercado de Feiras Livres

Tabella de preços maximos a vigorar de 4 de fevereiro em deante:

GENEROS DIVERSOS

Arroz agulha superior brilhado	Kilo	1$400
Arroz agulha especial	Kilo	1$300
Arroz agulha de primeira qualidade	Kilo	1$200
Arroz agulha de segunda qualidade	Kilo	1$150
Arroz agulha, terceira qualidade	Kilo	$900
Arroz japonez, especial brilhado	Kilo	1$200
Arroz japonez, especial	Kilo	1$050
Arroz japonez de primeira qualidade	Kilo	$950
Arroz japonez de segunda qualidade	Kilo	$850
Arroz quebrado (sangra)	Kilo	$450
Assucar refinado de primeira qualidade	Kilo	1$000
Assucar refinado de terceira qualidade	Kilo	$950
Azeite de oliveira — francez	Lata de 1 kilo	10$000
Azeite de oliveira — Portuguez	Lata de 1 kilo	8$000
Azeite de oliveira — Portuguez	Lata de 750 grs.	6$000
Azeite de oliveira — hespanhol	Lata de 1 kilo	8$000
Azeite de oliveira — italiano	Lata de 1 kilo	8$000
Banha typo I, em lata fechada	Kilo	3$000
Banha typo I, em pacote (impermeaveis e inviolavel)	Kilo	3$000
Banha typo II, em latas fechadas	Kilo	2$800
Banha typo II, em pacotes (impermeaveis e inviolavel)	Kilo	2$900
Batata nacional, amarella, regular	Kilo	$800
Batata nacional, amarella, regular	Kilo	$700
Batata nacional, branca, graúda especial	Kilo	$700
Batata nacional, branca, regular	Kilo	$600
Batata nacional, branca, meúda	Kilo	$500
Café torrado e moido, (Bom (Classificação a que se refere o Decreto n. 3.201 de 1 de julho de 1933	Kilo	3$100
Café torrado e moido, "Segunda" (Classificação a que se refere o Decreto n. 2.201 de 1 de julho de 1933	Kilo	3$400
Carne secca de 1ª qualidade, typo fronteira	Kilo	2$600
Carne secca nacional, 1ª qualidade	Kilo	2$300
Carne secca, de segunda qualidade	Kilo	2$100
Cebolas nacionaes	Kilo	1$100
Farinha de trigo, de primeira qualidade	Kilo	$900
Farinha de trigo, de segunda qualidade	Kilo	$750
Farinha de trigo, de terceira qualidade	Kilo	$650
Farinha especial, de mandioca	Kilo	$600
Farinha fina, de mandioca	Kilo	$500
Farinha entre-fina de mandioca	Kilo	$400
Farinha grossa de mandioca	Kilo	$300
Feijão fradinho	Kilo	$700
Feijão branco, grande	Kilo	1$000
Feijão branco, meúdo	Kilo	$700
Feijão de côres não especificados	Kilo	$600
Feijão manteiga, especial	Kilo	$650
Feijão manteiga, bom	Kilo	$850
Feijão enxofre	Kilo	$800
Feijão cavallo	Kilo	$700
Feijão mulatinho	Kilo	$550
Feijão preto novo, limpo	Kilo	$550
Feijão preto, superior	Kilo	$450
Fubá de milho, mimoso	Kilo	$650
Fubá de milho, extra-fino	Kilo	$500
Fubá de milho, fino	Kilo	$400
Lombo de porco salgado	Kilo	2$100
Costella de porco, salgado	Kilo	2$100
Manteiga de primeira qualidade	Kilo	5$900
Manteiga de segunda qualidade	Kilo	5$200
Massas alimenticias	Kilo	1$200
Milho vermelho, Catete	Kilo	$350
Milho amarello	Kilo	$300
Milho mesclado	Kilo	$400
Ovos escolhidos	Duzia	3$500
Phosphoros	Pacote	1$500
Phosphoros	Caixa	$200
Queijo typo Parmezon nacional de 1ª qualidade	Kilo	6$000
Queijo de minas (ou deste typo), de 1ª qualidade	Kilo	3$500
Queijo de minas (ou deste typo), 2ª qualidade	Kilo	3$600
Queijo typo Parmezon nacional 2ª qualidade	Kilo	6$300
Sabão marmoreado branco e rosa	Kilo	1$600
Sabão especial refinado	Kilo	1$500
Sabão virgem de 1ª qualidade	Kilo	1$300
Sabão virgem de 2ª qualidade	Kilo	$900
Sal moido, nacional	Kilo	$400
Sal moido, nacional	Saquinho de 2 kilos	$500
Sal refinado, nacional	Saquinho de 2 kilos	1$000
Sal moido, nacional	Saquinho de 1 kilo	$500
aTiharim fresco	Kilo	1$300
Toucinho mineiro (com sal)	Kilo	1$800
Toucinho paulista (salgado)	Kilo	3$100
Toucinho fumeiro	Kilo	3$500

ODEON

SON WESTERN ELECTRIC
TELEPHONE 24—4033

Complemento: 2,00; 3.40; 5.20; 7.00; 8.40 e 10.20
CORAÇÕES DOCES: 2.20; 4.00; 5.40; 7.20; 9.00 e 10.40

A METRO GOLDWYN MAYER apresenta

JEAN PARKER

JAMES DUNN em

CORAÇÕES DOCES

(HAVE A HEART)

JOAZEIRO — nacional da D. F. B.
METROTONE NEWS
(actualidades)

IMPERIO

SON WESTERN ELECTRIC
TELEPHONE 22—0504

Complemento: 2.00; 3.40; 5.20; 7.00; 8.40 e 10.20
O HOMEM QUE EU PERDI: 2.30; 4.10; 5.50; 7.30; 9.10 e 10.50

A WARNER BROS apresenta

JAMES CAGNEY

JOAN BLONDELL em

O HOMEM QUE EU PERDI

(HE WAS HER MAN)

BUDDY O MADEREIRO desenho do BUDDY
BRASIL EM FÓCO N. 24 — nacional da D. F. B.
Paramount Sound News

GLORIA

SON WESTERN ELECTRIC
TELEPHONE 24—0097

Complemento: 2.00; 3.40; 5.20; 7.00; 8.40 e 10.20
AMOR E LAGRIMAS: 2.10; 3.50; 5.30; 7,10; 8.50 e 10.30

A SOCIEDADE FRANCO BRASILEIRA DE FILMS apresenta

MARIE BELL

CONSTANT REMY em

Amor e lagrimas

(POLICHE)

25 de janeiro - nacional da D. F. B.
Os festejos da Marinha em S. Paulo

IPANEMA

SON WESTERN ELECTRIC
TELEPHONES 27—5698 e 27—5699
PRAÇA GENERAL OSORIO

HOJE — A WARNER BROS apresenta

Joan Blondell

GLENDA FARRELL em

VIUVAS DE HAVANA

— E —

ADOLPHE MENJOU

GENEVIEVE TOBIN em

FACIL DE AMAR

AMANHÃ — LAGRIMAS DE HOMEM com H. B. Warner da UNITED ARTISTS e PARIS EU TE AMO com Henri Garat da PARAMOUNT..
TODOS OS DOMINGOS e FERIADOS MATINÉE ás 2 HS.

FREDRIC MARCH

CONSTANCE BENNETT - FRANK MORGAN

NA PRODUCÇÃO DE DARRYL F. ZANUCK PARA A 20 TH CENTURY

AVENTURAS DE CELLINI

(AFFAIRS OF CELLINI)

UNITED ARTISTS

Complemento:

O GAFANHOTO E A FORMIGA
SYMPHONIA COLORIDA DE
WALT DISNEY

CINEDIA JORNAL n. 26 nacional D. F. B.

HOJE ás 2.00 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 e 10.20
— NO —

Palacio

SON WESTERN ELECTRIC e o 1.° WIDE RANGE — STANDARD SYSTEM 100% perfeito
TELEPHONE 22—0838

OS HOMENS ODIARAM-N'O...
...AS MULHERES O ADORARAM.

OS HOMENS ATACAVAM-N'O...
...AS MULHERES O DEFENDIAM...

E ASSIM CELLINI FOI VENCENDO A SUA VIDA AMOROSA.

UMA SUPER-COMEDIA DA "WARNER BROS FIRST NATIONAL"

TRAZENDO DE "CARONA" — MAXYNE DOYLE — UMA PEQUENA QUE E' UMA UVA!

VAI SER UM "DEUS NOS ACUDA"! O "BOCCA LARGA" ARRANJOU UMA BICYCLETTE, ESFREGOU GAZOLINA NAS CANELLAS, RISCOU UM PHOSPHORO E AHI VEM...

PEDALANDO COM GOSTO!

SEG. FEIRA PALACIO

ALHAMBRA

O CINEMA DOS BONS FILMS

A BOA ACUSTICA E AS INSTALLAÇÕES *WIDE RANGE* DA WESTERN ELECTRIC TORNAM O ALHAMBRA O UNICO CINEMA NO RIO QUE REPRODUZ O SOM COM 99 % DA REALIDADE
TELEPHONES: 22—7082 e 24—0087

HOJE

HORARIO: 2. — 3.40 - 5.20 - 7. - 8.40 e 10.20

A Waldow Film S. A. apresenta o super-film sonoro nacional, distribuido pela Metro Goldwyn Mayer

ALLÔ... ALLÔ... BRASIL!

com os "azes "do broadcasting brasileiro: — CARMEN MIRANDA — FRANCISCO ALVES — CESAR LADEIRA — MESQUITINHA — BARBOSA JUNIOR — MARIO REIS — AURORA MIRANDA — ALMIRANTE — BANDO DA LUA — CUSTODIO MESQUITA — ARY BARROSO — JORGE MURAD — SIMÃO ORCHESTRA — CORDELIA FERREIRA — STUART — MANOEL MONTEIRO — ELIZA COELHO — DIRCINHA BAPTISTA — 4 DIABOS e MURARO.

Complementos:

"MOLEQUE DE CORAGEM — (desenho sonoro da Metro)
"PROCOPIADAS" — (short nacional D. F. B.)
"FOX MOVIETONE NEWS 36 - actualidades internacionaes

CARNAVAL

Os melhores bailes no ALHAMBRA

REX

O CINEMA DAS SUPER-PRODUCÇÕES
Tel. 22-8529

A Fox Film apresenta

JANET GAYNOR
LEW AYRES
EM
Cindarella á força

Complemento:
FOX MOVIETONE NEWS — 36
CINEDIA JORNAL 25 — D. F. B.

PREÇOS:

Platéa e Balcão nobre . . . . 4$400
Balcão (Subida e descida por elevador) . . . . 2$200

PARISIENSE

Estudantes e creanças 1$000. Poltronas 2$000

W. C. FIELDS
BABY LEROY
JUDITH ALLEN
JOE MORRISON
JACK MULHALL

NO TEMPO DO ONÇA

E: Richard Barthelmess, em O ALIBI DA MEIA NOITE
E: A Victoria de CARNERA no RIO e em SÃO PAULO.

2ª feira: Bing Crosby em O DEMONIO LOURO e James Cagney em O MULHERENGO.

NACIONAL

R. V. da Patria — 26-0072

HOJE em Matinée e Soirée

A Imperatriz Galante
com MARLENE DIETRICH

A DAMA DO PORTO
com VICTOR MAC LAGLEN

Dias 8 a 10 de Fevereiro
QUARTO IRMÃS
com Katharine Hepburn

A CELEBRE MISS LANG
com GERTRUDE MICHAEL

CASA DO CABOCLO

com a revista carnavalesca de Duque e Paulo Orlando

CARNAVAL TÁ - HI

está realizando seus ultimos espectaculos da temporada que vae ser encerrada em virtude da reconstrucção do CINE-THEATRO S. JOSE'.

HOJE ás 4.15, ás 8 e ás 10 horas
Mais tres sessões.

Cine Fluminense

Campo de S. Christovão, 105

HOJE — Soirée com os — dramas —

CASAES MODERNOS
da PARAMOUNT, com H. GARAT, e

E' HORA DE AMAR
com EDMOND LOWe

Amanhã — NOITE FRANCISCO ALVES.

BROADWAY HOJE

Tel. 22-6788

A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 hs.
FAY WRAY
e
RALPH BELLAMY
em

O que todos sabem

E mais o cavallo sabio Rex
em

O Rei dos Cavallos Selvagens

2 lindos films da "Columbia"
A VOZ DO BRASIL
jornal nacional da D. F. B.

THEATRO RECREIO

HOJE - ás 20 e 22 horas - HOJE
O ACONTECIMENTO DO DIA !!!

Foi ella...

Revista carnavalesca da dupla IGLESIAS — FREIRE JUNIOR COM TODAS AS MUSICAS DO CARNAVAL DE 1935 !!!

Successo de ARACY CORTES e da sua grande Companhia!!! O DESFILE DOS GRANDES CLUBS NA SCENA DO THEATRO RECREIO !!!

SABBADO — ás 16 horas — MATINÉE DA MOCIDADE — com 50% de abatimento nos preços das localidades.

Allô! Madame ou Senhorita!

Já sabe de que a capa para chuva de luxo é de fabricação Nodelmann. Já vende a varejo e facilita o pagamento na rua Visconde de Itauna 139 sobr. Acceitam encommendas de qualquer modelo e concerta; não precisa de fiadores nem intermediarios.

(M21183)

COFRES

Usados, vendem-se de 1 e 2 portas, estrangeiros e nacionaes, temos cofres desde 200$000; á rua Senhor dos Passos n. 233.

(M 21170)

UM PRESENTE DELICADO

E' uma linda caixa de BANAVITA, o doce que todos gostam. Entre na Casa Carvalho e leve uma caixinha para casa.

(59690)

LIDO

Aluga-se o lindo palacete da rua Haritoff n. 98, tendo 2 grandes salas, 6 bons dormitorios, banheiro completo com esquentador a gaz, cosinha com fogão a gaz, quarto para creada, garage, copa, dispensa, tanque, etc. Trata-se no local.

(M 21174)

EDIFICIO GUAHYRA Copacabana

Alugam-se optimos apartamentos acabados de construir, maximo conforto á preços modicos. Rua Siqueira Campos 60, antiga Barroso.

(M 21180)

JOIAS

Usadas. Não venda suas joias sem vêr a nossa offerta. E' quem paga mais. Especialista em concertos de joias a relogios. Officinas proprias. RUA VISCONDE RIO BRANCO, 23.

(59472)

GARAGE URCA

Aluga-se 80$000 rua Urbano Santos 61 tel. 26-4299.

(M 21181)

Boa opportunidade para agentes

Importante companhia precisa de agentes habilitados para logares de futuro. Ordenado e commissões. Exigem-se referencias. Procurar J. Raymundo P. da Silva á rua do Ouvidor, 75, 1° andar elevador.

(M 20369)

Senhoras e Senhoritas

Companhia importante necessita de senhoras e senhoritas conhecedoras do serviço de agenciamento. Ordenado e commissões. Optima opportunidade. — Exigem-se referencias. Procurar Mme. Rizzo á rua do Ouvidor, 75, 1° andar elevador.

(M 20368)

COLLEGIOS

devem conhecer o doce que as creanças preferem, BANAVITA. Contém vitaminas A. B. C. Se o seu fornecedor não tiver, telephone para 23-4432.

(59690)

Vae a São Lourenço?

Hospede-se na Pensão Florida, tratamento de 1ª ordem, dieta a pedido. Agua corrente nos quartos, diaria 10$ a 12$. Dirigida pelo proprietario e familia. Arnaldo Schwantes. S. Lourenço, Minas.

(59685)

Dormitorio de luxo 1:000$
Sala de jantar de luxo 1:200$
Rua Senador Euzebio, 85/87
CASA ARNALDO

(54095)
(59551)

Chefe de producção e publicidade

Importante organização jornalistica necessita de um operoso e efficiente chefe de producção e publicidade. Optima opportunidade para uma pessoa realmente capaz. Tratar á rua Buenos Aires 87 1° andar, das 17 ás 18 horas, com o dr. Saraiva.

(M 20398)

Concertos de Radios

A domicilio. Garantia absoluta. Laboratorio de Radio. Praça Olavo Bilac, 7, tel. 23-5583.

(M 21190)

RESTAURANTES

Augmentae os vossos lucros com melhor clientela. Offerecei BANAVITA para sobremesa depois do almoço. Um doce altamente apreciado.
Pedido á Fabrica DOCEVITA. rua Buenos Aires, 87. Telephone 23-4432.

(59690)

BOTAFOGO

Residencia para casal ou pequena familia. Aluga-se a casa n. 10 da rua Voluntarios da Patria n. 193, construcção moderna, dispondo de todo o requisito de conforto. Chaves no armazem do lado e para tratar á praça Floriano ns. 31 e 39, 3° andar, por cima do Cinema Gloria.

(58261)

MOÇOS OU VELHOS

Não importa a edade, todos gostam de BANAVITA.
Porque será? Porque BANAVITA tem guaraná, é revigorante, é gostoso, não engorda e póde-se comer á vontade. E' o mais delicioso creme de bananas inventado neste Brasil depois que o Cabral o inventou.

(59690)

RUA DO OUVIDOR 147

Aluga-se 1° e 2° andar juntos ou separados, tem elevador, não se aluga para moradia; trata-se na loja Casa Mme. Sara.

(M 19129)

SITIO

Vende-se em Floriano (E. do Rio). proximo a estação com 9 alqueires, pastos e laranjal casa de moradia com agua nascente encanada, força e luz electrica, proprio para recreio ou sanatorio, clima excellente, preço modico tratar á rua da Conceição 166.

(M 19072)

BANAVITA

não é bananada commum. E' um creme de bananas, doce finissimo de exquisito paladar, que deve estar em todas as dispensas. Se o seu fornecedor não tiver, peça para a Fabrica DOCEVITA. Tel. 23-4432, será promptamente attendido.

(59690)

CINTA — PLASTICA

Mme. Sára tem a honra de avisar á sua distincta freguezia que acaba de inventar modelos e cintas plasticas ultra modernos de linhas perfeitas e sem barbatanas, assim como modeladores grande variedade de soutiens finos e cintas abdominaes. Casa Mme. Sára á rua do Ouvidor 147.

(M 19126)

CREANÇAS ROBUSTAS

Devem comer BANAVITA para fortalecer seu organismo e não engordar demasiadamente.
Gordura não quer dizer robustez. O creme de bananas BANAVITA é o unico doce que pelo seu equilibrio de vitaminas A. B. C., robustece mas não engorda.

(59690)

ESCRIPTORIOS

Aluga-se os 2° e 3° andares da rua Primeiro de Março n. 39, trata-se na loja com o sr. Seixas, Cia. de Seguros Varegistas.

(M 19137)

MAGRA OU GORDA

Escolha a sua silhueta e mantenha o seu peso, não a poder de dietas depauperantes, mas a poder de BANAVITA. BANAVITA é um creme de bananas com guaraná, é livre de acidez e é gostoso como que.

(59690)

Serviço — SECRETO

Evite um máo casamento ou tire suas duvidas consultando o detective LIMA tel. 22-7847, rua da Carioca 10, 1° sala 4. Rigoroso sigillo. (Ex-director de 2 asylos). Pagamento em prestações.

(M 21153)

BANAVITA

não é bananada commum. E' um doce finissimo de exquisito paladar, que deve estar em todas as dispensas. Se o seu fornecedor não tiver, peça para a Fabrica DOCEVITA. Telephone 23-4432, será promptamente attendido.

(59690)

Colcha de crochet e toalha para chá

Vendem-se, lindas, de gosto: preço de occasião. Informações telephone 38-7057.

(M 20370)

SEUS FILHOS

pularão de contentes com uma caixa de BANAVITA. E' um doce que todos gostam e contem vitaminas A. B. C.

(59690)

PETROPOLIS

Aluga-se em casa de familia estrangeira 1 quarto mobiliado, com optima pensão, na linda chacara das Rosas, rua Carneiro Leão 779 (Bungalow da Entrada). Informações no Rio telephone 23-4684.

(M 21169)

CALCIFIQUE-SE

Comendo BANAVITA, o doce que tem calcio e vitaminas. A. B. C. Experimente.

(59690)

Frei Fabiano de Christo

Agradeço a nova graça concedida.
M. M. A. P.

(M 20359)

HOSPITAES

A alimentação dos doentes deve ser completada com BANAVITA. E' uma sobremesa leve, massa de doce fino e livre de acidez.

(59690)

MOINHO DE FUBA'

Vende-se muito barato, quasi novo, com roda dagua de 5 metros de diametros, mancaes de bronze, 4 pedras novas, peneiras, etc. Cartas ou ver e tratar á rua dos Arcos 10, com o sr. A. Monteiro.

(M 21184)

DESENGORDAR

Todas as senhoras têm receio de comer certos doces pelo pavor de engordar. Outras querem desengordar e sacrificam-se cruelmente privando-se de todo o prazer gustativo, eliminando os doces de suas refeições. Hoje todas as senhoras podem comer um doce gostoso, um delicioso creme de bananas, sem o menor receio de engordar. A BANAVITA não engorda, póde abusar.

(59690)

CASA ITAIPAVA

Vende-se uma construcção recente. Grande terreno, preço 100 contos. Negocio directo com o proprietario. Cartas a caixa n. 615.

(M 20395)

SOBREMESA FINA

Exija que seu fornecedor tenha BANAVITA, a mais fina sobremesa á base de bananas, leite e guaraná.

(59690)

HOSPITAES

A alimentação dos doentes deve ser completada com BANAVITA. E' uma sobremesa leve, massa de doce fina e livre de acidez.
O mais delicioso creme de bananas que se fabrica.

(59690)

PINTOR

Allemão, encarrega-se de qualquer serviço de pintura. Referencias de 1ª. Preços modicos. Chamar tel. 25-4859, pintor Ludovig, rua Pedro Americo 133.

(M 20379)

OPTIMO NEGOCIO

Procura-se socio com 2:000$000 para intensificação de negocio dando no minimo 600$000 mensaes. Cartas a caixa 3328 — Rio.

(M 20388)

MERENDA PARA CREANÇAS

Para o collegio dê BANAVITA ao seu filho. Têm vitamina A. B. C. e é um doce delicioso. Experimente uma vez. O seu fornecedor tem, mas se não tiver telephone para 23-4432, nós lhe mandaremos uma caixa.

(59690)

Apartamento pequeno

Av. Atlantica, 444. Passa-se o contrato com a mobilia. Informações telephone 22-1158.

(M 20376)

Carnaval no Municipal

Para compôr riquissima fantasia de hespanhola, vende-se pela metade do custo um chale todo bordado a mão. Telephone 25-0149.

(M 20382)

THEREZOPOLIS OU PETROPOLIS

Familia de tratamento deseja alugar casa, por 1 ou 2 mezes, que não tenha sido habitada por pessoa doente. Rio, rua Joaquim Nabuco 91, telephone 27-3717.

(M 20378)

BANAVITA

não é banana. E' um doce de banana, leite e guaraná dos indios. E' um delicia. Experimente.

(59690)

FREI ROGERIO

Agradeço a graça alcançada.
J. F.

(M 20374)

PERDIGUEIRO

Poenters inglezes, allemães vende-se filhotes, 4 mezes pura raça. Rua 7 de Setembro, 3.

(M 20375)

PALADAR TROPICAL

Só se póde saber o que é comendo BANAVITA. Um doce feito de banana, guaraná e leite. Quem come uma vez não quer outro.

(59690)

PREDIO NO LEBLON

Vende-se, 2 pavimentos, centro terreno, proximo do mar, bondes, omnibus. Tem garage, 50 contos a vista e restante prestações 607$000. Está alugado — Rua Acarahy, 41 antiga Baptista das Neves. Trata-se av. Rio Branco 137, 10° sala 1003. Dr. Costa.

(M 21160)

SOBREMESA FINA

Exija que seu fornecedor tenh. BANAVITA, a mais fina sobremesa á base de bananas, leite e guaraná.

(59690)

Cachoeiras de Macacú, E. do Rio — Casa Commercial

Traspassa-se um bom armazem de seccos e molhados, fazendo armarinho e ferragens; com um bom fornecimento aos operarios da Leopoldina, casa com 25 annos de negocio; quem pretender dirija-se á rua dr. Carlos Maximiniano n. 15 antiga rua da Soledade, Nictheroy — com o sr. Cardoso, que dará todas as informações precisas.

(M 20387)

POPULAR — HOJE

CLARK GABLE em
Aconteceu naquella noite

WARNER BAXTER em
MULHERES PERIGOSAS

BOB STEELE em
HOMENS DO DESERTO

Amanhã: O Corsario de Valença — Mocidade e farra — O filho da tribu

MASCOTTE — HOJE

WYNNE GIBSON em
O PREÇO DO SILENCIO

WILLIAM COLLIER JUNIOR em
A LANCHA INVICTA

5ª feira: O mulherengo — O mysterio das perolas.

PRIMOR — HOJE

MARTHA EGGERTH
— EM —
A SYMPHONIA INACABADA

Shirley Temple em
AGORA E SEMPRE
A victoria de CARNERA em S. Paulo e no Rio.

2ª feira: Caçando o assassino — Lua de mel para tres.

PARIS — HOJE

MARTHA EGGERTH em
A PRINCEZA DAS CZARDAS

BRIGGETE HELM em
CUIDADO ESPIÕES
No palco: ás 5 e 9,30
GENESIO ARRUDA
na chanchada carnavalesca:
"O BLOCO DO CARNEIRO"

2ª feira: O nome é tudo — Mulheres perigosas — As victorias de Carnera em S. Paulo e Rio.

HADDOCK LOBO — HOJE

James Cagney
O Mulherengo

JUDITH ALLEN em
MALDADE

5ª feira: Viuvas de Havana.
AGORA E SEMPRE

RIVAL HOJE

Soirée, ás 20 e ás 22 horas com a comedia que o publico não permitte que seja retirada do cartaz:

O Amor Envelheceu

que conta, já, com cerca de cincoenta representações consecutivas!

5ª feira — ULTIMA VESPERAL DAS MOÇAS.
6ª feira — "LONGE DOS OLHOS", a obra-prima de ABADIE FARIA ROSA.

CINE CASINO TABARIS

RUA PEDRO 1.°, 25

HOJE — O magistral film "só para adultos" — HOJE

Pudor e Volupia

Magnifica producção do genero realista
PROHIBIDO PARA MENORES E SENHORITAS

2.ª Feira — FLAGELLOS DA HUMANIDADE
AINDA ESTE MEZ — APHRODITE